TEMPO: bom, névoa úmida. TEMP.: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 27,0. MÍNIMA: 13,8. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de setembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 146

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702 Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703/704. Tels. 5-509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s|1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

CANDIDATO DE SEMPRE

Marcos Vale cantou Dia de Vitória, *que compôs de parceria com Paulo Sérgio Vale, e é candidato certo à passagem para a classificação final*

Plano russo contém ações no O. Médio

Washington tem em mãos, há 15 dias, plano proposto sigilosamente por Moscou para conter as ações militares no Oriente Médio, segundo se revelou ontem. As fronteiras árabe-israelenses seriam garantidas por tropas reforçadas da ONU e as quatro grandes potências afirmariam, em declaração conjunta, que não admitem nova guerra.

Os outros dois pontos do plano são o restabelecimento das fronteiras anteriores à Guerra dos Seis Dias e a cessação do estado de beligerância dos árabes. Posteriormente caberia a árabes e israelenses negociar a utilização de Suez e o *status* de Jerusalém. Segundo fontes de Washington, o plano seria discutido paralelamente à Assembléia da ONU. (Pág. 8)

Nação não admite poder militar separado do civil, afirma Lira

A colaboração do Exército brasileiro no desenvolvimento social, econômico e cultural do país foi explicada pelo Ministro Lira Tavares aos participantes da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, em palestra onde afirmou que "a Nação não pode compreender nem admitir o poder militar separado, como elemento autônomo, do poder civil."

Destacou o Ministro que "o grande papel constitucional do Exército tem sido desvirtuado por fenômenos periódicos, muitos dêles decorrentes do crescimento rápido, porém desordenado, da Nação, e sobretudo pelos contrastes e erros de uma estrutura social que não tem acompanhado a evolução do país, dando pretexto a pregação de soluções violentas."

O chefe da delegação boliviana, General La Fuente Soto, declarou em entrevista coletiva e em palestra aos delegados que "o preparo dos militares bolivianos, e sòmente isso, foi o responsável pela destruição das guerrilhas no país." O militar vetou 28 das 34 perguntas apresentadas pelos repórteres e só falou com desembaraço sôbre *Che* Guevara.

Vários oficiais brasileiros foram ontem condecorados pelo chefe da delegação chilena, na residência do Embaixador do Chile, na presença de todos os chefes de delegações participantes do encontro.

A VIII Conferência dos Exércitos Americanos será encerrada na manhã de hoje, às 9h, e os 62 delegados seguirão para Brasília, em avião militar. (Páginas 3 e 7)

Festival da Canção começa sem emoções e com pouco público

Apenas 5 mil pessoas foram ontem à noite ao Maracanãzinho — arquibancadas a NCr$ 3,00 — para assistir à abertura da parte nacional do III Festival Internacional da Canção. O pequeno público foi atribuído ao fato de que as 20 finalistas só serão escolhidas amanhã, depois da segunda semifinal nacional.

Roberto Carlos, membro do júri, não recusou o convite, como outros o fizeram, mas faltou ontem sem dar nenhuma explicação. Foi substituído pelo maestro Isaac Karabtchevski. O cantor finlandês Danny fêz 24 anos ontem e ganhou uma abotoadura com o galo de ouro. As demais delegações estrangeiras chegarão hoje e amanhã. (Pág. 15 e *Caderno B*)

Fala do Papa traz alegria a Dom José

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, declarou que o pronunciamento do Papa Paulo VI a respeito da juventude atual é uma observação objetiva, "que nos deixa alegres, porque estamos nesta mesma linha de pensamento, no Brasil." Disse ainda que, se o Pontífice fôr ouvido, os jovens poderão canalizar suas energias na direção de Cristo.

Alunos representantes das Escolas Superiores Isoladas da Guanabara declararam que o mais importante na declaração do Papa foi sua compreensão dos movimentos da juventude. Consideraram positiva a condenação pontifícia aos extremistas. (Página 9 e Editorial na página 6)

Reforma universitária chegará ao Congresso dentro de 3 dias

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, em Brasília, o relatório final do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, já com a revisão do grupo interministerial, e decidiu pedir regime de urgência para os cinco projetos que serão encaminhados ao Congresso nos próximos três dias. Sete projetos foram ontem mesmo transformados em decretos.

O Conselho Diretor da Universidade de Brasília, após cinco horas de reunião, decidiu dispensar o professor espanhol Ricardo Román Blanco e expulsar o estudante Honestino Guimarães, presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília. Também elegeu como nôvo vice-reitor o professor José Carlos de Almeida Azevedo, que é comandante da Marinha.

Os estudantes acham que há um plano de desmoralização da Universidade de Brasília, que tem inclusive implicações políticas, considerando o depoimento do professor Román Blanco na Polícia e sua exploração partes dessa campanha. Essa suspeita é confirmada pelo Reitor Caio Benjamim e por um Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os estudantes mexicanos retomaram ontem o edifício do Instituto Politécnico — de onde haviam sido desalojados por tropas do Exército — e o Conselho Universitário rejeitou a renúncia do Reitor Javier Barros Sierra fazendo crescer o clima de tensão na capital mexicana. (Páginas 8, 16 e Coluna do Castello, página 4)

O CARGUEIRO DO ESPAÇO — Radiofoto UPI

O foguete Titã-3-C colocou em órbita quatro satélites

Satélite vai guiar tropas americanas

A Fôrça Aérea norte-americana pôs ontem em órbita — através de seu mais poderoso foguete até hoje lançado, o Titã-3-C — um satélite de comunicações que faz parte de um sistema capaz de transmitir ordens a soldados dos EUA em qualquer parte da América Latina e nos pontos mais próximos do Atlântico e do Pacífico.

Com o lançamento, também entraram em órbita três satélites destinados a pesquisas científicas. O mais importante — o LPS-6 — transporta equipamentos para a realização de ensaios sôbre a interferência de vozes e mensagens de teletipo às fôrças norte-americanas. (Página 11)

Caetano nomeado oficialmente toma posse hoje em Portugal

O Presidente de Portugal, Almirante Américo Tomás, anunciou ontem à noite, oficialmente, que o professor Marcelo Caetano, de 62 anos, é o nôvo Primeiro-Ministro do país. A declaração presidencial veio depois de duas semanas de vacilações e consultas que culminaram com a constatação da impossibilidade de Oliveira Salazar reassumir o pôsto.

Marcelo Caetano, que será investido na chefia do Govêrno hoje, às 15h30m, no Palácio de Belém em Lisboa, já procedeu a uma reorganização ministerial que atingiu as Pastas da Defesa, Trabalho e Obras Públicas, além do Ministério de Estado da Presidência do Conselho.

O nôvo Chefe de Govêrno foi o primeiro político português a sustentar a tese de que o regime corporativo instaurado por Salazar na década de 30 possuía virtudes próprias, que lhe permitiriam sobreviver a seu criador.

No Hospital da Cruz Vermelha da capital portuguêsa, o ex-Primeiro-Ministro Oliveira Salazar continua lutando contra a morte, mas o último boletim médico indica que o enfêrmo, acometido de uma embolia cerebral, passou a noite de quarta para quinta-feira sem mudanças e sua temperatura tende a normalizar-se. (Página 9)

Intervenção no Pará é só hipótese

O Govêrno só intervirá na crise política paraense na hipótese de uma desobediência à decisão da Justiça, limitando-se, por enquanto, a acompanhar os acontecimentos através do Ministro Gama e Silva. As informações apontam um processo gradativo de desanuviamento da tensão política em Belém e Santarém.

O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, que ontem visitou o Brigadeiro Haroldo Veloso, no Hospital Central da Aeronáutica, disse que o problema político de Santarém "deveria ser resolvido pela lei, e não pela tradição de valentia de cada um ou pelos seus brios pessoais." O Ministro ainda acha que eleições no município resolveriam o problema. (Página 4)

Vietname do Sul critica a posição de U Thant na guerra

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Govêrno do Vietname do Sul censurou o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, "por se ter afastado da atitude de neutralidade que cabia esperar dêle", declarou porta-voz da Chancelaria de Saigon.

A censura refere-se às recentes declarações de U Thant favoráveis à suspensão total dos bombardeios no Vietname do Norte. O mesmo porta-voz sul-vietnamita disse que a falta de neutralidade de U Thant consiste em pedir a uma das partes do conflito novas concessões unilaterais, "sem que a parte adversa tenha mostrado sua vontade de desescalada bélica." E que a atitude do Secretário-Geral da ONU conduz a um prolongamento do conflito.

PROTEÇAO A SAIGON

Continuam as medidas de proteção a Saigon, face a informações do Serviço Secreto norte-americano de que a nova grande ofensiva comunista poderá começar a qualquer momento, como festejo do 22.º aniversário de sua guerrilha contra a França. São revistados todos os veículos. Os aviões B-52 despejam toneladas de bombas sôbre regiões vizinhas, nas quais se suspeita existirem concentrações inimigas.

Todavia, prosseguem os atos de terrorismo, registrando-se, ontem, a explosão de uma bomba no Mercado Central de Saigon. Morreu uma mulher e ficaram feridas 13 pessoas. O terrorista logrou fugir entre a multidão de curiosos.

Pouco antes, dois outros terroristas entraram na residência de um alto funcionário governamental, ferindo-o gravemente a tiros e golpes de punhal.

A GUERRA

Os combates foram intensos e de grande violência, citando-se uma emboscada contra fôrças norte-americanas, na costa norte, perto de Tam Ky. Os comunistas, porém, foram repelidos e perderam 208 elementos. Entrementes, o vietcong continuou a bombardear com morteiros e foguetes o acampamento das Fôrças Especiais dos Estados Unidos, na fronteira do Camboja, assaltada e ocupada no dia anterior.

A oeste de Saigon, morreram 28 guerrilheiros em um combate de grande violência, mas, em outra região, no sudoeste, o vietcong ocupou um arsenal de tropas norte-americanas. Segundo um porta-voz aliado, os comunistas tiveram, nestes últimos dois dias, 300 mortos.

PERDAS

O número de baixas sul-vietnamitas superou a de norte-americanas, na semana passada, informou o Comando dos Estados Unidos. Morreram 473 governamentais contra 290 *marines*.

Outro porta-voz militar norte-americano revelou que, no assalto ao acampament das Fôrças Especiais, na fronteira do Camboja, os comunistas sofreram 135 mortos, perderam quatro lança-chamas, mil foguetes, 17 peças de lançamento de foguetes e cêrca de uma tonelada de dinamite, além de oito prisioneiros. Os defensores tiveram cinco mortos e 16 feridos.

MAIS PERDAS

Em uma intensa batalha, em tôrno de Tamky, a 535 quilômetros ao nordeste de Saigon, foram mortos mais 179 comunistas, enquanto, em outro setor da mesma região, outros 77 guerrilheiros foram liquidados. Os aliados tiveram o apoio de aviões e helicópteros lança-foguetes.

Também a aviação estêve ativa, com 120 missões sôbre o sul do Vietname do Norte, destruindo pelo menos 23 embarcações e nove caminhões. Foram observados 32 incêndios de grande proporções e 37 secundários.

OPERAÇÕES

Continua a Operação Lancaster-2, que busca guerrilheiros na parte central da Zona Desmilitarizada. Próximo, também no extremo norte do Vietname do Sul, iniciou-se outra operação destinada a limpar as imediações da abandonada base de Khe Sanh, junto à fronteira do Laos.

A 12 quilômetros da base de Rock Pile, os *marines* descobriram e apreenderam grande quantidade de obuses, minas antitanques, antipessoas e foguetes, após breve combate, em que morreram oito norte-americanos.

RECUSOU REFORÇOS

O Alto Comando Norte-Americano em Saigon recusou reforços de tropas propostos pelo Departamento de Defesa. Segundo os observadores, isso demonstra, entre outras coisas, o otimismo com que os aliados conduzem o conflito vietnamita. O Comando aceitou apenas o material de reforço, que se destinará ao equipamento de tropas governamentais para o próximo ano.

De seu lado, a Rádio de Hanói, procurando desmoralizar as tropas porto-riquenhas, elogiou-lhes "sua solidariedade militante" ao Vietcong. A transmissão em inglês salienta que "amplos setores do povo porto-riquenho tomam parte no movimento antibelicista do povo norte-americano." Os comunistas costumam abandonar volantes de propaganda às tropas aliadas.

Johnson substitui Ball nas Nações Unidas por Wiggins

O QUE CAIU

George Ball passou cinco meses nas Nações Unidas

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem a demissão de George Ball do cargo de representante dos Estados Unidos junto às Nações Unidas e a nomeação de James Russel Wiggins para substituí-lo.

Johnson revelou que Ball renunciou ao pôsto por razões de política interna, ao mesmo tempo que o ex-representante norte-americano na ONU convocava a imprensa para anunciar a sua decisão. Segundo se informou, Ball pediu o seu afastamento para poder participar da campanha de Hubert Humphrey à presidência.

George Ball, que ocupou o cargo durante cinco meses, será substituído por James Wiggins atual diretor do jornal **Washington Post**.

Ball, partidário da paz

Quando Johnson anunciou em abril dêste ano a nomeação de George Ball para representante dos Estados Unidos junto à ONU, sua decisão surpreendeu a todo mundo. A atitude do Presidente foi considerada uma das mais significativas e audaciosas do seu Govêrno.

Isso porque na época George Ball vinha fazendo uma série de pronunciamentos por escrito e verbais contra a política de escalada na guerra do Vietname. Aliás, Ball foi um dos primeiros funcionários norte-americanos a criticar a política do seu país no sudeste asiático. Já em 1961, quando respondia pela Subsecretaria de Estado do Govêrno Kennedy, êle se declarou contrário ao aumento da participação norte-americana no Vietname, que então não passava de centenas de assessôres militares.

As suas críticas cresceram em número e intensidade depois que deixou o cargo de Subsecretário de Estado em 1.º de outubro de 1966 para retornar à vida privada de advogado que se notabilizou, entretanto, pelos seus conhecimentos de economia européia. Livre de suas responsabilidades como integrante do Govêrno, Ball escreveu o livro *A Disciplina do Poder* em que analisa em profundidade a política internacional do seu país. "Suspeito que nunca os Estados Unidos voltarão a se intrometer num conflito tão distante de nós e só marginalmente, relacionado com nossos interêsses. Estamos perto de encerrar nosso papel como solitário policial do mundo e, se temos sensibilidade suficiente para compreender as novas condições do mundo em evolução, poderíamos fazer com que nossas responsabilidades fôssem mais compartilhadas no futuro", afirma êle num trecho da obra.

Em 1962, ao responder a um inquérito da Comissão Senatorial, que acusava o Departamento de Estado de abandonar a direção das Nações Unidas em favor dos jovens países, George Ball defendeu as nações recém-independentes dizendo que os Estados Unidos também já foram uma nação "insolente e patrioteira em fins do século XVIII."

Nixon começa a falar dos grandes problemas

James Reston
do *New York Times*

Nova Iorque — Richard Nixon está começando a pensar e falar cautelosamente sôbre a abordagem dos problemas da Presidência, e esta abordagem, especialmente no campo das relações exteriores, é não só interessante, como também altamente pessoal.

Êle coloca em destaque na agenda de 1969 a negociação com os líderes da União Soviética, e acredita que isto só pode ser feito de modo efetivo pelo próprio Presidente. Não é que êle seja a favor da diplomacia pessoal, mas porque acredita que o sistema soviético requer discussões pessoais com os líderes mais importantes em Moscou.

RESPONSABILIDADES

Nixon é de opinião que o Presidente dos Estados Unidos e os líderes soviéticos, assim como os homens responsáveis pelos dois maiores arsenais nucleares do mundo, têm uma reponsabilidade especial, no sentido de mostrarem tôdas as grandes questões que os dividem e ameaçam a paz do mundo.

Sua esperança é que, através da discussão de vários problemas na mesma reunião, ao invés de se concentrar num só problema de uma vez, possa ser mais fácil encontrar os têrmos de uma acomodação sôbre o contrôle de armas, Vietname, Oriente Médio, segurança européia, comércio, do que sôbre os compromissos específicos nos problemas isolados.

PERIGOS

Nixon não está falando em têrmos de guerra fria a respeito da União Soviética. Na verdade, êle parece admitir que as Fôrças Armadas dos Estados Unidos e da União Soviética têm estado a uma distância perigosa nos anos recentes, e que é possível reduzir a tensão no futuro, conseguindo que elas se afastem um pouco. Nixon está muito preocupado com um confronto militar entre Moscou e Washington em vista da controvérsia árabe-israelense.

Comenta-se que êle gostaria de minimizar os perigos nesta região, através de negociações pessoais com os líderes soviéticos.

VISAO

Num ponto, porém, êle parece bastante inflexível.

É sôbre o que êle chama "podêres defensivos" no mundo — isto é, os Estados não comunistas que não têm ambições territoriais em relação a outros Estados. Tais podêres devem manter uma nítida supremacia militar sôbre os "podêres ofensivos", a União Soviética, e a China comunista, até que se torne evidente que suas tendências agressivas tenham sido dominadas.

Equilíbrio militar com a União Soviética não é suficiente.

Êste princípio é também aplicado a Israel, achando Nixon que êste país deve ser ajudado a manter sua superioridade militar sôbre os Estados árabes.

TATICA

Na opinião de Nixon, a China é um perigo imediato, e sua aproximação de Pequim significa que nada pode ser feito, pelo menos, no momento, a respeito de conversações com os líderes chineses. O Japão deve ser encorajado a expandir suas relações com os líderes e o povo chineses.

Apesar de Nixon ter sido visto como um "linha-dura" no Vietname, êle, agora, está falando de paz, em vez de guerra. Êle se preocupa com a conveniência de uma futura intervenção militar unilateral, até mesmo no hemisfério ocidental, e parece estar pensando em limitar os compromissos internacionais americanos, em vez de aumentá-los.

VITÓRIA TRANQUILA

No **front** interno, Nixon espera, se eleito, ser capaz de atribuir a Spiro Agnew, de Maryland, um lugar de responsabilidade na coordenação dos programas de auxílio às cidades, talvez como chefe de um conselho de segurança no âmbito interno.

Êle está de acôrdo com a opinião de Agnew de que a presente disparidade entre os níveis de bem-estar nas diversas regiões do país deve ser reduzida, senão eliminada, a fim de desencorajar o êxodo da população das áreas agrícolas de baixo nível de vida para os estados urbanos, com seu alto nível de bem-estar.

Nixon está se concentrando na campanha, mas já está se preparando para a vitória que êle admite como tranqüila. Acredita que está vencendo em Nova Iorque, na Califórnia, na Pennsylvania, em Ohio, em Illinois, Michigan, e até mesmo em Massachussetts, e espera vencer na Flórida, em Kentucky, Maryland, Virginia, Carolina do Norte, saindo com um mandato de cunho nacional. Acredita que só um inesperado "grande acontecimento" pode derrotá-lo agora.

O fim dos bombardeios não seria suficiente, mas êle concede que uma grande mudança nas conversações de paz em Paris, e um cessar-fogo no Vietname antes de novembro, poderiam mudar todo o panorama.

Como os americanos encaram as eleições

Tom Wicker
do *New York Times*

Boston — Do lado de fora da grande loja Jordan Marsh, na estreita Rua Washington desta cidade, dois homens em idade de colegial que aguardavam de pé, entre a multidão esfogueada, a chegada de Hubert Humphrey, conseguiram um momento de tranqüilidade suficiente para uma reflexão política.

"O problema", disse um dêles, "é que não conseguimos fazer as escolhas do que êles dispõem."

"Descobrimos isso", replicou seu companheiro, "quando tentamos vencer com McCarthy dentro do sistema. E o que foi que conseguimos? Chicago."

Nesse momento, pedacinhos de papel picado começaram a cair do alto de um edifício de escritórios e os dois jovens se juntaram aos que, em côro, vaiaram esta pequena demonstração de entusiasmo por Humphrey. Assim que as vaias diminuiram, alguém provocou o riso ao gritar: "Nunca havíamos coberto as ruas dessa maneira."

Até a chegada de Humphrey em seu carro aberto a atmosfera da Rua Washington permaneceu bastante jovial. ("Troquemos *Hubie* pelo *Pueblo*" sugeria um cartaz pintado a mão. "Não vote nêle para presidente" dizia outro).

A tempestade de vaias e de assobios que a chegada do carro do Vice-Presidente provocou deram o tom desta campanha. As vaias ora aumentavam ora diminuíam enquanto Humphrey e Ted Kennedy, Senador por Massachusetts, discursavam, desafiando deliberadamente tôdas as normas da mais elementar cortesia e de habitual *fairplay*, além do mais completo desinterêsse pelas conseqüências políticas.

Kennedy, que em tôda a sua curta carreira política nunca fôra vaiado, ficou profundamente abalado por essa experiência. Humphrey, porém, que a esta altura da campanha já é um veterano, contra-atacou resolutamente.

"Seus modos neste momento irão desagradar o povo norte-americano" advertiu êle aos jovens dissidentes, e aparentemente êle deixou a cidade na crença de que a maneira pela qual fôra recebido iria provocar um recesso e dar-lhe um auxílio junto aos moderados, que já são mesmo contrários aos manifestantes em geral e que acham que um candidato presidencial deve ter a oportunidade de se fazer ouvir.

O Vice-Presidente também procurou alarmar seus inquiridores ao acusá-los de estarem assim, na realidade, auxiliando e apoiando Richard Nixon e George Wallace. Êste lembrete das alternativas à sua própria candidatura não causou efeito algum.

O que Humphrey não parece estar compreendendo e ao que Ted Kennedy tão abruptamente se expôs na reunião de Boston é o fato de os manifestantes da Rua Washington representarem um nôvo elemento dentro da política norte-americana para quem as normas geralmente aceitas não têm qualquer significação e muito menos ainda as conseqüências políticas convencionais. Para os jovens da América — para uma grande maioria, pelo menos — a guerra no Vietname "moralizou" a política. "Um mal menor", dizia um cartaz na Rua Washington, "continua sendo mal." É uma divisa tão boa quanto qualquer outra para esta geração, empolgada e cheia de determinação.

É por isso que êles gritaram: "Traição!" para Ted Kennedy, ainda que isso se destinasse a seu avô, Honey Fitz. Uma atitude política baseada numa interpretação moral rígida dos assuntos humanos não pode tolerar a idéia de ver um homem como Kennedy, que não apóia a guerra, dar seu endôsso político ao Vice-Presidente, que não somente a apóia como foi um de seus iniciadores.

É por isso, também, que os manifestantes a favor da paz gritaram "Hipócrita" para Hubert Humphrey quando êle os conclamou a fazer algo em prol do Tratado de Não Proliferação Nuclear. Dentro de uma política moralizada não há cabimento para que um "criminoso de guerra" (como um dos panfletos descreveu Humphrey) se mostre dessa forma com relação a um tópico, enquanto se apresente num outro como amante da paz.

Para êsses jovens moralizadores é-lhes inteiramente indiferente que seu escárneo e desprêzo pelo "corcunda" enojem os norte-americanos a ponto de o elegerem, ou que, por outro lado, isso contribua para a eleição de Nixon. Da mesma forma por que encaram George Wallace, para êles há pouca diferença entre os dois. O que lhes interessam, isso sim, é que seu escárneo e desprêzo sejam manifestados abertamente, e que não seja covarde ou convenientemente pôsto de lado como "um mal menor."

De que maneira essa atitude poderá afetar o futuro da política norte-americana é mera conjectura. Embora talvez seja verdade, como Humphrey interminàvelmente se refere a êsses manifestantes, que êles não passam de "uma pequena minoria", êles não obstante representam um número muito maior de pessoas que pensam da mesma forma, e de outros talvez menos "moralizados" e zelosos, mas nem por isso menos alienados da política rasteira e de seus praticantes. E a maior parte dêles — ao contrário de Humphrey ou do prefeito Daley — ainda permanecerá em atividade por muitos anos ainda.

Alguns amigos de Kennedy se mostraram satisfeitos que êle tivesse tido o seu batismo de fogo no comício de Boston. Êles sabem que se Kennedy pretender galgar a presidência no futuro êle terá de encontrar uma maneira de reconciliar seu sólido, mas convencional instinto político, com o nôvo moralismo. O que o feio som das vaias na Rua Washington demonstrou é que mesmo ser um Kennedy já não é o bastante.

Quanto a Hubert Humphrey, êle simplesmente não tem onde se esconder. Sua retórica, a maneira pela qual sua campanha é conduzida, suas ligações com o Presidente Johnson e a guerra, até mesmo suas gabolices sôbre seu elogiado passado liberal em confronto com o presente — tudo isso o marcou, aos olhos dos moralizadores, como o tipo do manipulador político — sem princípios e sem coragem — que eles mais desprezam.

Isto pode parecer tão mal e feio como o som das vaias, e pode ser também assinalado o início de um puritanismo gélido e intolerante na política norte-americana. Mas se assim fôr, há uma pergunta que merece ser feita: quem modelou a sociedade que esta geração escarnecia?

NO IDIOMA DE CADA UM

O serviço de tradução simultânea funcionou durante todos os sdebates da Conferência dos Exércitos

Exércitos encerram encontro hoje com excursão à Brasília

A VIII Conferência dos Exércitos Americanos, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, termina hoje pela manhã, em solenidade marcada para as 9 horas, no plenário, ficando a parte da tarde à disposição das delegações participantes

Amanhã, as 62 pessoas que formam as delegações dos 20 países presentes — 17 membros e três observadores — seguirão para Brasília em avião militar. O regresso das delegações aos seus países está previsto para os dias 29 e 30 próximos.

CHILE CONDECORA

Todos os exércitos americanos assistiram ontem o comandante do Exército chileno condecorar o Ministro do Exército do Brasil, General Aurélio Lira Tavares, com a mais alta medalha daquele país, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito.

A cerimônia, em que foram condecorados também os generais Orlando Geisel e o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, foi na residência do Embaixador do Chile, Sr. Hector Corrêa Letelier, onde o General Lira Tavares disse que estava "em território chileno voltado para o Atlântico."

CONDECORAÇÕES

O Ministro do Exército, recebeu das mãos do comandante chileno, General Sérgio Castillo Aranguiz, a Grã-Cruz da Ordem do Mérito. Foram agraciados com a Grã-Estrêla do Mérito Militar os Generais Orlando Geisel, Siseno Sarmento, Moacir Barcelos Potiguar e Obino Lacerda. Com a Estrêla do Mérito Militar foi distinguido o tenente-coronel Armando Morais Ancora.

Estiveram presentes os chefes de exércitos participantes à VIII Conferência dos Exércitos Americanos, Embaixadores da Argentina, Paraguai, Colombia, Equador, México, Venezuela, Peru, El Salvador, Nicarágua e um representante do Embaixador dos Estados Unidos, além de adidos militares.

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, anteriormente condecorado pelo Chile, recebeu uma réplica da espada do herói máximo chileno, General Bernardo O'Higgins, enquanto o General João Bina Machado recebeu uma bandeja de prata, com o escudo nacional do Chile.

O General Lira Tavares, agradecendo, disse que a homenagem representava "um estreitamento ainda maior dos tradicionais laços de amizade entre as duas nações."

SÓ DORES DE CABEÇA

Os integrantes das delegações que participam da VIII Conferência dos Exércitos Americanos, todos com excelente aspecto físico, até ontem só haviam procurado a Policlínica Militar da Praia Vermelha, para conseguir comprimidos contra dor de cabeça, medicamento mais solicitado durante as reuniões.

Os oficiais-médicos estão trabalhando em regime de horário integral, havendo um pôsto médico também numa dependência do Leme Pálace-Hotel, onde as delegações estão hospedadas. A equipe opera sob a direção do coronel-médico Túlio Pradal. Para as emergências cirúrgicas há reserva no Hospital Central do Exército e hospitais do Estado.

La Fuente diz que só Bolívia bateu Guevara

O chefe da delegação boliviana à VIII CEA, General David La Fuente Soto, atribuiu ontem ao preparo dos militares bolivianos, "e sòmente a isso", a destruição das guerrilhas instaladas na Bolívia por Che Guevara, "morto em La Quebrada, a dez quilômetros de Higuera, durante a luta contra nossa tropa, treinada sem nenhuma ajuda externa."

— A CIA jamais pisou na Bolívia — disse o General, antes de pedir a um coronel, nervosamente, um comprimido de Sonrisal, entregue debaixo da mesa, no auditório da ECEME. Acrescentou que, apesar da propaganda, "que procura macular a honra da Bolívia", o país nunca pediu ajuda militar, em material ou pessoal, para debelar a subversão.

NERVOSO

O General La Fuente, após vetar 28 das 34 perguntas formuladas, entrou no auditório da Escola bastante nervoso, estalando os dedos enquanto fitava os jornalistas e, ajudado por assessôres, reexaminou o questionário entregue, há dias, pelo oficial de ligação. Um coronel boliviano, irritado quando um repórter supôs, em voz alta, que seu chefe omitiria detalhes da captura de Guevara, falou:

— É mais fácil o telhado desabar. Tudo terá resposta.

O chefe da delegação boliviana, debruçado sôbre as perguntas que êle próprio selecionara, dando-lhes uma ordem de prioridade, afirmou que, durante a luta antiguerrilha, conduzida por Guevara, "jamais o Exército da Bolívia cogitou pedir ajuda militar."

— A guerrilha em território boliviano — disse o General — foi destroçada por elementos nacionais, com nossos recursos próprios, sem auxílio de qualquer oficial ou fôrça estrangeira. Desde que a destruímos, sòzinhos, não existe mais foco guerrilheiro nem grupos de subversão no país. Não haverá, doravante, perigo algum de infiltração nas instituições bolivianas.

— O movimento comunista internacional, no campo psicossocial — perguntou a revista **Nação Armada** — pode ser detido pelo contrôle dos mass media?

A melhor forma de determos o avanço do comunismo internacional é promover o progresso. O Exército boliviano executa tôdas as obras de desenvolvimento na Bolívia e, simultâneamente, assegura a ordem interna, propiciando clima para o povo obter melhores condições de vida. O Govêrno procura desenvolver os setores camponeses e operários.

TRANQUILO

Detendo-se mais tempo nas ações de Guevara, o General descontraiu-se, deixou de estalar os dedos e, tranquilo, afirmou que, antes da eclosão das guerrilhas, o Exército treinara várias unidades para êste tipo de combate, inclusive situando em Santa Cruz de la Sierra, na zona tropical, o 20.º Batalhão de Assalto. — Havia outras unidades, altamente adestradas, como os batalhões de Cochabamba e Samaipata, perto de Oruro. Todos os militares bolivianos recebem êste tipo de instrução e se, no futuro, surgir nova agressão Castro-comunista, como a de Guevara, vamos destruí-la fàcilmente.

— Qual a versão real da morte de Guevara?

— Guevara penetrou na Bolívia com um grupo de cubanos — respondeu o General La Fuente — e caiu ferido em La Quebrada, a dez quilômetros de Higuera, às 10h08m do dia 8 de novembro. Levado para próximo de uma escola, em Higuera, morreu lá. Além disso há sòmente especulação que visa macular a dignidade da Bolívia.

Outra vez nervoso, rosto vermelho, o chefe da delegação boliviana tamborilava a mesa do auditório com os dedos, cruzando as mãos.

— Em nenhum momento fomos ajudados, material ou econômicamente. Jamais recebemos dinheiro, instrução, pessoal, equipamento ou gente da CIA em território boliviano. As Fôrças Armadas estão capacitadas para destroçar os extremistas, o povo quer preservar a sua soberania e qualquer comentário sôbre ajuda externa procura, apenas, nos desprestigiar. Há uma corrente de propaganda dirigida de algum lugar. Tudo mentira.

TENSO

O General La Fuente, tenso na cadeira, acrescentou que, segundo a Constituição boliviana, nenhuma fôrça estrangeira pode entrar no país sem permissão do Congresso, "muito menos **rangers** norte-americanos."

— Nunca pensamos convocar, para uma luta nossa, organismos de outros países, como a CIA. Querem confundir a opinião pública com falsidades que não expressam, de forma alguma, aquilo que aconteceu. Usamos nossas tropas de assalto, incluindo pára-quedistas sediados em Cochabamba, que também chamamos **rangers**.

— A destruição das hordas comunistas de Che Guevara — finalizou o General David La Fuente — foi motivada pelo apurado treinamento das unidades militares bolivianas. Cabe-me, por fim, informar que o Govêrno boliviano, participando desta VIII CEA através do seu comandante de Exército, presidente nato da delegação, destacou um delegado logo após a sua convocação, fazendo-o acompanhar a reunião preparatória. Estou aqui como comandante do Exército, como estive nas Conferências de Lima e Buenos Aires.

Durante a entrevista, no auditório, o general boliviano vetou várias perguntas, sobretudo referentes às tentativas de golpe do coronel Marcos Vasques Sempertegui, em La Paz, à abertura de novos focos guerrilheiros na Bolívia, à participação de adeptos de Victor Paz Estenssoro, do Partido MNR — banido pela revolução — na política boliviana e ao julgamento do teórico marxista Régis Debray, em Camiri.

Quando o General La Fuente deixou a sala, apressado e irritado, conforme informou um sargento, duas telhas da cozinha da ECEME caíram no pátio interno, sem causar prejuízo nem ferir ninguém.

Bolivianos relatam a luta contra guerrilhas

Em palestra que pronunciou na VIII Conferência dos Exércitos Americanos, segundo resumo liberado à imprensa, o General La Fuente Soto afirmou que Ernesto *Che* Guevara cometeu graves erros de avaliação ao instalar um foco guerrilheiro no país.

Revelou que os guerrilheiros liderados por Guevara permaneceram longo tempo na Bolívia, mas obtiveram informações imprecisas do teórico marxista Régis Debray, que os levou a decidir por uma ação armada com grupos estrangeiros, na sua maioria cubanos, escolhidos após doutrinação política e treinamento de combate.

SUBVERSAO

O General La Fuente Soto disse que os guerrilheiros pretendiam dominar grande parte do território boliviano, para irradiar uma ação subversiva nos demais países do continente. Contavam com o apoio de partidos e grupos políticos de tendência comunista e com a simpatia de alguns setores operários, tanto na Bolívia como em outras nações.

— Com êsse fim — disse — fizeram desesperados esforços para atrair com recompensas trabalhadores rurais e mineiros, mas não houve eco na maioria da massa. Apenas alguns dirigentes de trabalhadores se deixaram surpreender com as ofertas de melhores condições de vida. A maior resistência do camponês deveu-se à prepotência e ao desprêso demonstrado pelo nacional e ao fato de que a maioria da população boliviana tem marcada resistência às lideranças estrangeiras, que desconhecem quase sempre as condições reais do país.

Em suas conclusões, a palestra do general boliviano assinalou a necessidade de que, sendo o problema da agressão comunista um perigo para todos os países democráticos do Continente, deveriam extremar-se as nações do Hemisfério na tomada de medidas de vigilância sôbre os líderes agitadores e terroristas que permanentemente buscam criar as condições de subversão para deter o processo de desenvolvimento.

Pediu criação de normas jurídicas que especifiquem o delito de subversão agressiva comunista, atentatória à soberania das nações. Deveriam as nações democráticas, em sua opinião, adequar as realidades atuais à função dos organismos internacionais, tornando mais executivas as suas decisões e ainda se contrapor à doutrinação política e ao treinamento militar guerrilheiro que se realiza em Cuba.

O General La Fuente, ainda expondo a posição da delegação boliviana, pregou a necessidade de uma revisão nos programas de assistência e de cooperação internacional, sugerindo que se revisem a política e as normas de contrôle na comercialização de matérias-primas dos países em processo de desenvolvimento, para conseguir melhoras substanciais no aspecto econômico.

Sugeriu que as instituições armadas, juntamente com o povo, procurem encarar os trabalhos de desenvolvimento tendo em vista a obtenção de superiores níveis sociais e econômicos e educacionais e que a propaganda organizada para desprestigiar as instituições armadas dos povos democráticos pelas correntes comunistas seja anulada por obra de benefício geral executada pelas Fôrças Armadas.

Balaguer considera FIP uma idéia abandonada

São Domingos (AFP-JB) — O Presidente da República Dominicana, Joaquin Balaguer, disse ontem que o plano de criar uma fôrça interamericana de paz é idéia abandonada.

Acrescentou que na atual reunião dos chefes de Exércitos que se realiza no Rio não existe qualquer proposta nesse sentido, pois o tema não figurava na agenda da conferência, onde a República Dominicana está representada pelo General Juan Esteban Guillen.

PROBLEMA A ESTUDAR

O Presidente dominicano disse que se a criação da FIP fôsse proposta na reunião, "o Govêrno dominicano teria que estudar a sua posição."

— Não vamos adiantar-nos. Temos já suficientes problemas e não podemos tratar de problemas hipotéticos.

O Presidente Balaguer respondeu que também não havia pensado sôbre a posição que a República Dominicana vai adotar nas Nações Unidas com relação a proposta para que os Estados Unidos suspendam os bombardeios ao Vietname do Norte.

— Êsse é também um problema que não nos foi apresentado. Esperamos que se apresente para depois agirmos. Neste caso não vamos nos adiantar — disse o Presidente Balaguer.

Íntegra do discurso de Lira Tavares na página 7

Fôrça supranacional não é viável

Tarcísio Holanda

A criação da Fôrça Interamericana de Paz e a institucionalização da Junta Interamericana de Defesa são objetivos já inviáveis para seus maiores defensores, entre os quais se incluem Argentina e Peru, às voltas com graves problemas internos.

Em 1966, com o apoio do Chanceler Juraci Magalhães, tornou-se o Brasil um grande advogado da criação de uma milícia supranacional. O exemplo da República Dominicana dava pretextos para isso mas êle não existe, agora, quando a guerrilha rural começa a perder terreno, com a morte de Che Guevara.

O QUE É A JID

A Junta Interamericana de Defesa foi criada em 1942 com o Tratado do Rio de Janeiro. Seu objetivo precípuo era a luta contra o nazismo. No fim da guerra, em 1945, firmou-se a Ata de Chapultepec, que anunciava uma nova conferência, a que viria firmar o Pacto de Bogotá.

Com êste pacto, nasceu a Carta da OEA. Ali se apresentaram duas tendências: uma defendia o fortalecimento da Junta Interamericana de Defesa e sua institucionalização; outra a manutenção do status quo vigente. Esta última tendência pareceu vitoriosa com a criação da Comissão Consultiva de Defesa, órgão que depende, para sua ação, de deliberação dos chanceleres do Continente.

Os próprios assessôres militares brasileiros falam de derrota na Carta da OEA de 1948, que não se refere em um só momento, à Junta Interamericana de Defesa.

— A Comissão Consultiva de Defesa não existe na prática, embora seja um organismo jurídico. A JID não existe de direito, mas funciona na prática — disse desalentado um militar brasileiro que acompanha a Conferência de Exércitos Americanos desde 1966 em Buenos Aires.

Nenhuma resolução da VIII CEA, que se realiza no Rio, deverá ter importância política, embora as trocas de informações e os contatos entre os chefes militares possam vir a contribuir para uma posição diferente quando da realização da IX Conferência. E assim, o impasse continua.

Isto não impede que os militares de um modo geral — mesmo os assessôres qualificados da CEA — deplorem a falta de condições políticas para a criação de um pacto militar no continente americano, nos moldes dos que existem no mundo: Pacto do Atlântico Norte, Pacto de Varsóvia, Organização do Tratado do Sudeste da Ásia, etc.

Êles costumam afirmar que o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca — o TIAR — é um tratado de paz e não militar, e que "a JID é uma perfumaria." Que assim continue parece insustentável e ontem um militar qualificado do Estado-Maior do Exército lembrava a necessidade de que as coisas fiquem "pão, pão, queijo, queijo."

Embora a VIII CEA nada tenha resolvido neste sentido, os chefes militares estão desejosos de incorporar a Junta Interamericana de Defesa à Carta da Organização dos Estados Americanos. Nesses vinte anos foram frustradas tôdas as tentativas que fizeram nesse sentido. E o fantasma da FIP em São Domingos torna muito grande o obstáculo que pretendem vencer.

Há ainda uma frustração, talvez mais uma decepção do Brasil. Em 1966, na VII CEA, o Exército brasileiro apoiou a criação da FIP e foi derrotado no âmbito da conferência com a abstenção dos Estados Unidos.

Em 1967, houve uma reunião de consulta de chanceleres americanos e o Brasil sustentou posição contrária à criação de uma milícia continental e à institucionalização da JID. A VIII CEA não deverá resolver êste problema.

A III Conferência dos Chanceleres Americanos impede, até hoje, que alguns chefes militares do continente concretizem o seu velho sonho: institucionalizar um sistema militar defensivo e ofensivo no continente.

Essa posição estêve, aliás, muito clara, no discurso do chefe do Estado-Maior do Exército do Brasil, General Adalberto Pereira dos Santos. Mas, segundo seus assessôres, outro aspecto foi particularmente importante no pronunciamento: aquêle em que falou contra o paternalismo em matéria de defesa militar, indireta aos países que confiam seus problemas à nação maior, ou seja, os Estados Unidos.

Também se verifica, entre os militares brasileiros mais qualificados, um sentimento de irritação para com algumas tendências liberais, no Brasil e em outros países — inclusive nos Estados Unidos — que desejam aumentar o papel do Exército na chamada ação cívico-social.

— Dentro em pouco — dizia um oficial do Estado-Maior — êles vão querer que o Exército distribua vacinas, construa estradas e encoste os fuzis. Nenhuma nação pode ter política externa forte sem uma retaguarda militar forte.

A parte não divulgada do discurso do General Adalberto Pereira dos Santos — sete das suas 17 laudas, que foram cortadas pelo serviço de censura dos militares brasileiros — continha críticas, não só ao paternalismo na doutrina militar do continente, como classificava a Junta Interamericana de Defesa de organismo vazio e inoperante.

A VIII Conferência dos Exércitos Americanos será válida, principalmente, para uma análise de importantes acontecimentos militares, inclusive as guerrilhas bolivianas comandadas por Ernesto Che Guevara. Mas, o principal ficará, provàvelmente, para a VIII Reunião da JID. Até lá poderá haver muita coisa.

Embaixador iugoslavo visita JB

O Embaixador da Iugoslávia no Brasil, Sr. Bogoljub Stojanovic, estêve ontem em visita de cortesia ao JORNAL DO BRASIL, onde foi recebido pela Diretora-Presidente, Condêssa Pereira Carneiro.

Acompanhado do Adido de Imprensa da embaixada iugoslava, Sr. Tihomir Konder, o Sd. Bogoljub Stojanovic conversou durante longo tempo com a Condêssa Pereira Carneiro sôbre as possibilidades de um maior intercâmbio cultural entre os dois países.

Presidente tem missa de aniversário

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva vai iniciar o dia 3 de outubro, data de seu 66.º aniversário, assistindo a uma missa de ação de graças, celebrada pelo Cardeal D. Agnelo Rossi na Catedral Metropolitana de São Paulo

Dois mil membros da Arena prestarão uma homenagem — almôço, no Clube Tietê — ao Marechal, que agradecerá a gentileza e, em seguida, pronunciará um discurso sôbre tema político. Após o almôço, o Presidente seguirá para o Rio e, em companhia da família reunida, terá um jantar íntimo.

PROGRAMA

O Presidente viaja para São Paulo no dia 2 quando almoçará no QG do II Exército. É provável que lá faça um discurso de improviso. À tarde, entregará a comenda da Ordem Nacional do Mérito a D. Agnelo Rossi e nos Srs. José Maria Whitaker, Antônio Carlos Pacheco e Silva e João Domingues Sampaio. Em seguida, receberá na Sociedade Hípica Paulista um título de sócio.

No jantar com que as classes produtoras lhe prestarão uma homenagem, lerá seu pronunciamento sôbre a política econômico-financeira.

No Rio, o Presidente se reunirá dia 4 com seu Ministério, no Palácio das Laranjeiras. Retorna a Brasília no dia 7.

Projeto dá mais salário a servidor

Brasília (Sucursal) — O Senador Mário Martins apresentou ontem no Senado, projeto que dá nova redação ao Artigo 2.º da Lei n.º 4 266 de 1963, que instituiu o salário-família do trabalhador.

O projeto visa "eliminar discriminação até agora existente entre o empregado particular e o servidor do Estado, outorgando ao primeiro o salário-família em bases iguais às oferecidas pelo segundo", favorecendo também à espôsa do trabalhador.

Coluna do Castello

A meta é fechar a Universidade

Brasília (Sucursal) — Certa vez, disse-me um ministro do Supremo Tribunal Federal que, dos crimes imputáveis à Revolução, nenhum mais grave do que a destruição da Universidade de Brasília. A Universidade ainda não foi totalmente destruída, mas está em véspera de o ser. Os militares que ocuparam a capital federal, a partir de março de 1964, jamais perdoaram à instituição o fato de ter sido fundada pelo Sr. Darci Ribeiro, nem jamais se conformaram com o espírito renovador que a comandava. Ela foi, embora frustrada, a experiência-pilôto de uma profunda reforma universitária no país, que ainda não ocorreu mas está dando seus primeiros passos.

Os desregramentos, erros e distúrbios que se processam no campus da Universidade são a conseqüência direta e imediata da intolerância militar que atingiu os fundamentos da instituição desde os primeiros meses do movimento revolucionário. A ação subversiva, comum hoje a todos os centros estudantis do mundo, adquire aí maior ressonância por encontrar campo propício na desmoralização sistemática da Universidade e na quebra deliberada da sua eficiência.

As primeiras amputações do corpo de professôres da Universidade de Brasília, ocorridas no calor do movimento revolucionário, foram assimiladas pela organização sem maiores abalos. No entanto, a pressão continuou indicando que se iria a um expurgo de profundidade. Demitiu-se por subversão o Professor Fiori, líder católico, hoje Vice-Reitor da Universidade do Chile, e isso provocou a primeira reação coletiva de alunos e mestres. O movimento conteve-se todavia, mas logo se demitiu um outro professor e em seguida mais quinze outros professôres. Nenhum dêles, por fôrça do sistema de recrutamento adotado, estava protegido pela vitaliciedade de cátedra. Todo o corpo docente reagiu e, numa denúncia do que estava por vir, 210 professôres demitiram-se coletivamente, enquanto muitos outros deixaram de o fazer porque, sendo estrangeiros, estavam vinculados à Universidade por convênios internacionais.

Dentre os mestres que deixaram Brasília naquela ocasião figuravam autoridades mundiais em Física, Matemática, Arquitetura, Artes, etc. Na maioria dos institutos correspondentes, apelou-se para os "quebra-galhos", como o disse em depoimento recente o escritor e Ministro Ciro dos Anjos, e isso foi fatal à qualidade do ensino e, em conseqüência, à disciplina da Universidade, onde centenas de alunos se viram de repente frustrados.

Os fatos que agora se denunciam, e nem todos têm a gravidade de que se revestem na nova versão, ocorreram quase todos na época do reitor que antecedeu o Professor Caio Benjamim Dias. Êste para aqui veio numa missão de sacrifício e na ingênua esperança de que, com o apoio da Casa Civil da Presidência, poderia solucionar os problemas mais graves e encaminhar o processo de recuperação da Universidade de Brasília.

Sua independência, todavia, deixou claro desde o começo que os militares radicais que controlam a capital da República não teriam nêle o instrumento dócil para a tarefa de submissão e anulação da Universidade. O recente episódio da invasão do campus universitário, que pôs na defensiva os responsáveis pelo aparelho de segurança, está tendo agora sua contrapartida. E' preciso criar uma situação que obrigue o Reitor a renunciar, êsse mesmo Reitor que os militares não queriam que o Presidente da República recebesse depois da invasão, pois o apontavam como cúmplice da subversão. O Reitor Caio Benjamim Dias vai logrando relativo êxito na sua missão, vai recompondo os institutos fechados, vai eliminando os professôres incompetentes e procurando substitutos adequados. Há o risco de que a Universidade volte a ser uma instituição respeitável e, antes que isso ocorra, é preciso fechar a Universidade, evitar que ela floresça de nôvo. A repressão e a cultura, como expressão mais alta da liberdade humana, não convivem. Uma tem que ser sacrificada.

Para nós, que vivemos em Brasília, essa é uma perspectiva sombria. Os estudantes são nossos filhos, os amigos dos nossos filhos, nossos companheiros mais jovens de redação. Os professôres das poucas escolas que funcionam bem são nossos amigos, submetidos ao terrível soviete da Universidade. São o Ministro Pereira Lira, que se distinguiu pela energia com que combateu o comunismo como chefe de Polícia do Govêrno Dutra, o Ministro Aliomar Baleeiro, nomeado para o Supremo pela Revolução, o Deputado Clóvis Stenzel, porta-voz parlamentar dos militares radicais, o Deputado Flávio Marcílio, o Deputado Aderbal Jurema, perigoso pelo sobrenome, etc. Onde uma escola funciona bem, a ação dos estudantes da esquerda é reduzida. Onde ela não funciona ou funciona mal, os estudantes que nada têm a fazer são a matéria-prima necessária de qualquer movimento subversivo.

O Professor e Deputado Flávio Marcílio, aludindo à possibilidade de fechamento da Universidade, dizia-nos ontem: "Isso é um crime." Mas o crime pode ocorrer e a senha parece ser a demissão do Reitor Caio Benjamim Dias.

Filiação partidária derrogada

Instruções do Tribunal Superior Eleitoral estabeleceram que a exigência de prévia filiação partidária para disputa de eleições refere-se tão-somente às eleições proporcionais para o Legislativo. Em pleito majoritário, a limitação não existe, ou não é reconhecida pela Justiça Eleitoral.

A Arena, que pensou universilizar a limitação, está assustada com as instruções e pretende levantar a questão perante o TSE. Enquanto isso, o Deputado Vital do Rêgo, que abandonou a Arena, prepara-se para disputar a Prefeitura de Campina Grande pelo MDB.

Discursos para Rondon

Cópias de discursos proferidos na Camara sôbre a Universidade foram encaminhadas ontem ao Ministro Rondon Pacheco.

Carlos Castello Branco

Lino de Matos anuncia em S. Paulo trégua do MDB à espera de fatos novos

São Paulo (Sucursal) — O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, disse que a Oposição aguardará o surgimento de fatos novos até o segundo semestre de 1969, os quais poderão levar o Govêrno a patrocinar a tese das eleições diretas para a Presidência da República, ou a convocação de uma Constituinte.

Em vista disso, entende êle que a precipitação do problema sucessório atende apenas aos que pretendem, com nomes de candidatos a candidatos, dar prosseguimento "à situação que aí está."

DESVIO

Segundo o senador paulista, a antecipação da questão sucessória desvia a atenção da opinião pública de problemas que, a seu ver, são mais importantes do que os colocados em debate pelos eventuais candidatos. Assim, lembra êle, são retirados do centro dos debates a questão das eleições diretas.

O presidente do MDB estadual entende que só um golpe de estado ou uma revolução vitoriosa poderá implicar na supressão das eleições municipais de novembro vindouro.

Tendência da Oposição é para recuo político

Observadores políticos identificam no MDB a tendência de promover um recuo político que daria ao Presidente Costa e Silva condições de agir sem constrangimento contra os grupos militares radicais enquistados na administração.

A tendência surgiu depois que foram examinados, no Rio, em Brasília e em São Paulo, aspectos do quadro político e constatada a existência de agrupamentos militares denominados "revolucionários ortodoxos." Êstes estariam empenhados em restaurar o clima dos primeiros meses do Govêrno Castelo Branco.

ANULAÇAO DE ELEIÇÕES

Atribui-se a êsses grupos militares a tese — discretamente lançada em Brasília — de anulação dos pleitos municipais de novembro, a pretexto de que o pleito não desperta interêsse e de que alguns contra-revolucionários se preparam para reconquistar postos que, embora sem grande expressão, são capazes de se transformarem em focos de atrito.

O caso de Santos teria sido incluído nessa linha de raciocínio. O município, considerado estratégico do ponto-de-vista da segurança, está prestes a ser conquistado pelo MDB, por via do prestígio de que ali desfruta o líder da Minoria na Câmara Federal, Deputado Mário Covas.

Brunini acha válida a união das oposições

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB carioca) afirmou ontem na Câmara que é válido o movimento chamado Federação das Oposições, na medida em que êle caminhe "para quebrar a atual estrutura política e partir para a formação de novos partidos."

— O movimento de união das Oposições é muito interessante — frisou o deputado, acrescentando: "mas acredito que teria maior interêsse, no momento, se nos ajudasse a sair do engôdo do bipartidarismo."

PATRONOS

Goiânia (Correspondente) — O ex-Presidente Juscelino Kubitschek e o advogado Sobral Pinto foram escolhidos ontem patrono, o primeiro, e paraninfo, o segundo, da turma dêste ano da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Goiás.

O Sr. Sobral Pinto foi escolhido por unanimidade. O mesmo não ocorrendo em relação ao ex-Presidente, porque um dos professôres recebeu 16 votos no escrutínio para patrono, mas mesmo assim o Sr. Juscelino Kubitschek teve o seu nome apontado por 27 dos 43 formandos.

Nos próximos dias, emissários da turma da Faculdade de Direito viajarão ao Rio a fim de se avistarem com o ex-Presidente e com o Sr. Sobral Pinto, quando comunicarão a ambos a sua decisão e os convidarão a vir a Goiânia para a solenidade de formatura, em novembro.

Govêrno acompanha a crise de Santarém sem querer intervir

Brasília (Sucursal) — O Govêrno federal não intervirá no impasse político criado no Pará, com os incidentes de Santarém, limitando-se, por enquanto, a acompanhar, através do Ministério da Justiça, os acontecimentos, já que o problema está submetido à Justiça e cabe a esta decidir.

Sòmente na hipótese de uma desobediência à decisão da Justiça é que êste assunto será novamente examinado pelo Govêrno federal, através do Ministério da Justiça.

INQUÉRITO

Ao contrário do que se divulgara anteriormente, o Ministro Gama e Silva tratou, com o Presidente da República, da questão de Santarém apenas superficialmente, sem maior análise. Na noite de quarta para quinta-feira última, o Ministro da Justiça trabalhou em sua residência até as 3 horas da manhã e reiniciou êste estudo, às 6h 30m. O tema central do despacho de ontem não teria sido, portanto, a questão Santarém, mas êste estudo do qual nada se informou.

Ainda no que diz respeito a Santarém, o professor Gama e Silva aguarda os resultados dos inquéritos já instaurados para dirimir as dúvidas existentes sôbre o fato, já que as informações a respeito continuam bastante contraditórias. Não se cogita, porém, de nenhuma ação federal imediata.

DESANUVIADO

As informações na área federal são de que o clima de tensão existente em Belém e Santarém está em processo gradativo do desanuviamento. Quando da próxima reunião do Tribunal de Justiça, quarta-feira vindoura, já haverá maior tranqüilidade para o julgamento da sentença do Juiz Cristo Alves, de Belém, concedendo o mandado de segurança para reintegração do Sr. Elias Pinto no cargo de prefeito de Santarém.

Duas outras providências, que teriam sido tomadas em conseqüência da ação persuasiva da área federal, seriam a imediata nomeação de juiz para Santarém e o afastamento do delegado-tenente Lauro Viana, envolvido nos acontecimentos.

VELOSO

Outra notícia dada ontem nesta cidade por informantes extra-oficiais foi a de que o deputado-brigadeiro Haroldo Veloso estaria ameaçado de perder sua perna baleada. Foi submetido a uma delicada operação e as notícias a respeito eram de que permanecia a ameaça, ainda que muito menor do que ao ser removido para o Hospital Central da Aeronáutica.

Passarinho visita Veloso que está melhor

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, estêve ontem, pela manhã, no Hospital Central da Aeronáutica, no Rio, em visita ao Deputado e Brigadeiro Haroldo Veloso, que "apresenta melhoras progressivas", segundo os médicos que o assistem.

A visita durou uma hora e "foi pessoal, sem quaisquer características oficiais" disse o Sr. Passarinho. Declarou-se êle velho amigo do Brigadeiro Veloso. "Só queria conhecer a sua versão dos fatos de Santarém", explicou.

ELEICÃO É SOLUÇAO

O Ministro do Trabalho lembrou que, há mais ou menos dois meses, tentara dar solução pacífica ao problema surgido no Pará, entre o Governador Alacid Nunes e o prefeito de Santarém, Sr. Elias Pinto. "Naquela ocasião, sugeri novas eleições, pois o mandato do prefeito parecia perdido. Estava convencido de que, se houvesse eleições, o conflito seria evitado."

O Sr. Jarbas Passarinho ainda acha que novas eleições em Santarém são necessárias e "a única forma de evitar novos tiroteios."

SEMPRE AMIGOS

O Ministro chegou ao Hospital da Aeronáutica acompanhado de seu secretário, Sr. Nilton Barreiros, às 8h. Anteontem, o Sr. Barreiros visitara o Deputado Haroldo Veloso, anunciando-lhe a visita próxima do Ministro do Trabalho.

— Nós sempre fomos amigos — disse o Sr. Passarinho — desde a Escola Militar de Realengo, e, igualmente, sempre estivemos identificados nos problemas nacionais.

O Ministro do Trabalho considerou a presença do Brigadeiro Veloso em Santarém como "uma surprêsa, bem como os acontecimentos posteriores", e anunciou que a visita ao velho amigo servira para que êle se informasse melhor.

Polícia determina exumação de cadáveres

Notícias chegadas de Santarém dão conta de que a Polícia Federal, encarregada do inquérito mandado instaurar pelo Ministro da Justiça, determinou a exumação dos cadáveres das vítimas dos incidentes, para esclarecer a natureza de ferimentos que teriam sido causado por baionetas.

Segundo as mesmas notícias, o inspetor que preside o inquérito comunicou ao delegado de Polícia Federal de Belém, coronel Raul Moreira, que o delegado Lauro Viana, intimado a prestar depoimento, não cumpriu a notificação e viajou para Belém com o Procurador-Geral do Estado.

HOSPITALIZADO

A atitude do delegado Lauro Viana seria passível de punição. Êle está hospitalizado e proibido de manter quaisquer contatos com a imprensa. Informou-se que o seu mal é esgotamento nervoso.

REUNIÃO SECRETA

O Governador Alacid Nunes reuniu-se desde cedo, a portas fechadas, no Palácio Lauro Sodré, com todo o seu secretariado. Não foi permitido acesso à imprensa.

Embora a situação esteja aparentemente calma, sente-se um clima de nervosismo, principalmente nas esferas governamentais. O Sr. Elias Pinto desistiu de ir a Santarém, agora, após a suspensão temporária da execução do seu mandado de segurança.

MOVIMENTO

Informações procedentes de Santarém indicam que foi organizado ali o Movimento 20 de Setembro, "com o objetivo de lutar pela democracia e restaurar a autonomia do município." Os vereadores do MDB estariam à frente dêsse movimento, cuja oficialização depende apenas da chegada do Sr. Elias Pinto.

O advogado Moura Palha prepara o agravo com que pretende ingressar amanhã no Tribunal de Justiça contra o despacho do presidente da Côrte, Desembargador Agnano Lopes, que suspendeu a execução do mandado de segurança em favor do Sr. Elias Pinto.

Alacid ouve Secretário sôbre incidentes

Belém (Correspondente) — Reunido ontem com seu Secretariado, o Governador Alacid Nunes ouviu do Secretário de Segurança, Sr. Haroldo Julião, um relato sôbre os acontecimentos de Santarém, mas tudo foi mantido no mais absoluto sigilo.

A crise de Santarém — onde o Brigadeiro-Deputado Haroldo Veloso foi baleado — continua agitando o Estado: os deputados de ambas as bancadas fazem discursos violentos e inflamados. As autoridades militares da região se negam a fazer comentários sôbre a crise.

DENÚNCIA NÃO SAI

O líder da Arena, Deputado Gerson Peres, que prometera revelar ontem o nome da estação de rádio clandestina que se mantivera no ar durante os incidentes, não compareceu à Assembléia. O vice-líder, Deputado Brabo Carvalho, informou que êle ficara doente.

Os rumôres de que o Exército estaria vigiando todos os aeroportos da região não foram confirmados pelo comandante da 8.ª Região Militar, General Rodrigo Otávio, que se negou a falar à imprensa. O chefe do Estado-Maior da 8.ª Região, coronel Joel, transmitiu o recado de seu comandante: "Êle mandou dizer que só quem tem autorização para falar em nome do Exército é o Ministro."

Ao encerrar a conversa, disse: — Vá lá no aeroporto e veja se há algo. Procurem tranqüilizar o povo.

O Deputado Dnar Mendes, que chegou a esta capital na qualidade de observador da Câmara dos Deputados, manteve encontro com o Governador Alacid Nunes, durante o qual se colocou a par dos acontecimentos de Santarém.

Ontem pela manhã, o Sr. Dnar Mendes conversou longamente com o Prefeito Elias Pinto, para ouvir sua versão sôbre os incidentes, devendo fazer o mesmo, hoje, com os deputados da Assembléia Legislativa e com o General Rodrigo Otávio, comandante da 8.ª Região Militar.

ENTREVISTA

O Deputado Dnar Mendes dará hoje uma entrevista à imprensa, ocasião em que relatará o resultado de tôdas as conversações que manteve e que manterá ainda a respeito do problema político de Santarém.

Projeto sôbre terras é condenado

Brasília (Sucursal) — Com numerosos apartes de apoio, os Srs. Desirê Guarani e Bezerra Neto condenaram ontem, no Senado, o projeto do Executivo que limita a aquisição de terras no Brasil por estrangeiros, que o primeiro classificou de "um misto de inconstitucionalidade e demagogia."

Examinando durante quase duas horas o assunto, o Sr. Desirê Guarani contestou a autenticidade de dados, no que toca ao Amazonas, contindos na exposição de motivos do Ministro da Justiça, e afirmou que o projeto fecharia tôda possibilidade de desenvolvimento da Amazônia, cujo problema fundamental é o do povoamento.

Tendo o Sr. Bezerra Neto demonstrado a inconstitucionalidade do projeto, o Sr. Desirê Guarani afirmou que sua aprovação representaria um ato irracional e uma injustiça contra aquêles que, vindo para o Brasil, tanto contribuíram para o progresso brasileiro, nas mais diversas regiões do país.

O Sr. Desirê Guarani frisou que nas duas Casas do Congresso é bastante numerosa, talvez seguramente majoritária, a bancada dos que descendem de estrangeiros. Citou, entre outros, os nomes dos Senadores Edmundo Levi, Filinto Müller, Atílio Fontana, Raul Gilbert e êle próprio, dos senadores presentes no momento, todos descendentes de estrangeiros.

— O projeto representa uma punição para aquêles que vieram para o Brasil trabalhar em prol de nossos progresso, no Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina, Espírito Santo e tantas outras regiões que tiveram grande impulso graças, precisamente, à imigração.

CPI arquiva processo do Municipal

A CPI que apurou denúncias sôbre irregularidades praticadas pela atual administração do Teatro Municipal encerrou, ontem, as suas atividades, com apenas um voto contrário ao arquivamento, que foi dado pelo Sr. Nina Ribeiro, da Arena, autor das denúncias.

O Deputado Jamil Hadad, relator do processo, pediu seu cancelamento alegando que "examinados os documentos trazidos ao conhecimento da CPI e os depoimentos de 14 testemunhas ouvidas, entendemos que nenhuma irregularidade resultou provada naquele teatro."

DESVIO DE VERBAS

Esta CPI estava funcionando desde o dia 16 de março último e destinava-se a apurar a denúncia sôbre desvio de verbas de subvenção, desvio de arrecadação de bilheteria, preterição ilegal de artistas e funcionários, além de favorecimento irregular de sociedades destinadas a difundir a arte lírica e irregularidades nos bailes de carnaval, em 1966 e 1967.

Integraram a Comissão os deputados: Couto e Sousa, presidente; Mac Dowell de Castro, Jamil Hadad, José Maria Duarte e Iara Vargas pelo MDB. Gama Lima e Nina Ribeiro foram os representantes da Arena.

Criança vai ter cidade do espaço

Foram entregues ontem à comissão julgadora as maquetas concorrentes à construção da Cidade Espacial, que será montada no Pavilhão de São Cristóvão, para o III Festival Nacional da Criança

Na sua maioria, os projetos apresentam teleguiados, astronaves, cápsulas espaciais e réplicas de satélites, todos em condições de serem usados por quem comparecer à Feira, que vai de 12 de outubro a 3 de novembro

PAIS DAS MARAVILHAS

O Pavilhão de São Cristóvão, durante o festival, será transformado no Pais das Maravilhas, com suas cidades de brinquedo, guloseimas, circos, espetáculos de televisão, parque de diversões e tudo o mais que compõe o mundo como as crianças o sonham.

Ultralar inaugura nova loja

A Ultralar Aparelhos e Serviços Ltda., ampliando seu campo de ação, inaugurou uma moderna e bem aparelhada loja em Nova Iguaçu, no Estado do Rio.

A nova loja Ultralar é uma das maiores da rêde da emprêsa. A solenidade de inauguração foi festejada com um coquetel, ao qual compareceram diretores e funcionários da firma, além de inúmeros convidados.

A LUZ PARA MUITOS FINS

O LASER brasileiro, projetado e construído pelo IME, é a luz amplificada para muitas aplicações nos campos da Física, Química, Medicina e Biologia

Equipamento de LASER feito no Brasil funcionará em 1968

O primeiro equipamento de LASER — abreviatura inglêsa da expressão **amplificação da luz pela emissão estimulada de radiação** — totalmente projetado e fabricado no Brasil funcionará ainda em 1968 — anunciou ontem o grupo de trabalho do Instituto Militar de Engenharia.

Esse aparêlho servirá para ampliar as pesquisas em andamento no IME (que se utiliza de pequeno equipamento norte-americano) entre as quais se encontram os estudos sôbre vibrações mecânicas em foguetes e o contrôle remoto de mísseis. Dependendo de novas verbas, o LASER nacional poderá ser fabricado em série e vendido às universidades de pesquisas brasileiras.

BRASILEIRO

O equipamento de LASER projetado pelo IME emprega não só materiais, mas também tecnologia unicamente nacionais, informou o grupo de trabalho que o projetou e é chefiado pelo tenente-coronel Hermínio Zenóbio da Costa, especialista em Engenharia Eletrônica.

Fazem parte do GT os majores Hélcio Pereira Leite e Bandeira de Melo, engenheiros de comunicações, e Oriel Nunes Borges e Porfírio Martins Neto, especialistas em Engenharia Eletrônica, além do capitão Maurício Gomes, formado em Engenharia de Armamento.

O primeiro LASER nacional foi desenvolvido a partir dos estudos feitos com um equipamento norte-americano a gás, com uma potência de 0,3 milésimos de Watt. O equipamento nacional também é a gás e tem uma potência de 0.6 milésimos de Watt. Foi construído em São Paulo pelas firmas Irmãos Rusu Ltda., que fizeram os tubos para LASER a gás e pela D. F. Vasconcelos, que está fazendo os espelhos e as janelas do tubo, devendo entregá-los até o final do ano. Essas peças são as que faltam para o equipamento entrar em funcionamento.

Informou-se no IME que os técnicos dessas duas firmas fizeram seu aprendizado no próprio Instituto e que estão interessadas em fabricar o equipamento em escala industrial, faltando para isso, porém, verbas.

O grupo de trabalho do IME devou três anos estudando as técnicas do LASER antes de se lançar à idealização do projeto, concluído, no entanto, em cêrca de três meses. Como as peças são fabricadas em duas emprêsas diferentes, o equipamento será montado no próprio Instituto.

O IME, antes mesmo de iniciar as operações do seu equipamento de LASER já está estudando dois projetos de aparelhos maiores, um de 100 milésimos de Watt e outro de 100 Watts de potência, "mas precisa de mais verbas para desenvolvê-los."

CONFERÊNCIA

A apresentação do primeiro equipamento nacional de LASER foi feita após conferência do GT no auditório do Instituto Militar de Engenharia, que estava enfeitado com um **poster** de Albert Einstein, com a língua de fora.

Seus integrantes explicaram suas várias aplicações, nas comunicações, na Física, na Química e Geodésia, na Medicina e Biologia, na indústria e para as Fôrças Armadas. O equipamento LASER foi definido como um dispositivo eletrônico que gera radiação eletromagnética; um sistema LASER consiste essencialmente de um meio ativo (que pode ser um cristal, gás ou líquido) e dois espelhos.

COMUNICAÇÕES

Nas aplicações do LASER em comunicações destacou-se que "dentro de poucos anos o feixe LASER será básico em quase todos os sistemas de transmissões e sôbre êle estará montado todo o tráfico de mensagens terrestres e espaciais."

Foi mostrada a fotografia de uma pistola transmissora de mensagens, projetada pela Fôrça Aérea dos Estados Unidos, que dispara raio LASER e permitirá a transmissão de mensagens faladas entre distâncias curtas. Informou-se que as Fôrças Armadas norte-americanas têm feito experiências com transmissão de televisão por feixe LASER.

Celso Franco passa a andar armado e com policiais depois de sofrer atentado

Andar sempre armado, acompanhado por um PM com metralhadora e trocar seus motoristas por policiais à paisana foram as providências que o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, decidiu adotar por causa do atentado de anteontem à noite, quando seu carro foi baleado em frente à sua casa.

Soldados da PM e da Guarda Civil, à paisana, estão-se revezando na guarda à casa desde ontem à tarde, quando alguns elementos suspeitos tentaram conversar com a empregada, perguntando pelo horário de chegada do comandante. Uma turma da Delegacia de Vigilancia quase criou uma confusão no local, pois confundiu e foi confundida pelos outros policiais como os responsáveis pelo atentado.

PRECIPITAÇÃO

Embora várias autoridades da Secretaria de Segurança acreditem que o incidente tenha sido premeditado, o comandante preferiu dizer que, "por enquanto, tudo não passa de suposições."

— Só não acredito na hipótese de assalto — acrescentou —, porque todo mundo sabe que não é nada lucrativo assaltar um motorista de carro oficial sem a autoridade dentro do carro.

O comandante disse ainda que acha que seu motorista foi o primeiro a atirar, temendo a atitude "mais do que suspeita" dos dois homens que subiam a rua em sua direção.

— O que eu sei, mesmo assim, e está provado é que êles não tinham boas intenções, porque já deviam vir com as armas engatilhadas.

Oito balas, de calibres 38 e 45, foram disparadas pelos dois contra o carro, estilhaçando o vidro dianteiro e batendo no muro da casa. O motorista acabou com a carga do revólver, de seis balas.

CENIMAR RESOLVE

— Acho que atrás dêsse pirão tem carne — disse o diretor do DT ao delegado Godofredo César de Matos, da Vigilância, pelo telefone. O delegado, ao ouvir os disparos na noite de anteontem, correra em auxílio do motorista com uma metralhadora na mão. O comandante queria dizer que o caso pode ter sido bem mais complexo do que aparenta, mas repetindo sempre que não tinha "certeza de nada."

— Também, não há problema — acrescentou, brincando — A gente descobre êsses caras, joga no Cenimar (Serviço Secreto da Marinha) e êles acabam dizendo até o nome da mãe de Jesus Cristo como o do mandante.

O comandante Celso Franco chegou ao Departamento de Trânsito sòmente à tarde, já acompanhado de seu ordenança, o PM Barbosa, que trazia a metralhadora modêlo 50 H & R, marca Reising, com capacidade para 30 balas. O próprio comandante foi quem lhe ensinou a manejar a arma, "porque, afinal de contas, êle não tem obrigação de saber."

O policial, que o acompanha sempre, só não estava no carro porque desistiu de ir ao jôgo Flamengo x Cruzeiro, achando que "o trabalho por lá ia ser muito fácil." O comandante, calmamente, depois do incidente, foi ao jôgo como se nada houvesse acontecido.

VAI MUDAR DE CASA

O comandante Celso Franco vai mudar da casa onde mora na Rua São Miguel, na Usina, porque está muito aborrecido pelo fato de os jornais divulgarem o enderêço da sua residência ao noticiarem sôbre o atentado. O seu telefone particular não parou de tocar durante todo o dia de ontem.

O inquérito instaurado pelo delegado Ceribeli para apurar sôbre os disparos que estilhaçaram o Aero-Willys prêto que servia ao diretor do Departamento de Trânsito vai ser encaminhado ao Departamento de Ordem Política e Social, reforçando a versão de que se trata de atentado. Outra providência que deverá tomar o Sr. Celso Franco será a de não utilizar carros com antenas a fim de não chamar atenção.

Juiz que baleou colega é suspenso pela Justiça até o fim do inquérito

Foi confirmado ontem na Justiça Federal o afastamento do juiz Cleveland Maciel até o final do inquérito que apura as causas do tiro que êle desfechou contra o juiz Hamilton Bittencourt Leal.

Embora o Ministro Antônio Neder haja retornado ao Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, o inquérito prossegue no Rio sob a direção de seus outros dois membros, juízes Aldir Passarinho e Américo Luz. O segrêdo da Justiça, entretanto, está impedindo que a imprensa seja informada sôbre o seu andamento.

EXPEDIENTE

Com o afastamento do Sr. Cleveland Maciel o expediente na Justiça Federal voltou a ser normal desde ontem. A Juiza Maria Rita Soares de Andrade permitiu a reabertura do cartório da 4.ª Vara e o Juiz Hamilton Leal voltou ao Fôro para despachar.

Na tarde de ontem o Juiz Cleveland Maciel foi ao Fôro, desarmado, e permaneceu no seu gabinete, apesar de proibido de fazê-lo. Ninguém fêz nada para impedi-lo de entrar no prédio e nenhuma providência foi tomada para retirá-lo de lá. A existência da ordem para que a apuração do crime corra em segrêdo de justiça provocou a retração das fontes de informação.

Central dá prêmios a 100 crianças

Um passeio de trem até a Costa Verde, no Estado do Rio, foi o prêmio ganho ontem pelas 100 crianças classificadas no concurso de redação e desenho promovido pela Central do Brasil nas escolas, sob o tema *Não solte pipas próximo às rêdes elétricas.*

As crianças, a maioria acompanhada de suas mães, ocuparam três automotrizes da Central. Durante a viagem foram distribuídos doces e balas. Antes do embarque foram entregues diplomas e canetas aos escolares que mais se destacaram nos trabalhos.

CAMPANHA

Os constantes acidentes com mortes havidos na rêde elétrica da Central do Brasil, por cujos fios passa a corrente de 45 mil volts, e ainda os cortes na sinalização dos trens, motivados pelas linhas das pipas, obrigaram os diretores da emprêsa a promover uma campanha educativa nas escolas da Guanabara e Estado do Rio, a fim de alertar também os adultos para o perigo.

As crianças aplicam cerol (cola e vidro moído) nas linhas das suas pipas e elas, ao roçar na rêde elétrica e da sinalização, provocam o seccionamento, quando não transmitem às crianças a corrente contida nos fios.

Nova CPI vai apurar como vivem menores que recebem ajuda do Govêrno estadual

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito foi instalada ontem para apurar o tratamento dispensado a menores internados em estabelecimentos que recebem subvenção do Estado.

A presidência da CPI coube ao Sr. Aluísio Caldas e o relator é o Sr. Sebastião Contrucci, ambos do MDB. Como integrante da comissão estão os deputados: Dálton Xavier, Pedro Fernandes, Carvalho Neto e Geraldo Monerat. As atividades da nova CPI da Assembléia Legislativa devem se iniciar ainda hoje, com visitas a locais que abrigam menores.

O PROBLEMA FLUMINENSE

Niterói (Sucursal) — A comissão especial de parlamentares da Assembléia, que apura a extensão do problema do menor no Estado do Rio, ouviu, ontem, depoimento de representantes de diversas entidades, concluindo que não existe uma definição sôbre quem autoriza o fechamento ou abertura de orfanatos particulares.

O representante da Fundação Fluminense do Bem-Estar do Menor (Flubem) disse aos parlamentares que sua entidade tem como uma de suas principais finalidades executar a política do menor no Estado do Rio, mas não pode cumprir, ainda, a sua missão, porque funciona apenas há três meses, sem verbas e estrutura.

No que se refere ao Juizado de Menores de Niterói, o seu representante pregou, para a solução normal do problema, reforma imediata do Código do Menor. Defendeu, para o Estado do Rio, a instituição de um cargo vitalício de Juiz de Menores, que teria jurisdição em todo o território fluminense.

A rigor, Niterói conta com um Juiz de Menores transitório, pois quando êste começa a se familiarizar com o problema chega a época de sua promoção e êle acaba sendo removido para outra Vara. No interior, os juízes de Varas Cíveis ou Criminais exercem o Juizado de Menores, cumulativamente.

No encontro com a comissão, o representante do Juizado de Menores defendeu um maior rigor para a concessão de carteiras para comissário de menores, preconizando a admissão apenas para pessoas que se submeterem a exame psicotécnico.

Alunos foram a Gonzaga agradecer solução de greve no Visconde de Cairu

Um grupo de 11 alunos do Colégio Visconde de Cairu compareceu ontem ao gabinete do Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, para agradecer as providências que solucionaram a greve estudantil de 13 dias naquela escola.

Dizendo que "o espírito da Secretaria de Educação é o do diálogo" e que "nos empenhamos desde logo para atender às reivindicações dos alunos", o Sr. Gonzaga da Gama declarou-se de acôrdo com a introdução da eleição decidida pelos professôres do colégio para os cargos de coordenadores, ao invés da escolha pelo diretor, principal motivo da greve.

ELEIÇÕES

Presente à reunião, o Diretor do Departamento de Ensino Médio e Superior, professor João Pedro de Oliveira, disse que termina hoje a eleição dos coordenadores na escola.

"Adotou-se a eleição como solução para o problema criado como demonstração de nosso empenho em resolvê-lo, mas não podemos fazer o mesmo em todos os colégios por causa do bom andamento da administração. Se fôssem eleitos professôres que não afinassem com o diretor seria um problema. Nós vamos ver o resultado na prática e quais as suas conseqüências" finalizou o secretário.

Cartas dos leitores

MEC, segundo consta

"Lamentando, profundamente, a publicação feita na edição do último domingo, de uma informação tendenciosa sôbre o MEC, sob o título **Tráfico de Influência é mal do MEC**, venho esclarecer a respeito do referido texto tôdo baseado em "afirmaram", "revelaram", "começaram", "segundo os mesmos informantes", etc.

(...) Relativamente à limpeza de dependências do Gabinete do Ministro, com a pintura de algumas salas, há, desde alguns anos, uma escala para tal conservação. (...) Não se colocou uma cortina nova em todo o Gábinete do Ministro. Esta é uma contestação que tem de ser feita de maneira veemente, pois os informantes da notícia mentiram simplesmente. Quanto à substituição de tapetes, esta se deu em apenas uma dependência, na qual os antigos estavam completamente deteriorados. (...)

Sôbre membros do Gabinete que têm realizado "longas e dispendiosas viagens à Europa, com despesas pagas pelo MEC, sob a justificação de "observação", desafiamos os informantes a indicarem um nome que tenha se (sic) beneficiado de tal fato. (...)

Por fim, gostaria de saber quais são as "pessoas ilustres" que recebem e não comparecem ao MEC. Segundo a nota do JORNAL DO BRASIL, "o maior número estaria ligado ao setor de divulgação e propaganda, havendo entre êles pessoas ilustres." Não mantém o Sr. Ministro Tarso Dutra nenhum setor de propaganda, no MEC. O que funciona na Pasta é o Setor de Divulgação, parte do Gabinete, encontrado pelo titular e criado em 1955, composto, exclusivamente, de servidores federais.

Certo de que a verdade dos fatos é indiscutível, pedimos a publicação desta a fim de repor as coisas em seu devido lugar. Gostaríamos que notícias dêste tipo fôssem, antes, bem levantadas para não se basearem apenas nos "segundo consta", etc.

Favorino Mercio — chefe do Gabinete do Ministro da Educação e Cultura — Rio."

Direito e IBRA

"O General Interventor do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária (IBRA) insiste em afirmar ser irregular a "... assinatura de contratos em proveito de titular de cargo em comissão e que só entraram em vigor após a efetiva exoneração", entre os quais titulares me sinto diretamente envolvido como Procurador-Geral da administração afastada.

É incompreensível que aquela autoridade do IBRA, que dispõe de um corpo de advogados dos mais ilustres, além de um professor catedrático contratado a alto preço como Consultor Jurídico, ainda ignore que, entre os princípios gerais de direito, se incluem normas que consideram "condição a cláusula, que subordina o efeito do ato jurídico a evento futuro e incerto", e dá como válidas as condições contratuais que a lei não veda expressamente.

Assim, no Direito pátrio se ostentam as cláusulas que subordinam o ato às condições suspensiva ou resolutiva, e no grupo daquela está, evidentemente, a de têrmo inicial futuro, como explicitamente serve de paradigma o Art. 123 do Código Civil: "O têrmo inical suspende o exercício, mas não a aquisição de direito."

Alegar, portanto, serem ilegais os contratos firmados com têrmo inicial condicionado à cessação de comissionamento de cargo é uma heresia jurídica consciente, sem arguição de boa-fé, sobretudo quando se pode contar com especialistas do mais alto gabarito, como é o caso.

Para resguardo da minha idoneidade de advogado, que exerceu o mais alto pôsto profissional naquele Instituto, e para que fique certo o Interventor de que assaqu s inespecíficos não o honram, reporto-me ainda ao Art. 121, do mesmo Código, *verbis*: "Ao titular do direito eventual, no caso de condição suspensiva, é permitido exercer os atos destinados a conservá-lo."

Aroldo Moreira — Rua Bento Lisboa, 22, apto. 101 — Flamengo, Rio."

Canção e entrada

"Venho informar não ter procedência a informação hoje (ontem) divulgada pelo JB a respeito de problemas com relação a ingressos para o III Festival Internacional da Canção Popular.

Desde há alguns dias estão chegando milhares de pedidos, de tôdas as mais variadas origens, a esta Secretaria, e nada mais temos feito senão encaminhá-los à TV Globo, que executará aquela popular promoção.

Nada reclamamos nem exigimos, como foi informado, e nem havia porque fazê-lo. Ademais, não há problemas entre a Secretaria e a TV Globo, cujas relações são as melhores possíveis e os entendimentos realizam-se em têrmos cordiais e objetivos. Apenas esperamos que essa organização, que tomou a si o encargo de realizar o Festival, faça-o de modo a igualar ou mesmo superar o sucesso dos anos anteriores. E temos confiança de que o fará.

Levy Neves — Secretário de Turismo do Estado da Guanabara."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 27 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Centro da Democracia

Toma o Congresso, com atraso, a iniciativa de proceder a um exame autocrítico geral, a fim de ajustar-se à nova realidade brasileira e atender melhor às suas funções. Por trás da verificação da necessidade de melhorar seu funcionamento palpita afinal o reconhecimento de que alguns maus hábitos de comportamento político comprometeram já o conceito da própria instituição parlamentar, a ponto de pesar muito mais do que os aspectos positivos.

Há muitos anos que a opinião pública nacional dispensa às atividades do Congresso um ceticismo que chega a afetar as próprias possibilidades do regime democrático. A cada eleição renovadora, renova-se o pessimismo do eleitor. E os congressistas teimam em fechar os olhos a êste problema. O resultado é que se descuidam de providências saneadoras e submergem na confirmação da imagem negativa. Já um líder radical do passado recente classificava o Congresso de *clube ameno*, onde o antagonismo político se diluiu em normas de convivência, denunciadoras de uma geral reciprocidade de tolerâncias.

A verdade crua é que o rendimento do Congresso cai a olhos vistos, enquanto avultam as iniciativas individuais, que não passam de promoção de cada um. Se fôsse apenas a demagogia larvar do expediente de apresentar projetos inexequíveis, para fazer média com grupos sociais, de ôlho nas eleições, a condenação ficaria restrita ao julgamento político. Mas, não: os congressistas disseminaram um espírito de festival, representado pelas incessantes viagens ao exterior, apadrinhamento, nomeações e pedidos. Não há semana sem que o eleitor tome conhecimento de que seus representantes voaram para longe, sob mil pretextos, mas na verdade apenas para passear, com polpudas ajudas de custo.

Nem depois de 64 foi além de tentativa frouxa a necessidade de erradicar os hábitos de privilégio a que se acostumaram deputados e senadores. A primeira providência de que se lembraram, tão logo o país se reconstitucionalizou em 67, foi a pretexto de prorrogar o prazo de entrega das declarações de renda introduzir no projeto uma isenção que os beneficia. Já em 1967, estabeleceram os parlamentares uma distinção privilegiada: o impôsto de renda para êles só incide na parte fixa de seus subsídios. A parte fixa é a menor, como nos *icebergs* que só mostram acima da linha dágua uma pequena parcela, enquanto o grande volume está sob a água. Com isso, pràticamente isentaram-se de pagar o impôsto de renda, que é o tributo socialmente mais justo.

Contribuem pouco para a vida nacional e pouco para o impôsto de renda, esta é a imagem negativa que a opinião pública faz dos congressistas. Reclamam, deputados e senadores, que não podem fazer muito em decorrência das limitações que lhes foram impostas pela Constituição. As limitações são, essencialmente, duas: proibição de desfigurar a proposta orçamentária e a exigência do prazo de votação dos projetos.

Não é preciso lembrar o que era em passado recente o carnaval de verbas, em que se mascaravam de boas intenções torpes manobras eleitoreiras. A conta da festa era debitada ao país. No que respeita aos prazos, é ocioso lembrar como o Congresso tinha podêres para sumir com leis a êle submetidas, durante anos a fio. O país que se danasse, quando os políticos não conseguiam harmonizar, através de barganhas vis, os seus interêsses com as necessidades do Govêrno. Ainda aí quem pagava era o país.

São duas queixas realmente sentidas que fazem os representantes do povo, mas que não encontram a menor simpatia por parte do homem da rua. Estão na lembrança de todos as transações eleitorais inomináveis, tanto na aprovação das propostas orçamentárias quanto para a votação de projetos. Não se conhece ainda do Congresso o menor gesto para adaptar-se ao conceito moderno de funcionamento do Legislativo. É ponto pacífico que fazer leis não é a missão moderna do Legislativo, hoje órgão eminentemente político. A complexidade técnica das leis transfere hoje ao Executivo a feitura de seu texto e reserva ao Congresso, corpo político, sua aprovação e a fiscalização do Govêrno, numa dimensão maior que se tornou o grande campo de ação dos representantes do povo.

O homem da rua já tomou conhecimento de tudo isto, os congressistas ainda não. Insistem em lamuriar, quando lhes cabia agir para ultrapassar um comportamento negativo a tempo ainda de contribuir para que o país salte à frente, já que é estéril sonhar com a restauração de tempos que não voltam mais. Se já o tivessem feito, não estariam amargando a marginalização que faz convergir para o Executivo as esperanças populares, quando o Congresso deveria ser o grande centro democrático, irradiador de confiança e de certezas.

Coisas da Política

Tese da eleição indireta virá depois de novembro

Brasília (*Sucursal*) — *Em círculos do Govêrno ainda restritos à área de sua estrutura jurídica está sendo estudada uma fórmula para estabelecer o critério de eleições indiretas nos Estados em 15 de novembro de 1970. A idéia em elaboração apresentaria uma diferença fundamental do sistema pôsto em experiência nas eleições de 1966, a fim de que assim o processo se ajustasse integralmente ao figurino nacional.*

Assim, os governadores não mais seriam escolhidos apenas pelas Assembléias Legislativas, mas por colégios eleitorais de que fariam parte também representantes das Câmaras Municipais, numa réplica da composição que o Artigo 76 da Constituição impõe para a escôlha do Presidente da República.

Tais estudos não alcançaram ainda tôda a área política do Govêrno, mas os parlamentares arenistas de um modo geral admitem que, depois do pleito de novembro próximo, estas cogitações ganharão o domínio de amplos setores do Partido oficial.

Quem quer

Um parlamentar arenista observava ontem que o Marechal Costa e Silva tem reiterado com ênfase o dogma de que a Constituição é intocável, mas advertia ao mesmo tempo que o Presidente governa mas não governa sòzinho. Com o correr do tempo, as condições do país poderão ser piores do que agora e desaconselhar a realização de eleições diretas nos Estados. O Presidente da República não haveria certamente de querer correr o risco de desafiar o próprio clima.

A adaptação às regras da Constituição federal — segundo observadores do Govêrno — teria em vista afastar as dificuldades em alguns Estados como o Rio Grande do Sul e a Guanabara, onde a eleição apenas pelas Assembléias Legislativas poderia resultar em vitória para a Oposição.

A área governamental favorável às eleições indiretas é fàcilmente identificável nas três camadas que a compõem. Ela é encabeçada pelos atuais governadores, interessados todos êles em garantir sucessores dentro do esquema revolucionário. Seguem-se-lhes alguns setores da Arena que nunca fizeram segrêdo de suas inclinações e finalmente ponderáveis áreas militares, para as quais até 1970 o movimento revolucionário de março de 1964 não teria vencido ainda a fase de sua consolidação.

A tese da eleição indireta só seria lançada depois do pleito de novembro próximo, quando a Arena espera conquistar a maioria das prefeituras. Sua argumentação seria uniforme para os setores diversos que a defenderiam e se basearia no fato de que o país não teria se encaminhado até então para um clima que suportasse campanhas eleitorais como as de governadores, nas quais estaria implícita a liberdade de comícios e passeatas, a que fatalmente se incorporariam os elementos mais inquietos da chamada Oposição não institucional, como os estudantes.

Além disto, os defensores mais intransigentes da revolução de março, especialmente os militares, não admitiriam a hipótese de entregar a mãos adversárias chefias de governos importantes até mesmo do ponto-de-vista da segurança nacional.

Quem não quer

A reação dos círculos oposicionistas à informação de que teria começado no ventre governamental a gestação da tese de eleições indiretas nos Estados é de pessimismo. O Senador Oscar Passos, presidente do MDB, comentava ontem a hipótese dizendo que "tudo é possível neste Govêrno" e relembrando o que êle caracteriza como "usurpação de poder" nos precedentes postos em prática há quase dois anos no Acre e no Rio Grande do Sul.

A Palavra do Vaticano

O Papa Paulo VI, em discurso que acaba de pronunciar, fêz uma importante análise do problema das relações entre a Igreja e a juventude de hoje. Êsse discurso, pela franqueza com que focalizou as questões relativas ao entrosamento de uma instituição tradicionalista, hierárquica e moralista, como é a Igreja Católica, com uma juventude que ama a liberdade "até a licenciosidade, até a anarquia", passa a ser um documento indispensável à leitura e à meditação dos bons católicos.

O Santo Padre, embora suas conclusões fôssem altamente laudatórias da mocidade contemporânea, com extrema habilidade mas severas palavras, enunciou uma reafirmação dos objetivos puramente espirituais da Igreja e condenou os excessos e a violência por parte dos jovens. Começou por assinalar a situação privilegiada da juventude de hoje, que recebeu o fantástico legado dos bens materiais de que dispõe a vida moderna, juntamente com o afrouxamento dos vínculos tradicionais de subordinação a uma disciplina rígida e a um ordenamento familial tradicionalista. O uso das utilidades que os avanços da tecnologia colocaram a seu alcance, e o gôzo dessa liberdade que as gerações anteriores de jovens não conheceram, levam hoje os moços até os extremos da "contestação" de tudo o que existe, o que foi aceito, amado e reverenciado, durante séculos e séculos. "Não temem às vêzes chegar a explosões de loucura e há entre êles os que amam a violência, como sinal de virilidade e habilidade, como um desporto da bravura ou como uma aventura de filme." Como tôda essa gente pode se enquadrar? Como toda essa gente bem e nela se enquadrará? Êsse é o grave e complexo problema colocado por Paulo VI nos seguintes têrmos: "A Igreja é uma escola severa, predica as mortificações e o autodomínio, a austeridade e a cruz. Poderá jamais ser escutada por uma geração completamente consagrada à experiência dos instintos, das paixões do prazer e sempre acostumada ao confôrto, à redução do esfôrço, ao abandono da disciplina e do sacrifício? A Igreja prega o Reino dos Céus, um mundo espiritual, uma verdade invisível, uma finalidade além do tempo. Quer a fé. Quer o amor. Como a ouvirá essa juventude que foi educada sòmente para a experiência sensível, o arrazoamento científico, o cálculo da utilidade temporal, a lógica do egoísmo e do interêsse, o culto do homem e não de Deus?"

Depois de situar em palavras tão eloqüentes os problemas da juventude, o Santo Padre assinala o lado positivo do inconformismo reinante. Nêle vê a marca da autenticidade, da paixão pela verdade, da rebelião contra hipocrisias convencionais e a reação contra um *establishment* social egoísta e utilitário, desumano e cruel. Para a desorientação do protesto sem limites e sem objetivos o Papa só enxerga um remédio, a aproximação maior e mais profunda entre a juventude e a Igreja, o reencontro entre os moços à procura da verdade e a verdade corporificada na figura do Cristo.

Êsse pronunciamento do Santo Padre constitui mais uma palavra de bom senso e de comedimento na tendência freqüentemente excessiva, que prevalece em vários setores da Igreja, interessados em preencher açodadamente a lacuna dos séculos de imobilismo tradicionalista e dos que os católicos na vanguarda do movimento "progressista" mundial. A Encíclica *Humanae Vitae* contrariou essas inclinações revolucionárias de tal maneira que levou padres e religiosos à forma insólita de protesto, que foram a ocupação das catedrais e as manifestações de rua. Não perceberam que uma mudança de atitude, em face das necessidades da limitação da explosão demográfica, envolveria o abandono de posições assentadas sôbre princípios sem os quais ruiria todo o edifício da moral cristã. No dia 18 de setembro Paulo VI criticou enèrgicamente os católicos liberais que se tornam "prejudiciais à Igreja de Deus e perturbam a sua ordem", deplorando as críticas corrosivas contra as tradições eclesiásticas. O Papa censurou especificamente nessa ocasião os católicos e sacerdotes que ocuparam catedrais, os adversários de sua Encíclica sôbre o contrôle da natalidade e "os partidários da revolução para chegar à justiça social." Agora vem a sua fala de advertência à juventude.

Em suma, pode-se dizer que *Roma locuta est*. O Papa tomou posições claras e definidas. Os católicos revolucionários e os padres dos paramentos vermelhos estão na hora de começar a ver sua apologética avançada e de desistir de pregar o Evangelho segundo Karl Marx. A não ser que estejam dispostos a promover um nôvo movimento cismático e criar a Igreja Católica Socialista Nacionalista Brasileira, cortando seus vínculos com o Vaticano.

Da angústia ao desespêro

Tristão de Athayde

Vive o *homem moderno* — se acaso essa espécie tem qualquer realidade existencial fora da mente dos filósofos da história contemporânea — no limiar da angústia, para onde o conduz fàcilmente o culto da inquietação. Pois se a ataraxia dos não inquietos leva ao farisaísmo dos satisfeitos consigo mesmos, o falso dinamismo dos inquietos, que não se dominam, os leva fàcilmente à angústia. E êsse já é um estado pré-mórbido ou francamente mórbido. *Pré*, quando apenas nos deixa *sem fala*, como diz o povo, em face de um choque emotivo ou traumático excessivo. Ou francamente mórbido, embora ainda curável, quando nos leva a sentir continuamente a impossibilidade de falar ou de chorar, inibições típicas da angústia temporária, mas a impressão de que a mão de um estranho nos está comprimindo o coração. Pois o estado físico da angústia se reflete, imediatamente, no diafragma, comprimindo, ao mesmo tempo, tanto o nosso tronco como as nossas vísceras, tanto a parte nobre do nosso corpo como as servis.

A angústia é, portanto, a consciência de uma frustração, aparentemente irremediável. Dela temos um prenúncio e mesmo um gôsto amargo antecipado no fenômeno do pesadelo. Êste é uma angústia onírica, mas que nos dá como que uma amostra terrível da verdadeira angústia, que é o pesadelo em vigília, que pode ser real ou imaginário. Não há grande diferença entre êsses dois estados, quanto à sensibilidade. A angústia imaginária é tão dolorosa quanto a real. Mas é visceralmente, fisiològicamente, mais grave. A angústia real passa, quando passa a causa exterior que a provocou. A angústia imaginária é o caminho natural para os estados mórbidos da psicose de angústia, que não são incuráveis, sem dúvida, mas que fàcilmente podem levar aos domínios de uma fronteira da qual muitas vêzes podemos jamais regressar! A loucura geralmente é precedida de um estado de angústia emergente, que se torna permanente ou que nos pode levar à paz mortífera da razão definitivamente imobilizada.

A angústia está portanto na própria fronteira onde o gênio ou a loucura aguardam, irônicamente, o debate a que pode levar a natureza humana em estado de hipertensão psíquica. Os mais altos píncaros da nossa vida interior, os estados místicos mais puros, como os mais puros estados poéticos, estão sempre batidos, nos altiplanos de nossa intuição para lá da inteligência normal, pelos ventos da transfiguração nos domínios da transcendência e do mistério, poético ou religioso.

Quando essa angústia, porém, nem se autodestrói pela loucura nem se transfigura pela beleza humana ou pela Graça Divina, pode levar o ser humano, então, ao aniquilamento pelo desespêro. Êste representa a ruptura do homem consigo mesmo, pela perda da razão de viver. O suicídio é a única evasão lógica da nossa consciência quando a angústia nos leva ao desespêro. Pois a esperança é a única que alimenta o nosso sentido de vida. Se perdemos a esperança, a vida se torna sem sentido e o aniquilamento é a solução. Daí dizermos que o desespêro é o único pecado irremissível, pois é a dúvida na misericórdia divina. Não temos o direito ao suicídio, mas temos o dever de respeitar, altamente, os suicidas, pois só desesperam aquêles que esperaram e se sentiram frustrados em sua esperança. E a única falta absoluta de nobreza, no ser humano, é não esperar nada, nem da vida nem da morte.

A inquietação é um sinal de vida. A angústia, um sinal de perigo. O desespêro um sinal de morte.

Lira explica colaboração do Exército ao desenvolvimento

Na palestra que pronunciou ontem na VIII Conferência dos Exércitos Americanos o Ministro Lira Tavares historiou a colaboração que empresta o Exército brasileiro ao desenvolvimento social, econômico e cultural do país, afirmando que a nação não pode admitir o Poder Militar separado do Poder Civil.

O Ministro do Exército lembrou a preocupação que se tem tido em apresentar as Fôrças Armadas como instrumento de pressão política, principalmente depois da revolução de março, quando o Exército, "diante da crise político-social que se abateu sôbre a nação, foi compelido a intervir ao lado do povo para salvar a democracia brasileira."

CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

O discurso de Lira foi considerado dos mais importantes da conferência

Lira em resumo

☆ *O grande papel do Exército tem sido desvirtuado por fenômenos periódicos decorrentes do crescimento rápido, porém desordenado, da Nação.*

☆ *As vulnerabilidades e as injustiças de ordem social, como fatôres cada vez mais importantes da segurança nacional, devem ser tratadas nas suas causas, com remédios adequados.*

☆ *O valor do Exército depende, essencialmente, do padrão do homem nacional.*

☆ *O papel do Exército no Brasil é extremamente variável, de acôrdo com o grau de desenvolvimento sócio-econômico de cada região.*

☆ *O Exército brasileiro destina quase trinta por cento do seu próprio orçamento a finalidades não militares, sobretudo de caráter social.*

O Exército brasileiro, como o de tôdas as nações soberanas, tem a consciência e as responsabilidades das missões primordiais que lhe cabem, e para o fim de poder cumpri-las procura estar preparado e aparelhado, particularmente pela eficiente formação dos reservistas que devem integrá-lo, em caso de mobilização.

A cultura do oficial não se restringe, contudo, aos conhecimentos especìficamente técnicos e profissionais, pelo papel diferente, e bem mais amplo, que o Exército desempenha, no quadro da nação, como conseqüência e característica do estágio ainda atrasado da evolução nacional, fenômeno geralmente mal interpretado pelos que procuram fazer, sem o conhecimento seguro, a visão direta e a necessária isenção, o diagnóstico do problema brasileiro e a interpretação do espírito do soldado brasileiro.

Há muito estudo sério, profundo e justo sôbre o Brasil, mas há, também, com ampla e cara divulgação, inclusive em livros traduzidos ou importados, uma deformação, às vêzes intencional, da imagem do nosso Exército, procurando atribuir-lhe o papel de instrumento de pressão política.

É verdade que não é nova essa espécie de literatura, mas o fato incontestável, pela sua própria evidência, é que ela cresceu impressionantemente, custando preço muito alto, inclusive no exterior, depois da revolução de março, quando as Fôrças Armadas, diante da crise político-social que se abateu sôbre a nação, foram compelidas a intervir, ao lado do povo, para salvar a democracia brasileira.

A própria organização militar do país já corria, então, o risco de ser contaminada e dividida pela ação dos que pretenderam violentar a sua consciência democrática e comprometer a sua disciplina para implantar no Brasil, um govêrno totalitário, apoiado por fôrças estranhas e inspirado em modelos ideológicos hostis às nossas tradições cristãs e ao espírito democrático do nosso povo.

Essas fôrças pretendiam, e ainda pretendem, sufocar os anseios de liberdade em que sempre viveu, e há de continuar a viver, o povo brasileiro, como os povos de tôdas as Américas.

Superada, que foi, a crise, embora ainda persista a ameaça que a deflagrou, o Exército se recolheu aos quartéis, fortalecido nos seus sentimentos democráticos, revigorado na sua disciplina e no seu espírito eminentemente profissional e obediente à autoridade do Poder civil, dignificado e fortalecido pela própria revolução.

O seu grande papel constitucional tem sido desvirtuado por fenômenos periódicos, muitos dêles decorrentes do crescimento rápido, porém desordenado, da nação, e sobretudo pelos contrastes e erros de uma estrutura social que não tem acompanhado a evolução do país, dando pretexto à pregação de soluções violentas, cuja finalidade é, porém, a destruição das instituições democráticas e a conquista do poder para submeter o Brasil ao mesmo destino que tiveram outras nações agora sujeitas ao jugo do totalitarismo vermelho.

O sentido que agora o Govêrno imprime ao desenvolvimento nacional procura, precisamente, corrigir êsses erros, que a êle se opõem, como causas crônicas, refletindo-se na segurança da Nação.

É certo que a estabilidade das instituições democráticas não pode repousar sôbre os alicerces de uma ordem social que não progrida com o tempo, aperfeiçoando-se, para adaptar-se, constantemente, às diferentes etapas e aos aspectos novos do progresso da Nação e do mundo, de modo a abranger, nos mesmos benefícios, todos os cidadãos.

É certo, também, que as vulnerabilidades e as injustiças da ordem social, como fatôres cada vez mais importantes da segurança nacional, devem ser tratadas nas suas causas, com os remédios adequados, para corrigi-las, e não apenas com simples medidas militares de repressão aos seus efeitos.

Esta é a consciência que tem o Exército brasileiro do problema dos países, como o Brasil, sujeitos a crises inevitáveis no processo desordenado do desenvolvimento nacional.

E é essa consciência que mobiliza e dirige o esfôrço de conjunto de tôda a Nação, em benefício das diferentes classes que a integram; e, principalmente, das menos favorecidas, através de um programa que visa ao fortalecimento do Brasil no campo social, sem dúvida o mais vulnerável da segurança nacional, dentro do verdadeiro e amplo conceito em que ela é hoje universalmente entendida e colocada.

De acôrdo com êsse conceito, não pode a Nação compreender nem admitir um Poder Militar separado, como elemento autônomo, do Poder Civil que a dirige.

Além de tudo, a expressão de fôrça do Exército nacional, tanto no sentido do valor do soldado, como no do seu aparelhamento material, depende do padrão do homem e do grau de progresso da nação, o que resulta do trabalho do povo.

Cabe-lhe, por isso, o dever, não apenas de proporcionar o quadro de segurança necessário a êsse trabalho, como o de colaborar para o desenvolvimento social, econômico e cultural da nação.

É claro que o cumprimento da grande missão global do Exército deve ser encarado, em têrmos de prioridades, de acôrdo com as capacidades e as peculiaridades intrínsecas da nação, diferentes para cada país, o que nem sempre é considerado pelos que julgam conhecer os problemas da América Latina.

Por isso cumpre considerar essas capacidades e peculiaridades sob o prisma da preparação e da eficiência do Exército, tendo em vista cada um dos aspectos em que pode ser desdobrada a sua missão, para o fim de atribuir-lhe, desde o tempo de paz, os encargos e os recursos correspondentes, no quadro dos problemas nacionais.

Estas considerações já permitem caracterizar o papel que tem cabido e deve caber ao Exército, no caso dos países, como o Brasil, levando em conta a sua formação política, a sua história, a extensão do seu território.

Como fôrça permanente, constituída por um núcleo fixo, de oficiais e praças, destinado a receber a sua parte maior, e anualmente variável, formada pelos contingentes de cidadãos que se renovam nas suas fileiras, **o valor do Exército depende, essencialmente, do padrão do homem nacional.**

Cumpre-lhe, pois, dar-lhe a preparação necessária, para restituí-lo à comunidade civil, não apenas apto, como reservista, porém valorizado na capacidade individual e, em muitos casos, com a formação e o título profissional, enriquecendo, assim, anualmente, o potencial humano da nação.

Daí resulta que êsse constante revezamento dos cidadãos nas suas fileiras empresta à organização militar, na sua missão de prepará-los, um papel variável com o padrão médio do homem nacional, pois êle constitui, a bem dizer, a matéria-prima sôbre a qual o Exército terá de elaborar o soldado, dando-lhe uma aprendizagem que subentende uma preparação básica, de caráter civil.

Essa preparação básica terá de ser suprida pelo Exército, caso o cidadão ainda não a possua.

No caso do Brasil, por isso mesmo, o papel do Exército é extremamente variável, de acôrdo com o grau de desenvolvimento sócio-econômico de cada região considerada.

As dimensões continentais do território nacional e os contrastes que, em tal sentido, distinguem as suas diferentes áreas, dão ao Exército, quanto à preparação do homem, encargos que, muitas vêzes se confundem com os que são normalmente da organização civil.

No Norte e no Nordeste, por exemplo, o encargo de formar o soldado compreende, prioritàriamente, a tarefa de instruir o cidadão, com esfôrço complementar requerido para suprir as deficiências do potencial humano, sobretudo no interior, onde a presença do quartel é, por isso mesmo, ainda mais necessária e mais urgente, relacionando-se com o programa do desenvolvimento nacional.

Ao contrário do que ocorre nas capitais e nos grandes centros urbanos do Sul do país, lá o brasileiro não encontra os recursos e os estímulos que lhe são necessários à preparação para a vida.

Nos empreendimentos da engenharia, que têm cabido ao Exército, particularmente nessas áreas cumpre-lhe preparar, inclusive, o trabalhador, por êle recrutado para as tarefas mais rudimentares da construção civil, habilitando os mais capazes para as funções especializadas de maiores exigências, de tirocínio e de conhecimentos técnicos.

Esse relevante papel da nossa instituição militar, como escola de valorização do homem e como instrumento do progresso nacional, além de constituir uma imagem [illegible] da que lhe é atribuída, amplia-se, agora, em superfície e em profundidade, para ajustar-se e atender, de modo mais eficiente, ao ritmo acelerado e impressionante do nosso crescimento demográfico e ao processo do desenvolvimento nacional, no sentido da interiorização do progresso.

Repete-se, agora, através da vitalização das áreas, antes despovoadas, do interior do Brasil, e da dinamização das suas riquezas, um esfôrço em muitos pontos idêntico ao que foi feito no passado para a criação e o desenvolvimento dos centros de civilização do litoral.

O Exército, como fator do desenvolvimento social

A presença do Exército, em todo o território, como estrutura permanente, de âmbito nacional, constitui, no Brasil, um dos grandes sistemas de mobilidade e de integração social, ligando os grandes centros litorâneos com o interior.

O quartel representa, nas comunidades do interior, não apenas um fator de segurança, que encoraja e apóia as iniciativas visando ao desenvolvimento, como, também, um centro de irradiação do progresso social.

Em muitas localidades brasileiras é através do quartel que o Estado assegura a presença do médico e do dentista, a difusão dos esportes, o socorro nos casos de calamidade, o estímulo ao comércio, o aprimoramento dos costumes e dos processos educacionais e outros elementos básicos do desenvolvimento social.

É relevante, neste sentido, o papel do Exército, da sua cadeia logística, do padrão uniforme dos seus quadros de oficiais, inclusive médicos, dentistas, farmacêuticos e veterinários, das suas instalações e do seu aparelhamento, constantemente assistidos e atualizados.

Êsse benéfico influxo de desenvolvimento social, que se processa através do estreito entrelaçamento da família militar com a família civil, faz com que os municípios do interior se disputem, entre si, através das autoridades regionais e constantes apelos ao próprio Govêrno federal, a localização de quartéis nos respectivos territórios.

Êste é, por sinal, um dos grandes problemas com que se defronta o Exército, ao ver-se compelido, por questões orçamentárias, a deslocar unidades de uma para outra cidade, por ter de cumprir, com a máxima economia, o seu atual programa de interiorização dos quartéis.

É fato comprovado na história da evolução da nacionalidade que muitas cidades do Brasil, a começar pelo Rio de Janeiro, surgiram em tôrno e como decorrência dos núcleos sociais criados pela presença das organizações militares e das condições de vida beneficiadas pela sua presença.

Há, também, no sentido contrário, casos em que ocorreu o esvaziamento e, até mesmo, a extinção de comunidades sociais, com a saída do quartel que as alimentava, quando outros fatôres favoráveis não asseguraram a sua sobrevivência e a sua consolidação.

Em determinadas áreas do território, como o Nordeste, é ainda mais relevante a colaboração prestada pelo Exército ao desenvolvimento social, através dos grandes empreendimentos da sua engenharia.

É o caso, por exemplo, do benemérito trabalho do I Grupamento de Engenharia, em obras de açudagem, construção de casas, abastecimento de água e irrigação, nos Estados do Nordeste, por meio do qual o Exército presta, igualmente, a sua assistência social às populações, particularmente quando atingidas pelas calamidades periódicas, que caracterizam aquelas regiões.

Trabalho do mesmo porte realiza o Exército na Amazônia, através das suas unidades, sobretudo em proveito da saúde da população e nas suas atividades, agora mais amplas, no campo da agropecuária.

O quadro social, antes atrasado e difícil, do Território Federal de Rondônia, transfigura-se, em poucos anos, com a ação complementar que em seu benefício desempenha o 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, incumbido de trabalhos rodoviários naquela região.

Idêntico papel, em condições ainda mais difíceis, cabe às pequenas unidades que o Exército mantém nas fronteiras.

Para o fim de tornar mais eficiente o seu apoio às populações civis de tão longínquas áreas do território nacional, o Exército projeta a transformação progressiva destas unidades em colônias militares, a exemplo do que realizou em Tabatinga, com o apoio da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras.

Destacam-se, aí, as obras de urbanização, saneamento, suprimento de energia elétrica, construção de um hospital central de fronteira e de um hotel de trânsito, além da ampliação da escola existente.

Em recente convênio celebrado com o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário (INDA) foram estabelecidas as bases para o desenvolvimento da Colônia de Tabatinga e da de Oiapoque.

Estuda-se, agora, a criação das Colônias de Príncipe da Beira e Cucuí.

Vê-se, por tudo isso, que a grande obra do Exército, no sentido do desenvolvimento social do país, acentua-se, particularmente, no interior, e visa ao benefício do bem-estar e da valorização do homem.

O próprio sistema do serviço militar universal, que traz, indistintamente, para o quartel, o cidadão de tôdas as classes sociais, nivelando-os a todos, sob o mesmo regime de vida, de disciplina e de instrução, constitui um processo catalítico de educação e de aprimoramento social.

Dentro dêle, o cidadão de origem mais modesta, às vêzes marginalizado da comunidade, socializa-se sob a própria influência da vida em comum, adquirindo hábitos e conhecimentos aos quais, antes, não tinha acesso.

O quartel o prepara fìsicamente, dando-lhe as noções básicas da higiene individual. O médico o examina e assiste periòdicamente.

No mesmo rancho e na mesma mesa, sentam-se, lado a lado, o prêto e o branco, o rico e o pobre, o estudante, o filho do estivador, o playboy e o jogador de futebol.

Nos primeiros dias, há os que, habituados a comer bem, mal se conformam com a alimentação padronizada, como também há os que nunca tiveram a oportunidade e os recursos que lhes fornece o quartel, em assistência alimentar.

No fim de certo tempo, fazem-se, uns e outros, camaradas, quando não amigos, identificados pela mesma farda, pelos mesmos hábitos e pelo mesmo regime de vida, fato de grande alcance social, cujos resultados benéficos se prolongam depois da convivência no quartel.

Com o objetivo de beneficiar o cidadão menos assistido, nas áreas desprovidas de recursos, o Exército criou, e está ampliando, as operações de assistência cívico-social (Aciso), em ligação com as autoridades municipais.

Para êsse fim, por ocasião das manobras militares, e em outras oportunidades, destacam-se para essas áreas equipes bem orientadas e aparelhadas, com programas preestabelecidos, nos quais geralmente se incluem lições de civismo, assistência médica e odontológica, reparação de habitações, campanha de abreugrafia, distribuição de alimentos, cadastros de casos especiais, etc., etc.

Essas operações têm oferecido resultados e informações do maior interêsse, pelo que foram incorporadas ao plano das atividades normais do Exército, variáveis de acôrdo com as características das diferentes regiões e com os fatôres conjunturais que as orientam.

O Exército como fator do desenvolvimento econômico

As chamadas **operações cívicas**, em que tanto se empenham, hoje, os Exércitos americanos, constituem, no Brasil, uma tradição dos tempos coloniais.

O seu sentido principal sempre foi o do emprêgo complementar do Exército nos empreendimentos de engenharia de interêsse simultâneo da economia e da segurança da nação.

No Brasil, a engenharia militar foi precursora e formadora da própria engenharia civil, através das escolas e das realizações do Exército, cabendo-lhe, ainda hoje, o papel vanguardeiro em muitas especialidades.

A indústria do Exército se orgulha de ter precedido, há cêrca de um século, a indústria civil do país, continuando a contribuir para o seu desenvolvimento e a complementá-la, em certos setores de interêsse militar prioritário.

De forma idêntica, êsse papel pioneiro tem cabido ao Exército nos trabalhos de mapeamento do território e na implantação do sistema nacional de telecomunicações.

Do mesmo modo que as linhas telegráficas, a rêde do Serviço de Rádio do Exército é precursora, no Brasil, do serviço radiotelegráfico do Govêrno, havendo pontos do território nacional onde é a organização do Exército o único elemento de intercomunicação com a rêde nacional.

No atual estágio da engenharia civil brasileira, como processo decorrente do ritmo do desenvolvimento nacional, êsse papel anterior do Exército se transforma, para situar-se em escala mais especificamente militar.

Cresceu e se aprimorou a nossa engenharia civil, cujo padrão e conquistas a colocam, hoje, entre os das mais adiantadas do mundo, mas nem por isso pode a nação prescindir da colaboração do Exército, como verdadeira emprêsa construtora, de serviços especiais.

Antes de tudo, o desenvolvimento econômico do país está essencialmente ligado à engenharia dos transportes, em escala correspondente à extensão e às peculiaridades do território nacional. O Brasil tem sêde de engenharia para desenvolver-se.

Não se podem privar as nações, como o Brasil, em crise de desenvolvimento, da contribuição complementar da engenharia do Exército para que a ampliação da sua infra-estrutura física possa acompanhar o ritmo acelerado do seu crescimento populacional, rasgando o acesso aos seus espaços ainda semivivos, para a ocupação racional e a própria segurança do território.

Essa política se tornou, agora, imperativa porque a implantação da capital federal em Brasília deu ao Brasil a consciência da escala da sua exata grandeza territorial.

Abre-se, daí, a civilização brasileira, em maior amplitude, para novas direções, a principal das quais é a da Amazônia Ocidental. E surge, assim, a necessidade do emprêgo da engenharia do Exército, pela sua aptidão para a realização de empreendimentos de interêsse nacional e por tratar-se de um instrumento de que dispõe o Estado, para atribuir missões em qualquer parte do território, deslocando o conjunto dos seus quadros e dos seus elementos de execução para onde fôr conveniente. E é preciso considerar as áreas onde não existe, ainda, a mão-de-obra qualificada e seja necessário formá-la e multiplicá-la.

A engenharia Militar é, por outro lado, particularmente apta para desempenhar, ao mesmo tempo, com a presença do Exército, um papel social que nenhuma emprêsa normal, de construção civil, poderia desenvolver em tantas ações complementares, de caráter cívico e social, além das missões de segurança e informações, que são pertinentes à organização militar.

A atuação do Exército na Amazônia, é caso típico a ser salientado, pela obra já benemérita que executa no Território de Rondônia o 5.º Batalhão de Engenharia de Construção, paralelamente com a relevante missão principal, que lhe é atribuída, na ligação rodoviária Brasília—Acre, no trecho Pôrto Velho—Cuiabá.

É êsse outro aspecto peculiar, também relacionado com o desenvolvimento econômico, que justifica os trabalhos de engenharia a cargo do Exército, em virtude de convênios com os Ministérios e órgãos civis competentes.

Em todos os quadrantes do nosso território êsses trabalhos estão concorrendo para o alargamento e a penetração mais profunda da infra-estrutura que amplia as possibilidades da economia brasileira, alcançando e integrando áreas inertes, embora ricas, para vivificá-las e explorá-las.

Desenvolvem-se, através delas, o povoamento, o intercâmbio social e econômico, as atividades produtivas, o comércio e o mercado nacional.

Releva salientar, quanto à colaboração que o Exército vem, assim, prestando ao desenvolvimento econômico da nação, os trechos ferroviários, com normas técnicas modernas, que estão completando a ligação dos maiores centros consumidores do país com as grandes áreas de produção, ao mesmo tempo que contribuem para a integração da nova capital com o Sistema Nacional e os outros numerosos trabalhos rodo e ferroviários assinalados no mapa anexo. Nêle sobressaem, pela prioridade que lhe atribui o Govêrno, as áreas de Brasília, da Amazônia Ocidental e do Nordeste, incluídas, com tratamento especial, nos programas que visam a racionalizar o crescimento nacional.

No caso particular da chamada **área-problema** do Nordeste, será fácil verificar-se que a engenharia do Exército desempenha, também, relevante papel complementar no programa de redenção fixação das populaçõs, dentro da política de deter o êxodo rural e as migrações forçadas para o Sul, em consonância com as outras medidas do Govêrno, para o mesmo fim.

É êsse o sentido da colaboração da nossa engenharia no plano de habitação, na abertura de poços, na construção de açudes, etc.

Outra contribuição importante que presta a presença do Exército em tôdas essas áreas é a segurança que ela oferece, como fator essencial de atração de capitais, elemento de grande repercussão no desenvolvimento econômico.

Numa grande reunião de investidores, realizada na Amazônia, êsse foi um dos problemas que os preocuparam, sendo, por isso, objeto de grande interêsse o estudo dos planos do Govêrno nesse sentido.

A imagem gráfica das atividades da engenharia do Exército, nas diversas áreas geográficas prioritárias, demonstra a concentração dos seus esforços sôbre os espaços geoeconômicos que mais justificam e reclamam a iniciativa do Estado para criar condições de interêsse que despertem e estimulem a emprêsa privada no sentido da política do Govêrno para o desenvolvimento econômico.

Finalmente, numa visão de conjunto de cooperação do Exército, no quadro mais amplo dessa política, ressalta o seu permanente e amplo trabalho em benefício da valorização do homem brasileiro, através do serviço militar e dos diferentes níveis do ensino militar.

Seria êsse um tema do mais alto interêsse, a ser incluído, com destaque, nestas considerações, inclusive pelo notável papel que tem o quartel desempenhado na formação da mão-de-obra de nível médio, de que tanto se ressente, ainda, o nosso mercado de trabalho.

Tal foi a razão do convênio que o Exército firmou com o órgão competente do Ministério do Trabalho para o fim de assegurar ao reservista, no ato do licenciamento do serviço militar, a carteira profissional que o habilite ao emprêgo nas atividades civis.

Limito-me, porém, para ser breve, ao simples registro do papel que, nesse trabalho de fundamental importância para o nosso desenvolvimento econômico, desempenha o Exército, como escola de formação profissional dos cidadãos que êle prepara e restitui, anualmente, ao meio civil.

Colaboração do Exército no desenvolvimento cultural da nação

O tema, além de muito atual, permite focalizar um dos mais beneméritos aspectos da história do Exército brasileiro, pois se relaciona com os serviços, de natureza não militar, que êle tem prestado à nação.

É assunto sôbre o qual eu me permito prestar um depoimento pessoal, como velho estudioso do assunto e pela experiência da minha vida já muito longa dentro do Exército.

Ela vem desde os meus tempos de menino, como aluno do Colégio Militar e candidato, por vocação, à carreira das armas.

Já, então, o nosso espírito se formava sob a invocação da bela e famosa estrofe de Castro Alves, nome clássico da poesia brasileira, que ilustrava a capa da revista **A Aspiração**, da nossa sociedade literária da qual fui um dos diretores:

"Não cora o livro de ombrear com o sabre,
Nem cora o sabre de chamá-lo irmão."

Também, mais tarde, já como cadete da Escola Militar e diretor da sua sociedade acadêmica e respectiva revista, sou testemunha da presença da juventude militar nas atividades culturais próprias da idade, em estreito contato com a juventude civil.

Havia, então, no Rio de Janeiro, a chamada Confederação Acadêmica, integrada por tôdas as escolas de nível superior, inclusive a Escola Naval e a Escola Militar, da qual era eu o representante junto à entidade cultural dos universitários.

Esse intercâmbio, permanente e íntimo, com as atividades da cultura, sob o influxo das quais nós nos tornávamos oficiais, não parava na fase de estudante. Elas se prolongavam nos quartéis, como ocorre ainda hoje, e de dentro dêles se irradiam para as comunidades civis de tôdas as cidades onde está o Exército presente.

Não é êste um fenômeno particular da minha geração militar, mas de tôdas as outras que a antecederam, como bem posso afirmar pelo que tenho lido e comprovado sôbre o papel histórico do Exército no quadro da cultura nacional, em todos os seus campos.

Esse papel multiforme, que é hoje ainda mais amplo do que no passado, êle o desempenha em planos diferentes, desde a instrução e o ambiente cultural que proporciona ao homem no quartel, até o nível do ensino superior.

O quartel do interior é, bàsicamente, uma escola e um centro social, para o cidadão. Nêle a cultura tem sentido mais dinâmico, pela participação ativa e pelo influxo dos conhecimentos, sempre renovados, com que o oficial constantemente atualizado com o contato dos grandes centros, colabora na vida e nas iniciativas culturais do meio civil, de cujos valôres também recebe, da sua parte, um precioso contingente de saber, haurido nas fontes do pensamento de cada região e nas suas peculiaridades características.

Bem sei que êsse mesmo fenômeno se verifica na grande maioria dos países latino-americanos, não constituindo, pois, novidade para nenhum de nós.

Apenas o assinalo, quanto ao caso particular do Brasil, para salientar o grande papel que desempenha o Exército no desenvolvimento e na integração cultural da nação brasileira.

Esse papel é mais relevante pela grande extensão territorial do país pela diversidade das raças e das correntes imigratórias que o compõem e pelos contrastes dos panoramas sócio-econômicos. A cultura constitui um processo e uma fôrça que permite amalgamá-los e harmonizá-los, concorrendo para unificar e fortalecer a consciência e o pensamento da nacionalidade.

Nesse sentido, é insubstituível, além de relevante e benemérita, a missão do Exército, como poder catalítico, de caráter eminentemente nacional, sobretudo pelos padrões culturais, uniformes, dos quartéis, distribuídos por tôdas as áreas do território.

Forma-se, ou se fortalece, dentro dêles, a consciência cívica dos cidadãos. Êles aprendem, não apenas nas aulas que recebem, como na própria convivência de uns com os outros, através do entrelaçamento dos diferentes padrões do homem convocado para o serviço militar.

Para isso, concorrem as atividades recreativas, as preleções sôbre assuntos gerais, os coros orfeônicos, o cinema, o contato com as cidades, a escola regimental, as bibliotecas, a assistência e o estímulo dos oficiais, ocorrendo, muitas vêzes, a seleção e o encaminhamento dos mais capazes para as escolas militares, que lhes abrem o caminho para os grandes centros e para as diferentes escolas centrais de formação do sargento e, mesmo, do oficial.

Nas escolas do Exército, os programas de ensino versam, também, os assuntos de cultura geral, em todos os seus níveis, tanto mais que, em numerosos casos, elas se destinam precìpuamente ao preparo do cidadão de qualquer origem e para qualquer vocação, inclusive a militar.

Assegura-se, para isso, nos quartéis, o ensino primário, além da formação do homem para várias especialidades profissionais de caráter civil, coincidentes com os interêsses do seu aproveitamento durante a incorporação e na reserva do Exército.

Atendem, também, a êsse objetivo, as fábricas militares, com o aproveitamento de seu quadro de atividades e das suas instalações para o preparo de jovens, em escolas profissionais que lhe são anexas. Atuam no mesmo sentido os diferentes cursos da diretoria de aperfeiçoamento e especialização, particularmente a Escola de Instrução Especializada, como centro formador de profissionais de nível médio.

No campo da instrução ginasial e colegial, o Exército contribui para a formação da juventude brasileira com os seus sete Colégios Militares, funcionando em capitais do Nordeste, do Centro e do Sul do país, além da Escola Preparatória de Cadetes, no Estado de S. Paulo.

São fontes de preparação, tanto para a carreira militar, como, na grande maioria dos casos, para as diferentes escolas civis de nível universitário.

Desde aí, os jovens adquirem e aprimoram a cultura geral, em todos os seus aspectos, não apenas com as aulas que lhes são ministradas, mas, também, pelas atividades que desenvolvem por sua iniciativa, como tradição de todos os colégios e escolas militares do Brasil.

Nelas se incluem as associações literárias e as suas revistas, o intercâmbio intelectual com as entidades civis, os concursos culturais, as conferências, as festas cívicas e outras atividades que despertam, motivam e estimulam, já como tradição, a vida intelectual de tôdas as escolas mantidas pelo Exército.

Nos degraus do ensino superior, essa preparação se reflete e se apura nos estudos de nível mais alto, com o concurso de conferencistas civis, do mesmo modo que muitos conferencistas e professôres militares prestam, constantemente, a sua contribuição às escolas civis e a muitas entidades da cultura nacional, particularmente no campo da História, das Letras, da Geografia, das Matemáticas, e outras ciências.

Cumpre, ainda, salientar o grande papel que tem representado, nessa grande e tradicional colaboração do Exército à cultura nacional, as suas inúmeras publicações de interêsse geral dos estudiosos dos problemas brasileiros.

Nesse sentido, merecem destaques os livros editados pela Biblioteca do Exército, instituição, aliás, semelhante às que existem, para o mesmo fim, na maioria dos Exércitos americanos.

Os livros publicados pela Biblioteca brasileira são selecionados por uma comissão diretora, composta por civis e militares, sendo de notar que figuram numerosos civis entre os seus assinantes.

Eis aí, meus prezados camaradas dos Exércitos das Américas, em visão sintética, a contribuição que presta o nosso Exército ao desenvolvimento e à integração da cultura brasileira, tal como ocorre, como regra, nos vossos países, com os Exércitos que tão brilhantemente representais.

E o grande traço comum das suas atividades culturais, no quadro geral das nações americanas, é o sentido uniforme e afirmativo da mensagem e das idéias que a cultura de cada um dos Exércitos transmite aos nossos povos irmãos, em cada uma das nações do continente.

Porque não há, nem é possível distinguir, na cultura dos militares americanos, a não ser no que é peculiar à profissão, um setor separado ou divergente da cultura nacional das nossas pátrias. Em tôdas elas o militar é, antes de tudo, um cidadão, tanto o soldado como o general, quando se trata do dever maior e da missão comum de servir à nação, de contribuir, em todos os campos para o seu desenvolvimento, a sua grandeza e a sua coesão.

Conclusão

É êsse, também, no Brasil, o espírito do Exército, principalmente agora, quando a própria missão precípua do soldado, que é a defesa da pátria, começa a ser cumprida, em tempo de paz, tanto nas atividades profissionais com que a tropa se adestra, nos quartéis, para resguardar a sua soberania, as suas instituições e a sua ordem interna, como no esfôrço paralelo para o seu desenvolvimento, no campo social, econômico e cultural.

O Exército brasileiro destina, por isso mesmo, quase trinta por cento do seu próprio orçamento, a finalidades não militares, sobretudo de caráter social.

Essa grande e permanente contribuição que êle presta ao desenvolvimento nacional, está, e sempre estêve, no espírito que o inspira e o conduz em tôdas as suas atividades, no panorama da nação.

Para os que vivem dentro do Exército e conhecemos a sua história, não se trata de uma atitude atual, decorrente de nova política, mas uma tradição que nasceu com o Brasil e, a bem dizer, até antecedeu à sua independência, porque desde as origens da nossa pátria, e através de todos os estágios do seu crescimento, confundem-se, na consciência do soldado brasileiro, o conceito e o sentido de Exército com o conceito e o sentido de nação.

Os quartéis constituíram, desde o início, os marcos de afirmação da estrutura física e espiritual com base na qual e sob cujos impulsos a nossa pátria se formou e se fortaleceu, pela comunhão e pelo esfôrço conjugado de todos os brasileiros, os que nasceram no Brasil e os imigrantes que se transformaram em seus filhos adotivos.

Em cada um dêles se confundem o soldado e o cidadão.

É certo, por tudo isso, que a Carta de Punta del Este, a Ata Econômico-Social do Rio de Janeiro, o Protocolo de Buenos Aires e a recente Declaração dos Presidentes da América, em Punta del Este, como documentos que formam o Sistema Interamericano, constituem para o Brasil, quanto ao que se relaciona com o papel do Exército no desenvolvimento nacional, uma reafirmação do seu próprio espírito.

Êle está, bem dentro das imposições da presente conjuntura, mas nós o cultivamos, acima de tudo, como uma tradição que causa orgulho ao soldado brasileiro.

Bem sei, de ciência própria, que tem sido, também êste, de modo geral, o papel dos Exércitos americanos, aqui representados, porque é idêntica à história da formação das nossas pátrias irmãs e são semelhantes os problemas com que elas se defrontam, sobretudo agora, na grande luta pelo desenvolvimento econômico e social, em que estamos, juntos, empenhados, para o fortalecimento e a preservação dos destinos comuns do continente.

É com grande prazer, por isso mesmo, que eu vos trago, com esta imagem do que é o Exército brasileiro, a sua mensagem de amizade e a sua palavra de confiança no êxito da presente Conferência.

É um privilégio e uma honra para o Brasil vê-la realizar-se, êste ano, em nossa Terra.

Morreu o "Premier" do Quebec

Quebec, Montreal, Paris (UPI — AFP — JB) — Faleceu, ontem, Daniel Johnson, Primeiro-Ministro de Quebec, a província separatista do Canadá, vítima de um ataque cardíaco.

Johnson, que deveria visitar oficialmente a França em outubro próximo, a convite de De Gaulle, tinha regressado, há pouco, das Ilhas Bahamas, onde estêve algum tempo em convalescência. Sua morte ocorreu precisamente às 11 horas, no Chalé de Manicouagan, na localidade de Manic, onde se encontrava para a inauguração de importante represa hidrelétrica.

CONSTERNACÃO

Foi grande a consternação na França, cuja capital já se preparava para receber sua visita. O General De Gaulle, ao ter conhecimento da notícia, enviou mensagem cabográfica de condolências à viúva, e ao Primeiro-Ministro do Canadá, Jean-Jacques Bertrand.

Falando aos deputados federais canadenses, recepcionados no Palácio do Eliseu, o governante francês afirmou: "A morte do Presidente Daniel Johnson é algo terrível. Constitui uma grande perda para Quebec, para o Canadá e para a Francofonia em geral. Era um amigo pessoal."

Daniel Johnson era conhecido como o "campeão" do movimento de separação de Quebec do Canadá. Eleito, pelo Partido da União Nacional, com uma votação esmagadora, em 1965, logo começou a ter contactos com os adeptos do separatismo da província. Também estimulou muito a visita do Presidente De Gaulle a Quebec, ano passado.

Durante essa visita, o Chefe do Govêrno francês fez um apêlo em favor da independência de Quebec, criando mal estar com o Govêrno Central do Canadá, o que apressou o seu regresso à França. Foi ainda sob o govêrno de Johnson que a ex-colônia francesa de Gabão e o Canadá tiveram rompidas as relações, devido a ter o Govêrno gabanês convidado diretamente Quebec a comparecer a uma conferência sôbre educação, sem usar os trâmites regulares ou, seja, dirigir-se primeiramente ao Govêrno Central canadense.

APROXIMAÇÃO

Johnson, pouco antes de morrer, havia dado entrevista à imprensa, quando insistiu que "não cederemos" na questão da aproximação de Quebec com a França. Ao se referir às reações do Govêrno Central sempre ficava irritado.

Em outra entrevista, anteriormente, salientara que sua província devia incrementar o intercâmbio com a França através de "uma cooperação cultural, científica, técnica, econômica e financeira".

Em Londres, fontes políticas disseram que sua morte afastou, por ora, a possibilidade de um novo confronto entre o Canadá e a França. Salientaram as mesmas fontes que Johnson ia ser recebido em Paris com honras de Chefe de Estado, o que irritaria o Govêrno Central canadense.

O Primeiro-Ministro do Canadá, Pierre Elliott Trudeau, declarou: "Embora defendesse resolutamente os interêsses de sua província, Johnson concedia muito importância à preservação da unidade canadense."

Daniel Johnson contava 53 anos. Seus restos mortais foram trasladados de avião para a capital de sua província, onde será enterrado.

A carreira de Johnson

Francis Daniel Johnson tornou-se Premier de Quebec durante um dos períodos mais tempestuosos de sua história.

Nascido a 9 de abril de 1915 em Danville, um distrito de Quebec, o falecido Premier começou a advogar em 1940, após ter completado seus estudos no colégio St. Hyacinthe e na Universidade de Montreal.

Sua carreira política se iniciou em 1946, quando foi eleito para o Legislativo de Quebec, pelo distrito de Bagor, que continuou representando até a morte.

Em 1958, foi nomeado Ministro dos Recursos Hidráulicos no Gabinete Duplessis, terminando o maciço desenvolvimento hidráulico do Norte de Quebec, em Bersimis, e iniciou os projetos nos rios Outaouais, Manicouagan e Aux Outardes.

Após a morte de Maurice Duplessis em 1959, e a do Premier Paul Sauve em 1960, Antonio Barrette chefiou um govêrno de transição, que caiu por terra nas eleições de 1960, realizadas na província, em que foi eleito Jean Lesage do Partido Liberal.

Reduzido à minoria, o Partido de União Nacional realizou uma convenção em 1961 para a escolha de um nôvo líder.

Johnson foi eleito, com uma pequena maioria sôbre Jacques Bertrand, ligado à reforma partidária iniciada por Paul Sauve.

Sua eleição para a liderança do Partido de União Nacional marcou o início de um período de cinco anos como líder da oposição, que terminou em 6 de junho de 1966, na terceira eleição provincial convocada pelo govêrno Lesage. A União Nacional voltou ao poder com um voto popular minoritário e uma pequena maioria no Legislativo.

Johnson casou-se com Reine Gagne, filha do advogado de Montreal Forace Gagne, em outubro de 1943. O casal tinha quatro filhos — Daniel (estudante na Faculdade de Economia de Londres), Marc, Diane e Marie.

Tanto a mulher como os filhos estão vivos.

URSS propõe nôvo plano de paz para o Oriente Médio

Washington (AFP-UPI-NYT-JB) — A União Soviética apresentou aos Estados Unidos um plano em quatro pontos para desfazer a ameaça de guerra no Oriente Médio, informaram ontem funcionários do Govêrno dos EUA, que se recusaram a fazer qualquer comentário.

O plano estava ontem sendo estudado em Washington. Prevê a instalação de um forte contingente de tropa da ONU nas fronteiras árabe-israelenses e uma garantia conjunta das quatro grandes potências de que não admitirão nova guerra na região. Os israelenses recuariam para suas fronteiras de antes da Guerra dos Seis Dias e os árabes declarariam encerrado o "estado de beligerancia" contra Israel.

NEGOCIAÇÕES

Cessada a possibilidade de guerra, segundo os soviéticos, outras questões como a situação de Jerusalém e do canal de Suez, inclusive o acesso de barcos israelenses e a situação dos refugiados palestinenses podem ser negociadas entre Israel e os países árabes.

O Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, partirá domingo para Nova Iorque, onde é de esperar que mantenha conferências com o Chanceler soviético Andrei Gromiko e outros altos diplomatas participantes da Assembléia-Geral das Nações Unidas, durante cujos debates certamente será levantada a questão do conflito árabe-israelense.

O enviado especial da ONU no Oriente Médio, diplomata sueco Gunnar Jarring, que vem há mais de ano procurando encontrar pontos comuns a árabes e israelenses como base para negociações, é esperado em breve nas Nações Unidas. Segundo funcionários norte-americanos, em sua atuação estaria a maior esperança de chegar a acôrdo.

NOVO INTERÊSSE

Apontam-se em Washington dois fatôres novos que tornam as expectativas mais favoráveis do que há alguns meses. O primeiro é o fato de Nasser ter afirmado a visitantes estar hoje mais interessado em fazer a paz do que logo após a derrota de 1967 porque a economia egípcia está sendo atingida, as pressões sócio-econômicas aumentam e portanto êle está disposto a negociar um acôrdo.

Os funcionários norte-americanos vêem assim melhor clima para negociações, embora as exigências egípcias de retirada das tropas israelenses, reabertura do canal e devolução do setor árabe de Jerusalém sejam consideradas demasiado elevadas.

O outro fator favorável, segundo os informantes, é que a União Soviética estaria também menos decidida a manter o Oriente Médio em efervescência, desde a invasão da Tcheco-Eslováquia. A partir dessa ação militar soviética, houve um estancamento na melhoria de relações entre EUA e URSS.

MANOBRA

Um funcionário do Govêrno norte-americano recorda que a proposta soviética para a pacificação do Oriente Médio foi apresentada aos Estados Unidos há 15 dias, coincidindo com rumôres, provenientes de Moscou, de que a União Soviética ofereceu aos egípcios centenas de tanques, jatos e 100 a 150 instrutores de pilotos.

"É a tática rotineira de barganha dos soviéticos — disse o funcionário. — De público, dão garantias aos árabes; em particular sondam o Govêrno dos EUA sôbre a possibilidade de um acôrdo. A atitude dêles, em particular, não é tão firme quanto a atitude tomada em público."

O porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, disse que o ponto-de-vista norte-americano continua sendo o que o Presidente Johnson enunciou no dia 19 de junho de 1967, em cinco pontos, e o que o próprio Johnson reiterou no dia 10 de setembro último em discurso pronunciado perante a associação judaica B"Nai B"Rith. O Chefe de Estado norte-americano pediu uma paz justa e honrosa, que contente as duas partes.

Moshe Dayan abandona Partido majoritário

Telaviv (AFP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshe Dayan, demitiu-se do Di[illegible]rio Central do Partido do Trabalho (Mifleguet Oavodah), embora conservando seu pôsto no Govêrno israelense.

Dayan, que na noite de quinta-feira afirmara não ver "sinal algum de progresso para a paz nos países árabes e sim, o contrário. Devemos nos preparar, assim, para a possibilidade de nova guerra" — parece ter sido derrotado pela velha guarda chefiada pelo **Premier Levi** Eshkol, na votação do Partido do Trabalho que rejeitou sua proposta de convocar eleições gerais no outono de 1969.

TENSÃO

Moshe Dayan afirmou durante um comício realizado na quinta-feira no Neguev que " a possibilidade de uma guerra parece mais real do que há alguns meses" e pouco depois, falando da situação ao longo da linha de trégua e das atividades dos sabotadores, declarou: "Não estou convencido, absolutamente, de que a tensão atual diminua. Creio mais em um aumento de tal tensão, ao longo da linha do cessar fogo."

A decisão de Dayan de renunciar veio pouco depois dos violentos ataques sofridos de parte da Sra. Golda Meir e de vários componentes da velha guarda durante a reunião da Comissão Central do Partido do Trabalho, do qual o General continua fazendo parte.

COALIZÃO

O Partido do Trabalho resultou da recente fusão dos três Partidos trabalhistas israelenses: o Mapai (majoritário desde a criação do Estado), o Rafi (surgido de uma cisão do Mapai, liderada por Ben Gurion e Dayan) e o Achdut Avodah. São partidos socialistas moderados responsáveis pelas mais importantes conquistas sociais de Israel, como a criação das colônias coletivas (kibbutzim), o exército popular e a confederação dos trabalhadores (Histadruth).

Israel conta ainda com um Partido de extrema esquerda, Mapam, e dois Partidos comunistas, um seguindo a linha de Moscou o outro rebelado contra ela desde antes da Guerra dos Seis Dias. Há dois Partidos de centro, quatro Partidos religiosos (sendo dois socialistas) e um de extrema direita.

TEMPERAMENTO

Quando houve a primeira cisão no Mapai, saíram dêste, Ben Gurion, Dayan e o grupo jovem. No Mapai ficaram os "tradicionais", Golda Meir e Levi Eshkol, considerado uma espécie de "político mineiro" de Israel. Representa o velho tipo de estadista israelense, nascido na Rússia. Seus choques com Dayan não são usualmente choques ideológicos, porém de temperamento: o General é nascido em Israel, objetivo e decidido.

Apesar de ter sido convidado por Eshkol para participar do Govêrno de União Nacional dias antes da guerra de junho de 1967, as divergências entre ambos manifestaram-se logo após a vitória.

Estando agora num mesmo Partido e num mesmo Govêrno, a saída do Diretório Central do Partido do Trabalho mas não do Govêrno não chegará a afetar a política oficial, mas sim a sucessão israelense, onde todos vêem o herói do Sinai como o mais popular candidato a Primeiro-Ministro de Israel.

Sírios preparam terror

Eric Pace
do New York Times

Asmara, Eritréia, Etiópia — O treinamento para ser um comandante terrorista árabe é como o treinamento para infantaria nos Estados Unidos, mas como êle é feito na Síria inclui acotovelamento em ritmo com gritos de "morte a Israel", revelou quarta-feira um desertor muçulmano

— As vêzes os fedayin ficavam com saudade, mas tinham muito entusiasmo — disse Hassan Nur Hassan, de 23 anos, numa entrevista organizada aqui pelo Govêrno da Etiópia.

Desertor de um grupo terrorista antigovernamental que age na Etiópia, Hassen disse que se formara em 1965 num curso de treinamento por oficiais sírios que incluía 80 líderes de "comandos" fedayn. Disse que êles eram palestinianos do El Fatah, o mais feroz grupo terrorista que está operando agora em Israel

Hassan, natural da província etíope de Eritréia, disse que "alguns fedayin não eram bons em marchas, pois muito gordos; alguns não sabiam atacar os cadarços das reunas de manhã — mas eram inteligentes "

Hassan seguiu um curso de dois anos por instigação da Frente de Libertação da Eritréia, que procura conquistar a libertação da província. Desertou no ano passado depois que uma ofensiva do Govêrno reduziu suas atividades

Falando por intermédio de um intéprete do Govêrno do Hotel Imperial de Asmara, Hassan revelou minúcias do treinamento. Os primeiros 18 meses do curso tiveram lugar num centro de treinamento sírio perto de Alepo, na fronteira turca. Os professôres continuamente pregavam o ódio a Israel e o objetivo de destruir o Estado de Israel.

Começando com o treinamento em rifle, os homens eram ensinados a manejar metralhadoras, morteiros, minas terrestres e dinamite, antes de prosseguirem em mais seis meses de instrução especializada em outros ramos. Hassan se especializou em artilharia antiaérea, enquanto todos os palestinianos "se especializavam em terror."

Além dos 80 palestinianos, 20 naturais da Eritréia e 700 voluntários sírios receberam treinamento. Os grupos eram destinados ao El Fatah e ao Exército sírio.

Eram alojados em quartéis que êles, como os soldados americanos, eram obrigados a conservar limpos. Mas os serviços de cozinha eram feitos por recrutas sírios.

Os dias começavam às seis da manhã com exercícios, freqüentemente acompanhados por palavras-de-ordem antiisraelenses. Seguiam-se então quatro horas de aulas a respeito de táticas militares árabes, estratégia e técnicas de propaganda política.

O treinamento parecia de um modo geral modelado no sistema soviético, mas não apareceram conselheiros estrangeiros. A tarde o treinamento era feito com armas soviéticas. E leitura era exigida na biblioteca do quartel até que as luzes eram apagadas às nove da noite.

Os fedayin em treinamento pertenciam todos a famílias palestinianas residentes na Síria. Êles e outros recrutas cortavam o cabelo curto à maneira dos recrutas americanos e recebiam uniformes e dois pares reunas — um de couro, outro de lona com solado de borracha, o tipo preferido pelos **fedayin**.

Depois do treinamento, Hassan voltou para a Eritréia e se tornou instrutor da Frente de Libertação, uma organização predominantemente muçulmana que se opõe ao Imperador Selassié, que é cristão.

Mas depois de se ocultar durante meses no sertão pedregoso, Hassan aproveitou uma oferta de anistia e passou-se para o lado do Govêrno, explicando que compreendera que a Frente se baseava em preconceito e queria dividir o país." Trabalha agora para o Govêrno e nunca mais viu seus colegas palestinianos.

Exército sai e estudantes mexicanos retomam escola

Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Os estudantes reocuparam ontem as instalações do Instituto Politécnico da Universidade Autônoma, e apesar da ausência de fôrças do Exército nas proximidades da cidade universitária é grande a tensão na Capital do México. As comunicações para o bairro universitário estão cortadas, pois os motoristas de ônibus recusam-sem a penetrar na zona.

O Conselho da Universidade Nacional Autônoma, em desafio sem precedente ao Govêrno federal, não aceitou o pedido de demissão do Reitor Jávier Barros Sierra, apresentado no domingo passado. O Reitor é acusado de dar cobertura à subversão por parlamentares do Partido Revolucionário Institucional.

ESCALADA

O Exército e a Polícia do México realizaram impressionante manifestação de fôrça, mobilizando 30 carros blindados, 50 caminhões para as tropas e vários milhares de soldados prontos para a luta. Isto parece ter dissuadido os universitários a fazerem uma nova passeata, cujo anúncio provocou grande apreensão na capital pois tôdas as manifestações de rua estão proibidas.

Mais tarde porém, grupos estudantis que observaram a passagem das tropas, irromperam pela principal avenida da Cidade do México e fizeram comícios relâmpagos. Os policiais receberam ordens de dissolver a passeata e carregaram contra cêrca de 30 jovens em frente à sede dos Jogos Olímpicos.

COMANDOS TERRORISTAS

Jornais mexicanos afirmam que o Conselho de Greve decidiu grupos móveis de terroristas para manter a cidade sobressaltada e continuar a luta pela derrogação das "leis anti-subersivas."

Na noite de ontem, um dêstes comandos terroristas lançou um coquetel molotov contra um ônibus, incendiando-o em pleno centro da capital, na Rua Bucarelli, sem causar vítimas. O pânico propagou-se entre os transeuntes, a ação dos bombeiros provocou um grande engarrafamento de trânsito, e vários populares foram expulsos do local pela Polícia.

Na madrugada de ontem, o comando terrorista estudantil fêz explodir um petardo na agência do Banco Nacional Mexicano, quebrando as vidraças do estabelecimento. A explosão detonou o alarme e os policiais acorreram imediatamente ao local, e, de acôrdo com testemunhas, o atentado foi praticado por quatro jovens que fugiram em um automóvel.

RETOMADA DO INSTITUTO

A Polícia especializada em repressão e fôrças do Exército havia tomado o Instituto Politécnico e seu anexo de Zacatenco na segunda-feira, após cinco horas de combate com estudantes armados de fuzis e metralhadoras. Na têrça, o Exército decidiu entregar o prédio às autoridades universitárias. Ontem, os estudantes invadiram novamente o campus e ficaram sentados na grama, sem a presença ostensiva do Exército na zona. Isto fêz a tensão aumentar, temendo-se que os militares resolvam desalojar novamente os universitários.

Por outro lado, os membros do Sindicato Nacional dos Eletricistas — que declararam solidariedade aos estudantes — expulsaram da sede sindical os partidários do Govêrno.

O REITOR

No domingo passado, Jávier Barros Sierra apresentou ao Conselho Universitário sua renúncia da Reitoria em caráter irrevogável. A Junta dirigente da Universidade, alegando que uma avalancha de cartas e várias manifestações de solidariedade corresponderam a um plebiscito, rejeitou o pedido de renúncia de Sierra.

O Reitor Sierra limitou-se ontem a dizer-se emocionado com a decisão do Conselho, mas não informou se retira o pedido de demissão. Sierra havia expressado suas críticas contra a intervenção armada contra a Universidade Autônoma e recebeu comentários desfavoráveis de deputados partidários do Govêrno.

Diaz Ordaz previu as agitações há três anos

Robert Katz
Especial para o JB

México (AFP-JB) — O Presidente Gustavo Diaz Ordaz previa há três anos que ocorreriam desordens na capital mexicana, às vésperas dos Jogos Olímpicos.

A revelação foi feita pelo presidente da Confederação Patronal Mexicana, Roberto Guajardo Suarez.

Segundo o líder empresarial, Diaz Ordaz teria anunciado naquela época que a Conferência Tricontinental da Organização de Solidariedade Latino-americana (OLAS), reunida em Havana em princípios de 1966, teria decidido sabotar a realização dos Jogos Olímpicos.

EXPLICAÇÕES

Guajardo, entretanto, não explicou porque o Terceiro Mundo teria tomado tal decisão, contra o único país latino-americano que mantém relações normais com Cuba.

Mas acrescentou que os atuais distúrbios são provocados, por agitadores profissionais, hábeis na exploração dos mais insignificantes movimentos populares e, segundo êle, de filiação marxista-leninista.

As declarações do líder empresarial são uma das várias hipóteses analisadas no México, para tentar explicar o conflito estudantil que, a 17 dias da inauguração dos Jogos, atinge um grau de violência desconhecido no país há mais de 30 anos.

A responsabilidade dos acontecimentos é lançada tanto sôbre o castrismo como o anticastrismo, tanto sôbre Moscou como Pequim, sôbre os serviços secretos norte-americanos e até mesmo sôbre círculos políticos locais.

Essa última hipótese retém fàcilmente a atenção dos observadores estrangeiros.

No seio do próprio poderoso Partido Revolucionário Institucional (PRI), no poder há mais de 30 anos, manifestam-se, há algum tempo, tendências diversas, algumas vêzes diametralmente opostas, e que se cristalizam em tôrno das personalidades influentes do Partido.

Entre elas estão o ex-Presidente da República, seguidos ainda por muitos partidários, como Lázaro Cardenas, o homem da nacionalização do petróleo e que representa a esquerda antiimperialista não comunista.

Outro ex-Presidente politicamente forte é Miguel Aleman, considerado como o amigo dos norte-americanos porque considera que os dólares e as boas relações entre os dois países são indispensáveis ao atual processo de desenvolvimento mexicano.

TENDÊNCIAS

O candidato à Presidência sai do PRI e neste jôgo político, segundo os observadores, os grupos podem estar interessados em suscitar ou utilizar acontecimentos suscetíveis de comprometer ou incomodar os grupos rivais.

Deve-se ressaltar que o Presidente mexicano não é reelegível.

É contra essa cozinha política que se erguem os estudantes, quando falam de reformas de estruturas, isto é, mudança de regime.

Mas, em que direção desejam que se opere tal mudança?

É pràticamente impossível defini-lo, porque tôdas as tendências estão representadas no atual movimento estudantil.

Na União Nacional de Estudantes Mexicanos (UNEM) há nada menos que um grupo comunizante, a Central Nacional de Estudantes (Cned); os socialistas formam a Federação de Estudantes Camponeses (FEC). Os pró-governamentais agrupam-se no Centro Nacional de Estudantes (CNE), controlado pelo PRI; os centristas pertencem à Federação Universitária Mexicana (FUM).

Um pouco mais à direita encontra-se a Federação de Estudantes Universitários (FEU), e, em nível fascista, o Movimento de Renovação e de Orientação (Muro).

A partir dêste último, que se opõe à atual agitação estudantil, todos êsses grupos devem estar representados no Conselho Nacional de Greve que tem, ao que parece, 113 membros.

Mas sua identidade é mantida em segrêdo, sabendo-se apenas, com outros dois ou três, o nome do signatário dos documentos oficiais do Conselho, Juan José Martinez de La Garzza.

Na realidade, a grande maioria dos estudantes mexicanos interessam-se menos por ideologias internacionais, que pelos problemas próprios de seu país.

No plano interno, querem uma melhor distribuição da renda nacional, a solução dos problemas agrários, a melhoria da sorte das classes baixas e o estabelecimento de um "sistema democrático mais autêntico."

Terremoto mata vinte pessoas

México (AFP-UPI-JB) — Um violento terremoto, provàvelmente provocado por um vulcão submarino, abalou ontem o Sudoeste do país deixando um saldo de pelo menos 20 pessoas mortas, centenas de feridos e elevados prejuízos materiais.

As cidades mais atingidas foram as de Arriaga, Tonala, Tapachula, Tuxtlagutierrez e Acapetagua que têve metade de suas casas destruídas. O tremor, que atingir a 6,5 graus na escala Richter e a 8 na Mercalli, interrompeu várias estradas, provocou o descarrilamento de um trem e danificou os trilhos da ferrovia mexicana do Sudoeste.

As informações sôbre o número de pessoas mortas eram contraditórias, tendo em vista a interrupção das comunicações telefônicas e telegráficas com a região atingida, porém as autoridades mexicanas acreditam que pelo menos 20 pessoas perderam a vida. Grupo de militares iniciaram sua inspeção nas regiões destruídas a fim de determinar o número exato de mortos e estudar as medidas que serão tomadas para auxiliar as vítimas.

Segundo os especialistas, o terremoto, que começou às 4h 40m e durou 40 segundos, deve ter sido causado pela erupção de um vulcão submarino próximo das costas mexicanas no Pacífico ou no Gôlfo do México.

Guerrilheiros venezuelanos ameaçam impedir as eleições

Caracas (UPI-AFP-JB) — Douglas Bravo, chefe das Fôrças Armadas de Libertação Nacional da Venezuela, ameaçou impedir as eleições presidenciais no país com o auxílio de um grupo de guerrilheiros cubanos.

A ameaça consta de uma carta do próprio Bravo ao seu lugar-tenente Comandante Magolla, apreendida por fôrças do Exército em um acampamento guerrilheiro, na serra do Estado de Falcon, a uns 600 quilômetros de Caracas. As eleições estão previstas para dezembro vindouro.

BATALHA

A notícia foi difundida pela agência nacional de notícias INNAC, salientando que o acampamento ficava próximo da povoação denominada Maria Diaz e que, ali, na semana passada, se travou uma batalha, na qual as tropas governamentais mataram dois guerrilheiros e aprisionaram vários outros.

De seu lado, a Chancelaria e o presidente da Câmara de Deputados desmentiram notícias de Washington, segundo às quais estariam sendo realizadas gestões entre a Venezuela e Cuba para a troca de presos políticos.

Adiantavam as notícias que o presidente da Câmara dos Deputados, César Rondon Loveran, e um membro da Cruz Vermelha entregariam ao Secretário das Nações Unidas, U Thant, uma lista de presos cubanos condenados a 20 e 30 anos, que seriam trocados por presos da extrema esquerda venezuelana.

Rondon Loveran, a propósito, precisou que um grupo de familiares de presos cubanos, acompanhados do Bispo Auxiliar de Havana, Dom Bonza Masdival, estêve, há algum tempo, na Câmara dos Deputados, quando solicitou se fizessem aquelas gestões com o Govêrno de Cuba. A presidência da Câmara limitou-se a encaminhar a solicitação ao Govêrno venezuelano, disse ainda Rondon.

COMPETÊNCIA

Rondon Loveran assinalou mais que "inclusive, se a gestão de troca fôsse possível, a mesma seria de exclusiva competência do Govêrno venezuelano e não da Câmara dos Deputados."

Por sua vez, a Chancelaria limitou-se a comunicar que não tinha nenhum conhecimento do assunto.

Uruguai mobiliza grevistas

Montevidéu (UPI-AFP-JB) — O Govêrno mobilizou militarmente os empregados da Emprêsa Municipal de Transportes de Passageiros de Montevidéu, dos Bancos da República e Central e da Emprêsa Estatal de Eletricidade, em nova e grave medida para pôr fim às agitações.

O total de pessoas postas, assim, sob contrôle militar sobe a 25 mil. O decreto de mobilização esclarece que todos os atingidos estão sob o Código Penal Militar "no que tange aos delitos e penas militares em que possam incorrer."

NAVIO-PRISÃO

Anunciou-se paralelamente que o Presidente Pacheco Areco recusou-se a receber a comissão de personalidades, que vem tentando uma mediação entre Govêrno e estudantes e trabalhadores.

Informou-se tambem que o Chefe do Govêrno pôs à disposição das autoridades da Marinha de Guerra o navio **Villa de Soriano**, para servir de prisão de elementos sindicais que desrespeitarem às determinações governamentais contrárias ao prosseguimento das agitações. O navio, que pertence à Administração de Portos, tem capacidade para alojar 100 pessoas, alem da tripulação.

Enquanto isso, a Convenção Nacional de Trabalhadores emitiu comunicado desmentindo houvesse ordenado nova greve geral para hoje. Entretanto, grupos de bancários distribuíram impressos em que anunciam "greve de 48 horas", sem indicar, porém, quando seria deflagrada.

A Polícia continua ocupando os prédios da Convenção Nacional de Trabalhadores e da Associação de Bancários, nos quais sòmente os porteiros têm permissão de entrar ou sair.

Argentina e Inglaterra se entendem

Nações Unidas (UPI-JB) — O representante da Argentina nas Nações Unidas revelou ontem que as negociações entre o seu país e a Inglaterra sôbre as Ilhas Malvinas (Falkland) "caminham cordial e satisfatòriamente" em Londres.

O diplomata José Maria Ruda anunciou também que seu Govêrno espera apresentar um relatório conclusivo sôbre a disputa antes do final do atual período de sessões da Assembléia-Geral da ONU, o que se dará logo após os debates da matéria pelo Parlamento argentino, provàvelmente em novembro.

HISTÓRICO

Êste ano, o Comitê de Descolonização da ONU ainda não abordou, em seus debates, o problema das Malvinas, mas, em anos anteriores, o assunto foi objeto de várias resoluções por parte da Assembléia-Geral da ONU e do próprio Comitê.

Em 1965, êsses dois organismos convidaram a Argentina e a Inglaterra a iniciarem conversações no sentido de resolverem a questão da soberania sôbre as Ilhas.

As conversações foram iniciadas em 1966 e estenderam-se até o ano seguinte, quando a Assembléia-Geral emitiu comunicado pedindo aos dois países que prosseguissem nos entendimentos e que dêle dessem informações.

Ontem, Ruda revelou finalmente que apresentará os resultados das conversações com a Inglaterra ainda no decorrer das atuais sessões da Assembléia-Geral.

Segundo informações veiculadas na ONU, os governos de Londres e Buenos Aires enviaram ao Comitê de Descolonização notas separadas de conteúdo idêntico a respeito da disputa.

Ajuda menor não agrada Hemisfério

Washington (UPI-JB) — Os embaixadores latino-americanos em Washington enviaram ontem uma nota ao Departamento de Estado norte-americano protestando contra os cortes de verbas da Aliança para o Progresso.

A nota, que foi entregue ao Subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, Covey Oliver, mas endereçada a Dean Rusk, afirma que "nossos povos apenas começaram a sentir os benefícios do programa" e critica a redução recentemente aprovada pela Câmara de Representantes.

Funcionários norte-americanos expressaram que os pontos-de-vista de seu Govêrno "são quase idênticos" aos dos diplomatas latino-americanos. Um porta-voz governamental disse que o encontro com Oliver foi "muito cordial", acrescentando que os embaixadores "foram muito cuidadosos em evitar a possível interpretação de que a nota era uma tentativa de intervenção nos assuntos internos dos Estados Unidos".

Os diplomatas eram liderados pelo Embaixador da Nicarágua, Guillermo Sevilla, que, ao deixar o gabinete de Olivier, declarou: "Um enfraquecimento desta natureza põe em perigo o andamento da Aliança." A nota afirma que os povos latino-americanos "não têm poupado esforços para cumprir os compromissos recíprocos assumidos em Bogotá e Punta del Este."

Vigário do Rio apóia crítica do Papa aos jovens valentes

Para o Vigário-Geral do Rio de Janeiro, D. José de Castro Pinto, o pronunciamento que o Papa Paulo VI dirigiu à juventude é uma observação objetiva sôbre os jovens, e que "nos deixa alegres, porque estamos aplicando esta mesma linha de pensamento no Brasil."

A condenação dos excessos praticados pela juventude — segundo o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro — é uma conseqüência de uma observação ampla, feita à base dos últimos acontecimentos mundiais. Acha também que o Papa Paulo VI lançou um apêlo "de alcance extraordinário", ao convidar os jovens para que conheçam a Igreja por dentro, "e não sua face exterior, às vêzes apresentada com deturpações."

O VERDADEIRO

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro explicou o alcance do convite feito pelo Papa Paulo VI à juventude, para que conheça o interior, "o tesouro escondido da caridade, da fé e da esperança", da Igreja:

— Se o Papa fôr ouvido, a juventude poderá canalizar suas energias e seu idealismo na direção de Cristo, que é a única salvação verdadeira para o gênero humano. Mas o Cristo verdadeiro, e não o apresentado de maneira falsificada por muita gente, quer seja religiosa quer não.

Segundo D. José de Castro Pinto, o Cristo verdadeiro é o que se encontra no Evangelho, e uma medida prática, para o atendimento ao convite expresso pelo Papa, seria o retôrno à leitura dos textos bíblicos, "o que servirá para dar a exata imagem de Cristo aos jovens."

— Convido os jovens brasileiros — disse — a lerem com freqüência os textos bíblicos e, quando não entenderem, procurarem os padres, na Igreja Católica, os pastôres, nas evangélicas, e assim por diante.

ANÁLISE

O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, que tem procurado reativar um diálogo entre estudantes e Govêrno, considerou também que o pronunciamento do Papa, feito em forma de entrevista a um grupo pequeno mas representativo de jovens, representa, na verdade, um pronunciamento para os jovens do mundo inteiro.

— O Papa fêz o que poderíamos chamar de amostragem, porque se dirigiu a um grupo pequeno, mas que sabia ser representativo da juventude. Na primeira parte de seu discurso, disse o que se diz da juventude, e comparou esta análise, que considerou incompleta e mesmo "globalmente falsa", a uma análise feita com as idéias da Igreja Católica.

CONTESTAÇAO

Quanto à condenação do Papa Paulo VI aos excessos, D. José de Castro Pinto explicou:

— A análise, feita com muita objetividade, mostra que há um exagêro de parte de alguns jovens, e isso os pode *reduzir* em sua expressão humana, porque "o ser humano aspira à verdade e para isto deve receber com espírito crítico as informações e todo o patrimônio espiritual de seus antepassados."

— Uma coisa — continuou — é fazer crítica objetiva e equilibrada das instituições e do patrimônio espiritual, e outra é contestá-las radicalmente. Êste é o exagêro que devemos evitar, sem que com isto renunciemos ao espírito crítico.

Neste sentido, o Papa Paulo VI teria se dirigido, também, aos jovens padres que ocuparam igrejas no Chile, e a outros de países diversos, que têm contestado radicalmente as estrutura da sociedade e as religiosas.

VIOLÊNCIA

Sôbre a condenação à violência, contida no pronunciamento papal, o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro disse que êste também é o pensamento dos católicos no Brasil: — o culto da violência é uma ilusão a que chegam muitos jovens, o que constitui um dos sintomas mais evidentes de sua imaturidade.

— Cabe ao adultos — acentuou — auxiliar os mais jovens na superação destas ilusões. Mas também devemos perceber que Paulo VI afirmou estar o idealismo manifestado por êsses jovens — através da sua repulsa aos êrros e abusos introduzidos na sociedade tradicional — de conformidade com a Igreja que, como Cristo, condenou e condena êsses mesmos êrros e abusos. Há séséculos que os pregadores vêm condenando as injustiças, e é com alegria que encontramos agora um aliado tão poderoso."

Estudantes acatam palavras da Igreja

— O mais importante na declaração do Papa foi êle dizer-se solidário com os movimentos da juventude, e aponta "a necessidade da integração moços-Igreja contra as hipocrisias." Esta foi a apreciação feita por estudantes representantes das Escolas Superiores Isoladas da Guanabara, em entrevista coletiva, ontem.

O presidente do Diretório Central destas, Sérgio Wolkoff, disse ainda que "é natural que o Papa condene os extremismos, o que, afinal de contas, é positivo." Chamou a atenção também, no que se refere ao restante das palavras de Paulo VI, "para a sistemática e intencional adulteração do seu sentido pelas agências internacionais."

REPRESENTATIVIDADE

As escolas superiores isoladas — segundo o estudante Sérgio Wolkoff, são em número de 30, e representam "a segunda fôrça do movimento estudantil carioca, com mais de sete mil alunos." Frisou que "nas entrelinhas, apesar das agências noticiosas destacarem os pontos contrários aos movimentos da juventude mundial, o que ressalta é o apoio papal às suas reivindicações."

Outros setores do movimento estudantil, ligados à Universidade Federal do Rio de Janeiro, que com os seus 16 mil alunos lidera os universitários cariocas — aproximadamente 36 mil, no total — negaram-se a comentar a declaração do Papal Paulo VI, alegando que ainda "não tomamos conhecimento em profundidade."

Leia editorial "A Palavra do Vaticano"

Teólogo defensor da pílula não será acusado de heresia

Vaticano (UPI-JB) — Fontes eclesiásticas desmentiram ontem os rumôres de que se prepara um julgamento por heresia contra o professor holandês E. C. Schillebeeckx mas admitiram que o Vaticano está examinando os escritos do teólogo liberal "para estabelecer se existem erros."

O padre jesuíta alemão Karl Rahner foi escolhido defensor de Schillebeeckx e provàvelmente viajará para Roma na segunda quinzena de outubro. A poderosa e conservadora Congregação da Fé do Vaticano analisa as posições assumidas pelo teólogo holandês contrárias aos postulados contidos na recente Encíclica papal sôbre o contrôle da natalidade.

HEREJE

As fontes da Santa Sé garantiram que "os julgamentos por heresia já foram banidos há séculos, não se podendo falar em tais processos nos tempos atuais." Disseram também que não haverá pròpriamente um julgamento e sim "um exame das obras de Schillebeeckx."

Natural da Bélgica, o professor foi assessor teológico dos bispos católicos holandeses e uma das principais personalidades liberais do Concílio Ecumênico Vaticano II.

O padre jesuíta alemão, Dr. Karl Rahner, em si uma discutida figura da Igreja, foi designado e aceitou defender Schillebeeckx, devendo seguir para Roma no próxima mês.

AUTOCRÍTICA

Os informantes indicaram que se o Vaticano encontrar "erros" e "desvios" nos escritos de Schillebeeckx, solicitará que os emende e, se não o fizer, terá que "agüentar as conseqüências."

No caso específico do professor Schillebeeckx, que respondeu pela não aceitação dos têrmos da recente encíclica papal contra o contrôle da natalidade e que pertence à Ordem dos Dominicanos, a penalidade provável seria optar pela correção de seus escritos ou pela expulsão da Igreja.

Schillebeeckx sustenta, há tempos, um debate ideológico com o Cardeal Alfredo, influência conservadora dominante no Concílio Ecumênico e ex-hierarca da Congregação da Fé, órgão que está examinando a obra do professor liberal holandês.

Ottaviani foi jubilado em janeiro último, sendo substituído pelo Cardeal da Iugoslávia, Franja Seper. Contudo, nos meios católicos, afirma-se que Ottaviani continua exercendo grande autoridade junto à Congregação.

Além de se opor à Encíclica *Humanae Vitae*, o professor Schillebeeckx é um dos autores do controvertido catecismo holandês para adulto, muito difundido em vários países da Europa mas não aprovado pela Santa Sé.

E, também, responsável por diversas obras literárias religiosas que foram proibidas nas livrarias italianas.

Paulo VI completa 71 anos de idade

Vaticano (UPI — JB) — Sem nenhum ato alusivo à data, transcorreu ontem o 71.º aniversario natalício do Papa Paulo VI que passou um dia normal de trabalho, afastando-se à tarde da rotina para receber vários membros de sua família.

Tremulando sôbre o Vaticano, viam-se as bandeiras auribrancas da Santa Sé, mas fora disso nada indicava que nesse dia se comemora o aniversário do Chefe da Igreja que deixou o leito na hora costumeira, rezou missa em sua capela particular e iniciou suas tarefas logo a seguir.

TRABALHO

O Papa Paulo VI concedeu audiências particulares e despachou com seus colaboradores os assuntos submetidos à sua consideração.

O aniversário papal encontra em plena vigência a controvérsia desatada por sua ratificação à proibição da Igreja ao contrôle da natalidade. Por outro lado, não frutificaram os esforços do Pontífice em favor da paz no Vietname e na Nigéria, coisa que deve preocupá-lo no momento de somar mais um ano à sua existência.

Violência racial recomeça em quatro Estados americanos

Nova Iorque (UPI-JB) — Violentos distúrbios raciais voltaram a agitar quatro Estados norte-americanos, e as autoridades se mantêm alerta, na expectativa do recrudescimento das lutas.

Jovens enfurecidos, tomaram as ruas de duas cidades, destruíram lojas e edifícios públicos. As escolas de Kalamazoo (Michigan) e Seattle (Washington) foram fechadas. Também na Universidade de Trenton (Nova Jérsei) ocorreram ataques raciais.

EM BOSTON

Mais de 200 negros estudantes de escolas superiores atiraram pedras e garrafas nos policiais de um bairro de Boston, na última quarta-feira. Duas môças ficaram feridas. Esta semana, vinte pessoas ficaram feridas em batalhas raciais na cidade de Massachusetts.

Cêrca de 300 estudantes boicotaram na Escola de Trenton, que foi fechada por três vêzes, no ano passado, devido a distúrbios raciais. Os jovens brancos alegam que os estudantes negros os atacaram dentro da escola. A Polícia de Trenton trabalhou em turnos de 12 horas, para evitar a eclosão de novas desordens. Na noite de quarta-feira, cêrca de mil alunos e pais compareceram a uma manifestação em Trenton, não se registrando desordens.

Marcelo Caetano é nomeado Primeiro-Ministro português

Lisboa (UPI-AFP-JB) — O Presidente de Portugal, Almirante Américo Tomás, anunciou oficialmente ontem à noite a nomeação do professor Marcelo Caetano para substituir a Oliveira Salazar no cargo de Primeiro-Ministro.

Emocionado, o Presidente português declarou que tomava essa decisão levado pela razão e o dever, "num momento importantíssimo para a vida nacional." Fontes bem informadas revelaram que o nôvo Primeiro-Ministro já tem pronto o seu nôvo Gabinete, que deverá seguir as linhas políticas gerais do regime salazarista.

MODIFICAÇÕES

Segundo os informantes, o Ministro do Exterior, Alberto Franco Nogueira, e da Economia, José Correia de Oliveira, continuarão nos cargos, sendo processadas as seguintes substituições:

Alfredo Vaz Pinto, diretor da TAP (Transportes Aéreos Portuguêses) substituirá Antônio Mota Veiga no cargo de Ministro de Estado para o Gabinete do Primeiro-Ministro. Mota Veiga vinha atuando como dirigente interino do Govêrno em face da impossibilidade de Salazar.

O General Viana Rebelo deverá substituir o General Manuel Gomes de Araújo no pôsto de Ministro da Defesa, enquanto Lopo Cancela de Abreu entrará no lugar de Augusto de Jesus Santos, como Ministro da Saúde.

Para o Ministério do Trabalho, será indicado Rui Alves da Silva, que substituirá a José Machado Vaz.

FIDELIDADE

Os meios bem informados garantiram que Marcelo Caetano seguirá fielmente a política internacional, econômica e financeira do ex-Primeiro-Ministro que estêve à frente do país há quase quarenta anos.

Pròvàvelmente hoje à tarde, o Professor Marcelo Caetano lerá seu discurso-programa perante a Assembléia Nacional e a Camara Corporativa. Na ocasião, o nôvo Primeiro-Ministro anunciará aos parlamentares a constituição de seu Gabinete.

Caetano, de 62 anos, atualmente diretor da Faculdade de Direito de Lisboa, é o principal teórico do Estado Nôvo, regime corporativo instaurado por Salazar no princípio da década de 30.

O nôvo Primeiro-Ministro respondeu pela Pasta das Colônias durante a última guerra e, em 1955, passou a desempenhar o cargo de Ministro de Estado da Presidência, sendo considerado como virtual sucessor do regime.

CONTINUIDADE

Caetano foi o primeiro político português a sustentar a tese de que o regime corporativo instaurado pelo Primeiro-Ministro Salazar possuía virtualidades próprias, que lhe permitiriam sobreviver a seu criador.

Êsse princípio foi exposto durante discurso que pronunciou em 1945, num momento em que o Congresso da União Nacional (Partido único governamental) devia resolver o problema da continuação da República ou a adoção da fórmula monárquica autoritária.

BIOGRAFIA

Marcelo Alves Caetano, cuja nomeação como Primeiro-Ministro português se deu ontem, nasceu em Lisboa a 17 de agôsto de 1906.

Frequentou o curso de Direito da Universidade de Lisboa, da qual foi professor em 1933. Três anos depois, o Govêrno lhe confiou a missão de preparar a reforma da administração pública que teve aplicação experimental durante 4 anos, antes de ser adotada definitivamente em 1940.

Até 1944, Caetano foi Comissário Nacional da Juventude sendo designado membro da Camara Corporativa portuguêsa, presidindo-a em 1942.

COLONIALISTA

De setembro de 1944 a fevereiro de 1967, ocupou o cargo de Ministro de Colônias e visitou demoradamente Angola e Moçambique. Neste último território recebeu a visita oficial do Primeiro Mandatário sul-africano, Marechal Smuth, a quem devolveu depois a cortesia em Pretoria.

Em 1947, deixou o Gabinete para assumir a presidência do Comitê Executivo da União Nacional, Partido único português. Nesse ano, reiniciou suas atividades universitárias.

Voltou ao Govêrno em 1955 como Ministro Adjunto da Presidência do Conselho, cargo que desempenhou até agôsto de 1958. Em janeiro do ano seguinte, foi nomeado Reitor da Universidade Clássica de Lisboa, pôsto de que se demitiu em abril de 1962.

Marcelo Caetano é membro vitalício do Conselho de Estado, organismo constitucional que assiste ao Presidente da República.

DISSIDÊNCIA

Um grupo oposicionista português dirigiu mensagem ao Presidente da República, Almirante Américo Tomás, na qual sustenta que a única solução para responder aos superiores interêsses nacionais é a consulta eleitoral honesta.

Os subscritores do manifesto pedem a dissolução da Assembléia Nacional e a eleição de outra com podêres constitucionais, assim como a nomeação de um Presidente do Conselho e a criação de um Ministério que proceda à abolição da censura. O grupo de oposição solicita também que sejam dadas garantias aos cidadãos portuguêses contra a arbitrariedade da Polícia e uma anistia política geral.

Entre os assinantes da mensagem figuram, segundo informou fonte autorizada, os escritores Miguel Torga, José Régio e Fernando Namora.

Estado de Salazar continua na mesma

Lisboa (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro Oliveira Salazar passou a última noite sem mudanças e sua temperatura tende a normalizar-se, informou um boletim médico publicado ontem ao meio-dia. "O Presidente do Conselho de Ministros, acrescentou o boletim, responde mais eficazmente às reações sensoriais." Pela primeira vez, a frase "prognóstico reservado" não figura no boletim.

Salazar continua internado no Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa, onde, apesar de haver experimentado certas melhoras após o último ataque cerebral, seu estado é considerado ainda como extremamente grave.

Informe JB

Macumba e política

O prestígio político da macumba, no Estado do Rio, chega a ombrear com o da maçonaria no Império. Está pedindo com urgência a presença de sociólogos e psicólogos para estudar-lhe a extensão.

No sábado, o Senador Paulo Tôrres participou de um almôço do terreiro do Deputado Ênio Pereira da Costa, que acumula as funções de figura do MDB e de babalaô militante de Niterói.

Trata-se, aliás, de provável candidato ao Govêrno do Estado do Rio, pela Arena, em 70, se as coisas correrem normalmente no plano de interferência de Exu.

* * *

O terreiro está localizado em Barracão, em São Gonçalo, aonde os principais candidatos a candidato ao Palácio do Ingá vão religiosamente, para sentir junto aos protetores quais as possibilidades efetivas de cada um.

O mais assíduo frequentador do terreiro continua sendo o Deputado Amaral Peixoto, figura de proa do MDB.

* * *

Quando recebeu no sábado passado o Senador Paulo Tôrres, o Deputado Ênio Pereira da Costa, mandatário de Exu, embora pertencendo aos quadros do MDB, afirmou que seus protetores nutriam forte simpatia pelo Marechal, ex-Governador e Senador.

Acentuou que, quando na chefia do Govêrno fluminense, o Senador Paulo Tôrres, no primeiro período pós-revolucionário, realizou administração serena, sem perseguir ninguém, muito do agrado dos prêtos-velhos.

* * *

Ao terreiro afamado já compareceram também o Senador Aarão Steinbruch (não podia deixar de ser) e o Deputado Álvaro Fernandes, igualmente postulantes, como o Sr. Amaral Peixoto, às três sublegendas de governador pelo MDB em 70.

Dos aspirantes que já estão em campanha, falta apenas, para a conversa prévia com o babalaô e parlamentar, o Senador Vasconcelos Tôrres, da Arena.

O resto já comeu da farofa.

* * *

Afinal, isto é alta macumba ou baixa política?

* * *

E' por estas e outras que Stanislaw Ponte Prêta costuma dizer que no Estado do Rio formiga não anda em fila e urubu voa de costas.

Única concessão

Um atraso de 15 segundos, no máximo, nas chegadas e saídas do avião que trará a Rainha Elisabete à América do Sul, é a concessão única que fazem os organizadores da Operation Order, divulgada há pouco pelo QG da Royal Air Force.

* * *

Fiéis à tradição de sua própria pontualidade, os inglêses já determinaram todos os detalhes da viagem, elaborando um autêntico tratado de como planejar a viagem de um Chefe de Estado.

A operação envolverá uma frota de seis aviões (quatro efetivos e dois de reserva), estando preestabelecidos até mesmo os horários de abrir e fechar a porta do avião da Rainha.

* * *

Outros requintes da operação: o comandante e o co-pilôto não devem comer a mesma coisa, e a alimentação de um e outro deverá ser separada por um intervalo mínimo de 90 minutos.

* * *

Questões de apoio terrestre foram minuciosamente analisadas, como a distribuição de carros para tripulantes, quartos nos hotéis, contatos com a imprensa, etc. Caberá à Varig a assistência técnico-operacional aos aviões da comitiva real.

Brasil nuclear

A aspiração brasileira de dispor de energia atômica foi o assunto de uma reunião ontem em Brasília, na qual tomaram parte o Ministro das Minas e Energia, o presidente da Eletrobrás e dois membros da Comissão de Energia Nuclear.

Os Profs. Ervásio de Carvalho e Horácio Ferreira Júnior acabam de cumprir um roteiro na Europa e nos Estados Unidos, para troca de idéias e informações com os responsáveis pelo aproveitamento da energia nuclear na produção de eletricidade.

* * *

Na reunião entregaram ao Ministro Costa Cavalcanti relatório secreto de seus contatos na Europa e nos EUA. O trabalho servirá de subsídio às conclusões do Govêrno sôbre a instalação da primeira usina atômica no Brasil, tratando de sua localização, tipo de reator aconselhável, matéria-prima a ser utilizada, e outros dados importantes.

Rio epidêmico

A justa suposição é de que esteja grassando no Rio uma forma disentérica específica, a crer nas justificativas apresentadas pelos motoristas à Comissão de Recursos do Departamento de Transito.

A maioria dos punidos por estacionamento indevido alega que teve necessidade premente de ir à farmácia tomar remédio.

* * *

Outra conclusão a ser extraída dos casos narrados é que as boates, cinemas e restaurantes estão suplantando as farmácias, pois 90 por cento das multas foram aplicadas em locais onde não havia qualquer farmácia num raio de quinhentos metros.

Pelo visto, todos passaram a comprar remédios em casas de diversão.

No Ceará é assim

A Guarda Estadual do Transito no Ceará cometeu a ousadia de apreender um caminhão do Serviço Telefônico de Fortaleza. Resultado, todos os telefones daquela repartição ficaram por algum tempo desligados.

O caminhão era infrator de normas do transito, mas a Telefônica não aceitou a punição. Isolou completamente a repartição, exatamente na hora de maior movimento.

* * *

Os telefones da Guarda do Transito voltaram a funcionar somente depois que um advogado da Telefônica entrou em cena e conseguiu liberar o caminhão.

Automàticamente, em reciprocidade, os telefones voltaram a funcionar. Com isso, firmou-se o princípio de que os caminhões podem descarregar material da Telefônica fora do horário de carga e descarga.

Em ação

O Presidente Costa e Silva aceitou o convite para almoçar com a Arena paulista, mas fêz questão de ressaltar ao Deputado Arnaldo Cerdeira, a título de esclarecimento, que não iria como mandatário do país e sim como arenista.

* * *

Infelizmente, o mandato presidencial não é uma roupa, que possa ser despida. O Marechal irá mesmo é de Presidente da República.

Por hipótese: se êle fôsse apenas como arenista, teria de passar o Govêrno ao Sr. Pedro Aleixo.

* *

O Presidente tem de se convencer desta coisa: não poderá descer do burrico enquanto não acabar de subir a ladeira, nos têrmos da parábola que êle mesmo enunciou.

Lance-livre

● Frase do estudioso de música popular, José Ramos Tinhorão: "Se ao invés de Marcelo Caetano, o Primeiro-Ministro de Portugal fôsse Caetano Veloso, estaria realizado, na prática, o luso-tropicalismo do sociólogo Gilberto Freire."

● É hoje a mesa de debates da Associação Shilem Aleichem sôbre métodos anticoncepcionais, peculiaridades, características das drogas e aspectos sociais e econômicos do problema. Será às 21 horas, na Rua São Clemente, 155. Cuidarão do tema os médicos Serafim Sales Soares, Mário de Assis Pacheco e Carlos Gentile de Melo. Tomará lugar à mesa também Monsenhor José Maria Tapajós, assessor da Conferência Nacional dos Bispos. A entrada é franqueada aos sócios e interessados.

● O Reitor Moniz de Aragão e o professor Tiers Martins Moreira estarão, hoje à noite (23 horas), no programa *A Verdade de Cada Um*, de Rubens do Amaral, na TV-Excelsior. O assunto é Educação.

● Uma melodia, erudita ou popular, uma tela, uma crônica, ensaio ou crítica em tôrno da peça *O Milagre de Annie Sullivan*, de William Gibson, dará a cada autor premiado — em música, pintura e literatura — um prêmio de NCr$ 3 mil. Foi essa a maneira que o Teatro Popular do Sesi, encontrou para comemorar, entre os trabalhadores, o primeiro aniversário de apresentação dessa peça. O prazo para entrega de trabalhos encerra-se dia 30 de novembro. Os interessados deverão dirigir-se à Praça D. José Gaspar, 30, oitavo andar, sala 89, das 8h30m às 12h, e das 14h às 18h.

● As grandes companhias brasileiras de teatro excursionarão, em futuro próximo, pelo Espírito Santo, de acôrdo com o convênio a ser firmado entre o Governador daquele Estado, Sr. Cristiano Lopes, com o diretor do Serviço Nacional de Teatro, Sr. Felinto Rodrigues Neto, os quais ontem discutiram o assunto no Rio.

● Dois lançamentos da Editôra Sabiá: *A Idéia de Matar Belina*, de Luís Lopes Coelho, considerado o primeiro escritor brasileiro que se dedicou com seriedade à literatura policial, e a terceira edição de *Morte e Vida Severina e Outros Poemas em Voz Alta*, de João Cabral de Melo Neto, com capa e ilustrações de Caribé.

● Nas últimas semanas, a sucessão maranhense começou a definir-se com o esfriamento, pelo Governador José Sarnei, das pretensões do Deputado Américo de Sousa de candidatar-se à sua vaga. Pela Arena, são aspirantes ao Govêrno do Maranhão, os Deputados Henrique de La Rocque Almeida e Alexandre Costa, e o jornalista Odilo Costa, filho. O MDB, que não faz oposição cerrada a Sarnei, assiste às manobras em silêncio, mas tem dois nomes na reserva: Renato Archer e José Burnett.

● A Cosipa tem um nôvo diretor de Relações Pública: o advogado Virgílio Rosa.

● A aula inaugural do Curso Superior de Estudos Financeiros será proferida dia 1 de outubro, às 18h, pelo Sr. Gilberto Huber, no Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais da Guanabara, na Avenida Rio Branco, 156, 27.º andar, grupo 2 704.

● A Handra figura entre as 50 maiores organizações de crédito e financiamento no país, segundo recente levantamento efetuado no mercado financeiro nacional. O Sr. José Roberto de Almeida Dias, diretor da Handra, diz que a emprêsa já é a quinta financeira, na Guanabara, quanto ao volume de lucro bruto, ocupando o 12.º lugar em aceites cambiais e em capital de reservas.

● O escritor mineiro José Fonseca Fernandes lançou em São Paulo, no auditório do BNMG, *Nu sem Amuleto*, seu mais recente livro, editado pela José Olímpio. Trata-se de uma coletânea de histórias paulistanas.

● O vice-presidente da Coroa S. A., Sr. Luís Cabral de Meneses, encontra-se na Europa, a serviço da sua emprêsa de crédito, financiamento e investimentos, devendo demorar-se na Suíça e na Suécia, onde fará palestras sôbre os problemas do mercado de capitais no Brasil.

● O Deputado Grimaldi Ribeiro, que é candidato à sucessão do Rio Grande do Norte, passou 15 dias no interior e voltou, certo de que sai vitorioso em 60 por cento dos municípios. Conta com o apoio do Senador Dinarte Mariz.

● Segundo o superintendente da Sunab, o carioca provou carne de carneiro e gostou. Por isso, o Sr. Enaldo do Cravo Peixoto mandou pedir nova remessa de 30 toneladas no Rio Grande do Sul. As 20 toneladas primeiras já desapareceram no consumo do Rio.

MAM abre seu teatro a todos

O Museu de Arte Moderna apresentará a partir do próximo domingo, às 19 h, com entrada franca para o público, *A Parábola da Megera Indomada*, encenada pelo Grupo Comunidade sob a direção de Paulo Afonso Grisolli.

O espetáculo faz parte do programa que o MAM vem realizando, no sentido de estimular o interêsse do público pelos vários setores da atividade artística. No último domingo o Museu recebeu a visita de 1 800 pessoas nas suas salas de exposições.

J. Botânico terá árvore de cantor

Artistas de teatro, rádio e televisão assistirão ao plantio de uma tamareira, que pertenceu ao cantor Vicente Celestino e que foi dada por sua viúva, a escritora Gilda de Abreu, para que fique, a partir de sábado, às 10 horas, no Jardim Botânico.

O plantio dessa tamareira marcará o encerramento das comemorações da Festa Anual das Árvores, dêsse ato participando também o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, General Sílvio Pinto da Luz.

TFP cria tumulto em Manaus

Manaus (Correspondente) — Membros da sociedade Tradição, Família e Propriedade provocaram ontem um tumulto no centro de Manaus e ainda tentaram agredir um jornalista que censurou seu comportamento.

O incidente começou quando o jornalista Ali Jezine flagrou os membros da TFP tentando coagir uma senhora a assinar o documento elaborado por êles, cujo conteúdo é desconhecido pela população de Manaus.

Apesar dos pedidos da senhora para ler o documento, os membros da TFP não consentiram, provocando a censura do jornalista. O incidente paralisou o trânsito e motivou a intervenção do Sindicato dos Jornalistas, que protestou pelas violências.

O Arcebispo de Manaus, D. João Sousa Lima, desautorizou pùblicamente o movimento da TFP, advertindo os católicos de que o memorial visa a atingir o padre Hélder Câmara. O Papa Paulo VI já havia repudiado a ação dessa minoria.

Brasil vence em Genebra

O Brasil conseguiu ter aprovado na Conferência de Desarmamento em Genebra, projeto de resolução de sua iniciativa que pede a conclusão pela 23.ª Assembléia-Geral da ONU de um tratado para a proibição total dos testes nucleares, "como medida importante no campo de desarmamento nuclear e como questão de alta prioridade."

Outro projeto de resolução também apresentado pela delegação brasileira e que foi igualmente aprovado solicita a instituição pela ONU de um Grupo de Técnicos para preparar um relatório sôbre a importância da tecnologia nuclear no desenvolvimento econômico e científico dos países em desenvolvimento.

DESARMAMENTO

O projeto que pede medidas colaterais visando ao desarmamento, solicita à Assembléia-Geral da ONU que recomende à Conferência do Comitê das 18 Nações sôbre o Desarmamento que, "ao mais tardar em março de 1969, se inicie negociações com vistas a prevenção do maior desenvolvimento e aperfeiçoamento das armas nucleares e seus setores; a conclusão de um tratado para a proibição total dos testes nucleares; a obtenção de um acôrdo sôbre a cessação imediata de produção de materiais fósseis destinados a armamentos e a interrupção da fabricação de armas nucleares; e, a redução, e subseqüente eliminação de todos os estoques de armas nucleares [illegible] seus vetores.

No outro projeto sôbre a criação de um Grupo de Técnicos para estudar a aplicação da energia nuclear no desenvolvimento econômico dos países em vias de desenvolvimento, foi solicitado ao Secretário-Geral da ONU a designação de uma comissão de especialistas para elaborar um relatório completo sôbre tôdas as contribuições possíveis da tecnologia nuclear visando ao desenvolvimento econômico e científico dos países subdesenvolvidos.

Foi recomendado ainda ao Secretário-Geral que êste indique ao grupo de peritos a conveniência de aproveitar a experiência da Agência Internacional de Energia Atômica na preparação do trabalho. O relatório deverá ser transmitido aos Governos dos Estados Membros da ONU, de seus organismos especializados e da AIEA, com tempo necessário para permitir seu exame no 24.º período ordinário de sessões da Assembléia-Geral.

Americanos lançam mais 4 satélites

Cabo Kennedy (AFP — UPI — JB) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos colocou ontem em órbita um satélite de comunicações que faz parte de um sistema capaz de transmitir ordens a soldados norte-americanos situados em qualquer parte da América Latina.

O lançamento, efetuado pelo mais poderoso foguete até hoje lançado pelos Estados Unidos, o Titã 3-C, colocou também em órbita três satélites destinados a pesquisas científicas, sendo que um dêles estudará pela primeira vez as radiações-ambientes em órbita fixa.

O satélite L.P.S.-6, conduz a bordo equipamentos para a realização de ensaios sôbre a interferência de vozes e mensagens de teletipos dirigidas às fôrças militares norte-americanas em terra, mar ou ar, em campanha nas Américas, Havaí, boa parte do Atlântico e metade do Pacífico. Dois dêles transmitirão à Terra informações sôbre o comportamento dos combustíveis de foguetes em função da gravidade e para informar os peritos da aviação sôbre o caráter e a intensidade das radiações.

O lançamento, feito antes do amanhecer e correspondente a 4h 37m de Brasília, realizou-se sem dificuldades, assim como a colocação em órbita dos satélites.

O Titã 3-C desenvolve um impulso de 907 mil quilos, ou seja, cêrca de 408 mil quilos mais do que o foguete Saturno-5, que, a 11 de outubro próximo, deverá colocar três pilotos em órbita por um período de dez dias.

PCs começam reunião de Budapeste

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Os partidos comunistas e operários vão decidir, na reunião que agora se inicia em Budapeste, se se realiza ou não a conferência internacional convocada para Moscou, em novembro dêste ano. Os soviéticos estão decididos a realizá-la, apesar de tudo, mas importantes Partidos comunistas ocidentais fazem grandes reservas, considerando que, após o episódio da ocupação da Tcheco-Eslováquia, as divergências existentes se acentuaram e surgiram novas cisões no movimento comunista internacional. Por enquanto, a reunião de Budapeste se abre como se nada houvesse ocorrido, mas dos debates surgirá a decisão de realizar-se ou não o encontro de Moscou.

O delegado tcheco-eslovaco à reunião preparatória, Josef Lenart, chegou hoje a Budapeste. Ninguém sabe exatamente que instruções leva, mas a opinião pública tcheco-eslovaca não lhe tem confiança. Sua fôlha de serviços é duvidosa: — até o último momento, em janeiro dêste ano, estêve com Novotny, de quem era primeiro-ministro, votando por sua permanência à frente da primeira secretaria do Partido.

Fêz jôgo duplo durante às missões que teve que desempenhar em Moscou e, durante a ocupação, seu nome surgiu nos muros da cidade, como um dos "kolaboranty."

O CONGRESSO DOS PCs

Na reunião de Cierna sôbre o Tisa, a Tcheco-Eslováquia havia ameaçado não comparecer e desprestigiar o encontro de Moscou, se a URSS e seus aliados insistissem em desviar o curso da nova política iniciada em janeiro. Mas a "realidade" trazida a 21 de agôsto pode ter mudado as decisões do Partido.

É certo, contudo, que o encontro de Moscou, para ter algum sucesso — e ter algum sucesso, no caso, representará apenas o não agravamento das divergências atuais — deverá encontrar a Tcheco-Eslováquia com sua situação aliviada. Os tcheco-eslovacos, pouco a pouco vão retornando à linguagem que caracterizou sua política de janeiro a agôsto. Falando ontem em um seminário ideológico, Zdenek Mlynar acentuou a necessidade de intensificar a luta contra "as fôrças conservadoras, que pretendem o retôrno às condições do passado." E denunciou que estas fôrças podem querer aproveitar a presença de tropas estrangeiras na Tcheco-Eslováquia para atuar, "embora todos saibam que o PCUS apóia a linha do Partido Comunista tcheco-eslovaco, adotada em janeiro."

TÁTICA PARA VENCER

A afirmação de Mlynar não deixa de ter certo sabor: em primeiro lugar, porque todos sabem que estas fôrças já estão atuando, e atuando com a cobertura indisfarçada dos soviéticos. Em segundo lugar, porque, apesar da enfática declaração do protocolo de Moscou, a imprensa "dos cinco" deixa bem claro que o propósito final é o de recolocar o Partido e o Govêrno tcheco-eslovacos nos trilhos em que circulavam no passado.

Mas, de qualquer forma, revela que os líderes renovadores tcheco-eslovacos ainda não dependuraram as luvas. E se não podem vencer a parada por **knock-out**, esperam pelo menos uma vitória por pontos, com o estímulo da "torcida" — no caso, a opinião pública mundial.

Thant propõe debate entre quatro grandes

Nações Unidas, Moscou e Bonn (AFP-UPI-JB) — O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, sugeriu a realização de uma conferência de cúpula das quatro grandes potências (EUA, URSS, França e Grã-Bretanha) para normalizar as relações entre o Ocidente e Oriente, restabelecido as negociações sustadas com os recentes acontecimentos.

No prefácio do relatório sôbre as atividades da ONU, U Thant formula sugestões para a reunião das grandes potências, aproveitando-se as presenças na Assembléia-Geral, afirma que os esforços de Gunnar Jarring caminham para o fracasso se os dois campos não lhe derem condições para o diálogo e diz que a corrida armamentista tem livre curso.

LIVRO BRANCO DE MOSCOU

A União Soviética publicou seu livro branco sôbre os recentes acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, tentando provar que êste país foi realmente ameaçado antes da intervenção da URSS pelo "revanchismo dos herdeiros de Hitler."

O livro compõe-se de oito capítulos, com numerosas citações da imprensa estrangeira, reiterando as teses soviéticas sôbre as ameaças que pesavam ao comunismo tcheco-eslovaco. Títulos de capítulos: **Liberdade de Expressão, Clandestinidade Contra-Revolucionária** e **Jamais os Povos Poderão ser Enganados.**

Em Francforte, alemães ocidentais anunciaram a criação do Partido Comunista Alemão, e as autoridades da República Federal afirmaram que o nôvo Partido terá suas atividades investigadas.

O nôvo Partido Comunista da Alemanha Ocidental lançou um manifesto apoiando a intervenção soviética na Tcheco-Eslováquia.

Iugoslávia e Etiópia pedem retirada russa

Belgrado (AFP-JB) — O Imperador da Etiópia, Hailê Selassié, e o Presidente da Iugoslávia, Marechal Tito, condenaram a invasão da Tcheco-Eslováquia e pediram a retirada das tropas do Pacto de Varsóvia, em um comunicado conjunto assinado na Capital iugoslava.

Os governantes da Iugoslávia e da Etiópia condenaram igualmente a agressão americana no Vietname e no Oriente Médio. Por outro lado, informou-se que a União Soviética assegurou confidencialmente à Iugoslávia que não pensa, nem jamais pensou em atacá-la militarmente. A garantia confidencial, transmitida por via diplomática, foi dada no momento em que as relações entre a URSS e a Iugoslávia apresentavam-se mais tensas.

CONTUNDENTE

A visita do soberano etíope à Iugoslávia, iniciada no dia 23 em Brioni, prolongou-se até ontem, quando os dois governantes assinaram o comunicado conjunto. Hailê Selassié foi o mais contundente dos estadistas que visitaram a Iugoslávia recentemente (o Presidente da Mauritânia, Mokhtar Ould Daddan e o Ministro do Exterior da Indonésia, Adam Malik) na condenação à intervenção militar soviética.

Os dois chefes de Estado assinalaram que a paz e a cooperação internacionais devem basear-se na igualdade e na independência das Nações, e como medida de respeito a êstes princípios salientam a necessidade de se "retirar as fôrças armadas dos territórios estrangeiros." Condenam ainda a ressurreição da guerra-fria e comprovam que não há indícios de paz próxima no Vietname e no Oriente Médio.

Invasores soviéticos preferem se esconder

Clyde H. Farnsworth
do *New York Times*

Rozvadov, Tcheco-Eslováquia — Nesta região de densas florestas, onde os pinheiros da Tcheco-Eslováquia se confundem com os da Alemanha Oriental, pode-se sentir, mas raramente ver, a presença de um grande contingente de tropas soviéticas.

Paralela à fronteira corre uma faixa de 10 a 12 quilômetros de extensão por cêrca de 12 a 15 quilômetros de profundidade, já dentro do território tcheco, que se encontra atapetada de aço russo.

Escondidas no seio das florestas, aonde os tchecos raramente vão, encontram-se poderosas unidades soviéticas de infantaria motorizada, que dispõem de apoio de tanques. Foram elas que invadiram a Tcheco-Eslováquia há cinco semanas atrás.

Esse quadro do poderio soviético ficou delineado através de conversas mantidas nesta pequena cidade fronteiriça e em passeios de 400 quilômetros à volta da Tcheco-Eslováquia ocidental.

Guardas soviéticos impedem o acesso às guarnições militares permanentes que ora estão sendo construídas nas florestas.

Ao passar de carro por estradas secundárias da região, podem-se observar grandes clareiras nas florestas, cujas árvores foram derrubadas para o levantamento dos alojamentos de inverno das tropas soviéticas.

Em Tachov, a aproximadamente 20 quilômetros desta cidade, um castelo no tôpo de uma colina serve de quartel-general de um grupo e em Bor outro castelo também está sendo utilizado para o mesmo propósito.

Em Stribro, na estrada que vai de Pilsen a Rozvadov, o povo se queixa de que os soviéticos se apoderaram dos caminhos por dentro da floresta de que antes se utilizavam para seus passeios de bicicleta.

Em Dobriv, Strasice e Rozmital, os soviéticos vêm fazendo exercícios de artilharia e de tiros de canhão.

O grosso das tropas permanece em suas guarnições no interior das florestas. Nenhuma modalidade de transporte tcheco, seja rodoviário ou ferroviário, vem sendo utilizada.

O número exato das tropas soviéticas nesta área é impreciso, embora se tenham estimado em até 7 divisões, ou seja, pelo menos 100 mil homens.

A presença dos soviéticos nas vizinhanças de cidades como Neustadt e Regensburg, na Alemanha Ocidental, alterou a balança do poder estratégico militar na Europa.

Em face dos alojamentos permanentes que vêm sendo construídos, parece que os soviéticos estão se preparando para uma longa permanência.

Em Rozvadov, cidadezinha de fronteira que dispõe de uma guarnição militar tcheca, o capitão encarregado dos vistos de passaporte declarou a um repórter que "tudo estava normal."

Outros oficiais informaram que os russos haviam pretendido assumir o pôsto de contrôle fronteiriço, mas que em virtude da resistência oferecida pelos tchecos haviam finalmente recuado de suas pretensões.

Os soviéticos aparecem ocasionalmente para observar o movimento, mas as operações acham-se inteiramente nas mãos de tcheco-eslovacos.

Um pôsto de contrôle soviético, a cêrca de 3 quilômetros da fronteira, vigia a passagem de todos os veículos, mas não obriga nenhum a parar.

Já nas proximidades da fronteira, guardas tchecos fazem parar todos os veículos procedentes da Alemanha Ocidental e verificam os documentos. O segundo pôsto de contrôle é na própria fronteira.

O mesmo capitão do Exército tcheco-eslovaco, disse que todos os tchecos que tenham passaportes com vistos de saída podem abandonar o país. Turistas e outras pessoas, procedentes ou de passagem pela Alemanha Ocidental, têm permissão de entrar, sem grandes formalidades.

Oficiais soviéticos às vêzes aparecem no pequeno bar da estação fronteiriça. Êles compram vodca e pagam em corôas tchecas.

A môça encarregada do bar disse hoje que os russos são "muito polidos", mas acrescentou que "êles sempre têm de falar uns com os outros, porque ninguém lhes dirige a palavra."

OTAN faz exercícios no Atlântico Norte

Donald H. May
Especial para o JB

Atlântico Norte (UPI-JB) — A noite no Atlântico Norte é extremamente escura. Nos vidros do porta-aviões, movem-se vultos humanos, vagamente iluminados pelo brilho das luzes verde e vermelha dos instrumentos de navegação.

São quatro horas da manhã. Trocam-se os vigias, o **Vespa** navega em direção norte, tomando parte nas manobras marítimas da Organização do Tratado do Atlântico Norte, que envolve os navios de nove países-membros.

COMEÇO

O brilho verde da tela de radar mostra um objeto situado na ré. No mostrador do radar, há uma marca com o símbolo do diamante, indicando que não é um dos navios aliados. Os homens o chamam **Ivã**. É um destróier soviético que tem perseguido o **Vespa**, durante o exercício. **Ivã** está agindo muito respeitosamente, mantendo sua posição em direção à ré, e não abandonando o porta-aviões.

A operação se deu às cinco da manhã, quando o porta-aviões voltou-se para estibordo para ficar a favor do vento e lançar os aparelhos de reconhecimento. Logo que os aviões chegaram ao tôpo do mastro, o navio voltou ao seu curso original. Começaram as manobras.

TESTE

O resultado de duas modificações do curso é que **Ivã** que tinha cortado caminho, virou-se a caiu na linha atrás, como um cão obediente. **Ivã** é uma distração menor, neste **exercício** da **OTAN**, que está testando a capacidade dos seus navios e de suas Fôrças Armadas de agir em conjunto. O exercício está também submetendo o **Vespa** ao teste de capacidade dos Estados Unidos no combate aos submarinos. O **Vespa** tem 25 anos, é o mesmo que lutou na Guerra do Pacífico, durante a Segunda Grande Guerra, e está equipado agora com um porta-aviões anti-submarino.

EQUIPAMENTO

Em vez de aviões de combate, êle conduz dois rebocadores equipados com sondas que podem ser lançadas na água, para detectar os sinais dos submarinos, equipamento explosivo de eco, radar, e aparelhos magnéticos que indicam o cheiro da fumaça de óleo.

Conduz também 16 helicópteros que podem voar junto do mar e lançar aparelhos de escuta dentro d'água. Tanto os aviões de combate, quanto os helicópteros conduzem torpedos anti-submarinos.

Logo que as sondas indicam a presença de um subarino que desempenha o papel de agressor, o **Vespa** ainda não sabe exatamente o local do inimigo. Tem que fazer diversas manobras para saber se está se deslocando para perto ou para longe do submarino.

APERFEIÇOAMENTO

A ciência do combate anti-submarino tem feito grandes progressos nos anos recentes, mas o equipamento do **Vespa** mostra a necessidade de um aperfeiçoamento maior, principalmente o equipamento de transmissão de sinais. Do lugar em que o capitão Benjamin C. Tate, comandante do **Vespa**, está sentado — numa cadeira elevada na escuridão duma ponte — a frota também precisa de um nôvo plano anti-submarino para recolocar o aparelho de reconhecimento e ser identificado.

Um conceito avançado para tal avião é chamado PSX nos livros de planejamento especializado. Êle conseguiria duplicar os 500 quilômetros da operação do aparelho de reconhecimento, e desta maneira poderia cobrir muito mais que o dôbro da área oceânica.

Neste exercício de guerra, se um submarino inimigo está em posição de disparar um tiro de torpedo contra um navio, êle deverá lançar uma luz verde, de uma posição submersa. Neste período, que termina às 8 horas da manhã, não aparece nenhuma luz verde. Amanhece o dia.

Os destróieres se movimentam para melhorar sua posição diante do porta-aviões, e tem início um combate imediato.

Três horas mais tarde, contudo, às 11h 07m de sexta-feira, as luzes verdes surgem da água, cêrca de 900 metros de distância a estibordo do **Vespa**, e um submarino enviou uma mensagem pelo telefone submerso afirmando que tinha atacado o porta-aviões. Um contra-ataque foi desfechado contra o submarino, com destróieres e helicópteros.

FINAL

Às 11h 55m, o **Vespa** recebeu mais duas chamadas telefônicas, dizendo que êle tinha sido atacado pelo mesmo submarino.

Mais tarde os juízes de guerra decidirão se o **Vespa** foi afundado, ou se conseguiu, com o seu comboio, derrotar o submarino.

Os resultados dos exercícios às vêzes só são obtidos depois de algumas semanas.

O **Vespa** também sofreu seu primeiro ataque aéreo, na sexta-feira, das fôrças inimigas, um grupo de F-100. Um par de bombas com o emblema soviético foi lançado de uma altitude de 3 mil metros.

Ivã teve que recuar para ser reabastecido por um petroleiro russo. Quando se ouviram os últimos disparos, êle estava a mais ou menos cinco quilômetros, movimentando-se vagarosamente.

PC da Polônia recomeça a campanha anti-semita

Albert Dupuy
Especial para o JB

Varsóvia (AFP-JB) — A campanha anti-sionista, a qual a direção do Partido Único dos Trabalhadores (Comunista) polonês havia pôsto fim em junho passado, reiniciou-se imediatamente depois dos acontecimentos da Tcheco-Eslováquia, admitiram observadores ocidentais em Varsóvia.

O tom dessa campanha é dado por um artigo de **Ryszar Gontarz**, que, no princípio do ano, lançou contra o sionismo os mais virulentos ataques publicados na imprensa polonêsa. Ryszard diz no **Kurir Polski** que "as campanhas antipolonesas dos sionistas continuam, e nada indica que vai parar ou diminuir: continuarão todo o tempo em que Israel e os sionistas continuem sendo aliados da República Federal Alemã, importante elemento da estratégia imperialista norte-americana."

O articulista refere-se às acusações de anti-semitismo formuladas contra o Partido, o Govêrno, a imprensa, os intelectuais e os funcionários do Partido, pelos últimos emigrados, entre os quais o professor Zygmunt Bauman, e os jornalistas Jadwiga Jurkiewica, ex-colaboradora da Agência de Notícias polonêsa, PAP.

Contra êstes diz o artigo que êles "não mudaram, ao atravessar a fronteira arrancaram as máscaras. Durante anos, ocultaram seus rostos; durante anos, desempenharam seu papel de marxistas e poloneses. Nossa ingenuidade — afirma o articulista — igualava-se à nossa ignorância."

"Não daremos mais nossa confiança a crédito. Acreditamos apenas nos que provam, todos os dias, seus compromissos a favor do socialismo e da Polônia. É o único critério que permite julgar os cidadãos de nosso país", conclui Gontarz.

Todos os observadores coincidem em registrar o reinício da campanha anti-sionista, que terminara em junho, por ordem do Partido. Nessa oportunidade, Zenon Kliszko, responsável pela ideologia no seio do Partido Polonês, declara, durante o 12.º Plenário do Comitê Central, dia 18 de julho que "as coisas foram esclarecidas; pode-se retirar o anti-sionismo da propaganda do Partido."

Kliszk, que nossa oportunidade utilizou os argumentos expressos pouco antes pelo secretário-geral, Wladislav Gomulka, chegou a recriminar "certos círculos", a prática de um "anti-sionismo artificial."

Depois da intervenção soviética e de seus aliados "duros" do Pacto de Varsóvia o anti-sionismo, ressurgiu na imprensa e em alguns discursos oficiais.

Se Gomulka, fiel a sua posição anterior, não fêz ainda nenhuma referência ao sionismo em suas últimas alocuções, o General Mieczyslaw Moczar, Ministro do Interior e membro suplente do Bureau Político, as fêz no dia 15 de setembro, em Varsóvia.

Moczar é o chefe do grupo dos "guerrilheiros", que pratica um comunismo fortemente influenciado por correntes nacionalistas.

Por sua vez, a célula do Partido na Academia de Ciências, durante a reunião de segunda-feira, consagrada a problemas ideológicos, colocou explìcitamente, no mesmo nível, o revisionismo e o sionismo.

Finalmente, segundo rumores que circulam nos meios políticos da capital, alguns militantes, no curso de reuniões preparatórias do Congresso, teriam expressado, na presença de notáveis do Partido, a surprêsa que lhes causou o abandono da campanha anti-sionista.

Êsse ressurgimento do anti-sionismo foi particularmente levado em conta pela comunidade judaica da Polônia. Nenhuma cifra foi dada por fonte polonesa ou holandesa (a Embaixada dos Países Baixos representa em Varsóvia os interêsses de Israel), sôbre o número de imigrantes que deixaram a Polônia desde o princípio do ano. Alguns consideram que a cifra seria da ordem de um mil e adiantam que os pedidos de visto para emigrar são muito mais importantes.

Biafra faz última batalha

Lagos (UPI-JB) — Quatro observadores internacionais encontram-se em Eunugu — antiga capital de Biafra — para presenciar a batalha final entre as tropas federais e os separatistas, em Umuahia.

O grupo, chefiado pelo Major-General Henry Alexander (de Gana) e integrado pelo Major-General Arthur Raab (da Suécia), o Major-General W. Milroy (do Canadá) e Nils-Grangussing (representante das Nações Unidas), foi convidado pelo Govêrno Federal da Nigéria, que pretende rechaçar as acusações de extermínio sistemático de biafrenses.

ATAQUE FINAL

Os observadores assistirão ao ataque final de tropas nigerianas contra os remanescentes dos biafrenses, concentrados na cidade de Umuahia. Apesar de o Govêrno Federal ter desmentido informações de que suas tropas estão sendo acossadas por contra-ataques de Biafra, a falta de comunicações indica que o avanço sôbre o último baluarte rebelde se faz com grande lentidão.

Por outro lado, James Meredith, defensor dos direitos civis nos Estados Unidos, que estêve recentemente na Nigéria, afirmou que a Província de Biafra não teve bases morais nem legais para provocar a secessão.

EUA farão economia na Coréia

Washington (NYT-JB) — Alguns oficiais do Pentágono, penteando o orçamento de defesa num esfôrço para reduzir 3 bilhões de dólares nos gastos, estão contemplando a possibilidade retirar três esquadrilhas de caças-bombardeiros da Coréia do Sul.

Essa evacuação economizaria cêrca de 10 milhões de dólares, excluindo a necessidade de construir quartéis de inverno para os pilotos e tripulações dos 75 Phanton-F4 que constituem as esquadrilhas.

PROBLEMAS

A decisão não foi feita e há objecões contra ela até que a Fôrça Aérea da Coréia do Sul esteja em melhores condições. Há planos para fornecer a Seul uma quarta esquadrilha de caças F-5 e a primeira esquadrilha de aviões F-4 no ano vindouro.

Alguns militares e diplomatas em Seul e Washington dizem que uma redução poderia causar uma crise na Coréia do Sul. Talvez também poderia prejudicar as oportunidades de libertação dos 82 tripulantes do navio espião americano *Pueblo*, fazer a Coréia do Norte pôr em dúvida a firmeza da intenção dos Estados Unidos de defender a Coréia do Sul e aumentar os riscos de guerra ali.

Uma economia de 10 milhões de dólares não vale tais riscos e é uma gôta de água no orçamento de guerra de 79,8 bilhões de dólares, que se está tentando reduzir.

A proposta de remoção de metade dos jatos americanos atualmente na Coréia do Sul proveio principalmente de considerações orçamentárias, dizem os oficiais. Mas foram adiantadas outras razões para a medida.

Observou-se que os aviões eram parte de um refôrço temporário de 182 jatos para a Coréia do Sul em janeiro passado, depois do atentado, sem êxito, à vida do Presidente sul-coreano, Chung Hee Park, e do apresamento do *Pueblo* pelos norte-coreanos.

Arcebispo de Pôrto Alegre apóia padre que foi prêso por um oficial do Exército

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo D. Vicente Scherer deu seu apoio ao padre Lauro Carlos Wittman, pároco da igreja de Santa Catarina, na cidade de São Leopoldo, prêso no sábado por um oficial do 19.º Regimento de Infantaria, que achou subversivo o seu sermão.

D. Ivo Lorscheider, bispo adjunto da Arquidiocese de Pôrto Alegre, também se solidarizou com padre Lauro, que anteriormente já fôra prêso, após fazer uma palestra para estudantes, explicando: "O que acontece em certas ocasiões é que padre Lauro usa expressões vibrantes, que não são aceitas ou compreendidas por muitos."

DENTRO DA LINHA

Após ouvir o relato do que havia acontecido de parte do pároco da igreja de Santa Catarina, o Arcebispo de Pôrto Alegre afirmou que seu apoio ao padre Lauro tem caráter condicional "enquanto êle estiver dentro da linha da Igreja."

D. Vicente Scherer disse que padre Lauro "tem se mostrado sempre um bom religioso, amigo e fiel seguidor dos princípios que norteiam a Igreja Católica", atribuindo as acusações que lhe são feitas à incompreensão de alguns para com seu desejo de mostrar a realidade em que vive a população do país.

STM recebe pedido de habeas para cel. Nicoll

O Superior Tribunal Militar recebeu ontem o pedido de habeas-corpus impetrado em favor do coronel Emanuel Nicoll, prêso no dia 23 por oficiais da Aeronáutica e entregue à Polícia do Exército.

O coronel Nicoll, que estava exilado no Uruguai, obtivera autorização e passagem do Govêrno brasileiro para regressar ao Brasil. Chegou no dia 21, quando prestou declarações durante quatro horas na Delegacia Regional da Polícia Federal, sendo ouvido também no dia 23 no DOPS, durante 10 horas.

O advogado Alcione Barreto, defensor do oficial, requereu ao STM, no sentido de serem solicitadas informações ao Comando do I Exército, ao Comando da 3.ª Zona Aérea, à Polícia Federal, e ao DOPS, sôbre o paradeiro do seu constituinte. Pede também a quebra da incomunicabilidade do coronel Nicoll e afirma que a prisão é manifestamente ilegal.

PRESOS SEM UNIFORME

O Superior Tribunal Militar, por unanimidade, concedeu habeas-corpus impetrado pelo advogado Vivaldo Vasconcelos, no sentido de ser abolido o uso de uniforme de detento, com número nas costas, pelos presos políticos recolhidos na Casa de Detenção do Recife.

A medida foi solicitada com base no Artigo 52 da Lei de Segurança Nacional, que prescreve não estarem os presos políticos sujeitos ao rigor penitenciário, figurando entre êstes o dirigente comunista Gregório Lourenço Bezerra, que cumpre pena naquele presídio.

O procurador-geral da Justiça Militar, Sr. Nélson Barbosa Sampaio, deu parecer favorável à concessão do habeas-corpus, que teve como relator o Ministro Peri Beviláqua.

Durante a discussão da matéria, o Ministro Figueiredo Costa declarou que era caso de se mandar abrir inquérito contra o diretor da Casa de Detenção do Recife, coronel Olinto Ferraz Carvalho, por desobediência à ordem do Juiz-Auditor da 7.ª Região Militar para que fôsse abolido o uso do uniforme para aquêles condenados.

Em face da decisão do STM, o coronel Olinto Ferraz Carvalho terá de cumprir a determinação, sob pena de ser processado criminalmente.

EM BUSCA DOS BONS

O Sr. Valansi deseja que bons cineastas apareçam

Paissandu premia diretores e se põe à disposição do Festival de Cinema Amador

O cinema Paissandu foi colocado à disposição do IV Festival Brasileiro de Cinema Amador por seu proprietário, Sr. Jacques Valansi, que também oferecerá ingressos permanentes aos dois melhores diretores do festival.

O Sr. Jacques Valansi afirmou que tem o maior interêsse em colaborar na promoção do JORNAL DO BRASIL e da Mesbla, "para encontrar novos bons cineastas brasileiros, o que proporcionará uma nova geração mais culta."

BUSCA DA BELEZA

— Cinema é para fazer arte sem política e a vida é muito limpa para ser misturada com ideologia — declarou o Sr. Valansi. Aconselhou os jovens "a explorar a beleza da vida e não as desgraças, que são muitas e que todos conhecem."

— O Paissandu ganhou um grande prestígio, com os festivais passados e vem despertando a atenção dêsses jovens que serão o futuro do Brasil — disse o Sr. Valansi — e o meu cinema tem trazido para a tela filmes de arte internacionais e colaborando muito para a educação do povo. Quero também que os jovens levem para casa algo para ser discutido, uma idéia para ser debatida e também uma impressão para ser gravada.

Quanto aos prêmios, o Sr. Jacques Valansi, oferecerá permanentes para dois diretores premiados pelo festival, que poderão assistir, durante um ano, a todos os filmes exibidos no Paissandu.

IBRA paga NCr$ 380 mil por salas que não valem a metade do seu preço

Niterói (Sucursal) — Corretores oficiais do Estado do Rio são unanimes em afirmar que o IBRA realizou um mau negócio ao comprar por NCr$ 380 mil uma sobreloja para instalar seus escritórios, sem que o imóvel valesse a metade do que custou.

Com apenas 14 salas pequenas, sem benfeitorias e contando com apenas dois banheiros, instalados no corredor principal, o imóvel teve sua avaliação estipulada em NCr$ 120 mil pelos corretores e já começou a ser ocupado segunda-feira pela autarquia.

NÃO CONSULTOU

Os novos escritórios do IBRA se localizam na Rua Almirante Tefé, 632, em Niterói, e foram adquiridos por intermédio de uma transação direta. Quatro das salas ainda estão ocupadas por inquilinos com contrato, entre êles um cabeleireiro e um cartório de ofício de notas. Os ocupantes não receberam, até ontem, qualquer notificação da autarquia para abandonar o prédio. A compra foi concretizada, a semana passada, no gabinete do interventor do IBRA, General Carlos Tourinho.

Propriedade do Sr. Francisco Viana Soares, a sobreloja foi recusada por vários compradores apesar de oferecida por preço muito inferior ao pago pelo IBRA. Um dos antigos pretendentes foi a Secretaria de Serviço Social, órgão do Ministério do Trabalho, que desistiu da compra por NCr$ 150 mil no ano passado, e tinha garantia contratual do proprietário que se obrigava a entregar a sobreloja desocupada.

Afirmam os corretores que a Bôlsa de Valôres do Estado do Rio adquiriu há pouco tempo, um edifício de quatro andares e lojas na Rua Coronel Gomes Machado, 165, por NCr$ 130 mil, financiados. Prosseguindo, dizem que a sobreloja do edifício Ajax se estivesse situada no centro comercial da cidade, valeria NCr$ 120 mil. A sua localização, comercialmente não tem muito movimento, e a avaliação não chega a atingir NCr$ 2 mil por metro quadrado.

O IBRA não fêz nenhuma consulta oficial de avaliação aos órgãos de corretagem de imóveis de Niterói, nem mesmo sugeriu um estudo ao Conselho Regional de Corretagem, capaz de proceder uma avaliação exata do imóvel.

Senador quer revogar hora de verão "porque prejudica crianças e trabalhadores"

Brasília (Sucursal) — O Senador Atílio Fontana afirmou ontem que o horário de verão só tem servido para perturbar a vida das crianças e dos trabalhadores e apresentou projeto à Mesa do Senado revogando o decreto que o estabeleceu em todo o país.

Explica o Sr. Atílio Fontana que o horário de verão foi criado em momento de grave crise no abastecimento de energia elétrica, o que não mais ocorre. Assegura que a medida se mostrou totalmente inócua, pois a economia alcançada jamais foi além de 5%, o que é irrisório.

INOCUIDADE

Enquanto isso, as crianças têm seus hábitos escolares completamente perturbados, sendo forçadas a levantarem-se uma hora mais cedo, o mesmo se dando com tôdas as pessoas, o que é penoso sobretudo para trabalhadores que residem em locais distantes de seus empregos, pois "está mais do que comprovado que o horário de verão não leva ninguém para a cama mais cedo."

Asseverou o Sr. Atílio Fontana que sua experiência de industrial o convence da total inocuidade do horário de verão, acrescentando que, no campo, simplesmente se ignora a mudança de hora, o que resulta no desencontro entre os relógios de todos e os das repartições públicas.

— Nada, absolutamente, justifica a manutenção dessa mudança de horário, a não ser que se queira perturbar a vida nacional, sobretudo das crianças e dos trabalhadores — disse o Senador.

NA CÂMARA

A adoção de horário especial de verão, para todo o país e em caráter permanente, todos os anos, dependerá de prévia aprovação do Congresso Nacional.

Foi o que decidiu ontem a Comissão de Minas e Energia da Câmara, aprovando substitutivo do Deputado Mário Abreu a projeto do Deputado Aroldo Carvalho, que excluía da exigência do horário de verão a região Sul do país — da Guanabara ao Rio Grande.

Indira volta ao Rio e diz que a divisão do mundo em pobre e rico causa tensão

Ao retornar ontem ao Rio, após sua visita a São Paulo, a Primeira-Ministra da Índia, Sra. Indira Gandhi, disse que "a verdadeira causa das tensões no mundo é a sua divisão entre ricos e pobres."

Na opinião da Sra. Indira Gandhi, o mundo está em situação muito fluida; as coisas mudam ràpidamente, tornando a principal obrigação de todos a luta pela paz.

ÍNDIA QUER PAZ

Disse a chefe do Govêrno indiano que não acredita na teoria da balança do poder mundial, "pois êste princípio implica em guerra, e a Índia procura a paz." A resposta foi dada a uma pergunta sôbre a influência da invasão da Tcheco-Eslováquia no sistema de fôrças mundial.

Em rápida entrevista concedida à imprensa no Copacabana Palace, a Sra. Gandhi mostrou-se impressionada com o desenvolvimento do Brasil. Disse que na Índia a mulher tem papel ativo na vida pública, pois todos, homens e mulheres, lutam pela independência.

Revelou que sua visita ao Brasil foi "muito frutífera", pois ambos os países têm trabalhado juntos na ONU e agora ficarão ainda mais unidos. Os pontos-de-vista dos dois governos sôbre o uso pacífico da energia atômica "são muito semelhantes."

A Primeira-Ministra indiana disse ainda que, tendo em vista essa identidade, espera que seja assinado logo o acôrdo de cooperação atômica entre o Brasil e a Índia.

A MULHER INDIANA

Explicou a Sra. Indira Gandhi que não é difícil em seu país uma mulher ocupar cargo de responsabilidade pública.

— As mulheres tomaram parte ativa na luta pela independência. Não houve as rivalidades entre homens e mulheres verificadas em outros países, porque homens e mulheres lutaram muito. Assim, foi natural que após a independência as mulheres tivessem os mesmos direitos que os homens — concluiu.

Visita a São Paulo teve elogio a acôrdo atômico

São Paulo (Sucursal) — Ao visitar ontem as instalações do Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, a Primeira-Ministra da Índia, Sr.ª Indira Gandhi, comentou com o professor Marcelo Damy que "o acôrdo atômico Brasil-Índia será benéfico aos dois países, pelos excelentes resultados que os cientistas poderão obter."

Ao ser apresentada a um aluno de sânscrito, da Universidade de São Paulo — único curso desta língua no Brasil — a Sr.ª Indira Gandhi disse estar "muito feliz em saber que há interêsse pela Índia no Brasil."

SIMPLICIDADE

Durante o almôço na residência do Governador, a Primeira-Ministra indiana recebeu uma ametista incrustada em ouro como presente do Sr. Abreu Sodré.

A Sr.ª Indira Gandhi acordou cedo, mas só saiu de seus aposentos às 10h30m, para uma visita ao Terraço Itália, vestida com um sari marron e creme. Seu serviço de segurança é composto por quatro indianos e alguns agentes da Polícia Federal, além de 30 soldados da Fôrça Pública que a acompanham aos locais de visita.

Sua chegada ao Edifício Itália deixou muita gente surprêsa, mas demonstrando muita simpatia e simplicidade a Primeira-Ministra cumprimentava a todos, inclusive dificultando o esquema de segurança. No Terraço Itália — local onde se consegue ter uma visão panorâmica parcial da cidade —, a Sr.ª Indira Gandhi disse que "São Paulo é uma cidade muito bonita."

ACÔRDO BENÉFICO

Após a visita no Terraço Itália, a Sra. Indira Gandhi dirigiu-se com sua comitiva até o Instituto de Energia Atômica, onde foi recebida pelo seu diretor, Professor Rômulo Ribeiro Pieroni, que lhe mostrou as instalações.

Antes de entrarem nas dependências do reator atômico, a Primeira-Ministra e seus acompanhantes receberam um dosímetro, aparêlho parecido com uma caneta, que serve para medir a quantidade de radiação recebida. O Professor Marcelo Damy explicou a utilização de alguns aparelhos existentes na oficina do reator, mas a Primeira-Ministra pareceu gostar mais de um reator de contagem atômica, que achou "muito interessante."

Na biblioteca do instituto, a Sra. Indira Gandhi recebeu de presente um quadro com motivos formados por pedras semipreciosas do Brasil e de autoria do artista Alexandre Natalino Montesanti. Visitou posteriormente a usina do plano-pilôto de purificação de urânio, quando o Embaixador do Brasil na Índia disse ao Professor Marcelo Damy que o acôrdo atômico Brasil-Índia está quase pronto, e que o mesmo trará muito progresso neste setor para os dois países.

OS SUBDESENVOLVIDOS

Ao receber a visita da Primeira-Ministra indiana, para um almôço em sua residência, o Governador Sodré disse que "não deixamos de proclamar, sem constrangimento, que somos países subdesenvolvidos e que nossas populações, 500 milhões na Índia e 90 milhões no Brasil, não desfrutam, salvo as minorias privilegiadas e alguns setores das elites técnicas e administrativas, de um mínimo de bem-estar, saúde, educação e projeção de seu futuro."

Antes do almôço, o Governador Abreu Sodré entregou à Sr.ª Indira Gandhi uma ametista incrustada em uma peça de ouro, recebendo, em troca, uma caixa de madeira para cigarros com detalhes de prata e uma coleção de livros. A Sra. Abreu Sodré recebeu um sari dourado, que será dado às suas filhas.

Jornalista é atingida de edifício

Se você anda por Copacabana e despreza as marquises dos prédios, tenha mais cuidado. A jornalista Lurdes May, ao passar ontem debaixo do edifício Cubatão, na Rua Miguel Lemos, 106, foi atingida na cabeça por um pedaço de pau, sendo obrigada a procurar o Hospital Rocha Maia onde levou alguns pontos.

Cenas semelhantes vêm acontecendo nas ruas de Copacabana, onde vários tipos de objetos — de latas a vasos — são atirados das janelas com o maior desembaraço. A Sra. Lurdes May prestou queixa do acidente à 13.ª Delegacia Distrital, que deverá abrir inquérito para apurar o fato.

Humanística inaugura sua sede domingo

A Editôra Permanência inaugura a sede do Centro de Cultura Humanística com missa de ação de graças, no domingo, celebrada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, na própria sede na Rua das Laranjeiras, 540.

Na ocasião será lançada a revista *Permanência*, dando início às atividades do Centro de Cultura, que promoverá, inicialmente, as seguintes palestras: *O amor e o mundo na lírica de Camões*, pelo professor Gustavo Corção, dia 30; *Bogotá e o Congresso Eucarístico*, pelo Professor Gladstone Chaves de Melo, no dia 2; e *Universidade em Crise*, no dia 4, pelo Professor Pe. Irineu Pena. Tôdas as conferências terão início às 20h30m.

MATRIZ: PRAÇA DA INGLATERRA, 2 SALVADOR

Sucursais: RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO NORDESTE

CARTA PATENTE N.º 725 DE 13 DE OUTUBRO DE 1947
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 15.124.464

CONSELHO DIRETOR
Eugênio Teixeira Leal
Alberto Martins Catharino
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Adelino Fernandes Coêlho Júnior
Francisco de Sá Júnior
Innocêncio Marques de Góes Calmon
Jayme Tarquinio Bittencourt
Jayme Villas-Bôas Filho
José Bastos Thompson
Luiz Augusto Sacchi
Pâmphilo Pedreira Freire de Carvalho

115 AGÊNCIAS: Pará, Ceará, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Estado do Rio, Guanabara, São Paulo, Distrito Federal.

BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

BONS SERVIÇOS, BONS NEGÓCIOS DESDE 1834

BALANCETE GERAL EM 05 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCR$	NCR$	NCR$
DISPONIVEL			21.975.543,01
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
A Produção	74.571.692,98		
Ao Comércio	35.546.996,56		
A Atividades Não Especificadas	13.616.688,07		
A Entidades Públicas	152.893,48		
A Instituições Financeiras	305.969,12		
Em Letras Hipotecárias	—,—	124.194.240,51	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos	17.988.475,13		
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	3.995.611,02		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	14.485.288,89		
Acionistas — Capital a Realizar	20.724,00		
Correspondentes no País	847.290,75		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	6.519.136,84		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	75.812.440,63		
Outras Contas	6.641.214,89	126.310.182,15	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central	5.859.526,32		
Outros Valôres	3.005.682,07	8.865.208,39	
Bens		170.497,31	259.540.128,36
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		13.340.291,26	
Moveis e Utensílios e Almoxarifado		5.680.212,16	
Instalação da Sociedade		—,—	19.020.503,42
RESULTADO PENDENTE			7.143.692,21
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			187.513.083,29
			495.192.950,29

PASSIVO

		NCR$	NCR$	NCR$
NÃO EXIGIVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		9.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	9.000.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			5.753.068,99	
Reservas e Fundos			7.046.931,01	21.800.000,00
EXIGIVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		125.437.059,23		
De Domiciliados no Exterior		4.003,29		
De Entidades Públicas		12.191.978,83	137.633.041,35	
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	50.925,01			
— com correção monetária	7.155.578,00	7.206.503,01		
De Entidades Públicas		—,—	7.206.503,01	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		1.534.210,56		
Cobrança Efetuada em Trânsito		1.163.728,89		
Ordens de Pagamento		7.258.145,83		
Correspondentes no País		1.152.638,07		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		9.558.318,41		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		66.717.491,63		
Outras Contas		1.569.208,47	88.953.741,86	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		215.996,78		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		14.216.384,14		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		1.561.555,45		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais		11.943.903,96		
Outras Contas		13.970.107,12	41.907.947,45	275.701.233,67
RESULTADO PENDENTE				10.178.633,33
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				187.513.083,29
				495.192.950,29

Salvador, 18 de setembro de 1968

DIRETORES

EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL — Diretor Presidente
ALBERTO MARTINS CATHARINO — Diretor Superintendente

JOSÉ M. A. LIBERATO DE MATTOS
Contador — Registro n.º 318 — C.R.C.-BA

BANCO MERIDIONAL S. A.

SOB O CONTRÔLE ACIONÁRIO DO BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.

BALANCETE GERAL EM 05 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCR$	NCR$	NCR$
DISPONIVEL			1.073.419,43
REALIZÁVEL			
Empréstimos			
A Produção			
Ao Comércio	523.946,20		
A Atividades Não Especificadas	475.746,68		
A Entidades Públicas	845.380,90		
A Instituições Financeiras	—,—		
Em Letras Hipotecárias	—,—		
	—,—	1.845.073,78	
Outros Créditos			
Banco Central — Recolhimentos			
Cheques, Documentos e Ordens em Compensação ou a Receber	252.119,75		
Adiantamentos sôbre Cambiais e Contratos de Câmbio	81.400,62		
Acionistas — Capital a Realizar	—,—		
Correspondentes no País	500.000,00		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras	9.189,39		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional	—,—		
Departamentos no País	—,—		
Outras Contas	253.230,66		
	194.397,05	1.290.337,47	
Valôres e Bens			
Títulos à Ordem do Banco Central			
Outros Valôres	350,83		
	307.319,81	307.670,64	
Bens		—,—	3.443.081,89
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção			
Móveis e Utensílios e Almoxarifado		—,—	
Instalação da Sociedade		150.506,02	
		—,—	150.506,02
RESULTADO PENDENTE			94.875,67
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			920.536,22
			5.682.419,23

PASSIVO

		NCR$	NCR$	NCR$
NÃO EXIGIVEL				
Capital:				
De Domiciliados no País		1.020.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—,—	1.020.000,00	
Aumento de Capital			—,—	
Correção Monetária do Ativo			105,94	
Reservas e Fundos			11.604,25	1.031.710,19
EXIGIVEL				
Depósitos				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		1.623.965,34		
De Domiciliados no Exterior		—,—		
De Entidades Públicas		511.404,17	2.135.369,51	
A Médio Prazo:				
Do Público				
— a prazo fixo	—,—	—,—		
— com correção monetária	—,—	—,—		
De Entidades Públicas		—,—	—,—	
Outras Exigibilidades				
Cheques e Documentos a Liquidar		—,—		
Cobrança Efetuada em Trânsito		—,—		
Ordens de Pagamento		—,—		
Correspondentes no País		1.100.000,00		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moedas Estrangeiras		—,—		
Matriz, Departamentos e Correspondentes no Exterior — Em Moeda Nacional		—,—		
Departamentos no País		250.053,76		
Outras Contas		24.644,06	1.374.697,82	
Obrigações (Especiais)				
Recebimentos por Conta do Tesouro Nacional		—,—		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		—,—		
Depósitos Obrigatórios — FGTS		—,—		
Obrigações por Refinanciamentos e Repasses Oficiais		—,—		
Outras Contas		51.354,00	51.354,00	3.561.421,33
RESULTADO PENDENTE				168.751,49
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				920.536,22
				5.682.419,23

Santa Cruz do Sul, 5 setembro de 1968

DIRETORES

DR. ALBERTO MARTINS CATHARINO
DR. JOÃO AUGUSTO CALMON DU PIN E ALMEIDA
DR. FRANCISCO DE SÁ JÚNIOR

BRENO ZANELLA DE LEMA
Contador — Registro n.º CRCRS — 1918/67

EUGÊNIO TEIXEIRA LEAL
Diretor - Presidente

ALBERTO MARTINS CATHARINO
Diretor - Superintendente

Contador: **JOSÉ M. A. LIBERATO DE MATTOS**
T.C. Reg. C.R.C. Ba. N.º 318

Cadetes das A. Negras visitam ITT

Cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, acompanhados de oficiais-professôres, visitaram as instalações da ITT Comunicações Mundiais S. A., onde foram recebidos pelos Srs. Nelson Gonçalves e C. A. Alexander, do Serviço de Relações Públicas da firma.

Os futuros oficiais do Exército, orientados por técnicos da ITT, conheceram detalhadamente os mais importantes setores da emprêsa, principalmente os Departamentos de MUX, Telex e Tape Relay, a Central Telefônica e as Estações de Transmissão e Recepção.

Habeas livra no Sul filho do deputado

Pôrto Alegre (Sucursal) — Uma ordem de habeas-corpus libertou ontem o filho do deputado estadual da Arena Romeu Sheibe, que foi prêso pela Polícia, acusado de ter participado do assalto a uma joalheria.

A decisão foi do Juiz da 5.ª Vara Criminal, Sr. Ricardo de Camino, e prontamente acatada pela Polícia, que prossegue nas investigações sôbre o roubo de NCr$ 100 mil em jóias, há um mês passado, na joalheria Sttigert. O Secretário de Segurança, General Ibá Ilha Moreira, disse que o assalto poderá ser esclarecido a qualquer momento.

RELAÇÃO

As investigações da Polícia partem da presunção de que o assalto à joalheria está relacionado com o roubo realizado na agência São João do Banco da Lavoura de Minas Gerais.

A Assembléia Legislativa gaúcha expediu nota oficial, ontem, defendendo-se das interpretações malévolas provocadas pelo encontro em sua superintendência de parte das jóias roubadas. Afirma a nota que a prisão do jovem Enio Scheibe, filho do deputado da Arena, foi realizada pelos guardas da segurança da Assembléia e que Enio não pertence aos seus quadros funcionais.

O ASSUNTO É COMUNICAÇÃO

O General Albuquerque Lima conversa com membros que integram o Getam

Albuquerque Lima diz que o Getam integrará a Amazônia

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, anunciou, durante a instalação do Grupo Executivo de Telecomunicações para a Amazônia (Getam), que aquela região do país estará integrada em matéria de comunicações dentro de dois anos.

O Getam — integrado por representantes do Estado-Maior das Fôrças Armadas, do Ministério do Interior, da Embratel e do Ministério das Comunicações — tem por finalidade proceder aos estudos definitivos e implantar na Amazônia um sistema de telecomunicações no prazo de 28 meses.

A instalação do Grupo Executivo de Telecomunicações foi realizado no gabinete do Ministro Albuquerque Lima, na presença de representantes das Fôrças Armadas, que participarão do programa de integração da Amazônia. O grupo trabalhará em coordenação com a Embratel e a Sudam e do seu programa fazem parte a proteção ao vôo em tôda a região amazônica, a radiodifusão educativa, a educação cívica, a meteorologia, a climatologia, o telex e o processamento de dados.

Segundo o presidente do Contel e Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, que ontem estêve com o Ministro Albuquerque Lima durante a instalação do Getam, o programa do Grupo Executivo de Telecomunicações criará novos empregos na área da Amazônia, possibilitando, ainda, o desenvolvimento de Rêdes Estaduais, a formação de técnicos, as atividades de pesquisa, a difusão do ensino técnico e a motivação para que sejam implantadas novas indústrias.

— Faltava, até então, à política de integração da Amazônia, aos empreendimentos estruturais, bem como aos próprios argumentos da Segurança Nacional, a presença efetiva e o valor inestimável das Telecomunicações — disse o Ministro Albuquerque Lima.

Interferência do Delegado do Trabalho liberta oito operários presos de manhã

O delegado Regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, conseguiu libertar ontem à tarde cinco diretores e três funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos, presos de manhã pelo DOPS, quando distribuíam panfletos e afixavam cartazes convocando para a assembléia de greve de hoje.

O Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, atendeu ao ofício do Sr. Herculano Carneiro, liberando os detidos e suspendendo o enquadramento de todos na Lei de Segurança Nacional. Os metalúrgicos libertados são José Costa Barros, Sadiel Lopes Moreira, João de Deus da Silva, Eduardo Rodrigues Loja e Manuel José de Sousa, além dos funcionários Luís Rapôso da Silva, Edson Sandes e Lourenço Fernandes de Lima.

PRISÃO

Os diretores e funcionários do Sindicato dos Metalúrgicos foram detidos às cinco horas da manhã, em frente à Fundição Luporini, na Avenida Suburbana, e nas proximidades da Fábrica Hime, na Rua Figueira de Melo, onde distribuíam panfletos e afixavam cartazes, convocando os companheiros para a assembléia de hoje, quando será discutida a possibilidade de decretação de greve. Os metalúrgicos propuseram um aumento de 45%, e os patrões ofereceram 26%.

LEI PROTEGE

Em face da argumentação do delegado regional do Trabalho, Sr. Herculano Carneiro, de que os metalúrgicos estavam agindo sob a proteção da Lei n.º 4 330, o Secretário de Segurança determinou à DOPS que transformasse a detenção em sindicância e suspendesse a aplicação da Lei de Segurança Nacional, além de mandar libertá-los logo em seguida.

NÃO É PROIBIDO

Em Brasília, sôbre a prisão dos metalúrgicos, o Ministro Jarbas Passarinho disse que os órgãos de segurança do Ministério do Trabalho ainda não lhe haviam informado nada. Entretanto, explicou que não é proibido fazer propaganda de uma assembléia de greve.

— Mas por que aliciar à greve — indagou — logo agora que o Govêrno está empenhado em uma política salarial que visa restituir o salário médio do trabalhador gradativamente, é que se pensa em soluções violentas que não interessarão a ninguém?

— O doce de côco de todos os argumentos é o problema salarial — acrescentou o Ministro — e é fácil obter a solidariedade da classe trabalhadora quando se trata de acusar que o índice do Govêrno não é real e que precisam conseguir mais.

O coronel Jarbas Passarinho explicou que o Govêrno não proíbe os empregadores de concederem aumento superior ao índice fixado pelo Departamento Nacional de Salário.

— Isto não quer dizer que os patrões são obrigados a conceder aumento baseado na taxa de produtividade de suas emprêsas — disse o Ministro — e os trabalhadores não poderão fazer greve legal para reivindicar essa taxa de produtividade. Esta é a posição do Govêrno. Jogo com a maior tranqüilidade, pois não tenho pretensões de continuar no Ministério para sempre.

PRODUTIVIDADE

O Ministro do Trabalho explicou que na área dos metalúrgicos é mais difícil de se verificar o índice de produtividade das emprêsas. Sôbre a assembléia de greve que o Sindicato classista realizará hoje à noite disse "que é preciso que o fundamento de greve justifique a atitude da assembléia."

— Existe uma lei que regula a política salarial do Govêrno e ela terá de ser respeitada, pois no momento que a furarem, todos vão querer fazer a mesma coisa. É preciso se observar que numa categoria numerosa como a dos metalúrgicos, apenas um número reduzido comparece às assembléias. Se o grupo minoritário decidir ir contra a lei, isto não quer dizer que tôda a categoria estará aprovando a greve — disse o coronel Jarbas Passarinho.

— Eu ainda não vi uma greve ilegal que fôsse vitoriosa — acrescentou — e Deus queira que durante esta assembléia de greve dos metalúrgicos a classe raciocine e veja o esfôrço do Govêrno em resolver o problema salarial do trabalhador.

Bancários vão decidir sôbre greve 3.ª-feira

Cêrca de quatro mil bancários aprovaram ontem à noite, no Rio, a realização de uma assembléia na próxima têrça-feira, para decidir sôbre a deflagração de greve geral.

Durante três horas de assembléia, os bancários resolveram esperar o resultado da última audiência de conciliação, no Tribunal Regional do Trabalho, dia 1.º de outubro. Nesse mesmo dia, caso não haja acôrdo, a primeira proposta a ser apresentada na assembléia será a da greve geral.

GREVE ADIADA

Na assembléia-geral de ontem, tumultuada pela divergência de opiniões, foi apresentada proposta marcando a greve para segunda-feira, apenas em três bancos da Guanabara. O nome dêsses bancos foi mantido em sigilo, pois, segundo alguns funcionários, "iria prevenir os patrões."

Vários oradores explicaram a inconveniência dessa atitude, que poderia ser explorada desfavoràvelmente, porque os entendimentos no TRT ainda não terminaram. Além disso, argumentaram os oradores que "o momento psicológico ideal para entrarmos em greve será após a última conciliação no Tribunal."

Os bancários não acreditam que os banqueiros aceitem a proposta de 30% de aumento e 30 dias de férias, feita pelo presidente do TRT. Resolveram retirar então a proposta de greve nos três bancos e partir para greve geral, a ser votada na assembléia de têrça-feira próxima.

Bancários mineiros entram em greve hoje por aumento

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancários mineiros decidiram em assembléia-geral, que terminou ontem às 23h55m, entrar em greve a partir de 0 hora de hoje até que seja atendida pelos banqueiros a reivindicação da classe, que pede um aumento de 32 por-cento, enquanto que os patrões só concordam com 27 por-cento, como abono de emergência, até que seja publicado entre 10 a 15 de outubro o índice oficial.

Os patrões disseram que se o índice do Govêrno fôr, por exemplo, 15%, serão acrescidos na data de sua publicação mais 3% ao abono de emergência.

A assembléia-geral fôra marcada pelos bancários após uma audiência de conciliação realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho, quando as duas partes não chegaram a um acôrdo. O DOPS e a Polícia Militar estão de sobreaviso e hoje deverão armar um esquema de segurança para evitar qualquer distúrbio.

EM JULGAMENTO

O presidente em exercício do Tribunal Regional do Trabalho de Minas, juiz Moacir Lamounier, marcou para têrça-feira o julgamento do dissídio coletivo entre bancários e banqueiros.

Na audiência conciliatória de ontem, os patrões aceitaram fazer a contestação, oferecendo 27% contra os 32% pedidos pelos bancários, possibilitando que a próxima audiência, marcada para têrça-feira, já seja de julgamento.

Ontem à tarde, na Delegacia Regional do Trabalho, metalúrgicos e patrões também não chegaram a um acôrdo. Foi marcada para hoje uma assembléia-geral dos operários, que insistem em pedir 50% de aumento salarial. Os patrões ofereceram durante a reunião 12%.

REFORMULAÇÃO

A Federação dos Bancários de Minas e Goiás solicitou ao Govêrno mineiro a reformulação imediata dos métodos de ação da Secretaria do Trabalho do Estado.

O presidente da Federação, Sr. Caio Márcio Mendonça Neves, afirma, no documento, que "Minas atravessa mesmo uma fase de retrocesso, pois o Govêrno do Estado revela sua incapacidade administrativa impondo a solução mais simples e mais fácil, é mais rápido destruir do que construir."

APLICAÇÃO DE FUNDOS

A nota da Federação ressalta a pouca aplicação de recursos do Banco Nacional da Habitação em Minas, embora o Estado esteja em quarto lugar na arrecadação nacional para a casa própria. Os bancários pedem da Secretaria do Trabalho a ajuda neste setor, a fim de que Minas não fique eternamente marginalizada do resto do país.

No documento os bancários reivindicam do Secretário do Trabalho, Sr. Omar Ribeiro, a reforma dos métodos e ações da Secretaria, afirmando sua importância para a participação do trabalhador nos programas do Govêrno.

Auditor em Juiz de Fora não escolhe membros de lista feita por General

Belo Horizonte (Sucursal) — A Auditoria de Guerra da 4.ª Região Militar de Juiz de Fora suspenderá têrça-feira suas atividades se, até o dia 30, o Superior Tribunal Militar não decidir sôbre a escolha dos novos quatro membros que formarão, no último trimestre dêste ano, o seu Conselho Permanente.

O juiz-auditor Antônio Arruda Marques fêz ontem dois expedientes, um ao STM e, outro, ao comandante da 4.ª Região Militar, comunicando a suspensão do sorteio dos novos membros, pois nega-se a escolhê-los de uma lista de apenas 48 oficiais feita pelo General Itiberê Gouveia do Amaral, já que o Código de Justiça Militar prevê que o sorteio deve ser feito entre todos os oficiais em serviço na Região, em número de 250.

PARALISAÇÃO

O atual Conselho Permanente de Justiça da 4.ª Região Militar, composto de quatro oficiais, tem o seu mandato de três meses terminado no dia 30 e o General Itiberê Gouveia do Amaral encaminhou à Auditoria uma lista contendo os nomes de apenas 48 oficiais, dos quais 11 estão impedidos de entrar no sorteio por já pertencerem a outros conselhos especiais.

O juiz-auditor Antônio Arruda Marques comunicou ontem ao presidente do STM, General Olímpio Mourão Filho, e ao comandante Itiberê Gouveia do Amaral, haver suspendido a realização do sorteio até que lhe seja enviada a lista completa dos oficiais que servem em Juiz de Fora. Informou que até a decisão do STM não será realizado o sorteio, o que significará a paralisação da Auditoria a partir de 1.º de outubro.

O juiz-auditor representou ao STM por temer a argüição, pelos advogados de defesa dos réus atualmente processados, de nulidade das audiências de um Conselho Permanente sorteado sem a observância do Código de Justiça Militar que, no Artigo 19, determina o relacionamento de todos os oficiais em serviço na sede da auditoria para, dentre êles, serem sorteados os quatro membros.

Os advogados militantes na Auditoria de Guerra estão aguardando a decisão do STM e não escondem o seu desejo de que, para o próximo Conselho Permanente, sejam sorteados elementos dentre tôda a oficialidade, acentuando que "a lista de 48 nomes contém os dos oficiais mais duros."

São Paulo lança no dia 2 ação pela justiça no rumo traçado por pe. Hélder

São Paulo (Sucursal) — A comissão coordenadora da Ação Coletiva pela Justiça, ramificação do Movimento de Pressão Moral Libertadora, lançado pelo padre Hélder Câmara durante a 9.ª Assembléia da CNBB, iniciará suas atividades no dia 2 de outubro, durante reunião no Sindicato dos Metalúrgicos.

O Movimento, que tem caráter ecumênico e recebeu o apoio do Cardeal Agnelo Rossi, evitou a utilização do nome de Pressão Moral Libertadora para não melindrar a hierarquia da Igreja em São Paulo e possibilitar a continuidade do movimento, caso o do padre Hélder Câmara não obtenha sucesso.

CONVITE

A comissão coordenadora, liderada pelo advogado Mário Carvalho de Jesus, da Frente Nacional do Trabalho, e pelo pastor João Paraíba, da Igreja Metodista do Brasil, distribuiu ontem um comunicado-convite à população paulista para comparecer, a 2 de outubro, às 22 horas, no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e assistir ao lançamento da Ação Coletiva pela Justiça.

O comunicado inicia com uma citação do Papa Paulo VI: "A situação atual deve ser enfrentada corajosamente, assim como devem ser vencidas as injustiças que ela comporta. O desenvolvimento exige transformações audaciosas, profundamente inovadoras."

E prossegue:

"Sério trabalho de pesquisa na situação brasileira nos desafia a estruturar um movimento de Ação Coletiva pela Justiça, baseado nos exemplos históricos de Gandhi e Martin Luther King. Reformas urgentes e profundas nas relações internacionais, na administração, na estrutura agrária, na educação, na emprêsa, na criação de liberdade sindical, devem ser feitas sem demora em nosso país. Você está convidado a participar do encontro em que será debatida a urgência e os caminhos dessas transformações."

Para o dia 2 de outubro, centenário de nascimento do Mahatma Gandhi, a comissão estabeleceu o seguinte programa: conferência do professor Cesarino Júnior sôbre Gandhi; testemunho de operários, advogados, padres e pastores e debate sôbre a Ação Coletiva pela Justiça.

Pe. Hélder vai a Minas promover Pressão Moral

Belo Horizonte (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, lançará a 2 de outubro, inspirado no exemplo pacifista de Mahatma Gandhi, o Movimento Pressão Moral Libertadora sôbre o Govêrno, em favor de transformações sociais.

Para explicá-lo, a convite do Bispo-Auxiliar de Belo Horizonte, Dom Serafim Fernandes de Araújo, o padre Hélder Câmara falará amanhã nesta capital sôbre o tema *Justiça e Paz*, desenvolvido no seio da Igreja católica nos últimos tempos.

TRANSFORMAÇÕES

A conferência do Arcebispo de Olinda e Recife encerrará as comemorações do 10.º aniversário da Universidade Católica de Minas Gerais e, como acentuou Dom Serafim Fernandes de Araújo, "a vinda do líder latino-americano das transformações sociais em ambiente de paz nada tem a ver com o problema da concessão de cidadania mineira em discussão na Assembléia Legislativa."

Padre Hélder chegará a Belo Horizonte na manhã de sábado, concedendo entrevista à tarde, para fazer a conferência à noite, no interior da Igreja do Carmo, cedida pelos padres carmelitas, a pedido da Universidade Católica.

Esta é a primeira visita que padre Hélder Câmara faz a Belo Horizonte como Arcebispo de Olinda e Recife; aqui permanecerá até domingo pela manhã, quando embarcará no aeroporto da Pampulha, para São Paulo.

Govêrno nega transferência de NCr$ 52 mil do Instituto de Tecnologia para o SNI

Brasília (Sucursal) — A Secretaria de Imprensa da Presidência da República desmentiu ontem, em nota oficial, a transferência de NCr$ 52 mil do Instituto Nacional de Tecnologia para o SNI, órgão "que também, nada tem a ver com a impunidade dos terroristas", os quais, segundo requerimento de informações apresentado no Senado, "agem tranqüilamente em São Paulo."

O desmentido foi feito em resposta ao requerimento de informações que denunciava a transferência de verbas, acusava o SNI de deixar impunes os terroristas e de atrasar as conclusões da sindicância sôbre a invasão da Universidade de Brasília, orientadas pelo Sr. Garrastazu Medici.

A NOTA

A nota diz que não houve nem haverá a mencionada transferência de NCr$ 52 500,00 do Instituto Nacional de Tecnologia para o SNI."

"Não sendo órgão policial — continua — nada tem a ver o SNI com a impunidade dos terroristas, que, segundo o requerimento, agem tranqüilamente em São Paulo. O SNI — explica — "é órgão de assessoramento do Presidente da República e suas funções estão claramente definidas na lei 4 341, de 13 de junho de 1964, publicada no **Diário Oficial** de 15-7-64."

Sôbre o relatório da sindicância da invasão da UNB, diz que "ainda não foi entregue ao Presidente da República, porque só no dia 24 deste mês o Sr. General Garrastazu Medici, recebeu do reitor Caio Benjamin Dias, as informações solicitadas em complemento às que já haviam sido fornecidas a 17 do mesmo mês."

Festival da Canção

Roberto Carlos não deu satisfações e não apareceu para formar no júri da parte nacional do III Festival Internacional da Canção Popular, que foi iniciado ontem na presença de apenas 5 mil pesssoas. Caetano Veloso deu entrevista, vestido de não-se-sabe-o-quê, para explicar sua ausência e a vaia que recebeu em São Paulo. Os convidados estrangeiros que já estão no Rio divertem-se na praia ou em passeios, enquanto aguardam a chegada das demais delegações – algumas hoje, a maioria amanhã. O Secretário de Turismo nega, mas dizem que o Sr. Levi Neves ficou muito aborrecido com o problema das entradas gratuitas que pediu e está demissionário.

Austríaco e finlandês vão tomar sol na praia

Ontem, durante todo o dia, o maior movimento dos artistas estrangeiros foi no hall do Hotel Savói. Apenas o austríaco Peter Horton e o finlandês Danny foram à praia. O primeiro fugiu de Ipanema, que estava muito cheia, e o segundo foi, já às 10 horas da manhã, em companhia de Celi Ribeiro, para tirar fotos.

A direção do Festival da Canção anunciou que amanhã, após o espetáculo no Maracanãzinho, haverá um espetáculo na Escola de Samba de Vila Isabel, "para que os artistas estrangeiros convidados conheçam o samba de morro carioca."

O cantor finlandês Danny fêz 24 anos ontem. Houve festa e êle ganhou um par de abotoaduras de [illegible] com o símbolo do galo, além de beijos da grega Marinella.

A partir de hoje estará funcionando, em frente à Rua Xavier da Silveira, uma barraca de praia para os artistas. Com 5 m2 e cabines para homens e mulheres, a barraca não abrirá nos fins de semana, para evitar tumultos.

Começa hoje também a venda dos discos — três volumes — com as músicas da fase nacional do Festival da Canção. As músicas estrangeiras estarão à venda dentro de dez dias.

Chegarão hoje ao Rio o orquestrador Frank Pourcel, da França, o compositor Harry Warren, o jornalista Lee Zhito, da revista *Billboard*, Ian Dove e Richard Kirk, vice-presidente da Broadcast Music Inc., dos Estados Unidos.

O compositor Harry Warren, atualmente com 70 anos, é considerado, ao lado de George Gershwin, o maior nome da música dos Estados Unidos. Várias de suas músicas foram gravadas por Carmem Miranda e entre seus maiores sucessos estão *Lullaby of Broadway, Chatanooga Choo-choo, Chica Chica Boom, Serenade in Blue, The More I See You, An Affair to Remember, September in the Rain* e *I Only Have Eyes For You*.

Amanhã está marcada a chegada da maioria das delegações. Pelo vôo 506 da Lufthansa, com chegada prevista para as 6h40m, virão Alexandra, cantora e compositora da Alemanha; Romuald, cantor de Andorra; Jean Vallée, cantor e compositor da Bélgica; Paul Mauriat, jurado da França; Lucien Jolivald, André Salvet, Philipe Adler, Bernard Chevry, presidente do MIDEM, Claude Pascal, Pierre Barouh e Michel Simon, também da França; André Popp, Liesbeth List e Cees Nooteboom, da Holanda; Mitch Murray, Anita Harris, Peter Callander e Brian Wiley, da Inglaterra; Pino Donnaggio, Sérgio Endrigo e Mario Minasi, da Itália; Jimmy Cliff, e Patrick Campbell, da Jamaica; Charles Dumont, Martine Baujoud e André Borly, de Mônaco; Arne Bendiksen e Kirsti Sparboe, da Noruega; Gérard Gray e Geo Voumard, da Suíça; Erden Buri e Toulai, da Turquia.

O vôo 321 das Aerolíneas Argentinas, que chegará amanhã às 7h50m, trará Paul Anka, Don Costa, John Stewart e Andrew Feinman, do Canadá; Elmer Bernstein, David Rose, Sammy Cahn, Salvatore Chiantia, Dinah Shore, Charles Andrews Ray Evans e Jay Livingstone, dos Estados Unidos.

Os representantes do Chile — Carlos González, Gloria Simonetti e Jaime Atria — também chegarão amanhã, pelo vôo 975 da Braniff, às 15 horas. Neste mesmo vôo virão Lucho Neves, Patricia Aspillaga, Chabuca Granda e Cesar Calvo, do Peru.

Chegarão ainda amanhã Françoise Hardy, da França, pela Air France, às 17h40m, e Ron Kass, da Inglaterra, empresário dos Beatles, pelo vôo 143 das Aerolíneas Argentinas, às 5h20m.

SEGUNDO ATO

Caetano foi à Sucata vestindo a mesma roupa com que foi vaiado e insultado pela platéia paulista

Festival se inicia sem ter ainda canções classificadas

A primeira semifinal da parte nacional do III Festival Internacional da Canção Popular foi realizada ontem à noite, no Maracanãzinho. Apresentaram-se 23 músicas.

A classificação das 20 finalistas só será conhecida amanhã, após a apresentação das 19 músicas restantes. A final será realizada domingo à noite, com arquibancadas a NCr$ 5,00. Ontem foram ao Maracanãzinho apenas 5 mil pessoas.

DISPUTANDO LUGAR

O maxixe de Sérgio Bittencourt, *Meu Sonho Antigo*, interpretado por Taiguara e O Grupo, foi a primeira das concorrentes de ontem. É uma música que alterna partes lentas e rápidas, com letra romântica.

A música *Praia Só*, de Irinéia Ribeiro — vencedora do I Festival Estudantil — foi apresentada em seguida, na interpretação de Geise, também revelação daquêle festival. Como a anterior, também tem letra romântica e é uma canção lenta, de melodia trabalhada.

Como no ano passado, o compositor Edino Krieger concorre agora com uma marcha rancho, de tratamento erudito chamada *Passacalha*, na interpretação do Quarteto 004. A mistura das vozes e o estilo lembram bastante *Fuga e Antifuga*, composição com a qual concorreu no festival do ano passado.

Em seguida foi apresentado o samba *Filho de Iemanjá*, da dupla Eraldo Gouveia e Jair Amorim, cantado pelo conjunto Opus 4, que se apresenta em público pela primeira vez. O ritmo movimentado do início da música transforma-se em canção no final.

Despertar, de Hedis Barroso Neto e Flávia de Queirós Lima, veio depois, na interpretação do conjunto As Compositoras, do qual as duas fazem parte, e de Iracema Werneck. É uma toada, que tende para a letra lírica.

Em seguida Taiguara voltou ao palco para cantar uma afro-valsa, como êle próprio definiu, chamada *Negróide*, de sua autoria, feita de parceria com Maurício Einhorn — que acompanhou com gaita — e Arnaldo Costa.

Marcos Vale entrou depois com seu violão para cantar *Dia de Vitória*, com melodia de sua autoria e letra de Paulo Sérgio Vale. Como *Viola Enluarada* da mesma dupla, é uma toada agressiva.

Com um refrão forte e marcante *Oxalá*, uma moda de viola de autoria de Téo, foi apresentada depois, na interpretação de Roseli, acompanhada pelo Trio Maraiá e pelo Quarteto Nôvo, do qual Téo faz parte. O compositor, que é parceiro de Geraldo Vandré em *Disparada*, defendeu a sua própria música na eliminatória de São Paulo, mas para a apresentação no Rio preferiu entregá-la a Roseli.

Mergulhador, uma canção de melodia elaborada, de Candinho, com letra de Lula Freire, foi interpretada por Ana Lúcia, e em seguida entrou o bolero *Corpo e Alma*, de Augusta Maria Tavares, cantada por Heleninha Rodrigues. Esta música foi classificada por Minas Gerais, na eliminatória em que foi desclassificado Milton Nascimento.

Representando o Rio Grande do Sul, foi apresentado depois o afro-samba *Tempo de Partir*, de Sérgio Napp, um tema de amor e tristeza interpretado por Paulo Roberto, cantor também gaúcho.

A toada moderna *Andança*, de Danilo Caimi e Edmundo Souto, veio depois na interpretação de Bete Carvalho e os Golden Boys.

A décima terceira concorrente foi a canção *Amada Canta*, de Luís Bonfá e Maria Helena Toledo, dupla que também participou dos festivais anteriores. A composição bem romântica foi interpretada por Luís Cláudio e o Grupo de Ensaio.

Edu Lôbo apareceu em seguida no palco para acompanhar ao violão o cantor Eduardo Conde, que interpretou *Maré Morta*, com letra de Rui Guerra. Esta canção, de harmonia bastante elaborada, é forte concorrente na opinião dos próprios compositores concorrentes.

Dança da Rosa, apresentada em seguida, é uma mistura de frevo e charleston interpretada pelo Quarteto 004 e a Traditional Jazz Band. O autor da música, Maranhão, foi classificado por São Paulo, e nessa composição repetiu a mesma fórmula do frevo *Gabriela*, com o qual chegou à final no Festival da TV Recorde no ano passado.

Foi apresentada em seguida *Razão de Cantar*, de Nonato Buzar e Chico Anísio, a única música que mencionou o tema carnaval. No impedimento do cantor Fernando Pereira, o próprio Nonato Buzar interpretou sua música, acompanhado de violão. Tem um refrão popular fácil de ser guardado.

Outra canção foi apresentada depois: *O Tempo Será Tua Paz*, de Salvador da Silva Filho e Maria Inês da Silva, autora da letra e intérprete. Ritmo lento com um tema de amor.

Foi apresentada em seguida a sexta música da noite que falava sôbre o mar: *A Noite, a Maré e o Amor*, uma toada de Sílvio da Silva Júnior e Aldir Blanc Mendes, cantada por Márcio Lott e o conjunto O Soneto.

Sérgio Ricardo entrou no palco depois para cantar sua música *Canção do Amor Armado*, que êle próprio considera como um samba de capoeira. Só cantando, sem tocar violão, Sérgio Ricardo foi classificado por São Paulo com essa composição, que tem uma letra bastante agressiva.

A toada *Salmo*, de Roberto Menescal e Mário Teles, foi a vigésima música apresentada, com o próprio Mário Teles cantando, acompanhado pelo conjunto O Soneto.

Outra música classificada por São Paulo foi executada em seguida: *Na Bôca da Noite*, de Toquinho e Paulo Vanzolini. Com um refrão bem melodioso, êste samba-canção foi interpretado por Ivete e o conjunto Canto 4.

A penúltima concorrente da noite de ontem foi *Roteiro*, um baião com roupagem moderna, da autoria de Paulo Vítola e Lápis, que interpretaram sua própria composição, representante do Paraná.

Os Mutantes, também classificados por São Paulo, foram os últimos a se apresentar. Cantaram *Caminhante Noturno*, de sua autoria, e que êles mesmos definiram como uma "meta música", e por ser uma mistura de vários ritmos foi chamada também de "antigênero." Para reger a orquestra, o maestro Rogério Duprat, responsável pelo arranjo, veio especialmente de São Paulo. Durante a execução da música, Rita, integrante do conjunto, tocou pratos, castanholas e ainda usou um gravador, de onde saía uma voz falando que "é proibido proibir."

"SHOW"

Durante o espetáculo da noite de ontem, alguns participantes estrangeiros do Festival que já se encontram no Rio fizeram um *show*, com números que tinham sido ensaiados à tarde: Madalena Iglésias, cantora portuguêsa, interpretou *Tu Vais Partir*; o maestro português Joaquim Luís Gomes regeu a orquestra na execução de *Lisboa Antiga*. Participaram também o cantor finlandês Danny e o conjunto argentino Los Gatos.

JÚRI

O júri nacional, que ontem se limitou a ouvir as 23 músicas concorrentes, foi composto pelo Embaixador Donatelo Grieco, chefe do Departamento Cultural do Itamarati que como presidente do júri não terá direito a voto, a não ser em caso de empate; o compositor Billy Blanco, Nilo Scalzo, editor de artes de *O Estado de São Paulo*; Ricardo Cravo Albin, diretor do Museu da Imagem e do Som; Eneida, do Conselho de Música Popular do MIS; a atriz Bibi Ferreira, o humorista Ziraldo, criador do galo-símbolo do Festival; Carlos Lemos, chefe de redação do JORNAL DO BRASIL; Eli Halfoun, colunista de *Última Hora*, Justino Martins, diretor da revista *Manchete*; Ari Vasconcelos, do Conselho de Música Popular do MIS e crítico musical de *O Globo*; o poeta e cronista Paulo Mendes Campos; o maestro Alceu Bocchino, da Rádio Ministério da Educação, e o maestro Carioca, arranjador e compositor.

Roberto Carlos não apareceu e foi substituído pelo maestro Isaac Karabtchevski.

As 19 músicas restantes serão apresentadas amanhã, quando o júri anunciará as 20 finalistas para o espetáculo de domingo. Além de representar o Brasil na fase internacional do concurso, a música que fôr classificada em primeiro lugar na final de domingo receberá um prêmio de NCr$ 25 mil. A segunda colocada receberá NCr$ 7 mil e a terceira terá um prêmio de NCr$ 3 mil.

Caetano Veloso reafirma suas convicções

Caetano Veloso, mais magro e bastante nervoso, convocou a imprensa do Rio, ontem, para reafirmar "a convicção daquele dia de São Paulo", dizendo que o maior sucesso que teria no Festival já alcançou.

Trajando a mesma roupa de plástico com que se apresentou em São Paulo explicou sua ausência do III Festival da Canção como "voluntário, já que o Marzagão me convidou ontem para participar do concurso." Dizendo-se cansado do público no momento, o cantor denunciou o ódio e o mêdo que existem em relação às suas músicas e às de Gilberto Gil.

AUSENCIA

Acompanhado por Gal Costa, sua mulher Dedé, o empresário Guilherme Araújo e outras pessoas, Caetano chegou com uma hora de atraso. A repetição da roupa plástica foi, segundo explicação sua, "para mostrar pessoalmente, em cores, o que realmente é." Além de todo o espalhafato de colorido e de brilho, Caetano ainda usava um colar de dentes e contas coloridas, "idéia de Guilherme Araújo, pra variar."

— Estou aqui não é para falar, porque não tenho quase nada para falar. Quero apenas desmanchar as dúvidas que surgiram depois do incidente de São Paulo.

Mesmo depois dos três dias de descanso em São Vicente, Caetano ainda se encontra muito cansado. Por essa razão êle prefere não se apresentar em público, "pois êsse contato, muito repetido, termina cansando."

— A minha recusa de me apresentar aqui no Festival não quer dizer que não me venha apresentar nos próximos. O maior sucesso que eu conseguiria, já consegui.

O compositor afirmou ter deixado bem claro na sua fala de São Paulo tudo o que tinha a dizer. Não soube definir a sua música nem a filosofia do Festival na sua fase de São Paulo, "uma vez que o público negou o que eu quis dizer."

— O Festival, pelas vaias com que me receberam, se transformou, mentirosamente, em um templo defensivo da música popular brasileira para certo tipo de público, público êsse que desconhece totalmente o que seja a nossa verdadeira música popular. O que houve em São Paulo foi ótimo. Se a cada dia que passa se proíbem os palavrões nos teatros, e o público dos festivais diz palavrões e insultos pessoais, acho tudo isso formidável; formidável porém pouco.

Acendendo um cigarro atrás do outro e tomando um coquetel de frutas através de um canudo entupido, Caetano Veloso continuou:

— Estar contra o Festival é estar contra a TV, o disco, o rádio; negar um é negar o outro.

Referindo-se ao "alemão do Marzagão", Caetano fêz questão de frisar que "a nacionalidade do rapaz é americana e não alemã, e sua presença no palco não foi **apelação**, como disseram uns, mas parte essencial da encenação da música."

— Acredito entretanto que, caso a introdução da música houvesse sido mais rápida, se eu não houvesse dançado com os quadris e se o Johnny (o **hippy** que entrou gritando no palco) não houvesse se apresentado em cena, a receptividade da música teria sido diferente.

Madalena tem também repertório brasileiro

A cantora portuguêsa Madalena Iglésias chegou ao hall do Hotel Savói para a entrevista à imprensa com um atraso de 15 minutos, dizendo que entre as músicas brasileiras que apresenta em seus **shows** estão **A Banda, Dia das Rosas, Bronzes e Cristais** e **A Garôta de Ipanema**.

Enquanto a cantora Madalena Iglésias falava de suas apresentações internacionais e o compositor Joaquim Luís Gomes explicava as suas músicas, a cantora e jornalista Cidália Meireles afirmava que "se a mulher ocupa hoje lugar de destaque em todos os setores é porque o homem é um fracassado nesse momento."

A entrevista dos portuguêses foi tumultuada: todos os três falavam ao mesmo tempo, respondiam às mais diferentes perguntas e ainda atendiam aos pedidos dos fotógrafos para "trocar de lugar" ou "modificar a expressão do rosto."

Cidália Meireles, que viveu no Brasil 18 anos, além de cantora é jornalista e atualmente tem programas semanais na televisão portuguêsa, nos quais "entrevistas os convidados, canta e divulga notícias."

Madalena Iglésias, embora bastante solicitada, ainda não foi à praia porque "não há tempo para passear", mas prometeu que hoje vai dar uma volta pelo Pôsto 6, "onde há quatro anos atrás costumava passar muitas horas."

Ontem à tarde Madalena Iglésias, acompanhada do compositor, foi ao Maracanãzinho a fim de ensaiar o número que ia apresentar à noite, no primeiro espetáculo da fase nacional do III Festival Internacional da Canção Popular, **Tu Vais Voltar**, canção premiada na Grécia.

Marinella mostra que não fala só o grego

Depois de fugir dos jornalistas, alegando que só sabiam falar grego, a cantora Marinela e o compositor Gerassimos Lavranos acabaram por dar uma entrevista rápida à imprensa, falando inglês e francês.

Tanto Marinela como Gerassimos Lavranos comentaram a qualidade da música brasileira e a cantora, para mostrar que conhecia "mesmo" Astrud Gilberto, cantarolou **A Garôta de Ipanema**, enquanto marcava o compasso com o pé.

Segundo o compositor Gerassimos Lavranos, "não houve má vontade" da representação grega em falar com a imprensa, apenas temiam que não fôssem entendidos porque não dominam bem o francês e o inglês.

A preocupação de Gerassimos Lavranos era obter o nome de alguns compositores brasileiros para comprar discos "bem populares." Apesar de já conhecer Tom Jobim, João Gilberto e **A Banda**, Gerassimos Lavranos queria comprar discos do Zimbo Trio e de Elizete, "de quem ouviu falar muito."

A música que vai representar a Grécia é **Se Você Vier**, de Gerassimos Lavranos, e vai ser apresentada por Marinela.

Segundo seu autor é uma melodia harmoniosa e foi feita especialmente para o III Festival Internacional da Canção.

Entradas a mais ou a menos aborrecem Levi

Correram ontem rumôres no Festival da Canção de que o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, pedira demissão de seu cargo por ter se considerado desautorado em relação ao seu pedido de mais mil ingressos para o Maracanãzinho.

O Secretário de Turismo não ficou satisfeito com o número de entradas que recebeu — 300 cadeiras e 500 arquibancadas — e pediu, pelo menos, mais mil bilhetes para atender às pessoas que o procuravam. Apesar de ter recebido os ingressos que exigia, êle se sentiu desprestigiado e agora ameaça pedir demissão.

VAIAS

O Sr. Augusto Marzagão fêz, ontem, nôvo apêlo ao público para que não vaie nenhum artista, brasileiro ou estrangeiro, tendo revelado que mais três jornais americanos e um francês — *L'Aurore* — publicaram outra vez o problema das vaias no Brasil.

— Peço que recebam calorosamente os artistas brasileiros e estrangeiros. Vamos acabar com a praga da vaia que vem ocorrendo aqui. O artista é um profissional que tem que ser respeitado, assim como todos os outros profissionais.

Disse êle que, em virtude do noticiário que vem sendo publicado na imprensa estrangeira, o Festival poderá ter algumas ausências, entre elas Neal Hefti e Maurice Jarre, que voltaram a telegrafar pedindo garantias contra uma possível reação negativa do público.

— O artista admite receber vaias quando faz um *show* abaixo de suas reais possibilidades. Mas num concurso êles não admitem isto de forma alguma. Não podemos fazer discriminação contra um cantor por causa das possíveis falhas da política de seu país. Isto é absurdo. Temos que receber todos os artistas com o mesmo carinho e o mesmo amor que caracteriza o povo brasileiro.

Informou ainda o Sr. Augusto Marzagão que, conforme o sucesso do III Festival, para 1969 serão realizados concursos em cêrca de 30 países, para a escolha das músicas que serão apresentadas no Rio.

— Se nós conseguirmos isto teremos obtido a maior vitória do Festival, pois êle estará plenamente realizado como promoção turística.

Disse o diretor-geral do III Festival da Canção que Sérgio Mendes, que seria o representante do Brasil no júri internacional, não virá mais ao Rio. O nôvo representante deverá ser anunciado na segunda ou têrça-feira. O presidente do júri internacional também será anunciado sòmente na semana que vem.

Campos escolhe suas 15 músicas finalistas

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Turismo da Prefeitura de Campos divulgou ontem a relação das 15 músicas finalistas do I Festival Regional da Canção Popular Brasileira, do norte fluminense.

Ficou acertado que cada concorrente aos prêmios de NCr$ 2 mil, 1 mil e 500,00 cuidará da orquestração e da escolha do intérprete. A orquestra de Anoeli Maciel, campista, foi contratada para dirigir o festival, que começará às 21h do dia 5 de outubro, no ginásio Olavo Cardoso, do Automóvel Clube Fluminense.

AS FINALISTAS

As músicas classificadas para o I Festival Regional da canção Popular, do norte do Estado do Rio, são as seguintes: *Sem Mais Adeus*, de Vilmar Rangel e Anoeli Maciel; *Pai João*, de Paulo Roberto de Aquino Nei; *Canção do Tororó*, também de Paulo Aquino; *Canteano*, de Jofre Maron e Diva Santos Abreu, *Dia de Festa*, ainda de Jofre e Diva, *Noite Vazia*, de Luís Antônio da Silva Nunes e Jofre Maron, *Cantiga à Moda Hippie*, de Luís Gonzaga Balbi e José Barbosa, *Caminhada*, de Paulo Roberto Ribeiro Gama, *Na Roda do Samba*, de Neusa Pinto Peçanha, *Teresa, Serenata em Vão*, de Francisco de Assis Rabelo Alonso, *Samba do Povo*, de Sebastião Cordeiro da Mota, *Levanta, João, Pra Cair de Nôvo*, de Herval Tavares, *Caminhos*, de Artur Fernando Rocha Morais e Vera Lúcia Morais, *Ururau*, de José Luís Glória, e *Um Amor para Amar*, de Herval Gomes e Salvador Barros de Sousa.

Mais Festival da Canção no "Caderno B"

BOM PROGRAMA

Danny não tem dispensado a praia e aparece sempre em companhia de garôtas das mais bonitas

Los Gatos argentinos dispensam o protesto

Com a ausência de um de seus membros nôvo, que ainda estava penteando os cabelos no salão do Renault, o conjunto argentino Los Gatos disse à imprensa que não faz música de protesto porque "tudo está bem no mundo."

Acompanhados pelo empresário Ross Fabian, Nébia, Ciro, Kay e Alfredo falaram de suas músicas — que, "quando vende mal, vende 30 mil discos" — e disseram que pretendem "lançar um ritmo nôvo, sul-americano, para competir com as músicas que vêm da Europa."

Afirmaram que desconhecem conhecimentos teóricos de música, embora pretendam "inovar o panorama musical sul-americano."

Ontem à tarde Los Gatos ensaiaram a música **Vento Anuncia Chuva** e, em homenagem ao Festival da Canção, vão apresentá-la em português e espanhol.

— Vocês conhecem a música de Caetano Veloso **Soy Loco por ti, América?** — perguntaram a Los Gatos.

— Caetano, não; Caetano não — disse o compositor Nébia.

E acrescentou:

— Também não gostamos de Roberto Carlos.

Govêrno quer urgência para reforma universitária

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva pedirá regime de urgência ao encaminhamento e votação dos projetos sôbre a reforma universitária a serem enviados nos próximos três dias ao Congresso Nacional.

Ontem, o Marechal Costa e Silva recebeu o relatório final da reforma universitária dos membros do grupo interministerial e fêz a sua revisão. Assinou, em seguida, sete decretos e autorizou a remessa ao Congresso de cinco projetos de lei.

CERIMÔNIA

A solenidade de assinatura dos decretos foi realizada na Sala dos Ministros do Palácio do Planalto, com a presença dos Ministros da Justiça, Sr. Gama e Silva, da Educação, Sr. Tarso Dutra, do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, integrantes do grupo interministerial de análise do relatório do Grupo de Trabalho da Reforma.

A pedido do Presidente Costa e Silva, o Ministro Tarso Dutra fêz uma breve exposição sôbre a reforma, dizendo que "estamos dando grande passo para resolver um dos maiores problemas do país, cuja solução é fundamental para o nosso desenvolvimento."

Disse que desde a constituição do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária os estudos desenvolveram-se com rapidez.

— Agora — afirmou — estamos com os instrumentos prontos para deflagrar a segunda grande reforma da revolução. A primeira foi a reforma administrativa, ainda no tempo do Govêrno Castelo Branco, e que, atualmente, está em fase de aplicação. Apesar de a reforma estar mais situada na área do ensino superior, ela já tem ramificações com outras áreas do ensino.

Anunciou que "numa outra etapa, haverá a reforma dos ensinos primário e médio, após ainda a reforma cultural.

PETRÓLEO E EDUCAÇÃO

O Presidente Costa e Silva, após o discurso do Sr. Tarso Dutra, manifestou a sua esperança na descoberta de mais petróleo da plataforma marítima, pois são recursos que poderão vir a ser aplicados na educação, como sugeriu o Ministro Costa Cavalcanti.

— A idéia do Costa Cavalcânti é muito boa — disse.

EXPOSIÇÃO DA REFORMA

Após a assinatura dos decretos, o Presidente Costa e Silva virou-se para os repórteres convidando-os para sentar-se e ouvir do Ministro Hélio Beltrão um relato sôbre os documentos assinados e que serão encaminhados ao Congresso. Em seguida, levantou, retirando-se para seu gabinete.

O Ministro Hélio Beltrão, ao lado do chefe do Gabinete Civil, Sr. Rondon Pacheco, informou que os projetos de lei entregues ao Presidente pelo Ministro Tarso Dutra serão enviados em caráter de urgência ao Congresso. Dessa maneira, dentro de 40 dias êles deverão ser votados. Os projetos de lei já estão com o Ministro Rondon Pacheco, que faz o exame final para o encaminhamento.

Os projetos de lei são sete. O mais amplo, como disse o Sr. Hélio Beltrão, é o que trata da organização e funcionamento do ensino superior. Estabelece que os reitores e vice-reitores serão escolhidos numa lista de nove nomes, indicados pelo conselho universitário. Atualmente, a lista é tríplice.

— A nova fórmula — disse o Sr. Hélio Beltrão — dá mais liberdade de escolha ao Presidente.

O mandato do reitor será de quatro anos, não sendo permitida a reeleição. Prevê-se, com êste projeto, mais flexibilidade em tôda a estrutura universitária. Está também prevista a representação estudantil, de até um quinto, nas congregações universitárias.

TEMPO INTEGRAL

O projeto-de-lei que trata do Estatuto do Magistério Superior estabelece que serão três os cargos de professôres: professor, professor-adjunto e professor-assistente. Entra, pois, em extinção o regime de cátedra. Estabelece também que as universidades terão auxiliares de ensino e monitores.

Cria o regime de tempo integral (48 horas semanais) e semi-integral (24 horas semanais) para os professôres.

A carreira de professor — comentou o Ministro do Planejamento — torna-se uma profissão. Os que não quiserem se sujeitar ao tempo integral, permanecendo na situação atual, ficam com o salário atual.

Haverá comissão para definir quais professôres e quais funcionários serão enquadrados no tempo integral e dedicação exclusiva. No caso de 24 horas semanais, o professor receberá o dôbro do que ganha atualmente, e, no regime integral quatro vêzes mais. Além disso, a dedicação exclusiva não está sujeita ao teto do funcionalismo público.

FUNDO DA EDUCAÇÃO

Outro projeto a ser encaminhado ao Congresso, cria o Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação. O fundo receberá todos os recursos novos para a educação e fiscalizará a sua aplicação, "boa aplicação", disse o Ministro Hélio Beltrão, "e na área certa os recursos novos importam numa reforma do ensino e não na manutenção do que aí está."

O fundo será composto de nove membros, com representantes do Govêrno, empresariado, professôres e estudantes. Os seus recursos serão tirados da Loteria Federal e do impôsto de renda das pessoas físicas e jurídicas residentes no exterior.

O último projeto destina incentivos para programas de treinamento de mão-de-obra e de educação na Amazônia e Nordeste, supervisionados pela Sudam e Sudene.

DECRETOS

Os decretos assinados pelo Presidente Costa e Silva e que estão agora com o Ministro Rondon Pacheco serão publicados no **Diário Oficial** nos próximos três dias.

Um dêles estabelece critérios para expansão do ensino superior, outro institui centros regionais de pós-graduação. "Verificou-se que há falta de professôres", disse o Ministro.

Um terceiro decreto determina que em 1969 e 1970 as dotações do Ministério da Educação e Cultura não serão objeto de contenção.

As verbas para a educação — disse o Ministro Rondon Pacheco — terão imunidades. Não constarão dos planos de contenção do Govêrno naqueles anos.

Outros atos dispõem que nenhuma universidade ou estabelecimento de ensino superior poderá receber verbas sem ter fornecido estatísticas e informações ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; e que a assistência financeira da União aos Estados para fins de educação deverá ter contrapartida dos Estados, isto é, os Estados recebem a dotação federal e entram com verba igual.

Outro decreto autoriza a contratação de monitores e a concessão de gratificação por regime semi-integral a 4 500 professôres e a três mil outros em regime de tempo integral. Isto deverá ser feito imediatamente.

O último ato autoriza a criação de comissões de especialistas para assuntos da educação.

UB demite Blanco e expulsa Honestino

Brasília (Sucursal) — Após cinco horas de reunião, o Conselho Diretor da Fundação Universidade de Brasília resolveu dispensar o professor Ricardo Ronán Blanco, expulsar o presidente da FEUB, Honestino Guimarães e eleger nôvo Vice-Reitor o professor José Carlos de Almeida Azevedo.

Enquanto se realizava a reunião, assessôres do Reitor Caio Benjamim Dias distribuíram cópias xerográficas de diversos documentos fazendo um pequeno histórico das atividades do Sr. Román Blanco no Brasil desde 1952, quando chegou. São esperadas para hoje manifestações de protesto contra a expulsão de Honestino Guimarães.

DESMORALIZAÇÃO

O Reitor Caio Benjamim voltou a admitir que "as declarações e documentos que vêm sendo publicados por **O Globo**, tratando de problemas da Universidade de Brasília, podem fazer parte de um plano para desmoralizar a Universidade e seu Reitor e não passam de calúnias de pessoas mal informadas."

Explicou que a expulsão de Honestino Guimarães "é resultado da sindicância realizada a partir de junho, logo após os incidentes em que se envolveu com o Sr. Román Blanco, que visou apurar as faltas disciplinares cometidas por êle e outros alunos. Honestino foi advertido em diversas ocasiões, mas, infelizmente, não aceitou as ponderações da Reitoria."

— Aproveito a oportunidade — disse o Reitor — para esclarecer que, em momento algum, fui agredido por estudantes. Esta notícia, publicada em um jornal carioca, é inverídica e caluniosa.

O Sr. Caio Benjamim desmentiu os rumôres de que se estava cogitando um recesso para a Universidade de Brasília, dizendo que, "ao contrário, nosso empenho é para que volte a funcionar em tôda a sua plenitude, imediatamente."

Estudantes que estavam à porta da Reitoria afirmaram que "duas novas crises deverão surgir na Universidade." Uma, com a expulsão de Honestino Guimarães, que consideram uma concessão a fôrças externas ao meio universitário. A outra, se não aceitarem a nomeação do nôvo Vice-Reitor um oficial da Marinha. Isso será decidido, ainda, em assembléia.

O único conselheiro que não compareceu à reunião do Conselho Diretor foi o Sr. Luís Navarro de Brito, ex-chefe da Casa Civil do Govêrno Castelo Branco.

OS DOCUMENTOS

A farta distribuição de documentos a respeito das atividades do Sr. Román Blanco, promovida pela Reitoria, foi interpretada por professôres como uma resposta do Reitor Caio Benjamim às acusações que êle vem fazendo à Universidade e seu Reitor.

Alguns documentos são recentes e foram solicitados às pressas às escolas onde o Sr. Blanco lecionou antes de vir para a Universidade de Brasília, em 1965.

Trinta cópias xerográficas autenticadas compõem o conjunto de documentos. São, entre outras, cópias dos atos de expulsão do Sr. Blanco da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo, ata de reunião do Departamento de História da Faculdade, na qual ficou decidida a não renovação do seu contrato com a USP, fac-símile da carteira de estrangeiro do Sr. Blanco, onde consta a profissão de "eletricista."

ELETRICISTA

O primeiro documento distribuído pela Reitoria, a carteira de estrangeiro do Sr. Blanco, expedida em São Paulo, mostra que êle chegou ao Brasil em 4 de setembro de 1952, procedente de Valladolid, Espanha.

A carteira é registrada pelo n.º 372 165. Na sua parte de anotações consta a profissão do Sr. Román Blanco como eletricista. A carteira foi expedida, de acôrdo com suas anotações, em caráter "permanente."

REPROVADO

Segundo outro documento, o Sr. Román Blanco tentou a revalidação de seu diploma de professor de História, que conseguiu na Espanha, mas foi reprovado ao prestar exame na Faculdade de Filosofia da PUC do Rio de Janeiro, nos dias 26 e 28 de setembro de 1960.

A banca que examinou o professor espanhol era composta pelos professôres Américo Jacobina Lacombe, James Braga Vieira da Fonseca e Artur César Ferreira Reis, que em 1964 foi Governador do Amazonas.

O Sr. Román Blanco não se conformou com a reprovação, apesar de não ter conseguido as notas mínimas. Conseguiu nota cinco em História do Brasil e três em Teoria da História.

Em 18 de janeiro de 1961, respondendo à solicitação de revisão do exame feita pelo Sr. Ricardo Román Blanco, o professor Américo Jacobina Lacombe reafirmou a decisão da banca, dizendo no seu despacho que "não me cabe senão contestar as afirmações do requerente. As provas prestadas demonstram patentemente que o candidato não atingiu o nível suficiente para a aprovação."

Apesar de reprovado nos exames, o Sr. Ricardo Román Blanco continuou alegando a sua condição de professor de História, no grau de Doutor em História da América pela Universidade de Madri. Não se sabe como, reapareceu em 1962, como professor do Departamento de História da Faculdade de Filosofia da USP.

EM SÃO PAULO

Já em setembro de 1962, o Sr. Román Blanco enviava ofício ao Reitor da Universidade de São Paulo protestando contra a decisão do Departamento de História da Faculdade de Filosofia, que não renovou seu contrato de professor, já então de Paleografia.

No ofício ao Reitor, o Sr. Blanco representava "contra as injustiças, desaforos e ilegalidades de que fui vítima por parte dos elementos comunistas, criptocomunistas e inocentes úteis da Faculdade de Filosofia (seção de História) da Universidade, que me expulsaram dela por minhas convicções anticomunistas e católicas."

Após fazer várias considerações sôbre fatos que antecederam a decisão de não se renovar seu contrato de professor na USP, o Sr. Blanco finaliza dizendo que "os responsáveis exclusivos por tôdas essas injustiças, ilegalidades e desaforos são os professôres Eurípedes Simões de Paula e Sérgio Buarque de Holanda. Reafirmou, ainda, sua intenção de "enfrentar os comunistas e seus asseclas da seção de História."

Na ocasião, o professor Sérgio Buarque de Holanda acusou o Sr. Román Blanco de apoderar-se ilegalmente de documentos históricos pertencentes ao Convento do Carmo, em Santos, sob a "alegação de utilizá-los em suas aulas de Paleografia." Até hoje, tais documentos, segundo professôres da Universidade de Brasília, encontram-se com o Sr. Blanco, apesar de suas informações em contrário.

Em ofício datado de 21 dêste mês, o diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em São Paulo informou ao Reitor Caio Benjamim que "em face da negativa do Sr. Ricardo Román Blanco em devolver os documentos em sua posse, esta chefia solicitou da Procuradoria da República em São Paulo uma ação judicial que deveria ser ultimada com a busca e apreensão das peças desviadas."

"Tal ação — diz o ofício do DPHAN — não pode ser levada a efeito porque o Sr. Blanco possui um inadvertido documento que lhe confere o direito de uso dos manuscritos para fins universitários. Ora, mesmo expulso da Universidade de São Paulo êste senhor conseguiu função universitária primeiro em Campinas, neste Estado, depois em Brasília, travando dêsse modo a ação da Justiça."

O diretor do Patrimônio Histórico de São Paulo conclui pedindo ao Reitor Caio Benjamim para informar-lhe logo que o Sr. Blanco "seja afastado de suas funções universitárias, para que a ação de busca e apreensão seja ultimada."

SUGESTÃO

Em outra carta, datada de 19 dêste mês, o Sr. Artur César Ferreira Reis, atualmente vice-presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, diz ao Reitor Caio Benjamim que "atendendo ao seu pedido a respeito do professor Román Blanco, a propósito das provas a que se submeteu, há anos, perante banca examinadora na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, para revalidação do título de professor de História. Conforme já expus ao senhor, o referido professor conduziu-se de maneira a não merecer a consideração de seus colegas que integravam a comissão examinadora, o que o levou, por sugestão nossa, a desistir da continuação das provas."

PM invade Escola de Desenho Industrial

Dois choques da Polícia Militar invadiram inesperadamente, ontem à tarde, a Escola Superior de Desenho Industrial, na Rua Evaristo da Veiga, aquela hora vazia, em razão de uma denúncia de que lá se realizava "uma reunião dos líderes estudantis."

A diretora da escola, D. Carmem Portinho, tomada de surprêsa, procurava o comandante da tropa, enquanto os soldados munidos de cassetetes e bombas de gás lacrimogêneo iam revistando tôdas as salas de aula e até o pavilhão de exposições. "Se fôsse de manhã poderia haver violência, pois haveria uma assembléia de alunos e professôres sôbre a reestruturação do currículo" — disse D. Carmem.

ANTES, O DOPS

Meia hora antes da invasão, às 15h30m, a diretora foi procurada por dois homens que se diziam agentes do DOPS: "Recebemos denúncias de uma reunião das lideranças estudantis aqui. Não precisamos revistar a escola porque já o fizemos."

Segundo D. Carmem, os dois homens se dirigiram ao telefone e falaram com seu chefe, dizendo que não havia nada ali, pois haviam visitado tudo. Após perguntar se podiam regressar, retiraram-se sem maiores explicações.

ALUNOS AUSENTES

Declarou D. Carmem Portinho que atualmente a escola só está funcionando pela manhã, por causa da reestruturação que vem sofrendo.

— Assim mesmo havia alguns poucos alunos fazendo trabalhos na biblioteca e cêrca de 30 assistindo às aulas no curso pré-vestibular. Esta sala felizmente não foi vistoriada — comentou.

— Não podemos evitar as assembléias e reuniões dos alunos da escola, porque é esta a forma de estudo que adotamos. As turmas são divididas em grupos e duas vêzes por semana nós nos reunimos para fazer o balanço dos trabalhos. Lamento muito o ocorrido principalmente porque a pessoa que fêz a denúncia deve ser irresponsável, pois o fato poderia ter prejudicado muito os trabalhos dos grupos — disse a diretora, afirmando que não havia feito uma comunicação do fato ao Conselho Estadual de Cultura, já que a escola, embora independente, é ligada à Secretaria de Educação e Cultura.

PROTESTO

O Diretório Acadêmico da Escola Superior de Desenho Industrial divulgou nota oficial ontem à noite, protestando contra a invasão da escola por tropas da PM, que vasculharam tôdas as salas para impedir a realização de uma assembléia.

A nota é a seguinte:

"As 16 horas de hoje (ontem), a ESDI foi cercada e invadida por choques da PM, que vasculharam tôdas as salas em busca de uma assembléia. O mandato de busca que traziam era o cassetete. A ditadura invade agora também contra as assembléias estudantis realizadas dentro das normas legais por ela mesma estabelecidas. Sabemos que essa invasão faz parte da tática montada pela ditadura para intimidar o movimento estudantil e impedi-lo de denunciar sua aliança com o imperialismo internacional. Êste mesmo imperialismo que, após ter imposto uma política econômica espoliadora do povo brasileiro, procura agora, na reação no Rio, montar um dispositivo militar de sufocamento permanente das lutas de libertação do povo latino-americano. As tentativas de intimidação não conseguirão silenciar nem a ESDI nem o movimento estudantil."

Blanco critica o Reitor e Tarso Dutra

Brasília (Sucursal) — O Sr. Ricardo Román Blanco, depois de tomar conhecimento de sua demissão da Universidade de Brasília, disse que "o Reitor, ao me demitir e expulsar o subversivo Honestino, nada mais fêz do que colocar em um mesmo plano o réu e o algoz."

Sôbre a possibilidade de sua expulsão do país, cogitada pelo Ministro Tarso Dutra na semana passada, disse que "o Ministro da Educação age levianamente, ao encampar acusações que me são feitas por pessoas que só querem me difamar."

DESMENTIDOS

Disse que não encaminhou a nenhum jornal a cópia de seu depoimento prestado na Secretaria de Segurança do Distrito Federal, "que foi publicada por um jornal carioca há poucos dias."

Voltou a afirmar que "o fundamental na crise da Universidade de Brasília são as agressões que sofri, os crimes que ali são praticados com a conivência de um reitor sem a mínima autoridade, que agora tenta por tôda maneira encobrir as verdades sôbre a universidade, que já estão nos jornais."

— O Sr. Caio Benjamim — disse — não tem a mais elementar noção do que seja justiça, decência ou vergonha, o que muito tem faltado a seus atos.

Confirmou que desde os incidentes que teve com estudantes solicitou proteção da Polícia "contra as ameaças dos subversivos."

Explicou que não é eletricista, "pois fui vítima de um engano quando cheguei ao Brasil e tirei minha carteira de estrangeiro. Tal profissão consta em minha carteira modêlo 19 em função da pressa que eu tinha de regularizar minha situação de imigrante."

Vladimir diz que continua luta mas sem cargo

Em gravação distribuída por seus amigos, Vladimir Palmeira afirma que continua participando das lutas estudantis, sem no entanto aceitar qualquer cargo de liderança nas entidades de representação dos universitários.

O líder estudantil não vê qualquer problema na vida ilegal que lhe foi imposta pela prisão decretada a pedido do diretor do DOPS e reclama apenas contra "a falta de escrúpulos de alguns órgãos de divulgação, que forjam entrevistas com êle e sua mulher Ana Maria."

CISÃO

A atual divergência entre correntes do movimento estudantil brasileiro, segundo Vladimir, resulta de confusão entre entidade de massa e partido político.

— A UNE — esclarece — é uma entidade de representação estudantil e não um Partido, e como entidade tem obrigação de travar lutas reivindicatórias, que não excluem o aspecto político. Pelo contrário, êle vem na frente de qualquer movimento que se faça. No movimento estudantil, temos clareza de que uma Universidade livre e gratuita, pela qual nos propomos a lutar, só será possível com a mudança de poder político, da correlação de fôrças da sociedade.

— O movimento estudantil não é a vanguarda da revolução brasileira, como alguns radicais querem afirmar, e a gente precisa ter consciência disto. Quando se diz que o estudante é quem vai indicar as formas de luta ao operário, na verdade se está caindo num direitismo, levando as vacilações de classe do movimento estudantil ao movimento operário.

Na gravação, o ex-presidente da extinta União Metropolitana de Estudantes explica que "as formas de luta são definidas de acôrdo com a necessidade, sendo que, de um modo geral, o meio de o estudante enfrentar a ditadura é abalar o poder, é lutar contra a política educacional."

— Às vêzes a passeata é o meio indicado, noutras tem mais importância política uma assembléia-geral. O fundamental hoje é ir às massas, ir às ruas. Querer alimentar o movimento estudantil com a repressão é coisa que não funciona mais, reconhece hoje.

— Uma minoria entretanto sofre de passeatomania, sem ver as conseqüências políticas. Só se vai à rua para confrontar a ditadura, com um sentido concreto, ou para forçar o atendimento de nossas reivindicações.

CONGRESSO

Vladimir Palmeira acha que a posição da ex-UME será vitoriosa no 30.º Congresso da extinta UNE, mas prevê uma grande luta de posições. Com tranqüilidade, afirma que seus pontos-de-vista, apesar da disputa, deverão ser endossados pelos estudantes:

— Afinal de contas, não se vai discutir a estratégia da revolução, mas o problema educacional, a repressão e tudo o que se liga politicamente a êstes assuntos.

CAUSA DO RECUO

Explicando a redução nas atividades dos universitários cariocas, Vladimir Palmeira afirma que "todo o movimento de massas tem seus avanços e recuos. Isto é fenômeno natural mesmo no movimento operário. Chega-se a um tal nível de radicalização que o próximo passo só poderia ser a tomada do poder, e o fato é que os estudantes não têm condições para isso, podendo apenas contribuir para a derrubada da ditadura."

— Mas o recuo — acrescenta — não significa absolutamente uma paralisação de atividades, mas sim que, no momento, não haverá passeatas de 100 mil ou 30 mil. Apenas que se fará trabalho de propaganda e organização nas escolas. Na história dos movimentos sociais, em todos os setores, sempre existiram ascensos e descensos, inclusive nos movimentos operários, caracterizados por violência ofensiva.

— No movimento estudantil, a violência é defensiva, e só será ofensiva quando os trabalhadores estiverem na frente da luta.

O ex-presidente da extinta UME acha que o recuo do movimento estudantil não teve qualquer relacionamento com sua prisão: "Êle é natural e aconteceria com ou sem minha prisão e mesmo independentemente das eleições nas faculdades. Aconteceria sem qualquer acontecimento desta espécie."

O LÍDER E O MITO

Vladimir está contrariado com o noticiário a seu respeito, nos últimos tempos.

— Sou um líder do movimento estudantil, mas dentro das condições objetivas. Não sou mágico que cria avanços e recuos, fabrica passeatas. Quem faz isso são os estudantes.

— Há uma tentativa impressionante de me transformar em coisa que não sou. Querem saber das brigas que tenho com meu pai, ou que não tenho, das coisas que faço ou deixo de fazer, como umas bêstas de certas revistas e jornais que andam por aí.

— Outro dia foi um cara de **O Cruzeiro**, o Saturnino Mendonça Júnior. Insistia nos assuntos pessoais, mas eu não dizia uma palavra. No final, resolveu colocar na reportagem suas opiniões pessoais, dizendo que eu não tinha rompido com minha família e que por isso não falava. Agora esta mesma revista publicou uma entrevista que a Ana Maria nunca deu. Pegaram umas fotos, abriram aspas e forjaram uma série de declarações, dizendo que ela estava com mêdo, que não agüentava mais me ver perseguido por aí como um bandido qualquer.

"PICARETAGEM"

— Isto tudo é mentira, pura **picaretagem** e uma coisa desonesta pra burro. Querem transformar minha vida em fotonovela, em artigo de consumo, diluindo a importância política do meu protesto pessoal.

— Há poucos dias foi o **JB** que deu na **Coluna do Castello** que eu estava entrando para a Federação das Oposições. Não conheço no Brasil Oposição que seja suficientemente radical para me atrair. Nada tenho com a política do Govêrno. Tenho idéias definidas a respeito da luta do povo. Eleições não vão resolver o problema do Brasil, e muito menos políticos da Oposição criada pela ditadura. Gostaria que os jornalistas desmentissem tôdas estas coisas que alguns de seus colegas publicam.

No final da fita, Vladimir Palmeira afirma que "a vida na ilegalidade não altera a disposição de luta de ninguém. O fato de terem decretado minha prisão duas horas depois de eu ter sido sôlto não me surpreendeu. O que me surpreendeu foi não ter sido decretada 24 horas antes."

Alunos denunciam plano de desmoralização

Brasília (Sucursal) — Os alunos da Universidade de Brasília acham que o depoimento do professor Román Blanco na Secretaria de Segurança e a reportagem publicada ontem por um vespertino carioca fazem parte de uma campanha de desmoralização da Universidade.

Comentam que "é fora de dúvida que o ex-professor está apenas servindo a interêsses políticos que visam arruinar ainda mais a já precária universidade brasileira, no sentido de tornar o ensino exclusivamente voltado para a manutenção da estrutura neo-colonialista em que se afunda o país."

PREOCUPAÇÃO

Os estudantes observam que a perplexidade despreocupada que o conhecimento da campanha despertava no início, pela descrença em seu fundamento, cede lugar a uma preocupação impotente pelas implicações que contém.

Acreditam, antes de mais nada, que o ex-professor, cuja incompatibilidade com o meio universitário já foi suficientemente comprovada, está sendo guiado pelas mãos de militares e civis interessados no endurecimento do Govêrno Costa e Silva.

Afirmam que "a sua expulsão da Universidade pelos alunos, quando a única violência foi um ôvo no paletó, a sua incompetência, provada pelo passaporte que traz a profissão de mecânico, e o seu caráter, conhecido por oportunismo, roubo de documentos e denúncias de inimigos ao SNI (incluindo até o professor Sérgio Buarque de Holanda), estão sendo usados para o plano, que certamente se ampliará a outras universidades do país. Basta ver o que está começando a acontecer na Universidade Federal de São Paulo."

IMPLICAÇÕES

A única dúvida que os estudantes ainda dizem ter é sôbre o lugar exato de onde está partindo a ação. Se é com ou sem o conhecimento do Presidente Costa e Silva. Se faz parte de um golpe de uma direita ainda mais radical ou se é apenas a ofensiva imediata da política educacional do Govêrno. Seja como fôr, os resultados serão quase os mesmos.

Explicam que "desmoralizando a Universidade, conquistando a opinião pública, qualquer ação violenta contra o **campus** seria justificada como agressão não a um centro de cultura, mas a um antro que precisa ser moralizado."

É, dizem, o outro lado do corte de verbas e da tentativa de transformar a universidade em fundação rigidamente controlada, com o ensino voltado para os interêsses das classes econômicas que precisam de mão-de-obra especializada e alheada das verdadeiras necessidades do desenvolvimento do país.

Continuam: "É a tentativa de se abrir caminho para impor a política educacional do Govêrno sem mais grita, sem protesto, sem manifestações. E o Relatório Meira Matos, o Relatório Atcon, os acôrdos MEC-USAID e a criação de condições que possibilitem a repressão cada vez mais violenta ao movimento estudantil."

E é por tudo isto que depois do riso incrédulo da primeira leitura fica apenas a preocupação constante na pergunta: "Quando será a próxima invasão?"

CPI culpa o coronel Munhoz pela invasão

Brasília (Sucursal) — O chefe de gabinete do diretor do Departamento de Polícia Federal, coronel Raul Lopes Munhoz, será apontado como responsável pela invasão da Universidade de Brasília no relatório da CPI sôbre violências policiais contra estudantes.

Embora a CPI agora só seja integrada por representantes da Arena, já que os da Oposição se retiraram em sinal de protesto pela não convocação de outras autoridades, entre as quais o Ministro da Justiça, o General Meira Matos e o coronel Carlos Evaristo, o Sr. Osvaldo Zanelo, que é o relator, apresentará as conclusões do órgão.

VIGIADO

O Sr. Osvaldo Zanelo contou ontem a um grupo de deputados que logo após o depoimento do coronel Alzir Nunes Gai na CPI — que considerou o mais sincero — passou a ser seguido por um agente do DOPS, dia e noite, dentro e fora da Câmara.

— Uma noite destas — disse — ia me dirigindo para o anexo das comissões, quando percebi que o policial continuava me seguindo. Deixei que passasse à minha frente e passei a segui-lo, até o estacionamento. Anotei a placa do carro e o abordei, dizendo-lhe tudo o que me veio à cabeça. É assim o tipo de gente que temos na nossa Polícia.

Acha o relator da CPI que a vigilância sôbre sua pessoa era para observar se recebia informações de elementos da própria Polícia.

CRÍTICA

O Deputado Celestino Filho (MDB-Goiás) afirmou, ontem, na Câmara, que a própria Justiça Militar reconheceu que as autoridades de Brasília agiram arbitràriamente no caso da invasão da Universidade.

Salientou que a decisão do juiz-auditor da IV Auditoria Militar, reconhecendo a ilegalidade da ação das autoridades militares contra o estudante Honestino Guimarães, demonstrou que "a violência empregada não contava, sequer, com um instrumento jurídico, que seria o mandato devidamente assinado por aquela auditoria."

PROTESTO

O segundo vice-presidente da Câmara, Sr. Hateus Schmidt, da Oposição, protestou, na tribuna, contra "as infâmias levantadas por um vespertino carioca (**O Globo**), em reportagem publicada na edição de ontem sôbre a Universidade de Brasília."

E frisou:

— Trata-se de uma matéria que, em manchete de primeira página, assaca uma série de inverdades sôbre a Universidade. Todos sabemos que não são verdades os fatos ali apontados.

O Deputado atribuiu a reportagem "a um esquema organizado destinado a desacreditar a Universidade, para, depois, fechá-la."

PRISÃO ESPECIAL

Projeto estendendo aos estudantes de graus médio e superior às prerrogativas da prisão especial foi aprovado, ontem, pela Comissão de Justiça da Câmara.

O projeto é de autoria dos Deputados Erasmo Martins Pedro (MDB-GB) e Dnar Mendes (Arena-MG) e recebeu parecer favorável do relator, Deputado Yukishigue Tamura (Arena-SP).

Leia "Coluna do Castello" na pág. 4

Mães condenam a repressão aos jovens

Um grupo de 30 mães de estudantes compareceu ontem à Assembléia Legislativa para ouvir a Sra. Iara Vargas ler um manifesto condenando a repressão policial aos movimentos dos jovens.

As mães ficaram em silêncio durante tôda a leitura e sòmente bateram palmas quando o Sr. Alberto Rajão, do MDB, comentando o manifesto, classificou o General William Westmoreland como "o genocida do Vietname."

O manifesto das mães que têm filhos estudantes presos foi lido pela Sra. Iara Vargas porque elas não conseguiram se reunir na véspera nas escadarias do Teatro Municipal, como pretendiam, pois a concentração foi dissolvida pela polícia.

O Sra. Iara Vargas, que estava afônica, levou dez minutos e tomou dois copos dágua para ler o documento, que tinha apenas uma lauda. Foi substituída no microfone pelo Deputado Alberto Rajão, que após defender a posição corajosa das mães cariocas criticou violentamente o General Westmoreland e a Conferência dos Exércitos Americanos.

Pouco antes de deixar as galerias, o grupo exibiu duas faixas com os seguintes dizeres: "Mães contra a repressão" e "Liberdade para nossos filhos." As faixas foram também exibidas em frente à Assembléia durante dez minutos, enquanto a Radiopatrulha n.º 8 158 assistia à manifestação sem procurar interferir.

Num trecho do manifesto dizem as mães cariocas:

"Repudiamos a repressão policial contra nossos filhos; repudiamos a incompetência de uma política educacional que não promove o progresso cultural do povo; repudiamos a manutenção de um clima de guerra contra a justiça social.

Exigimos que se devolva a tranqüilidade aos lares brasileiros para que os nossos filhos não se vejam caçados nas ruas e nas salas de aulas e sejam incentivados em sua luta pela grandeza da pátria."

Aragão verá relatório do terrorismo

Hoje à tarde, o Reitor da UFRJ, professor Moniz de Aragão, tomará conhecimento, oficialmente, do relatório sôbre as denúncias de "terrorismo cultural" no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, formuladas no dia 28 de agôsto pelo padre Irineu Pena.

A entrada da imprensa na Reitoria foi impedida ontem pela Guarda Universitária, enquanto o Sub-Reitor Paulo Emídio, único autorizado a falar sôbre o assunto, não pôde ser localizado. Segundo um assessor da Reitoria da UFRJ, o relatório "esclarece vários pontos explorados indevidamente, com má-fé."

REUNIÕES

Oficialmente, o Conselho Executivo da Universidade Federal do Rio de Janeiro tomou conhecimento do assunto em reunião realizada na têrça-feira, em caráter secreto. Antes disso, entretanto, o problema foi discutido pelo Conselho Universitário, que deixou a decisão para o Reitor.

Segundo informações de um assessor da Reitoria, existem pontos discordantes no relatório apresentado pela comissão, que ouviu professôres e alunos, especialmente os citados por D. Irineu. Isso estaria atrasando o pronunciamento do Reitor Moniz de Aragão, pois os pontos teriam sido esclarecidos num segundo levantamento efetuado.

O assessor revelou ainda que "vários pontos relacionados por D. Irineu Pena foram distorcidos, e serão esclarecidos pelo professor Moniz de Aragão tão logo tome conhecimento oficial do relatório", o que deverá ocorrer hoje.

Por dentro do negócio

ESTÍMULOS — De regresso dos Estados Unidos, o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Renato Darci de Almeida afirmou que para o sistema de crédito imobiliário brasileiro acompanhar o grande desenvolvimento ocorrido em outros países, principalmente nos EUA, é preciso tôda a compreensão das autoridades, de modo que sejam dados à poupança todos os estímulos absolutamente preferenciais.

— O hábito da poupança, destruído no Brasil pelo triste fenômeno da inflação — afirmou — agora com a correção monetária deve receber caminhos estimulantes para que seja reimplantado. O presidente da ABECIP, que nos Estados Unidos, por designação do BNH, realizou um período de treinamento em Los Angeles em emprêsas de crédito imobiliário e, depois, um curso de extensão universitária na Stanford University, da Califórnia, forneceu alguns dados sôbre o sistema de crédito imobiliário naquele país.

O seu sistema financeiro de poupança e empréstimo tem significação nacional comparável a dos bancos comerciais, reunindo, só no Estado da Califórnia, 281 entidades com um ativo superior a US$ 25 bilhões. Esse sistema, que data de 1865, é responsável pelo slogan dado aos Estados Unidos: "uma nação de proprietários", pois aproximadamente 70% da sua população possui casa própria.

IBC — Embora a direção do Instituto Brasileiro do Café tenha ficado impressionada com o relatório que lhe foi apresentado sôbre os efeitos predatórios de sêca em regiões produtoras paulistas — capazes de reduzir em 20% a safra 68-69 — não é esperada qualquer medida financeira, a curto prazo, para melhorar a situação da lavoura atingida diretamente. Os danos maiores foram na região de Mirassol e na de Votuporanga.

INVESTIMENTOS — A Corporação Financeira Internacional investiu US$ 50 700 000 em emprêsas privadas de 11 países, durante o exercício fiscal de 1967-68, elevando seus investimentos nos países membros à soma total de US$ 271 800 000 A Corporação, filiada ao Banco Mundial, investe, sem garantias de qualquer Govêrno, em negócios privados de nações em desenvolvimento. No período citado, os setores beneficiados por seus investimentos foram os do aço, cobre, cimento, açúcar, tecidos, móveis, turismo e financiamento industrial. O total de nações filiadas ascende a 89 e seu capital a US$ 102 291 000,00

PRONUNCIAMENTO — Na próxima segunda-feira, ao receber o título de Cidadão Pernambucano, em homenagem que lhe será prestada pela Assembléia Legislativa daquela capital, o presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, fará um pronunciamento em que, segundo fontes das classes produtoras, marcará sua posição com relação à política econômico-financeira do atual Govêrno.

REUNIÃO DE BÔLSAS — Uma das teses que despertará maiores atenções na III Reunião de Bôlsas e Mercados de Valôres da América será a política de incentivos fiscais para o desenvolvimento do mercado de capitais. Delegados de todo o hemisfério e observadores de países europeus vão analisar, a partir de 5 de outubro no Museu de Arte Moderna, a natureza, os limites e as regras de aplicação mais convenientes para êsses incentivos fiscais, bem como as medidas de proteção ao acionista minoritário e a natureza dos dispositivos legais que deverão assegurá-la.

EXPRESSAS — Com a inauguração de uma agência em Maceió, amanhã, o Banco Brasileiro de Descontos, estende a sua rêde ao 18.º Estado da Federação e aumenta o número de suas agências para 428. O estabelecimento ocupa a liderança bancária nacional, entre os bancos particulares, em depósitos que se elevam, segundo o balanço de 5 de setembro a NCr$ 817 990 911,00. *** São 500 mil as ações que a Casa Masson, ao contrário do que ontem aqui publicamos, está lançando junto ao público brasileiro. E o pool de corretores liderado pelo Banco de Investimentos Ipiranga tem o compromisso de garantir a sua negociabilidade até que o nôvo papel passe a apresentar uma boa rentabilidade. *** Para participar da Conferência do Fundo Monetário Internacional, seguiram na madrugada de ontem para Washington os economistas Dênio Nogueira e Otávio Gouveia de Bulhões. Além da conferência anual do FMI, os dois economistas manterão contatos com os meios financeiros norte-americanos e, posteriormente, europeus, visitando Hamburgo, Paris e Lisboa. *** A Mesbla realiza no próximo dia 30 assembléia-geral extraordinária de seus acionistas, que deverá autorizar o aumento do capital social da emprêsa.

Na Bahia não muda direção da indústria

Salvador (Sucursal) — A unanimidade com que se registrou a reeleição do presidente da Federação das Indústrias da Bahia representou um apoio maciço da classe industrial baiana à política implantada pelo Sr. Ulisses Barbosa Filho desde o início de sua gestão.

Apesar de muita relutância, o Sr. Ulisses Barbosa Filho viu-se compelido a aceitar sua recondução por mais dois anos à frente da FIEB diante do apêlo que lhe dirigiu por carta uma expressiva parcela representativa de vários setores da indústria baiana.

Além do Sr. Ulisses Barbosa Filho integram a diretoria da FIEB que tomará posse em outubro os Srs. Nélson Taboada de Sousa, Luis Raimundo Tourinho Dantas, Miguel José Vita, Edvaldo Rodrigues Paim, Hans Tosta Schaeppi, Ulisses de Carvalho Graça, José do Patrocínio Coelho de Araújo, Albertino Manso Dias e Luís Pedreira Tôrres.

A primeira gestão do Sr. Ulisses Barbosa Filho caracterizou-se pelo seu esfôrço em despertar as responsabilidades do meio industrial para a nova realidade industrial do Estado, destacando o papel preponderante do empresariado no processo de industrialização do Nordeste, e por um sem-número de realizações que se materializaram na implantação da reforma institucional da FIEB, na interiorização dos serviços do Sesi e na dinamização das atividades do Senai.

No balanço de suas realizações, predominam na área do Sesi dois grandes projetos em fase de execução: os Centros Sociais Reitor Miguel Calmon, em Salvador, e João Marinho Falcão, em Feira de Santana, que vão atender a comunidades operárias de população superior a 200 mil habitantes. O primeiro representa uma inversão de recursos da ordem de NCr$ 2 milhões.

Na carta que lhe enviaram pedindo que se candidatasse novamente, os industriais destacavam a necessidade de não se interromper a obra iniciada "temerosos de que a mudança nos quadros administrativos da FIEB nesta conjuntura viesse a comprometer o andamento de obras de vulto, frutos de trabalho correto e honesto."

DOS VOTOS AOS VETOS

Minas e o Rio Grande do Sul vetam a reeleição do Sr. Tomás Pompeu

IBRA quer menor impôsto de renda para reforma agrária

A isenção do Impôsto de Renda para as emprêsas destinadas à produção primária, taxando apenas os rendimentos auferidos pelas pessoas físicas que delas participem, foi proposta na reunião de ontem do Grupo de Trabalho da Reforma Agrária pelo interventor do IBRA, General Luís Carlos Tourinho.

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, que preside o GTRA, apresentou um trabalho sôbre a faixa modular variável, enquanto a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura sugeriu ao Govêrno "uma atitude mais direta na resolução do problema agrário, deixando de lado a tecnocracia."

MODULOS

A criação de módulos variáveis e adaptados às condições de cada região, conforme já foi divulgado, fixa em 2 hectares a menor faixa para cultivo por uma família rural, quando destinada à produção hortigranjeira; e em 90 hectares a maior faixa modular, quando fôr destinada à exploração de florestas. Foram estabelecidas faixas abrangendo o cultivo de lavouras permanentes e temporárias, criações de grande e pequeno porte, florestas e produtos horti-granjeiros.

Disse o Ministro Ivo Arzua, presidindo os trabalhos do Grupo, que a fórmula por êle encontrada, para substituir o antigo módulo rural rígido estabelecid pelo Estatuto da Terra, prevê a ampliação dêsse módulo, como forma de incentivo ao proprietário que apresentar índices mais elevads de produtividade, pelo emprêgo de moderna tecnologia, obrigando o proprietário que mantiver a terra inexplorada, ou com baixos índices de produtividade, a pagar pesados tributos, se não quiser devolvê-la ao Govêrno mediante desapropriação.

O documento apresentado na reunião pelo IBRA sugere a criação de incentivos fiscais que permitam a captação de recursos para a formação de emprêsas rurais dedicadas à exploração do setor primário, e paralelamente propõe a alteração da legislação do impôsto de renda, isentando as emprêsas destinadas à produção primária e taxando apenas os rendimentos auferidos pelas pessoas físicas que delas participam.

O trabalho, apresentado pelo interventor no IBRA, General Luís Carlos Tourinho, ressalta também a necessidade de ser revista a legislação que diz respeito à discriminação de terras públicas e à desapropriação, chamando a atenção para a carência de uma reformulação da organização judiciária e processualística, cuja morosidade compromete a viabilidade econômica da maioria dos projetos.

Sugere também o estudo do IBRA, a adoção de nova sistemática de planejamento e atuação nos casos de parcelamento de terras, visando a permitir sua própria distribuição, inclusive o incremento da agricultura de grupos, de acôrdo com as recomendações aprovadas pelo II Congresso Nacional da Agropecuária.

Pompeu reeleito na CNI tem o veto das Federações de Minas e Rio Grande do Sul

Por 13 votos a favor, o Sr. Tomás Pompeu Neto foi eleito ontem presidente da Confederação Nacional da Indústria para o biênio 1968/70 com o protesto das Federações de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul, que declararam considerar a eleição nula, pois o registro da chapa teria sido feito fora do prazo, diante de uma discrepancia existente entre o edital da convocação e a Portaria 40, que rege a matéria.

Numa última reunião da atual diretoria, na parte da manhã, o Ministro Macedo Soares, que hoje transmite a presidência novamente ao Sr. Tomás Pompeu, se prontificou, no seu regresso da Europa, no dia 24, a dar posse à nova diretoria eleita. Entretanto, a posse terá que ser realizada antes, pois o mandato da diretoria presidida por êle acaba no dia 14. As Federações de Minas e do Rio Grande do Sul têm, de acôrdo com a lei, um prazo de 15 dias para apresentar as provas visando a anulação das eleições.

A ELEIÇÃO

O procurador do Ministério do Trabalho que presidiu as eleições considerou eleita a chapa encabeçada pelo Sr. Tomás Pompeu por um total de 13 votos. O total das Federações de Indústria são 19, mas a do Piauí e a do Espírito Santo, por não terem apresentado suas credenciais em prazo viável não conseguiram votar. As de Minas e do Rio Grande do Sul se negaram a fazê-lo, um voto — presumìvelmente o da Paraíba — foi dado em branco e outro deverá ser inutilizado por se ter votado na diretoria e deixado de votar do Conselho Fiscal, quando a chapa era uma só.

Os industriais eleitos, além do Sr. Tomás Pompeu Neto, do Ceará, para a presidência, são: Zulfo de Freitas Mallmann, da Guanabara, para a 1.ª vice-presidência; José Mindlin, de São Paulo, vice-presidente; Ulisses Barbosa Filho, da Bahia, vice-presidente; Lídio Paulo Bettega, do Paraná, vice-presidente; José Aquino Pôrto, de Goiás, 1.º secretário; Benedito Ursino Bastos, do Estado do Rio, 2.º secretário; Dante Pires Rebelo, do Piauí, 1.º tesoureiro; e, Napoleão Lopes Barbosa, de Alagoas, 2.º tesoureiro.

Para suplentes da diretoria foram eleitos os Srs. Miguel Vita, Pernambuco; Antônio Andrade Simões, Amazonas; José Raimundo Gondim, Ceará; Mário di Mari, Paraná; Jaime Villas Boas, Bahia; João Simões Lacerda, Estado do Rio; Guilherme Levi, Guanabara; Cândido Almeida Ataíde, Piauí; e Humberto Guedes de Paiva, Alagoas.

Os novos membros do Conselho Fiscal são: Gabriel Hermes Filho, Pará; Antônio de Queirós, Rio Grande do Norte; e Sílvio Leite Franco, Sergipe. Como seus suplentes estão os Srs. Ezequiel Mendonça, Sergipe; Expedito Lobato Fernandez, Pará, e Luís Amorim de Sousa, Rio Grande do Norte.

CONTRA

Depois de iniciada a sessão e do Ministro Macedo Soares se retirar da presidência, passando-a ao procurador, do Ministério do Trabalho, antes de começar propriamente a eleição, o presidente da Federação de Minas Gerais, Sr. Fábio de Araújo Mota, pediu que fôsse lido o edital de convocação das eleições. Quando chegou a sua vez de votar disse que não o faria pois havia uma discrepância entre o edital e a Portaria n.º 40, que rege a matéria e que, por essa diferença, a chapa em votação teria sido registrada fora do prazo legal e portanto considerava a eleição nula.

Quando chegou a sua vez de votar, a representação do Rio Grande do Sul — o presidente da entidade, Sr. Plínio Kroeff não participou da sessão — disse que apoiava a posição de Minas Gerais, abstendo-se também de votar. Apenas o presidente da Federação de Goiás, José Aquino Pôrto, se manifestou, pùblicamente, contra essa atitude, afirmando que a denúncia carecia de fundamento, tendo sido tudo feito dentro da maior legalidade.

LUTA

Após a contagem dos votos pelo procurador e dêste ter considerado o Sr. Tomás Pompeu e a sua chapa eleita, mas ressaltando que a Federação de Minas tinha um prazo de 15 dias para encaminhar sua denúncia para ser julgada pelo Ministério que julgará a sua procedência e, em caso afirmativo, anulará a eleição, pediu a palavra o presidente eleito. Disse o Sr. Tomás Pompeu que agradecia a confiança manifestada pela maioria da Casa e que pretendia, durante a sua administração continuar a luta em defesa da classe, inclusive nos casos como o acontecido recentemente na Federação de Minas Gerais que correu o perigo de sofrer uma intervenção e de ver adiadas as suas eleições e que defendeu intransigentemente.

Banco Nacional do Comércio S. A

Inscrito no Cadastro Geral de Contribuintes sob n.º 92 761 279

Capital	NCr$ 15.000.000,00
Aumento de Capital	NCr$ 6.000.000,00
Reservas	NCr$ 12.134.365,72

Sede: Porto Alegre — Rua 7 de Setembro, 1 028 — Caixa Postal, 26 — End. Telegr.: "Banmércio"

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO	
Em caixa e em depósito no Banco do Brasil S. A.	8.623.510,79
Banco Central do Brasil — Recolhimentos	18.954.140,72
Empréstimos, descontos e adiantamentos	113.462.893,93
Acionistas — Capital a Realizar	1.466.282,50
Departamentos no País	181.146.597,68
Correspondentes no País	2.340.644,69
Correspondentes no Exterior	5.944.640,45
Outros créditos	17.275.330,14
Edifícios de Uso, móveis e material de expediente	21.596.257,39
Valôres e Bens	11.920.776,78
Resultado pendente	9.269.287,61
Contas de compensação	308.159.739,84
NCr$	700.160.102,52

PASSIVO	
Capital e Reservas	33.134.365,72
Depósito à vista e a prazo	124.645.387,50
Títulos redescontados, inclusive de Financiamentos de café e Obrigações por Refinanciamentos Oficiais	12.804.956,10
Departamentos no País	176.247.683,57
Correspondentes no País	2.519.352,90
Correspondentes no Exterior	10.809.180,75
Ordens de Pagamento	6.247.038,02
Outros créditos	14.810.988,70
Resultado pendente	10.781.409,42
Contas de compensação	308.159.739,84
NCr$	700.160.102,52

José R. de Almeida Neto — Eduardo Emílio Maurell Müller
Argeu E. Diehl — Ody Só dos Santos
Fernando Wilson Sefton — Daniel Monteiro

DIRETORES

Nabor Rosa
Chefe da Contabilidade TC-CRCRS - N.º 12.254-T

AGÊNCIAS EM:

PORTO ALEGRE

Av. João Pessoa: Av. João Pessoa, 1 236
Azenha: Rua da Azenha, 693
Caminho do Meio: Av. Osvaldo Aranha, 1 370
Cidade Baixa: Av. Borges de Medeiros, 1224
Floresta: Rua Cristóvão Colombo, 1825
Independência: Rua Ramiro Barcelos, 1 087
Navegantes: Rua Frederico Mentz, 1 827
Partenon: Av. Bento Gonçalves, 1 318
Passo da Areia: Av. Assis Brasil, 1 850
Passo do Sarandi: Av. Assis Brasil, 6 642
Praça Otávio Rocha: Rua Senhor dos Passos, 158
São João: Av. Pres. Franklin Roosevelt, N.º 1 219
Voluntários da Pátria: Rua Voluntários da Pátria, 442

DISTRITO FEDERAL

Brasília — Av. W 3 Quadra 507 — Setor CR, Bloco A, ns. 29 e 31 — Zona Sul.

RIO DE JANEIRO — GB

Centro: Av. Pres. Vargas, 529
Copacabana: Av. N. Sra. de Copacabana, N.º 605-A
Ipanema: Rua Visc. de Pirajá, 258-A

SÃO PAULO

São Paulo — Av. São João, 229

RIO GRANDE DO SUL

Alegrete, Bagé, Bento Gonçalves, Cachoeira do Sul, Campo Bom, Candelária, Canela, São Pedro do Sul, São Sebastião do Caí, Sapiranga, Soledade, Taquara, Taquari, Três Coroas, Três de Maio, Três Passos, Tupanciretã, Uruguaiana, Vacaria, Venâncio Aires, Veranópolis

SANTA CATARINA

Araranguá, Blumenau, Brusque, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Florianópolis, Centro, Estreito, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna, Lajes, Maravilha, Orleães, Palhoça, Palmitos, Pinhalzinho, Rio do Sul, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São Miguel da Oeste, Tangará, Tubarão, Urussanga, Videira, Xanxerê, Xaxim

PARANÁ

Curitiba, Centro, Juvevê, Portão, Canoas, Carazinho, Caxias do Sul, Cêrro Largo, Catiporã, Cruz Alta, Dom Pedrito, Encruzilhada do Sul, Erechim, Esteio, Estrêla, Feliz, General Câmara, Getúlio Vargas, Gravataí, Guaíba, Guaporé, Guarani das Missões, Igrejinha, Ijuí, Itaqui, Ivoti, Jaguarão, Jaguari, Júlio de Castilhos, Lagoa Vermelha, Montenegro, Mostardas, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nôvo Hamburgo, Palmeiras das Missões, Passo Fundo, Pelotas, Quaraí, Rio Grande, Centro, Cidade Nova, Rio Pardo, Rosário do Sul, Sant'Ana do Livramento, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santa Vitória do Palmar, Santiago, Santo Ângelo, São Borja, São Francisco de Assis, São Francisco de Paula, São Gabriel, São José do Norte, São José do Ouro, São Leopoldo, São Luís Gonzaga, Supermercado, Foz do Iguaçu, Guarapuava, Jacarèzinho, Palmas, Paranaguá, Pato Branco, Ponta Grossa, Rio Negro, São José dos Pinhais, União da Vitória

Minas refaz Conselho para a Economia

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro deverá assinar hoje os decretos que reestruturam o Conselho Estadual de Desenvolvimento, uma das principais medidas da reforma administrativa que se está implantando em Minas Gerais.

A nova estrutura dará ao Conselho as condições necessárias e suficientes para cumprir o objetivo que determinou sua criação, que é o de compatibilizar a ação dos órgãos do Govêrno dentro das disponibilidades financeiras do Estado, a fim de evitar desperdício de recursos e aumentar a eficiência do Serviço Público.

Os dois decretos já se encontram na mesa do Governador Israel Pinheiro, bem como as duas resoluções que deverá assinar como presidente do órgão. Por elas o Conselho terá condições de integrar todos os órgãos do Estado, mesmo os autônomos, de forma a que o programa de uma tenha a participação de outros. Com isto será evitado o desperdício de esforços e recursos financeiros que vem ocorrendo.

Projeto proíbe benefícios do Govêrno às emprêsas em débito com os empregados

Brasília (Sucursal) — As emprêsas em débito com seus empregados estariam proibidas de receber qualquer benefício financeiro de órgãos oficiais, segundo anteprojeto de lei que o Departamento Nacional do Trabalho está elaborando por determinação do Ministro Jarbas Passarinho.

Outro anteprojeto que deverá ser submetido à consideração do Presidente da República enquadra como industriários os trabalhadores da lavoura canavieira, que teriam transferidos seus benefícios do Fundo Rural para a legislação da Previdência Social.

JUSTIFICATIVA

A iniciativa do Ministro do Trabalho de proibir a concessão de benefícios financeiros às emprêsas em débito com seus empregados é justificada pelo fato de que tais emprêsas agravam os problemas sociais. A proibição se estenderia a qualquer benefício financeiro, como investimentos, isenção de tributos, emprestimos, etc., ficando a concessão dos benefícios, por outro lado, subordinada a uma declaração prévia de quitação da emprêsa para com seus empregados, fornecida pela Delegacia Regional do Trabalho, possivelmente com audiência dos sindicatos.

Como exemplos de emprêsas faltosas em seus compromissos trabalhistas estão sendo citadas as usinas do Cabo, Pernambuco.

INDUSTRIÁRIOS

Problemas surgidos também em Cabo, Pernambuco, induziram o Sr. Jarbas Passarinho a autorizar os estudos para transformar os trabalhadores da lavoura canavieira em industriários. Em processo da Delegacia Regional do Trabalho, de São Paulo, o Ministro proferiu despacho considerando como industriários os trabalhadores da lavoura canavieira, tanto os que operavam em terrenos da usina ou por esta arrendado, ou a seu serviço.

Sudam aprova o Programa Estratégico

Os técnicos da Sudam, que acabam de participar dos debates promovidos em Manaus pela Comissão Especial da Arena, consideraram válidas as soluções apresentadas pelo Programa Estratégico de Desenvolvimento, para a economia do Norte do país.

Enfatizando que o Programa Estratégico está calcado na disponibilidade de recursos e que sua exeqüibilidade financeira é assegurada no Orçamento Plurianual de Investimentos do Govêrno, os técnicos louvaram a iniciativa do Ministro do Planejamento de ouvir os órgãos regionais e estaduais de desenvolvimento, para a elaboração final do documento.

Durante os debates com a Comissão Especial da Arena, os técnicos da Comissão de Desenvolvimento da Amazônia — Codeama —, ressaltaram a necessidade de o Govêrno acelerar determinadas providências, sobretudo no setor das telecomunicações, considerada por êles de grande importância para o desenvolvimento da Amazônia.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX)

BANCO DO BRASIL S.A.

Comunicado n.º 247

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR DO BANCO DO BRASIL S.A., com vistas ao exame da similaridade de que cogita o Decreto n.º 61.574, de 20-10-67, principalmente os seus artigos 6 e 11, e ao transporte obrigatório referido nos Decretos ns. 60.739, de 23-5-67 e 47.225, de 12-11-59, torna público que os importadores, excetuadas as entidades de direito público, deverão declarar, invariàvelmente, em tôdas as vias dos pedidos de Guia e de Licença de Importação, uma ou outra das seguintes indicações:

"Pretende o importador beneficiar-se dos favores previstos ...... (na Lei, no Decreto, na Resolução, etc.) n.º ...., de..........., do .... (órgão concedente) ...., segundo o qual a presente importação poderá ter o seguinte benefício fiscal ou extrafiscal: ...."

ou

"Não pretende o importador beneficiar-se de qualquer favor fiscal ou extrafiscal na presente importação".

A aprovação da similaridade será procedida, em cada caso, antes da importação e, em conseqüência, a falta do cumprimento da declaração acima, impossibilitará a obtenção do benefício, no caso específico.

Rio de Janeiro (GB), 25 de setembro de 1968

(a) **Benedicto Fonseca Moreira** — Diretor

(a) **Alpheu Amaral** — Gerente de Importação

(P

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

(Concurso para Auxiliar-de-Enfermagem)

Comunico aos interessados que a identificação das provas Básica e Prático-Escrita do Concurso em referência será realizada na Avenida Graça Aranha n.º 35, 11.º andar (Auditório), no próximo dia 1 de outubro (têrça-feira), às 9 horas.

Os candidatos poderão ter vista de suas provas nos dias 3 e 4, no local acima.

Estado da Guanabara, 27 de setembro de 1968.

(a.) PAULO DE CASTRO

Responsável Local pelos Concursos na GB. (P

Ministério da Educação e Cultura UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA REITORIA

Edital de Concorrência Pública n.º 06/68

A Universidade Federal da Paraíba faz saber às firmas especializadas em Engenharia de Fundações, que se acha aberta até 15 de outubro do corrente ano a Concorrência Pública para execução de fundações do Edifício do Hospital Universitário, na cidade de João Pessoa, Estado da Paraíba.

O Edital poderá ser adquirido no Serviço de Engenharia e Patrimônio da Universidade, na Cidade Universitária, em João Pessoa — Pb.

a) **WILSON GUEDES MARINHO**

Diretor do Departamento de Administração

(P

JÓIA, S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da "JOIA, S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS" a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 3/10/1968, às 15 horas, na sede da Sociedade, à rua Sete de Setembro, 66, 6.º andar, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) pedido de renúncia dos atuais administradores e Conselheiros fiscais;

b) eleição dos novos administradores e fixação dos seus honorários;

c) eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o corrente exercício;

d) reforma dos estatutos;

e) outros assuntos de interêsse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1968

a) Maurice Valansi — Diretor-Presidente

a) Jacques Valansi — Diretor-Superintendente

a) Joseph Robert Valansi — Diretor-Comercial

(P

BANCO COMANDO S/A

(EX BANCO CIVIA S.A.)

Comunicamos aos nossos distintos e prezados clientes que por deliberação da Assembléia Geral de Acionistas realizada no dia 20 do corrente o Banco Civia S/A passou a denominar-se BANCO COMANDO S/A sob nôvo contrôle acionário. Aproveitamos também para comunicar, com grata satisfação, que a nova Diretoria composta pelo Dr. ELYSIO GOMES GARCIA Diretor Presidente e ELOIVALDO ROSAS FERRO Diretor Superintendente, foi homologada pelo Banco Central do Brasil já tendo tomado posse e assumido a administração do Banco.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1968

a) Elysio Gomes Garcia

Diretor Presidente

a) Eloivaldo Rosas Ferro

Diretor Superintendente

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

(C.G.C. n.º 33366980/1)

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

São convidados os senhores Acionistas a comparecer aos locais abaixo indicados para receber, a partir do dia 8 de outubro próximo, das 8h30m às 10h30m e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, o dividendo de suas ações, tanto ordinárias como preferenciais, à razão de NCr$ 0,06 (seis centavos) por ação, relativo ao primeiro semestre do corrente ano:

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
Rua Marquês de Sapucaí, 200
RIO DE JANEIRO

FILIAL SÃO PAULO
Rua Tupinambás, 33/57
SÃO PAULO

FILIAL CONTINENTAL
Rua Cristóvão Colombo, 545
PÔRTO ALEGRE

De acôrdo com a legislação do Impôsto de Renda em vigor e por tratar-se de SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO, será observado o seguinte critério:

1) — Estão isentos de retenção na fonte os possuidores de ações NOMINATIVAS e, quando identificados, os de ações ao PORTADOR.

2) — Desconto de 25% quando os possuidores optarem pelo anonimato.

3) — Desconto de 25% para Acionistas residentes no exterior, tanto sôbre ações NOMINATIVAS, como ao PORTADOR.

Pede-se aos senhores Acionistas a apresentação das cautelas representativas de suas ações, tanto NOMINATIVAS como ao PORTADOR.

Ficarão suspensas as conversões e transferências de ações, tanto ORDINÁRIAS como PREFERENCIAIS, a partir do dia 30 do mês em curso até o dia do início do pagamento do dividendo, inclusive.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1968.

A DIRETORIA

(a.) **Rudolf Ahrns** — Presidente. (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,675
Venda 3,70

LIBRA

Compra 7,76
Venda 8,84

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Libra Canad.	3,42326	3,46505
Libra Esterl.	8,63031	8,72678
Marco Alemão	0,91330	0,92016
Florim	1,01062	1,01935
Franco Belga	0,073095	0,073778
Franco Franc.	0,73004	0,74292
Franco Suíço	0,85517	0,86234
Lira	0,005903	0,005964
Coroa Dinam.	0,48271	0,48720
Coroa Norueg.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70236	0,70968
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009555	0,011581
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,675	3,70
Dólar Canad.	3,33	3,50
Libra	8,60	8,90
Bolívar	0,73	0,82
Sôles	0,070	0,037
Coroa Dinam.	0,47	0,50
Coroa Sueca	0,68	0,72
Xelim	0,21	0,30
Escudo	0,12	1,05
Florim	0,98	1,05
Franco Belga	0,083	0,072
Franco Franc.	0,65	0,75
Franco Suíço	0,84	0,875
Guarani	0,0235	0,029
Rand	4,45	5,30
Lira	0,0010	0,935
Peseta	0,0515	0,056
Pêso Argent.	0,0102	0,011
Pêso Bol.	0,21	0,31
Pêso Colomb.	0,17	0,25
Pêso Mexic.	0,23	0,33
Pêso Urug.	0,013	0,015

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações registrou ontem sensível baixa. Ao fixar-se em 205.7 pontos, o IBV caiu 2,1 pontos em relação ao nível de quarta-feira. O volume de negócios, excetuadas as operações diretas da ordem de NCr$ 320 mil, atingiu a cifra de NCr$ 992 mil correspondendo às 725 mil ações negociadas. As mais transacionadas foram as da Petrobrás, Belgo-Mineira, Brahma e Mesbla. Das que compõem o IBV, 7 estiveram em alta, 4 permaneceram estáveis e 12 baixaram. Registraram as maiores altas: Lojas Americanas (+ 2,1); Brasileira de Roupas (+ 1,9); Paulista de Fôrça e Luz (+ 1,5); Siderúrgica-portador (+ 1,3); Kibon (— 0,9). As que mais baixaram: Petrobrás-ordinárias (— 6,3); Brahma-ordinárias (— 4,3); América Fabril (— 4,2); Docas de Santos (— 2,8); Petrobrás-preferenciais (— 2,2).

MEDIA S. N. DOS TITULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

26-09-68	25-09-68	19-09-68	12-09-68	Setembro de 1967
6386	6025	6099	6878	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Ult. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	25-09-68	0.825	30-08-68	(0.03)	73 319 406,25
ATLANTICO	19-09-68	3,61	28-06-68	(0.20)	2 684 171,28
TAMOYO	25-09-68	1,23	20-03-68	(0.10)	1 165 632,16
S. B. S. SABBA	25-09-68	0,147	28-06-68	(0.20)	2 290 64?,70
VERA CRUZ	25-09-68	5,93	28-06-68	(0,02)	1 612 436,45
NORTEC	01-03-68	0,940	30-11-67	(0,17)	75 660,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	25-09-68	1,46	—	—	2 034 270,48
F. F. CRESCINCO	20-09-68	1,27	—	—	9 334 139,34
F. F. ATLANTICO	20-09-68	1,34	—	—	804 619,34
B. G. I. (157)	25-09-68	1,40	—	—	1 500 895,89
HALLES	23-09-68	0,605	28-06-68	(0,03)	1 426 872,05
HALLES (157)	23-09-68	1,237	28-06-68	(0,09)	5 434 016,08
CREFINAN (157)	24-09-68	13,890	28-02-68	(0,70)	2 552 390,37
BIB (157)	25-09-68	1,46	16-04-68	(0,03)	13 090 321,72
COND. DELTEC	25-09-68	0,437	13-09-68	(0,018)	10 245 821,63
FEDERAL (157)	09-09-68	1,027	—	—	9 103 765,00
BRAFISA (157)	20-09-68	1,78	—	—	1 497 227,97

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref. Classe A, Ex/Bon.	0.85	3 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,70	100
A. VILLARES, Ord.	0,69	1 000
ACESITA, Pref., Port.	0,45	1 000
ALPARGATAS	1,95	12 800
AMERICA FABRIL	0,23	4 200
ARNO, C/40	0,80	5 500
ANT. PAULISTA	1,06	5 600
B. A. ARNAUD	3,25	250
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Bon.	3,50	2 440
B. CREDITO REAL	1,30	808
B. DO BRASIL	8,45	7 041
B. LOWNDES	1,00	125
BELGO-MINEIRA	0,50	65 600
BRAHMA, Pref.	1,65	53 500
BRAHMA, Ord.	1,54	18 200
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0.81	8 300

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE ROUPAS	0.53	12 200
CIMENTO ARATU Pref., C/Div., Int.	3,70	1 800
CIMENTO ITAU	3,50	5 800
CBUM	0,22	1 500
D. DE SANTOS	1,06	20 125
DUCAL ROUPAS, C/23	0,80	2 000
D. ISABEL, Pref.	0.87	4 700
D. ISABEL, Ord.	0.72	4 300
EDITÔRA JOSÉ OLIMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div., C/2	1,18	1 200
ESTRÊLA, Pref., C/54, Ex/Bon.	1,40	100
F. E LUZ DE M. GERAIS	0.71	3 600
F. E LUZ DO PARANA	0,72	19 122
FERRO BRASILEIRO, C/Div.	1,48	400
GLOBEX, Nom.	0.89	400 000
KIBON	3,44	6 800
LETRAS HIPOTECARIAS DO BEG	0,66	150

Ações	Cot. Média	Quantidade
LOJAS AMERICANAS, Ant.	3,06	11 500
MAGNESITA	0.80	2 912
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,49	6 800
SIDER. MANNESMANN, Ord., Ex/Bon.	0.48	7 200
MESBLA, Pref.	1,07	24 900
MESBLA, Pref., Novas	1,06	4 600
MESBLA, Ord., Novas	1,01	4 600
MESBLA, Ord.	1,03	5 200
M. FLUMINENSE	0,98	1 000
M. SANTISTA	1,40	800
N. AMERICA, Port.	1,27	9 000
P. DE F. E LUZ	0,76	18 600
PETR. IPIRANGA, Ord.	1,45	750
PETROBRAS, Pref.	1,06	90 690
PETROBRAS, Ord.	0.89	130 922
REF. UNIAO, Pref., Ex/Div.	1,25	2 750

Ações	Cot. Média	Quantidade
SIDER. NACIONAL, Port.	0.76	22 700
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1.00	2 823
S. B. S. SABBA, Nom.	1,00	3 186
SOUSA CRUZ	3,01	13 600
SAMITRI	0.59	2 000
V. RIO DOCE, Port., Ex/Bon.	2,82	4 400
V. RIO DOCE, Port., C/Bon.	4,20	17 800
V. RIO DOCE, Nom., Ex/Bon.	2,73	7 300
WILLYS, Ord.	0.58	10 200
WHITE MARTINS	4,21	12 000
TITULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	630.00	53
UNIFORMIZADAS DE SÃO PAULO	0.85	500

São Paulo (Sucursal) — O mercado de títulos apresentou-se na reunião de ontem com bastante movimentação e agitação, e com sua posição pràticamente estável, tendo o índice Bovespa acusado a insignificante variação de menos 0,1 ponto (menos 0,05%), fixando-se em 185.7. Das companhias que o compõem, 8 subiram, 9 baixaram e 10 permaneceram estáveis. O volume de transações verificadas nesta oportunidade foi superior ao de quarta-feira em cêrca de NCr$ 263 000, merecendo destaque os resultados apresentados pelo setor de ações, com transações que envolveram 300 090 títulos e a soma de NCr$ 824 428. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 908 398, a quantidade de 1 428 565 títulos e a realização de 326 operações. Ações que mais subiram: Arno, preferenciais, cupão 40, (mais 2,3); Arno, preferenciais, cupão 42, (mais 1,4); Lojas Americanas, (mais 1,5); Melhoramentos de São Paulo, (mais 2,8); Petrobras, preferenciais, (mais 1,4); Ferro Brasileiro, com bonificações e dividendos, (mais 1,9); Alpargatas, (mais 1,0). As que mais baixaram: Aços Vilares, ordinárias, (menos 3,0); Aços Vilares, preferenciais, classe B, (menos 2,3); Aços Vilares, preferenciais, classe B, (menos 4,1); Estrêla, preferenciais, cupão 53, (menos 1,7); Paulista de Fôrça e Luz, (menos 1,3); Willys, ordinárias, (menos 3,4); Antártica, (menos 1,8); Ferro Brasileiro — ex-Dividendos e ex-Bonificação, (menos 8,1); Moinho Santista, (menos 1,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque teve ontem um dia muito ativo, em conseqüência, principalmente, do feriado de quarta-feira. As notícias econômicas favoráveis provocaram uma alta inicial, anulada por operações especulativas nas últimas horas da sessão. O índice mercantil da United Press International registrou alta de 0,02 por cento. Das 1 502 ações negociadas, 727 subiram e 637 caíram. A média industrial Dow Jones caiu 5,04 pontos, fechando em 933,24. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de nove centavos no valor médio das ações. Foram vendidos 18 950 000 títulos e ações por 22 640 000 dólares.

LONDRES

Londres (UPI-JB) — Resumo da sessão de ontem da Bôlsa de Valôres de Londres: **Industriais** — a pior baixa dos últimos meses. A certa altura o índice do Financial Times chegou ao ponto mais alto desde maio passado, mas, perto do fim da sessão, operações especulativas anularam as altas, fazendo o índice baixar 21,00 pontos. Ações importantes, como Glaxo, Courtaulds, Woolworth e Unilever estiveram entre as ações atingidas, mas as maiores baixas foram registradas entre as ações secundárias. **Petróleo** — em alta, com destaque para a British Petroleum. **Bancos** — em baixa. **Títulos do Govêrno** — Estáveis. Os títulos referentes à Rodésia estiveram em baixa, anulando as altas registradas no princípio da semana, quando correram boatos de que haveria um acôrdo sôbre o problema da independência. **Minas** — em baixa. As ações da Rio Tinto Zinc caíram quatro shillings e nove pence, fechando em 124 shillings. A Broken Hill perdeu 10 shillings, fechando em 63 shillings.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:**

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variac.
30 INDUSTRIAIS	938,71	945,86	928,03	933,24	— 5,04
20 FERROVIAS	261,98	267,51	262,49	263,63	+ 3,84
15 CONCESSIONÁRIAS	1,30,43	131,62	129,70	130,56	+ 0,35
65 AÇÕES	334,52	337,63	331,49	334,33	+ 0,93

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 443 200. Ferrovias 380 100; Concessionárias Serviços Públicos 221 100. Total 2 044 400.

Indice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,58.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	11—3/4	Chrysler	60—1/8	Int Harv	34—5/8	Pub S E G	32—7/8	United Aircr	60—3/8
Allied Chem	35—5/8	Col Gas	30—1/8	Int Nick	38—3/8	RCA	49—1/4	Utd Fruit	63—1/2
Allis Chal	30—1/2	Con Ed	33—1/2	Int Tel & Tel	57	Rep Stl	43—3/4	U S Steel	42—7/8
Am Can	49	Cont Can	50—5/8	Johns Manville	75	Rey Tob	39—3/4	U S Gypsum	92—1/2
Am Met Cl	47	Cont Stl	49	Kennecott	43—1/8	Sears	69—1/4	U S Smelting	64—1/4
Amer Std	41 1/8	Cord Pd	44	Kruger	34—5/8	Sinclair	77—1/2	Warner Bros	44—3/4
Amer Smel	68—3/4	Crown Zell	53—7/8	Lehman	24—1/4	Southern R	57—1/4	Woolwth	31—5/8
Am T & T	52	Curtiss W	26—1/2	Lockheed	58—1/8	Std O Cal	66—1/4	Westg El	77—5/8
Amer Tob	33—1/8	Du Pont	172—1/2	Loews Thea	123—1/2	Std O Ind	57	Allien Inc	37—1/8
Anaconda	48—5/8	East Air L	29—7/8	Lonestar Cem	26—5/8	Std O N J	77—3/8	Ark La Gas	38—1/4
Armour	47	Eastman	79—1/4	Mobil Oil	57—7/8	Std Brands	44—3/4	Brit Am Oil	43—1/2
Atlan Rich	103—1/2	Electron Spe	32—1/2	Mont Ward	38—3/8	Stud Worth	57	Brit Pet	14—1/4
Atlas Corp	6	Ford	55—1/2	Nat Cash R	137—3/8	Swift	28	Creole P	40
Bendix	46—3/8	Gen Ele	85—1/4	Nat Dist	40—1/2	Tech Mat	10—3/4	Espey Mfg	20—5/8
Beth Stl	30—5/8	Gen Foods	85—1/2	Nat Lead	63—1/2	Texaco	83—5/8	Giant Yell	11—5/8
BHG	232—1/4	Gen Motors	83—1/2	Otis Elev	50—1/2	Texas Gulf	30—1/4	Home Oil A	26—5/8
Can Pac	69	Gillette	55—3/4	Pac G El	34—5/8	Textron	47	Husky Oil	23—5/8
Case J I	18—3/4	Goodyear	58—1/8	Pan Am	24—7/8	Timken	39	Norf So Ry	37—1/4
Cerro	43—1/4	Grace W R	44—7/8	Penn N Y Cen	69—3/8	Un Carbide	43—7/8	Seeman	11—3/4
Ches & Oh	72—1/4	IBM	335—3/4	Phillips P	67—1/8	Union Pacific	56—7/8	Syntex	56—5/8

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6.00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇUCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 2 000 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Permaneceram em estoque 37 226 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 120 fardos de São Paulo e 67 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1 033 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto no disponível fechou em alta. As cotações dos principais produtos para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 2 a 37,75. Santos 4 a 37,25. Colombianos Manizales a 43,00. Mexicanos Lavados Coatepec a 39,25. Angolanos Ambriz número 2 BB a 34.00.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 44 a 59 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 3 768 contratos. O Bahia fechou no disponível a 36,86 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 56 pontos. O Acra também fechou com 36 pontos de baixa, em 37,86 centavos. As vendas da safra de 1968 de Gana, até esta semana, totalizaram 25 290 toneladas, mais 13 341 toneladas do que no mesmo período do ano passado.

AS PROVAS

Documentos provando sonegação foram exibidos pelo Ministro da Fazenda

Fazenda toma medidas contra firmas que repetiram Sudan

O diretor de Rendas Internas, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, confirmou ontem que mais de 100 emprêsas deixaram de pagar o IPI, sob a alegação de tributação no ICM, justificando a medida tomada "sòmente contra a Sudan e Tabacaria Londres por terem essas emprêsas falsificado guias de recolhimento do impôsto, configurando o crime de apropriação indébita."

Anunciou o Sr. Luís Furtado de Andrade que destas 100 emprêsas, 30 já foram intimadas a recolher o impôsto e tomaram as providências necessárias, e as restantes têm o prazo de aproximadamente 15 dias para justificar suas dívidas perante o Fisco, para não sofrerem penalidades.

O Ministro Delfim Neto contestou a adoção de medidas arbitrárias contra o escritório de advocacia que patrocina a causa da Sudan e, em Brasília, o Procurador-Geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, defendeu, na Câmara, a intervenção na Dominium.

A LEI E A FÔRÇA

Defendeu o Sr. Luís Furtado de Andrade a legalidade do ato do Ministro Delfim Neto, baseado no decreto-lei 3 415.41, do ex-Ministro Francisco Campos, que criou o instituto da prisão administrativa. Enquanto isso, em São Paulo, a Polícia federal procurava ontem os cinco diretores das Fábricas de Cigarros Sudan e Londres para prendê-los sob a acusação de crimes de natureza fiscal e seus advogados impetravam habeas-corpus junto ao Tribunal Federal de Recursos.

A Polícia lacrou os cofres das fábricas e apreendeu seus bens e os dos responsáveis em conseqüência da decisão do Conselho de Justiça Federal de restabelecer a ordem de prisão administrativa dada pelo Ministro Delfim Neto e que fôra relaxada pelo juiz da 4.ª Vara de São Paulo. O advogado Canuto Mendes de Almeida seguiu ontem para Brasília a fim de impetrar habeas-corpus em favor dos cinco diretores da Sudan e Londres: Srs. Agostinho Janequine, Saul Agostinho Bandeira de Melo Janequine, Roberto Neyde Amorosino, Amadeu d'Almeida Lopes e Eérgio Antônio Neto.

SONEGAÇÃO EM CADEIA

Em entrevista à imprensa, disse o Sr. Luís Furtado de Andrade que as 1000 emprêsas arroladas devem aproximadamente NCr$ 10 bilhões ao Fisco, do impôsto sôbre produtos industrializados, e decorridos os quinze dias de prazo elas sofrerão medidas punitivas.

Esclareceu que o Ministério da Fazenda "não tem interêsse em paralisar a atividade das firmas e que, no caso de seus diretores pagarem o débito de NCr$ 60 milhões, o Ministro relaxará as medidas fiscais, cabendo aos empresários se defenderem na Justiça sôbre as fraudes e falsificações." Desmentiu também haver qualquer intuito por parte do Govêrno em favorecer a formação de um mercado monopolista no ramo de cigarros, assinalando que "até seria salutar se o cartel Sudan, Tabacaria Londres e Caruso estivesse crescendo e operando em condições normais."

Mostrou que a incidência do IPI sôbre cigarros significa 13,63% do total da receita tributária da União. Quanto à receita obtida sôbre o impôsto sôbre produtos industrializados, o ramo de cigarros ainda é o maior com um percentual de 28%. A alíquota que pesa sôbre êsse produto é de 305% no preço de fábrica. O outro setor que contribui com mais impôsto é o de tecidos, que representa 10% da receita do IPI; em quarto lugar situa-se a indústria automobilística.

DESMENTIDO DE DELFIM

O gabinete do Ministro da Fazenda, em nota oficial, contestou que "tenha ocorrido qualquer ação arbitrária contra o escritório de advocacia da Sudan", conforme reclamação publicada nos jornais pela secção paulista da Ordem dos Advogados.

Acrescenta o gabinete que "a reclamação contra a quebra do sigilo deveria, na verdade, ser dirigida contra o próprio escritório de advocacia, que foi quem teve a iniciativa de divulgar os nomes de clientes aos quais aliciou, com a promessa de reter por 6 a 8 anos o produto do IPI.

INTERVENÇÃO NA DOMINIUM

Em depoimento na CPI da Câmara, o procurador-geral da Fazenda, Sr. Jaime Alípio de Barros, defendeu a constitucionalidade do decreto da intervenção na emprêsa de café solúvel, lembrando que o Congresso ratificou o ato do Presidente da República, após parecer favorável da própria Comissão de Justiça.

Ao lhe ser pedido para comentar a afirmativa do ex-presidente da Dominium, Sr. Vicente de Paula Ribeiro, que dissera na CPI que o Ministro Delfim Neto agiu de forma irresponsável e lesiva aos interêsses do país, respondeu que "tal argumentação só poderia ser aceita sob um prisma psicológico especial, segundo o qual os interêsses do país seriam os interêsses do Grupo Ribeiro."

RESPEITO À JUSTIÇA

Continuam as repercussões na Câmara e no Senado a respeito da legalidade ou não das medidas tomadas contra a Sudan e no caso da Dominium. Na Câmara, o líder da Arena, Deputado Ernani Sátiro, contestou a acusação feita pela liderança da Oposição de que o Govêrno pretendesse favorecer firmas estrangeiras, em detrimento de emprêsas nacionais, no caso da prisão de diretores da Sudan, Londres e Caruso.

— A questão — esclareceu o líder — é que se tentou emprestar colorido nacionalista a um problema de natureza administrativa e fiscal, apontando o Govêrno como a pretender destruir a indústria brasileira de cigarros em proveito de um truste estrangeiro. Não há como falar em prisão por dívida. A prisão foi decretada por apropriação indébita.

Assinalou o Sr. Ernani Sátiro que o ato do Ministro da Fazenda foi praticado em obediência a uma obrigação legal e com total respeito à Justiça. Ordenada a prisão, foi cientificada a autoridade judiciária competente: o Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Por um excesso de zêlo e precaução, o Ministro deu, também, conhecimento de seu ato ao Juízo Federal de São Paulo — afirmou.

Ressaltou o Deputado que a prova da legalidade do comportamento do Ministro é a decisão unânime proferida pelo Conselho de Justiça Federal. Os advogados dos empresários, no entanto, já requereram habeas-corpus ao Tribunal Federal de Recursos. Os advogados Canuto Mendes de Almeida, Frederico Marques e Rubens de Barros Brizola pedem ao Egrégio Tribunal que "cesse a ilegal e abusiva prisão administrativa, decretada pelo Ministro da Fazenda." Em nome do MDB, devido à ausência do Sr. Mário Covas, o Deputado Mário Piva considerou "inconsistente" a defesa do Ministro Delfim Neto feita pelo Sr. Ernani Sátiro. O que sustentamos — disse — é a ilegalidade da prisão dos empresários, o que poderá provocar a falência de suas fábricas.

CRÍTICAS E APOIO

A respeito das críticas que o Sr. Delfim Neto está recebendo devido à sua atuação em relação à Sudan e, anteriormente, à Dominium, o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, assinalou que a ação do Govêrno é justamente a de separar o joio do trigo, tranqüilizando o empresariado nacional.

— A preocupação do Govêrno e do Ministro Delfim Neto — afirmou — é tranqüilizar o empresariado nacional, punindo uma minoria que faz concorrência desonesta.

No Senado, o Sr. Lino de Matos requereu ontem informações ao Ministério da Fazenda sôbre quantas emprêsas receberam o impôsto sôbre produtos industrializados e não recolheram o tributo, fazendo o estôrno do IPI calculado sôbre o ICM.

Indaga o Senador o porquê da prisão administrativa decretada contra os diretores de um grupo de fabricantes de cigarros, o que impediu que essa emprêsa efetuasse o pagamento do ICM e da fôlha de pagamentos de seus dois mil empregados. Quer ainda que o Ministro da Fazenda o informe sôbre processos porventura instaurados contra a Sudan, antes da decretação da prisão administrativa de seus diretores.

Câmara vota o Orçamento

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados concluiu, ontem, a votação do orçamento da República para 1969, que apresenta equilíbrio entre a receita e a despesa: NCr$ ..... 14 229 266 800,00 — estando previsto para tanto operações de crédito no valor de NCr$ .... 1 170 000 000,00, "compatíveis com a capacidade de endividamento do Tesouro Nacional e com a programação do Orçamento Monetário", conforme ressaltou o relator, Deputado Elias Carmo.

A distribuição da despesa, segundo os programas, obedece à orientação de canalizar recursos para as áreas estratégicas, "apresentando um expressivo incremento em têrmos reais." As maiores taxas de aumento de recursos verificam-se nos programas de energia, educação, ciência e tecnologia, agropecuária, transportes e recursos naturais.

A receita orçamentária para 1969 foi estimada com bases admitidas no Programa Estratégico de Desenvolvimento e na Programação Financeira do Tesouro Nacional.

"Admite-se — disse o relator — uma taxa acentuada de melhoria da eficiência do aparelho arrecadador que resultará, por certo, na ampliação da base tributária e um rendimento maior da fiscalização dos impostos, permitindo prever um substancial crescimento de receita no exercício de 1969."

Olivetti terá fábrica em Moscou

Moscou (UPI — JB) — A emprêsa italiana Olivetti concluiu um acôrdo com funcionários soviéticos, a fim de construir em Moscou, uma fábrica para a produção de computadores e outras máquinas comerciais. As instalações ficarão em aproximadamente US$ 90 milhões.

As cláusulas mais importantes do contrato foram discutidas entre as autoridades soviéticas e Bruno Yarak, representante da Olivetti, que viajou especialmente a esta capital. Dentro em pouco uma missão especial soviética irá à Itália para dar os últimos retoques ao acôrdo — segundo informou Yarak aos jornalistas.

A Olivetti também está em negociações com a construção de uma usina química em Moscou.

ENERGIA NO BRASIL

As projeções no campo energético indicam que até o ano 2000 o Brasil deverá ter instalado um total de 65 800 MWe em energia hidráulica, 5 300 MWe em energia térmica convencional e cêrca de 55 400 MWe em energia nuclear na região Centro-Sul do país. Os dados estatísticos elaborados pela Comissão Nacional de Energia Nuclear, juntamente com o Ministério das Minas e Energia mostram a potencialidade da distribuição de energia no Brasil, estimada em MWe, em períodos de cinco anos, até o ano 2000.

O relatório elaborado pelo Comitê Coordenador dos Estudos Energéticos da região Centro-Sul revela que caberá à Eletrobrás realizar estudos sôbre a potencialidade energética existente, bem como acompanhar a efetivação do programa e propor, inclusive, medidas necessárias e adequadas ao desenvolvimento do mesmo. Os trabalhos já realizados revelam que a região Centro-Sul dispõe de um potencial energético hidráulico de 40 000 MWe, considerando-se um fator de carga de 55%, quase todo êle de baixo custo e aproveitável em condições econômicas bastante favoráveis.

Importações de trigo levam o Brasil a dever à Espanha 3,5 milhões de dólares

A importação de 103,6 mil toneladas de trigo da Espanha fêz com que o Brasil tivesse um deficit de 3,5 milhões de dólares, nos seis primeiros meses dêste ano, nas suas relações comerciais com aquêle país, que sempre lhe ofereceram pequeno superavit.

Com a visita da Missão Comercial da Espanha, o Brasil está tentando o equilíbrio comercial através do aumento das vendas de produtos industrializados, uma vez que não tem conseguido vender maior quantidade de café, principal produto de exportação para a Espanha.

BALANÇA

No primeiro semestre de 1968, o Brasil comprou à Espanha mercadorias no valor de 15,9 milhões de dólares (CID e exportou a quantia de 12,4 milhões (FOB), mantendo-se, mais ou menos, o nível do comércio no mesmo período do ano passado, cujo total nos doze meses foi de 23,6 milhões (exportação) e 20,7 milhões (importação).

Trigo, bacalhau e azeite (oliva e doce) foram as três principais mercadorias adquiridas pelo Brasil no mercado da Espanha, nos primeiros seis meses dêste ano, perfazendo um total de 13,1 milhões de dólares, cêrca de 65 por cento das importações gerais daquele país.

Ministro estuda projeto que dá tratamento fiscal favorecido às debêntures

O presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Prof. Teófilo de Azeredo Santos, revelou ontem que o Ministro Delfim Neto está estudando um anteprojeto que atribui tratamento fiscal favorecido às debêntures conversíveis em ações.

— Sem um favorecimento especial na mecanica dos impostos — disse o Sr. Azeredo Santos na reunião da ADECIF — de nada adiantaria o esfôrço que está se fazendo para definir uma regulamentação simples e realista, pois os impostos afugentariam os investidores e emprêsas das debêntures, como ocorre atualmente com o mercado de ações.

MODIFICAÇÕES

Revelou ainda que a comissão já aprovou diversas alterações no projeto original, que fôra elaborado pelo Banco Central, dentro do espírito de ampliar as possibilidades de título e torná-lo mais simples. Dentre tais alterações já aprovadas, citou:

1. A comissão resolveu incluir expressamente no texto da regulamentação, as instituições que serão autorizadas a operar com as debêntures: bancos comerciais, bancos de investimento, sociedades de crédito, financiamento e investimento, distribuidoras e corretoras. No texto original não estava clara a possibilidade de participação das financeiras. A comissão recusou uma proposição dos bancos de investimento, no sentido de que os bancos comerciais fôssem excluídos do sistema.

2. A comissão eliminou a exigência de capital mínimo de NCr$ 15 milhões para que as instituições financeiras participassem do sistema. Se prevalecesse esta cláusula, as debêntures não contariam com uma rêde tão ampla que pudesse levá-las ao interior do País.

3. As emprêsas emissoras de debêntures, desejando resgatar apenas parte da emissão, não poderá dar preferência entre os debenturistas, mas sim sortear os que serão chamados a optar pelo resgate ou conversão.

4. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias ou preferenciais, com ou sem direito a voto, de acôrdo com o que tiver sido estabelecido no texto do lançamento.

SUGESTÕES DA BÔLSA

Na manhã de ontem, informou o Sr. Azeredo Santos, a Comissão Consultiva debateu as sugestões formuladas pela Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, expostas pelo presidente desta entidade, Sr. Marcelo Leite Barbosa, e por seus assessores Maurício Cibulares e Nelson Mota.

Uma das sugestões da Bôlsa foi no sentido de que as debêntures tivessem prazo mínimo de um ano e não de dois, como está no projeto original. Argumentam os corretores que as debêntures vão disputar a preferência do mercado financeiro com outros títulos de renda fixa, tais como a letra de câmbio — e terá de ter prazo aceitável.

Sustentaram ainda os corretores que o direito de preferência relativo às ações novas resultantes de aumento de capital não pode ser atribuído aos debenturistas sem que se processe uma alteração legislativa, pois a preferência aos antigos acionistas (que seria assim ferida) é assegurada por lei.

Se os debenturistas tivessem direito de converter seus títulos em ações a qualquer momento, segundo ainda os corretores da Bôlsa, as emprêsas se veriam às voltas com grandes complicações contábeis — e dar-se-ia o caso de uma emprêsa ser obrigada a fazer uma elevação de capital por mês. Deveriam ser fixadas datas certas para o exercício do direito de opção.

Os corretores propuseram (tal como o haviam feito os bancos de investimento e como prefere a Comissão de Investimento da ADECIF) a exclusão dos bancos comerciais do sistema. A proposição foi recusada pela Comissão. Pretendem também que as debêntures tenham curso nas Bôlsas de Valôres. O presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, pronunciou-se a favor da inclusão dos bancos comerciais.

REUNIÃO NACIONAL

O presidente da ADECIF anunciou a realização na segunda quinzena de novembro, em Pôrto Alegre, do III Encontro Nacional das Financeiras, que deverá contar com a presença de altas autoridades, inclusive o Ministro da Fazenda. Das reuniões anteriores resultaram importantes medidas para o mercado de capitais. Foi designada uma comissão presidida pelo Sr. Belini Cunha e composta ainda pelos Srs. Osvaldo Maciel, Rolando Nogueira, Márcio Sobral e Veiga de Freitas, para coordenar as teses a serem apresentadas pela ADECIF.

FALTA

1º CLICHÊ

AVISOS RELIGIOSOS

ANGELINA CASSANO LO BIANCO

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de Angelina Cassano Lo Bianco, agradece as manifestações de pesar pelo seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia, a realizar-se amanhã, sábado, dia 28, às 11 horas, na Igreja Santa Rita de Cássia (Largo de Santa Rita). (P

BERNARDO JOSÉ ARPON

(FALECIMENTO)

A família ARPON comunica o falecimento de BERNARDO JOSÉ ARPON e convida demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 27, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela n.º 1, São Thiago (Inhaúma), para o Cemitério de Inhaúma.

DR. JOSÉ LIUZZI

DO HOSPITAL DO IASEG

A Presidência e a Diretoria do IASEG, convidam seus funcionários para à missa, que mandam celebrar por alma do saudoso colega DR. JOSÉ LIUZZI, hoje, sexta-feira, dia 27 às 10,30, na Igreja Mãe dos Homens (Rua da Alfândega, n. 54).

FERNANDA ALVES DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

A família de FERNANDA ALVES DE CARVALHO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 27, às 17,00 horas, saindo o féretro da Capela "I" do Cemitério de São Francisco Xavier (Cajú), para a mesma necrópole.

JORGE DE TOLEDO DODSWORTH

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada na Catedral Metropolitana dia 27 às 10 horas.

LUIZ DIAS DA SILVA

(FALECIMENTO)

Luiz Dias da Silva Júnior, senhora, filho, nora e netas; Basileu de Araújo Soares, senhora, filhos, nora e netos; Zuleika Dias da Silva; Antônio Arnaldo Dias da Silva, senhora e filho; Renato Dias da Silva, senhora, filhas, genros e netas; Irmã Maria Tereza Dias da Silva; Paulo Haroldo Granadeiro, senhora, filhos e genro; Ione Dias da Silva e filha comunicam o falecimento de seu idolatrado pai, sogro, avô e bisavô e convidam para o seu sepultamento a realizar-se hoje, sexta-feira, dia 27, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

NAJA JOSÉ MILET

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosalina Teixeira Milet, Almir Milet, senhora e filhos, Clodomir Milet, senhora e filhos, Alberto Cruz e senhora, Carlos Dametz e senhora, Ary Pinheiro, senhora e filhos, Renato Milet, senhora e filhos, Rubem Milet, senhora e filhos, Francisco Bezerra da Silva e senhora, Maria Milet, Filipe Milet, Miguel Milet, senhora e filhos, José Carlos Chaves Milet, senhora e filho; viúva, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhada e sobrinhos do inesquecível NAJA JOSÉ MILET, convidam os demais parentes e amigos para a Missa que, em intenção de sua alma, mandarão celebrar, amanhã, sábado, dia 28, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Paz (Rua Visconde de Pirajá — Ipanema). (P

PAULA HAYMANN

(FALECIMENTO)

A diretoria e os funcionários do Centro Auditivo Telex S.A., cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, ontem, da Sra. PAULA HAYMANN, mãe de seu fundador, devendo o féretro sair hoje, dia 27, às 16 horas, da Capela do Cemitério Comunal Israelita do Caju para a mesma necrópole. Pede-se não enviar flôres.

PAULA HAYMANN

(FALECIMENTO)

A família Haymann e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, ontem, de PAULA HAYMANN, devendo o féretro sair hoje, dia 27, às 16 horas, da Capela do Cemitério Comunal Israelita do Caju para a mesma necrópole. Pede-se não enviar flôres.

Barnard afirma que é só médico e que "apartheid" é problema de políticos

Brasília (Sucursal) — Sorrindo muito, apesar do cansaço que dizia sentir, o Professor Christian Barnard, em entrevista coletiva ontem disse que é apenas um médico e que o problema do *apartheid* em seu país vive nas mãos dos políticos.

Iniciando sempre as suas respostas com um "bem, eu acho que", Christian Barnard afirmou que como médico não aplica os princípios do *apartheid* e, quanto a isso, se limita apenas a dar exemplo pela maneira de viver e de educar seus filhos.

PENA DE MORTE

Falando sôbre o critério médico de reconhecimento da morte clínica, disse ter ficado muito surpreendido por tudo o que foi dito a êste respeito, depois do primeiro transplante.

— Não criamos nenhum problema nôvo. Há muitos séculos, os médicos têm sido chamados para constatar a morte de pacientes e não vejo agora nenhuma razão para essa desconfiança quando êle diz que o doador está morto.

Os professôres Euriclides de Jesus Zerbini e Campos Freire, que acompanhavam a entrevista, acrescentaram ainda que os órgãos não morrem ao mesmo tempo. E Christian Barnard brincou: "Vivo num país onde a pena de morte existe para assassinatos e não tenho nenhuma intenção de ser enforcado."

AGUA FRIA

Sôbre o seu paciente Blaiberg, afirmou que esta semana êle deve receber alta do hospital. "Não tenho certeza sôbre o que êle poderá ou não fazer, só sei que será mais do que faria sem o transplante."

Explicou que o transplante de coração só é feito no paciente em tal estágio de gravidade "que, há alguns anos atrás, não arriscaríamos nêle nem uma operação de apendicite. E neste tipo de paciente que hoje fazemos uma operação tão delicada quanto esta e temos, portanto, de aceitar uma grande taxa de mortalidade."

Disse ter ficado surpreendido com a organização que encontrou em São Paulo, "muito maior e melhor do que a que temos na África do Sul" e sugeriu que fôsse dado o nome de Zerbini ao Fundo para Transplante instituído ontem, naquele Estado.

Acrescentou, também, que o transplante é apenas mais um passo dado na cirurgia do coração e que muitas equipes já estavam prontas, esperando sòmente que alguém desse o primeiro passo.

— Eu comparo esta gente como quem está em volta de uma piscina, pronto para saltar, mas com mêdo da água fria.

MAIS POLITICA

Rindo muito da insistência nas perguntas sôbre o *apartheid*, Christian Barnard afirmou que "só agora compreendo que estou na capital política do Brasil." Disse não ter havido nenhuma manifestação contrária no transplante de órgãos de doadores negros para pacientes brancos e explicou que os pacientes, geralmente, têm sido brancos porque "estamos operando lesões coronárias, que até o momento são praticamente desconhecidas em pacientes negros."

Visitante vê Congresso como coração político

Brasília (Sucursal) — O professor Christian Barnard revelou ontem no Congresso — que chamou de "coração político do Brasil" — que sempre se interessou por política, mas sente-se, nesse campo, "um pouco confuso", e, por isso, acha que cada um deve permanecer no setor que melhor conhece.

Ao visitar o presidente do Congresso, o Sr. Pedro Aleixo disse-lhe que já tivera notícias suas, quando de sua primeira visita ao Rio, através de uma filha, que realizou um passeio com o professor Barnard, na companhia do médico Ivo Pitangui. O Dr. Barnard, bem humorado, comentou:

— Havia no grupo uma jovem senhora muito bonita. Deve ser, então, a sua filha. Mas não se parece com o pai.

— Ainda bem para mim — respondeu o Sr. Pedro Aleixo.

MAIS ANTIGA

O professor Barnard, com os médicos paulistas Euriclides de Jesus Zerbini e Campos Freire, visitou os presidentes do Congresso, da Câmara e do Senado, levados pelo Deputado Cunha Bueno, presidente da Coordenação Nacional sôbre problemas de transplantes.

Sempre sorrindo, teve de conceder dezenas de autógrafos às funcionárias e familiares de parlamentares, exprimindo sempre [illegible] Chirs Barnard. Agradecendo a saudação que lhe fêz o vice-presidente da Câmara, Deputado Acioli Filho, o professor Barnard contou a seguinte história sôbre um político, um arquiteto e um cirurgião, que discutiam qual dêles tinha a profissão mais antiga:

— O cirurgião dizia que era a dêle, lembrando que Deus criou a mulher, extraindo uma costela de Adão; o arquiteto retrucou, afirmando que Deus primeiro criou a Terra e, portanto, tinha êle a profissão mais antiga; o político, então, salientou que está na Bíblia que, no comêço, era o caos e a confusão; e aí entrava a política, que é, assim, a profissão mais antiga.

O Sr. Acioli Filho declarou que todo o povo brasileiro, a exemplo da humanidade inteira, é grato ao trabalho, ao talento e ao esfôrço do professor Christian Barnard. No gabinete do presidente do Congresso, o Sr. Pedro Aleixo disse que via confirmada a sua idéia com relação à juventude do famoso cirurgião. E acrescentou:

— Isso mostra que para se alcançar a glória não se precisa esperar a idade.

O professor Campos Freire revelou que o professor Barnard foi o primeiro contribuinte para a implantação, em São Paulo, de uma fundação de âmbito nacional, que recrutará os recursos junto às emprêsas, objetivando criar condições para que se acelerem os estudos sôbre transplantes.

O professor Barnard ofereceu 100 dólares, cuja cédula pedimos que autografasse, a fim de que sirva de símbolo à campanha.

— É verdade, dei 100 dólares porque poderei deduzir essa importância do meu impôsto de renda — comentou, sorrindo, o professor Barnard.

Outra frase do pioneiro do transplante de coração aplaudida pelos presentes foi dita no gabinete do Sr. Acioli Filho, quando agradeceu à homenagem que lhe foi prestada:

— O bisturi ainda é mais poderoso que a espada.

Pioneiro do transplante acha Orlandi muito bem

São Paulo (Sucursal) — O professor Christian Barnard, ao seguir ontem para Brasília, disse que, "comparando-se o tempo de evolução do estado de seu paciente, o dentista Philip Blaiberg, com o de Hugo Orlandi, o brasileiro está mais forte."

Acrescentou que a medicina no Brasil está no mesmo nível das grandes potências, o que o deixou muito entusiasmado. O Dr. Jesus Zerbini, que acompanhou o professor Barnard a Brasília, regressará hoje a São Paulo, seguindo sábado para o Rio, onde aguardará o cirurgião sul-africano, que hoje estará em Ribeirão Prêto, fazendo conferência para os alunos da Faculdade de Medicina local.

Jesuíta diz que Igreja não proibe enxertos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após lembrar que a doutrina da Igreja não proibe o transplante de órgãos humanos, o padre jesuíta Osvaldo Leite aconselhou aos católicos para colaborarem na consolidação das conquistas científicas, afirmando que "o homem, para salvar um seu irmão, não só pode como deve permitir a doação."

A opinião do padre Leite, que é professor do Colégio Anchieta, foi dada em mesa-redonda, da qual participou como representante da Igreja, sôbre implicações morais e jurídicas dos transplantes, precedida da exibição do filme da primeira operação de transplante na América do Sul.

A São Cosme e Damião

Aos gloriosos São Cosme e Damião agradeço graças alcançadas. C.R.P.

A São Judas Tadeu

Ao glorioso São Judas Tadeu agradeço as graças alcançadas. C.R.P.

ANTONIO CURY

(FALECIMENTO)

Maria Lins e Silva Cury e seus demais parentes comunicam o falecimento de seu espôso ANTONIO CURY e convidam para o sepultamento hoje, dia 27, às 14,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Outro banco é assaltado e cliente roubado na porta de agência em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Quatro assaltantes, armados de carabina e revólver, levaram ontem, às 16h 40m, NCrS 40 mil da agência Ipiranga do Banco de Crédito Nacional. Horas antes, um cliente do Banco Mercantil de São Paulo foi assaltado em NCrS 500,00, na porta da agência do Alto da Mooca.

Os assaltantes do Banco de Crédito Nacional utilizaram para fugir um automóvel Volkswagen de côr pérola, chapa n.º 18-58-63, roubado, que foi encontrado horas depois pela Polícia, e um sedan DKW, côr creme. Sob ameaça das armas, obrigaram funcionários e clientes do banco a colocar as mãos sôbre a cabeça, levando-os para os fundos da agência.

TESTEMUNHA

O empregado de um bar localizado em frente à agência disse que os assaltantes eram quatro: dois ficaram nos carros, enquanto seus companheiros, um gordo, baixo e louro; e o outro moreno e alto, vestido com uma calça verde e camisa de gola olímpica preta, obrigavam a caixa do estabelecimento, Sr.ª Leila Oliveira, a encostar-se à parede. Durante o assalto, o funcionário Albino Francisco da Rocha foi ferido, com uma coronhada na testa.

Quando abandonaram o Volks para continuar a fuga no DKW, os ladrões deixaram cair na rua um pacote de cédulas, que não foi encontrado pelos investigadores que localizaram o carro abandonado. No interior do veículo foram encontradas caixas de transporte de dinheiro e as luvas utilizadas no assalto.

NO ALTO DA MOOCA

Em outro assalto, realizado às 12 horas, um cliente do Banco Mercantil de São Paulo, na Mooca, foi assaltado à porta da agência de onde sacara ... NCrS 500,00. Dos três ladrões, apenas um desceu do carro e abordou a vítima, e depois fugiram num Volkswagen vermelho.

À noite depuseram no Departamento Estadual de Investigações Criminais as testemunhas dos dois assaltos: um popular que presenciou o assalto ao cliente do Banco Mercantil de São Paulo e outro, cujo nome não foi divulgado pela Polícia, que estacionava o seu carro em frente à agência do banco, no momento do assalto.

Secretário desconhece protesto de policiais

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança, Sr. Heli Meireles, afirmou que desconhece qualquer protesto entre policiais contra a disparidade de vencimentos, dizendo que a greve branca decretada por investigadores escrivães e classes subalternas foi "criada artificialmente."

Disse o Sr. Heli Meireles que admitia a existência de pessoas interessadas na rebelião policial, "especialmente entre os aposentados", e anunciou que o aumento exigido pela classe já foi encaminhado para estudos.

IRRITAÇÃO

Visivelmente irritado, o Secretário de Segurança divulgou a seguinte nota oficial:

"O gabinete do Secretário de Segurança Pública, em face da propalada greve da Polícia de São Paulo, esclarece o seguinte:

1 — Não há qualquer greve, paralisação ou diminuição do serviço policial do Estado.

2 — A propalada **greve branca** está sendo divulgada por elementos interessados na subversão da ordem e na incompatibilização da Polícia com a pacífica e laboriosa população de São Paulo

3 — Todos os elementos da Polícia Civil, da Fôrça Pública e da Guarda Civil estão em suas atividades normais, dentro da disciplina e obedientes aos superiores hierárquicos.

4 — A melhoria de vencimentos das carreiras policiais e dos subalternos da Fôrça Pública e da Guarda Civil está sendo estudada pela Secretaria da Fazenda, para o justo atendimento dêsses servidores, dentro das possibilidades do erário estadual.

5 — O Secretário de Segurança Pública está empenhado no atendimento das justas reivindicações dos policiais, tanto assim que em agôsto último apresentou proposta de aumento de vencimentos dêsses servidores ao Sr. Governador do Estado, a qual foi encaminhada à Secretaria da Fazenda, em 21 do mesmo mês, para os necessários estudos e cálculo da despesa que acrescerá para o Estado

6 — A mensagem do Executivo propondo o aumento deverá ser encaminhada nos próximos dias à Assembléia Legislativa, para a necessária apreciação e conversão em lei.

7 — Não há, portanto, motivos para apreensões da classe a ser reajustada, nem se justificam explorações tendenciosas de greve, que intranqüilizam a população, sem nenhum proveito para os zelosos policiais, que se mantêm a postos no cumprimento de suas relevantes missões de vigilância e manutenção da ordem pública."

Policial define sua greve como abstrata

São Paulo (Sucursal) — "Nossa greve é abstrata: não é vista mas é sentida."

Assim o presidente da Associação dos Investigadores e Escrivães de Polícia, Sr. Sálvio Luís Di Girolamo, definiu ontem a *greve branca* da Polícia paulista em protesto contra o aumento de 140% concedido para as categorias superiores da Secretaria de Segurança.

Achando curioso que o Secretário de Segurança, momentos antes, tivesse declarado em entrevista que tudo estava normal, o Sr. Sálvio Luís argumentou que a maioria dos policiais deixou de cumprir tôdas as obrigações que não estavam prescritas na nova Lei Orgânica da Polícia.

SITUAÇÃO

Os cartórios ficaram pràticamente paralisados pelo retardamento da rotina. Os interrogatórios de suspeitos deixaram de ser feitos pelos investigadores, que são maioria, ficando como função específica dos delegados. As diligências decaíram ao máximo, porque, pela lei, os investigadores só saem em companhia de um delegado.

Dois ladrões dos bancos no Estado do Rio estão presos e acusaram "Jorge da Donga"

A Polícia prendeu ontem Nélson Nogueira de Oliveira, e José Jackson da Silva, integrantes da quadrilha que assaltou, têrça-feira passada, as agências do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, em Campos Elísios, e do Banco Predial do Rio de Janeiro, em São João de Meriti.

Os assaltantes, ambos de 18 anos, disseram que foram obrigados a praticar os assaltos por *Jorge da Donga*, que está prêso, e que após os roubos foram enganados por êle, que não lhes deu dinheiro e ainda os deixou a pé na Avenida Brasil.

OS ASSALTOS

Nélson e **Dedé da Índia** disseram aos seus captores, os detetives Elinto, Caruso, Hugo e Paulo, da 17.ª Delegacia, que estavam bêbados quando foram mantidos no Volkswagen GB-5-33-61 e levados até à porta do Banco de Campos Elísios, onde **Jorge da Donga** e Jair Teixeira Guimarães lhes entregaram armas e disseram que "roubassem sem matar."

Acrescentaram que na volta foram abandonados, sem dinheiro, na Avenida Brasil, recebendo ordens, também, de nada falar sôbre a quadrilha, da qual faziam parte dois outros desocupados: **Curião** e Abraão Paulo de Oliveira, que estão foragidos. As declarações de Nélson e **Dedé** coincidem com as de dois outros assaltantes presos antes, pela 17.ª DD., segundo os quais conheceram **Jorge da Donda** embriagados e foram por êle obrigados a roubar o Banco da Bahia, em São Cristóvão.

TÉCNICA

Jorge da Donga — Jorge Gomes — confirmou para o delegado Hélber Murtinho que sua "técnica de assaltos" consiste realmente em empregar desocupados alcoolizados da Vila Kennedy nos seus assaltos, estudados detalhadamente, antes, com Jair Teixeira. O ladrão foi interrogado, ontem, pela Polícia fluminense, e negou todos os assaltos praticados segunda-feira contra padarias e bares de São João de Meriti, durante os quais um funcionário público, também roubado, morreu de colapso cardíaco.

Jorge da Donga e Jair Teixeira, o **Jair Branco**, negaram, também, terem participado da morte do policial Mário Portela, achando, até, que o guarda-civil Édison José da Rocha, que os reconheceu como matadores do policial, "quis cartaz, quando procurou matá-los, ontem, no xadrez."

ACUSAÇÃO

O guarda-civil diz não ter dúvidas de que **Jorge da Donga** matou seu companheiro de ronda. Revelou, ainda, que **Jorge da Donga** estava em companhia de José Ferreira Neto, o **Caruaru**, um ex-soldado da Polícia Militar, compadre do detetive João Martinho Neto, do 4.º Setor de Vigilância.

Édison quis matar **Jorge da Donga** dentro da **34.ª** DD. e foi obstado pelo detetive Simas, que vai levar o prêso, hoje, para à 25.ª Delegacia, que mantém em aberto o inquérito sôbre o assassinato do agente federal.

Deputado cearense mostra documentos sôbre corrupção na Secretaria de Fazenda

Fortaleza (Correspondente) — Protegido por policiais à paisana e grande número de parentes armados, o Deputado José Figueiredo Correia (MDB) exibiu ontem, da tribuna da Assembléia, documentos comprobatórios de corrupção na Secretaria de Fazenda.

Disse o Deputado, em discurso que provocou grande tensão, que milhões de cruzeiros novos foram desviados nos últimos meses por uma quadrilha organizada. Alguns fiscais extorquiam dinheiro do comércio e da indústria para dispensa de multas e substituição de fôlhas de livros fazendários.

PROPINA

Exibiu o Deputado José Figueiredo Correia um cheque de NCrS 14 mil emitido por uma indústria local em favor do fiscal José Arimatéia Barroso, como pagamento de propina, e ainda bilhetes do fiscal, pedindo a liberação de processos contra alguns contrabandistas.

Também mostrou fotocópia de auto de infração e apreensão de carros encontrados em poder de ladrões, e na qual constava despacho do fiscal mandando liberá-los.

AMEAÇADO

O deputado anda armado e protegido por parentes, pois está ameaçado de morte por membros da quadrilha. Ontem êle recebeu a visita da espôsa de um fiscal, a qual lhe pediu que, pelo amor de Deus, não saísse às ruas, pois seria fatalmente assassinado e ela não queria que a culpa viesse a recair em seu marido.

O Sr. José Figueiredo Correia respondeu, da tribuna da Assembléia, que reagirá à bala e à faca, e advertiu aos que o ameaçam de que serão mortos, se o matarem, pois sua família o vingará a qualquer custo.

GOVÊRNO CALADO

Foi apresentado na Assembléia requerimento de informações ao Govêrno do Estado sôbre os vencimentos dos fiscais e seus respectivos bens. Até agora o Govêrno do Estado guarda silêncio sôbre o escândalo. O Secretário da Fazenda limitou-se a designar comissão para apurar os fatos, mas essa comissão é acusada de estar interessada ou envolvida nos delitos denunciados.

A quadrilha agia há vários meses na Fazenda e lesou os cofres públicos em quantias suficientes para abalar o Orçamento, tanto assim que os servidores estão recebendo com atraso, e as viúvas pensionistas, ao exibirem os contracheques no banco, foram informadas de que não havia depósito. As atividades da quadrilha, segundo se informa, envolveriam também sonegação do impôsto de renda e de tributos federais.

Festival do Cinema termina com "O Bravo Guerreiro" ganhando prêmio da crítica

Belo Horizonte (Sucursal) — *O Bravo Guerreiro*, de Gustavo Dahl, ganhou ontem o prêmio de Melhor Filme dado pela crítica mineira presente ao 1.º Festival do Cinema Brasileiro de Belo Horizonte.

Proezas de Satanás na Vila do Leva e Traz, de Paulo Gil Soares, exibido ontem encerrou o Festival que reuniu as principais figuras do cinema nacional durante uma semana, quando foram examinados os principais problemas relacionados com a produção de filmes no país.

PRÊMIO

A exibição de **O Bravo Guerreiro** despertou polêmicas entre os espectadores, originando acalorados debates entre as pessoas que o vaiavam e as que o aplaudiam. O prêmio dado pela Associação Mineira de Críticos Cinematográficos a **O Bravo Guerreiro**, uma placa de prata, foi entregue ontem ao cineasta Gustavo Dahl, pelo presidente da entidade, Ronaldo de Noronha, representando os 12 críticos que atuam nos jornais e televisões de Belo Horizonte.

FUNDO DE CINEMA

A Federação das Indústrias apresentou proposta, aprovada ontem, no Seminário de Debates do Festival, para a criação do Fundo Nacional de Cinema — Funaci. Os recursos do fundo seriam recolhidos junto a entidades nacionais e estrangeiras, através de doações e empréstimos, além de recursos financeiros de estabelecimentos oficiais.

O financiamento incluiria o pagamento de juros de 12% ao ano e amortização até três anos, com correção monetária de 10% ao ano, no máximo. O Fundo teria também o objetivo de financiar a compra de todo equipamento necessário à indústria cinematográfica.

O vice-presidente da Federação das Indústrias, Sr. Nansen Araújo, na apresentação do projeto, disse que "Cinema também é indústria de transformação, porque é veículo de idéias". Salientou que através de ação junto ao Banco Central, a proposta poderá ser aceita e concretizada. "Nós, da Federação das Indústrias, nos empenhamos para obter junto à Confederação Nacional das Indústrias o apoio necessário para que o Fundo possa ser realizado."

Projeto na Câmara propõe 70% de música brasileira nos álbuns de gravadoras

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rubem Medina (MDB-GB) apresentou ontem, na Câmara, projeto de lei estabelecendo que as emprêsas gravadoras de discos são obrigadas a incluir em seus suplementos de vendas um mínimo de 70% de gravações de músicas brasileiras.

As emissoras de rádio e TV, nos têrmos do projeto, não poderão apresentar por dia mais de 30% de músicas estrangeiras em suas programações. Caberá ao Departamento de Censura Federal aferir o percentual fixado e ao Contel aplicar as sanções pela inobservância dos dispositivos legais.

OBJETIVOS

Ressaltou o Deputado Rubem Medina que seu projeto tem os seguintes objetivos:

"1) Corrigir uma injustiça que deriva de uma circunstância tecnológica e que prejudica o desenvolvimento da música brasileira.

2) Ativar o desenvolvimento de nossa música, dando-lhe estímulos para a conquista do mercado musical internacional. Busca, inclusive, motivar as gravadoras sediadas em nosso país, brasileiras ou não, a que participem dêste esfôrço de promoção internacional de nossa música.

3) Reduzir as remessas de royalties e dividendos relativos ao aproveitamento de gravações estrangeiras em nosso país."

Campinas tem nôvo Arcebispo

Dom Antônio Maria Alves de Siqueira foi elevado ao cargo de Arcebispo de Campinas pela Santa Sé, para preencher a vaga aberta com a renúncia de Dom Paulo de Tarso Campos, por motivos de saúde.

Natural de São Paulo (capital), onde nasceu em 14 de novembro de 1906, Dom Antônio foi ordenado sacerdote em 1930.

Coronel dos EUA sofre atentado

Uma bomba de fabricação caseira explodiu ontem, às 23h, na casa do coronel norte-americano George W. Call, membro da Missão Militar dos EUA no Brasil, na Avenida Visconde de Albuquerque, 324, no Leblon.

O impacto da explosão quebrou alguns vidros das janelas da frente e a escada do jardim ficou danificada, não se registrando vítima.

Santana aponta Camury como sua melhor montaria mesmo contra o favorito Expo-67

O freio José Santana admite que sua melhor montaria seja a de Camury, no quinto páreo de domingo, explicando que, em 1 300 metros, pode concorrer com muita chance contra o favorito Expo-67.

Com relação às demais oportunidades, salientou que Alentejo, caso permaneça a pista de grama, poderá francamente ser o vitorioso, em que pêse o favoritismo de El Caribe, pois seu conduzido, no gramado, sempre rendeu o dôbro do que normalmente o faz na areia.

AMANHÃ DIFÍCIL

Admite, José Santana, que a reunião de amanhã esteja mais difícil do que a de domingo, já que no primeiro páreo, acredita que, pela pequena evolução da sua conduzida, Hala, com trabalho de 1 300 em 1m25 tocada, a vitória não acontecerá com facilidade.

A respeito de Quedulce, por se tratar de uma égua baleada, acha que por isso está correndo muito menos, sendo também bastante problemático o seu triunfo no quinto páreo. Diz, porém, que a castanha o surpreende ao final dos exercícios, quando fica muncando, obrigando-o a saltar e, ao entrar no padoque, de volta, fica pisando bem, não sabendo a que atribuir tal mistério. Santana confia, mesmo não achando fácil ganhar, que a boa oportunidade seja mesmo com Moonshine, que está melhorando, embora devagar, podendo desta vez aparecer no marcador, ou até melhor resultado.

MELHOR NO DOMINGO

A alegria de Santana está na reunião de domingo, quando êle confirma sua grande confiança em Camury, pelo ótimo estado de treinamento que atravessa seu conduzido, e acha que sòmente Expo 67 pode se tornar motivo de temor. Teme, porém, com relação a Alentejo que apareçam as costumeiras chuvas do fim-de-semana, já que fora da grama, seu pilotado pode ser tranqüilamente esquecido no páreo.

Francisco Estêves mostra calma na sua volta e diz que pode ganhar com tôdas

Francisco Estêves recebeu as montarias dêste fim de semana como um autêntico presente dos seus amigos treinadores, pois, para um jóquei que teve uma lesão grave na perna direita, isto é uma prova da confiança que depositam na sua categoria.

Para Francisco Estêves não existe uma que se destaque, porque leva muita fé nas três e com um pouco de sorte acha que pode descontar um pouco o tempo que ficou parado sem poder atuar. Da perna lesada disse não ter qualquer receio já que a recuperação foi total.

DISTÂNCIA IDEAL

Amor Brujo, um dos destaques da quarta carreira de amanhã, serve para Francisco Estêves como uma carreira bastante aceitável, pois, o cavalo é bem corredor em distâncias de meio-fundo e a milha cai bem para êle.

— Já conheço Amor Brujo de outras competições — explicou F. Estêves — e sei que a sua chance não poderia ser maior nesta oportunidade. Tigrez, velho inimigo de outras oportunidades, é mais uma vez o grande rival do meu. Acho que entre êles deve sair o ganhador.

QUALQUER RAIA

Inédita, que aprontou os 600 metros em 38s com sobras visíveis no final, é outra carreira que Francisco Estêves acredita que possa ganhar, não fazendo planos sôbre a competição, pois, acha que ela tanto corre bem atrás como na frente.

— Inédita não tendo ninguém para correr na frente, vai comandar o train da competição, mas, se aparecer uma que queira lutar muito, vou reservar a minha para atropelar. Esta carreira é muito boa e normalmente deve ser mais um ponto positivo. Quanto a Índigo, esta num páreo contra Expo 67 e êste deve ser o seu maior adversário. Tem categoria para ganhar e, normalmente, tenho que levar muitas esperanças na sua atuação.

Paulo espera ótima atuação de Brisk Boy mas considera Jatobá difícil adversário

Paulo Morgado, em semana sem muitas inscrições, acredita que, por exclusão, a melhor a ser escolhida é a de Brisk Boy, que somente não será dirigido por Ricardo porque foi Queirós que o trabalhou.

Acha, porém, que mesmo sendo a sua melhor inscrição é, sem dúvida, difícil, pois considera Populaire superior a Brisk Boy, e como aquêle pupilo só conseguiu dominar Jatobá com dificuldade, espera que a tarefa do castanho contra o pilotado de José Machado seja das mais problemáticas.

PESO AJUDA ARMINHO

A respeito de Arminho, apontou-o como animal que aos poucos vai recuperando sua melhor forma, mas precisa de boa direção e ser levado com tranqüilidade, inicialmente, reservado para uma atropelada, que deve ser a mais curta possível.

Adianta, porém, que no momento, com Tigrez tendo perdido para uma milha em 1m 40s, merece a indicação como fôrça destacada, restando a esperança que a subida de pêso possa diminuir e em muito o seu rendimento. Ocorrendo o que espera, com Tigrez, então poderá cogitar do êxito de Arminho, que aprontou em 51s, com facilidade.

BOA CHANCE

A respeito de Brisk Boy, no qual coloca sua maior confiança, avisa que se trata de outro cavalo também difícil de ser corrido, pois costuma não acompanhar muito de perto os rivais, além de se atirar para dentro nos metros finais. Mesmo assim, como somente Jatobá é o adversário, acha que os dois concorrentes decidirão a disputa em uma luta que deve ser equilibrada.

A respeito de Squalo, diz que possui alguma possibilidade, pois já se colocou, embora com menor pêso, na mesma turma que atuará domingo. E, se naquela ocasião, havia a descarga do aprendiz J. Molta, existia a compensação do chicote que não usava, o que acontecerá agora, embora deslocando de maior carga.

A respeito de Senza Fine, na tarde de amanhã, acha que sua pensionista está em páreo em que a chance é igual à Inédita, Ruth K e Balsa, formando diante disso, uma disputa equilibrada.

Melhor potranca americana foi desclassificada pelos prejuízos na partida final

Nova Iorque (UPI-JB) — Queen of the Stage, que também foi a rainha das potrancas no ano passado, quando venceu sete dos oito páreos que disputou, liderou de ponta a ponta a corrida principal em Atlantic City, quarta-feira, mas foi desclassificada por interferência na reta final.

Big Rock Candy, a vítima da interferência, quando tentou se lançar à frente na reta, foi promovido para o primeiro lugar, ficando Queen of the Stage em segundo. O terceiro foi Navy Admiral.

O TEMPO DA PROVA

Queen of the Stage voltou às corridas em 13 de setembro, quando ganhou a prova em Aqueduct, após haver se afastado dos hipódromos desde outubro do ano passado, em virtude de enfermidade.

O tempo para a milha e 1/16 foi 1m 42s cravados, e Big Rock pagou 8,80 dólares.

Al Hattab superou a Fingstaff e a Traffic Mark, vencendo o Hawthorne Juvenile Stakes, com dotação de 30 mil dólares, em Hawthorne Park.

Percorrendo a milha e 1/16 em 1m49s4/5, sob o comando de Ray Broussard, Al Hattab é considerado agora como um dos melhores potros de dois anos do país.

Oak Spring, do Stud Rokeby Stable disparou na reta, dominando o favorito Cup Race, por um corpo e um quarto de vantagem na prova principal de Belmont, com dotação de 12 mil dólares. Mt. Mansfield chegou em terceiro.

Oak Spring, um potro de três anos, castrado, filho de Swaps, percorreu os 1 400 m da pista de grama em 1m 24s 1/5, pagando 19,20 dólares.

Binóculo

J. C. Moraes

O jóquei Gabriel Meneses recebeu uma proposta de 1 500 dólares, livre de qualquer despesa, para se transferir para o turfe francês. Quem a fêz foi o proprietário Bernard de Salvarte, que mantém vários títulos de nobreza, e que escreve com regularidade ao jóquei chileno, recentemente contratado pelo Stud Hélio Perdigão.

Por falarmos em Hélio Perdigão, o conhecido proprietário adquiriu o décimo terceiro potro para a próxima temporada, mais um Happy, filho de Mehdi e Xima-Xima. Perdigão que está inclinado a comprar um terreno para se iniciar na criação, possivelmente em Teresópolis, já tem 16 potros para 1970 e aproximadamente 10 para 71.

BODAS DE OURO

O casal Manuel e Olivia Fernandes comemora domingo 50 anos de casados. O filho, treinador Orlando M. Fernandes, está convidando para o acontecimento.

DOTAÇÕES AUMENTADAS

O vice-presidente do Jóquei Clube Brasileiro, Guilherme Penteado, conseguiu um pequeno aumento para as dotações dos páreos comuns, NCr$ 200,00, o que, acrescidos às 40 reuniões e 300 páreos que ainda faltam para o término da temporada, alcançam NCr$ 60 mil para os primeiros lugares e NCr$ 131 550,00 no total, incluindo colocações.

As previsões para a próxima temporada, segundo uma fonte da entidade, oscilam em tôrno de sete milhões de cruzeiros novos, passando as eliminatórias de potros a NCr$ 4 mil.

PARQUE DESENCABULOU

Parque, cavalo argentino que atuou na milha internacional de agôsto na Gávea, amparado por quatro vitórias em Palermo, na Argentina, desencabulou em São Vicente, levantando o GP Francisco Eduardo de Paula Machado, impondo-se a Daomé. O filho de Paradiso e Pyronia, teve a direção de José Alves, credenciando-se para disputar o GP Paraná, no Tarumã, no mês de outubro.

AMORIM É O LÍDER

João M. Amorim, com 64 vitórias e NCr$ 225 662,00 em prêmios e colocações, é o líder da estatística de jóqueis em São Paulo, seguido por Albênzio Barroso, 55 e NCr$ 293 537,00 e Enrique Araya, 47 e NCr$ 218 420,00.

Milton Signoretti com 45 pontos e prêmios de NCr$ 165 460,00, entre os treinadores, continua absoluto, já que Castorino Borges e Enir Feijó, estão empatados com 33, respectivamente somando NCr$ 151 240,00 e NCr$ 107 735,00.

Cadipó fica pronto para reaparecer com partida realizada ontem bem cedo

Cadipó, no encerramento dos preparativos para reaparecer amanhã, à tarde, completou 700 metros em 43s 1/5, na direção de Paulo Alves, agradando pela vivacidade do arremate.

Largando de maior distância, Fabico percorreu os 600 metros de reta no tempo de 36s 2/5, deixando excelente impressão na pista de areia leve. Iron Horse e Amor Brujo, também impressionaram ao demonstrar boa forma técnica, podendo influir no resultado da competição.

HALA

Lightsome (P. Alves) deu um passeio, registrando 55s para os 800. Hala (J. Santana) levou a melhor sôbre uma outra em 37s a reta Ma Chérie (J. B. Paulielo) melhorou muito neste floreio de 45s os 700, com alguma facilidade, e Orbeniz (A. Ramos) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 22s, com sobras.

Fardello (P. Alves) os 700 em 45s, com facilidade. Fair Clélia (M. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, com muito boa disposição e Linda Figa (D. Santos) trouxe 44s os 700, com algumas reservas.

DIABINHO

Boucherem (F. Meneses) desceu a reta em 39s2/5, muito à vontade. Nosso Amigo (E. Marinho) correndo muito nas matinais e não correspondendo em corrida, trouxe para os cronômetros a marca de 44s os 700, com seu jóquei sereno. Regulus (F. Pereira F.) aumentou para 46s2/5, sem chamar muita atenção. Meu Bem (B. Santos) a reta em 40s, suavemente. Diabinho (D. Santos) dominou com rara facilidade a um companheiro em 43s os 700 e Fort Prince (S. França) a segunda partida de 360 em 21s 2/5, correndo muito. Largando bem poderá perfeitamente modificar o resultado da corrida.

ZÉ BONECO

Tigrez (F. Pereira F.) quase juntinho à cêrca externa, deu um galope de saúde de 55s2/5 os 800. Amor Brujo (F. Maia) pelo mesmo caminho, melhorou para 52s 2/5, agradando muito. Taarup (D. F. Graça) os 700 em 44s com algumas reservas. Patchouly (A. Hodecker) vindo mais largo dos 700 em 49s 2/5, sòmente foi ajustado nos últimos 360, assinalando 21s 2/5, com ótima ação. Lucky (J. B. Paulielo) os 800 em 50s, com firmeza e sempre afastado da cêrca. Arminão (J. Queirós) os 700 em 45s, com sobras e manheirando um pouco. Vovó Ignácio (S.M. Cruz) deu um carreirão de 59s os 800. Batovi (J. Bafica) os 700 em 45s, algo alertado.

BALSA

Inédita (F. Estêves) entrando a reta juntinho à cêrca externa, registrou o tempo de 38s2/5, algo contrariada. Aranea (E. Marinho) a reta em 37s, levando a pior de uma companheira. Dona Nininha (D. Santos) os 800 em 53s, sem se empregar em parte alguma. Ruth K. (L. Santos) aumentou para 54s, de galope largo e quase juntinho à cêrca externa. Urdanella (U. Meireles) chegou correndo muito nesta partida de 50s1/5 os 800. Balsa (J. Pinto) melhorou para 50s, com rara facilidade e pelo miolo da raia. Urrucha (J. Borja), vindo de mais distância, completou os seiscentos em 40s2/5, suavemente e Quedulce (J. Santana) a reta em 39s, à vontade.

JIMBA-LOO

Maupassant (J. Queirós), vindo de mais distância, completou os seiscentos em 38s, com algumas reservas. Aventureiro (F. Pereira F.º), da mesma forma, finalizou os 360 em 23s, à vontade. Hepatan (J. Machado) os 800 em 51s2/5, demonstrando alguns progressos, pois fêz o percurso colado à cêrca externa e Jimba-Loo (N. Lima) com grande facilidade melhorou para 50s1/5. Dierling (R. Carmo) os 700 em 45s, com reservas. Medrar (J. Borja) melhorou para 44s, agradando qualquer coisa.

FABICO

Cadipó (P. Alves) os 700 em 43s1/5, com sobras. Happy Autumn (F. Maia) procurando a cêrca externa e muito contrariado assinalou 44s 2/5 os 700. Iron Horse (J. Queirós) aumentou para 47s2/5, de galope largo e juntinho à cêrca externa e Istambul (J. Machado) melhorou para 44s, com algum rigor. Urbaneja (I. Sousa) aumentou para 45s, com sobras. Mônaco (J. Pinto) os 800 em 53s, à vontade. Irerê (A. Ramos) vindo de mais distância desceu a reta em 37s, agradando muito. Idílio (L. Correia) deu um carreirão de 42s a reta. Omarim (J. B. Paulielo) chegou correndo muito nesta partida de 50s os 800 e Fabico (D. Santos) vindo de mais distância completou os seiscentos em 36s 2/5, deixando muito boa impressão.

DR. DIDI

Lord Samba (J. Machado) os 700 em 44s 1/5, agradando muito e sempre pelo centro da pista. Ponteio (J. Garcia) aumentou para 44s 2/5, sobrando ao lado de um outro. Dr. Didi (E. Marinho) a reta em 36s 2/5, com muita facilidade e Moonshine (J. Santana) a reta em 38s, visivelmente contido.

Fariséa venceu firme de Hocó na melhor prova com uma atropelada fulminante

Fariséa venceu a melhor carreira de ontem na Gávea atropelando com fôrça nos metros finais, quando Hocó parecia ter a vitória assegurada, depois de ter dominado Sting-Ray frente ao totalizador.

Sting-Ray que não havia largado muito bem forçou e tomou a primeira posição faltando 200 metros para se iniciar a reta final e, assim veio até os 300 metros finais do percurso, quando teve que ceder a Hocó e logo depois a Fariséa que acabou marcando 1m21s nos 1 300 metros, tempo muito bom para a turma.

VELOCIDADE

No segundo páreo, Brometo acabou surpreendendo ao favorito Abdullah ganhando em boa lei, tanto que marcou 1m02s para a distância de 1 000 metros que pode ser considerado muito bom.

Quânia na terceira prova venceu com o rateio mais baixo da noite, sempre se defendendo à distância de uma atropelada forte de Vergel que sentiu falta de um percurso maior.

1.º PÁREO — 1 600 METROS

1.º Voltio, J. Queirós
2.º Ragamuffin, F. Pereira.

Vencedor (2) 0,26; Dupla (24) 0,18; Placês (2) 0,16, (8) 0,27; Treinador: Alberto Nahid; Tempo 1m43s. Não foi apresentado Mister Charles.

2.º PÁREO — 1 000 METROS

1.º Brometo, D. Santos
2.º Abdullah, J. Brizola

Vencedor (6) 0,68; Dupla (14 0,43; Placês (6) 0,28, (1) 0,16; Treinador: Plácido Campos — Tempo: 1m02s. Não correu Napoleão.

3.º PÁREO — 1 200 metros.

1.º Quânia, M. Carvalho
2.º Vergel, J. Machado.

Vencedor (3) 0,15 — dupla (23) 0,26 — placês (3) 0,12, (5) 0,15 — Treinador Valdemiro Gomes de Oliveira — Tempo 1m17s — Não foram apresentadas Fair City e Prevenida.

4.º PÁREO — 1 300 metros

1.º Fariséa, J. Pinto
2.º Hocó, A. Santos

Vencedor (7), 0,26 — dupla (24) 0,33 — placês (7) 0,19 — (3) 0,23. — Treinador Zilmar Guedes — Tempo 1m21s.

5.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Reynamora, J. Machado
2.º Guarapari, D. Santos

Vencedor (2) 0,38 — dupla (12) 0,18 — Placês (2) 0,21 — (4) 0,13 — Treinador Válter Aliano — Tempo 1m03s — Não correu Garça Queimada.

6.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Jalisco, J. Machado
2.º Franco, A. Santos

Vencedor (1) 0,21 — Dupla (14) 0,35 — Placês (1) 0,14, (6) 0,36. Treinador Jorge Viana. Tempo 1m21s.

7.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Rockmoy, F. Pereira
2.º Tio Sam, D. Santos

Vencedor (8) 0,21 — Dupla (14) 0,59 — Placês (8) 0,14, (12) 0,24. Treinador J. C. Lima — Tempo 1m16s. Não foram apresentados Fin De Nuit, Ipará e Maupassan.

Movimento geral de apostas: NCr$ 439 749,45.

Il Perugino mostrou muitas melhoras pelo trabalho de 1m23s sendo inimigo certo

Levado pelo aprendiz M. Alves, Il Perugino, demonstrando acentuadas melhoras, passou 1 300 em 1m23s, deixando claro que confirmando o exercício, dificilmente será derrotado no segundo páreo de domingo.

Embora trabalhando a milha em 1m44s de parelha com Iatagan, há quinze dias, Índigo mostrou que, mesmo agora tendo de abordar somente 1 300 metros, reúne tôdas as condições para conseguir a vitória, pois o seu final, no exercício, era dos melhores, embora a prova, pela presença de Expo-67, seja realmente difícil.

BOM DESTINO

Happy Jack (G. Meneses) vindo da volta fechada completou os 1 500 em 1m 45s de galope largo Bom Destino (C.R. Carvalho) a volta em 2m 21s 2/5, com 1m 51s a milha final, agradando muito. Catatau (E. Marinho) aumentou para 2m 22s 2/5 com 1m 51s a derradeira milha, com algumas reservas e Ararangua (L. Correia) chegou agarrado com Mogador (F. Pereira F.) em 1m 33s os últimos 1 400.

IL PERUGINO

Imbróglio (D P. Silva) os 1 400 em 1m 37s 2/5, suavemente e Irresistível (D.P. Silva) os 1 300 em 1m25s, partindo com muita violência, para chegar um pouco arrematado. Il Perugino (M. Alves) melhorou para 1m23s, agradando muito. Totian (A. Reis) deu um passeio de 1m33s os 1 300. Cadican (J. Tinoco) os 1 200 em 1m20s, com sobras, Herval (L. Correia) também chegou com sobras ao lado de um companheiro que casualmente encontrou, em 1m 26s 2/5 os 1 300.

JANDO

Natchez (J.B. Paulielo) deixou muito boa impressão no floreio de 1m 24s 2/5 os últimos 1 300. Jatobá (G. Meneses) desta feita limitou-se em dar um galope de saúde de 1m 51s a milha. Jando (G. Meneses) chegou correndo muito nesta passada de 1m 43s a milha. Jacquim (J. Silva) realizou um carreirão de 1m52s na mesma distância. Ayacucho (A. Ramos) chegou agarrado com um companheiro em 1m51s a milha.

HIETO

El Caribe (J. Borja) chegou muito junto de Batel (J.B. Paulielo) em 1m47s a milha. Hieto (J. Garcia) melhorou para 1m 45s 2/5, com facilidade. Gainly (A. Ramos) aumentou para 1m49s, à vontade e Nargel (J. Sousa), melhorou para 1m 48s, com sobras. Sândalo (J. Silva) os 1 200 em 1m21s, sem chamar muita atenção e Blindado (J. Lafra) levou a pior de Dr. Gustavo (O.F. Silva) em 1m 41s os 1 500.

CAMURY

Índigo (G. Meneses) chegou muito junto de Iatagan (J. Machado) em 1m 44s 2/5 a milha e Camury (J. Santana) chegou correndo bastante em 1m 22s 3/5 os 1 300.

JOHN DORY

Jingle Bell (J. B. Paulielo) os 1 500 em 1m 42s 4/5, desenvolvendo um pouquinho mais em pista adversa. John Dory (M. Silva) a milha em 1m 43s 2/5, dominando com muita facilidade a Ecarté (O. F. Silva) que o aguardava nos 1 200 finais. Baraçau (A. Ricardo) chegou trocando de galões com Jaburu (J. Reis) em 1m 38s os 1 500. Jandui (J. Machado) os 1 500 em 1m 42s, muito à vontade e Just Now (C. Tarouquela) terminou muito próximo de Fragonard (J. Machado) em 1m 31s 4/5 os 1 500. King Richard (J. Queirós) os últimos 1 300 em 1m 25s, agradando muito, sendo que para a distância total foi registrado o tempo de 1m 43s 2/5 ou seja a milha. Hobort (J. Reis) os últimos 1 300 em 1m 27s 2/5, sem ser obrigado em parte alguma e a mais do centro da pista.

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 827, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

312.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **NCr$ 30.000,00** — PLANO "S-R"

Lista de QUINTA-FEIRA, 26 de SETEMBRO de 1968

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista estão impressas em Cruzeiro Nôvo – NCr$

Pagamentos sem desconto* — 2.532 prêmios — *Pagamentos sem desconto

PREMIOS	NCR$
1	
1020 ...	12,00
1100 ...	12,00
1220 ...	12,00
1265 ...	12,00
1573 ...	12,00
1579 ...	12,00
1595 ...	12,00
1989 ...	12,00
2	
2030 ...	12,00
2147 ...	12,00
2155 ...	12,00
2297 ...	12,00
2453 ...	12,00
2476 ...	12,00
2576 ...	12,00
2677 ...	12,00
2679 ...	12,00
2715 ...	12,00
2855 ...	12,00
3	
3117 ...	12,00
3129 ...	12,00
3143 ...	12,00
3153 ...	12,00
3200 ...	12,00
3321 ...	12,00
3340 ...	12,00
3409 ...	12,00
3446 ...	12,00
3501 ...	12,00
3542 ...	12,00
3557 ...	12,00
3705 ...	12,00
3746 ...	12,00
3758 ...	12,00
3884 ...	12,00
3935 ...	12,00
3954 ...	12,00
3967 ...	12,00
3981 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
4	
4057 ...	12,00
4155 ...	12,00
4157 ...	12,00
4333 ...	12,00
4363 ...	12,00
4476 ...	12,00
4492 ...	12,00
4506 ...	12,00
4517 ...	12,00
4571 ...	12,00
4697 ...	12,00
4981 ...	12,00
4988 ...	12,00
4994 ...	12,00
4999 ...	12,00
5	
5014 ...	12,00
5017 ...	12,00
5055 ...	12,00
5186 ...	12,00
5231 ...	12,00
5240 ...	12,00
5526 ...	12,00
5560 ...	12,00
5576 ...	12,00
5589 ...	12,00
5695 ...	12,00
5713 ...	12,00
5730 ...	12,00
5811 ...	12,00
5842 ...	12,00
5925 ...	12,00
5939 ...	12,00
6	
6061 ...	12,00
6062 ...	12,00
6075 ...	12,00
6232 ...	12,00
6236 ...	12,00
6301 ...	12,00
6323 ...	12,00
6373 ...	12,00
6416 ...	12,00
6610 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
6611 ...	12,00
6640 ...	12,00
6819 ...	12,00
6844 ...	12,00
6864 ...	12,00
6917 ...	12,00
6946 ...	12,00
7	
4.º PRÊMIO 7024	300,00 CRUZEIROS NOVOS
7075 ...	12,00
7183 ...	12,00
7224 ...	12,00
7233 ...	12,00
7283 ...	12,00
7327 ...	12,00
7375 ...	12,00
7458 ...	12,00
7473 ...	12,00
7476 ...	12,00
7533 ...	12,00
7567 ...	12,00
7620 ...	12,00
7632 ...	12,00
7684 ...	12,00
7703 ...	12,00
7733 ...	12,00
7748 ...	12,00
7882 ...	12,00
7891 ...	12,00
8	
8017 ...	12,00
8032 ...	12,00
8045 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
APROXIMAÇÃO 8071	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 8072	30.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 8073	100,00 CRUZEIROS NOVOS
8089 ...	12,00
8108 ...	12,00
8198 ...	12,00
8326 ...	12,00
8394 ...	12,00
8500 ...	12,00
8552 ...	12,00
8580 ...	12,00
3.º PRÊMIO 8597	400,00 CRUZEIROS NOVOS
8611 ...	12,00
8701 ...	12,00
8721 ...	12,00
8724 ...	12,00
8744 ...	12,00
8768 ...	12,00
8777 ...	12,00
8791 ...	12,00
8856 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
9	
9100 ...	12,00
9106 ...	12,00
9149 ...	12,00
9365 ...	12,00
9444 ...	12,00
9449 ...	12,00
9507 ...	12,00
9546 ...	12,00
9649 ...	12,00
9691 ...	12,00
9699 ...	12,00
9776 ...	12,00
9810 ...	12,00
9835 ...	12,00
10	
10000 ...	12,00
10108 ...	12,00
10143 ...	12,00
10204 ...	12,00
10221 ...	12,00
10257 ...	12,00
10278 ...	12,00
10287 ...	12,00
10320 ...	12,00
10321 ...	12,00
10440 ...	12,00
10501 ...	12,00
10503 ...	12,00
10602 ...	12,00
10606 ...	12,00
10937 ...	12,00
10979 ...	12,00
11	
11051 ...	12,00
11078 ...	12,00
11112 ...	12,00
11117 ...	12,00
11125 ...	12,00
11430 ...	12,00
11450 ...	12,00
11479 ...	12,00
11485 ...	12,00
11491 ...	12,00
11541 ...	12,00
11580 ...	12,00
11606 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
11669 ...	12,00
11670 ...	12,00
11761 ...	12,00
11764 ...	12,00
11765 ...	12,00
11875 ...	12,00
11902 ...	12,00
11903 ...	12,00
11971 ...	12,00
11981 ...	12,00
11990 ...	12,00
12	
12019 ...	12,00
12030 ...	12,00
12167 ...	12,00
12177 ...	12,00
12188 ...	12,00
12217 ...	12,00
12288 ...	12,00
12325 ...	12,00
12347 ...	12,00
12360 ...	12,00
12363 ...	12,00
12407 ...	12,00
12508 ...	12,00
12523 ...	12,00
12591 ...	12,00
12609 ...	12,00
12625 ...	12,00
12669 ...	12,00
12686 ...	12,00
12737 ...	12,00
12778 ...	12,00
12856 ...	12,00
12857 ...	12,00
12922 ...	12,00
13	
13005 ...	12,00
13020 ...	12,00
13036 ...	12,00
13074 ...	12,00
13134 ...	12,00
13173 ...	12,00
13268 ...	12,00
13281 ...	12,00
13316 ...	12,00
13324 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
13362 ...	12,00
13365 ...	12,00
13409 ...	12,00
13471 ...	12,00
13614 ...	12,00
13668 ...	12,00
13684 ...	12,00
13687 ...	12,00
13702 ...	12,00
13718 ...	12,00
13736 ...	12,00
13810 ...	12,00
13812 ...	12,00
13838 ...	12,00
2.º PRÊMIO 13900	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
13901 ...	12,00
13928 ...	12,00
14	
5.º PRÊMIO 14025	200,00 CRUZEIROS NOVOS
14077 ...	12,00
14084 ...	12,00
14118 ...	12,00
14234 ...	12,00
14315 ...	12,00
14322 ...	12,00
14386 ...	12,00
14424 ...	12,00
14452 ...	12,00
14567 ...	12,00
14578 ...	12,00
14610 ...	12,00

PREMIOS	NCR$
14672 ...	12,00
14702 ...	12,00
14777 ...	12,00
14833 ...	12,00
14917 ...	12,00
15	
15008 ...	12,00
15107 ...	12,00
15205 ...	12,00
15229 ...	12,00
15341 ...	12,00
15362 ...	12,00
15427 ...	12,00
15438 ...	12,00
15444 ...	12,00
15448 ...	12,00
15512 ...	12,00
15563 ...	12,00
15662 ...	12,00
15669 ...	12,00
15726 ...	12,00
15775 ...	12,00
15802 ...	12,00
15837 ...	12,00
15910 ...	12,00
15994 ...	12,00
16	
16018 ...	12,00
16093 ...	12,00
16149 ...	12,00
16282 ...	12,00
16304 ...	12,00
16308 ...	12,00
16325 ...	12,00
16330 ...	12,00
16333 ...	12,00
16417 ...	12,00
16463 ...	12,00
16528 ...	12,00
16687 ...	12,00
16694 ...	12,00
16732 ...	12,00
16748 ...	12,00
16755 ...	12,00
16779 ...	12,00
16861 ...	12,00
16897 ...	12,00

Todos os números terminados em 2 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 11,00

As dezenas 00, 97, 24 e 25 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 11,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 25/12/68, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

312.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 312.ª EXTRAÇÃO

GUARDE SEU BILHETE NÃO PREMIADO E TROQUE POR CUPONS DOS SEUS TALÕES VALEM MILHÕES!

MEXICO 68

Quase tôda a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos já viajou para o México, faltando apenas a equipe de basquete, que só segue amanhã à tarde. Uma revista americana faz previsões sôbre as medalhas que serão disputadas a partir de 13 de outubro e acredita que Fiolo ganhará uma de ouro e outra de bronze. Na eterna luta entre Estados Unidos e União Soviética, mais uma vez os americanos levarão vantagem.

Delegação do Brasil seguiu ontem para o México

Gincana Fluminense já tem 330 pescadores inscritos e equipes iniciaram treinos

Niterói (Sucursal) — Trezentos e trinta pescadores, totalizando 55 equipes do Rio, Estado do Rio, Espírito Santo e São Paulo, já se inscreveram para disputar a IV Gincana Fluminense de Pesca de Caniço, a ser realizada nos dias 9 e 10 de novembro, em Macaé.

No último fim de semana algumas equipes do Rio e de Niterói estiveram na praia de São José do Barreto, local da prova, treinando seus arremessos, sendo considerado bom o resultado da pescaria.

INSCRIÇÕES

A Comissão Organizadora informa que as equipes que solicitaram reservas deverão confirmar suas inscrições com urgência, pois já existem clubes de pesca do Estado do Rio e da Guanabara aguardando possíveis desistências. As confirmações deverão ser feitas com o Sr. Cláudio Silva, na Casa Gran Pesca, Rua José Clemente, 69, em Niterói.

Já regularizaram suas inscrições as seguintes equipes:

Estado do Rio — Arrastão, Calhambeque, Paco, Os Esforçados B, Os Trece, Pontual, Olhetes, Cruzeiro de Pesca, Sargo, Icaraí 5, Corujões, Os Fôcas, Leiteria, Jamanta, Os Invasores, Grupo Golfilhos de Pesca, Calamar, Os Teimosos, Estrêla do Mar, Dourados do Mar, Leão Marinho, Bola Branca, Nacional, Quatro Azes e um Coringa, Grêmio Recreativo Mesbla, Saveiros, Pinguins, Iate Clube Icaraí, Praia Clube São Francisco, Botos do Ingá, Apiacás, Praia Clube de São Francisco Júnior, Cavacas, Sarnambi A e B, Os Ancoras, Arraia Viola e Lions Clube de Macaé.

Rio: — Gaêta Caça e Pesca, Boa Isca, Ficap, Atalante, Pajussara, Malucos da Hilário, Cachimbo Aceso, Lojas do Sabão, Piraúna, Montana; de São Paulo — Brasa, Galvoias, e Viripisa; do Espírito Santo — Clube de Caça e Pesca Hércules, Papelaria Vieira, e Moana. Aguardando possíveis desistências estão as equipes Roncadores, Banco Português do Brasil e Maré Mansa, do Município de Campos; Xaréu, de Barra Mansa, Eletro Waldani, os Teimosos de Niterói, Zarur, de Macaé e Moréa, da Guanabara.

PÔSTO MÉDICO

A Comissão Organizadora da 4.ª Gincana Fluminense de Pesca, procurando fazer com que nada falte aos pescadores durante o torneio, manteve contatos com as autoridades médicas do município e instalará, durante os dois dias de prova, um pôsto médico de urgência, próximo à praia de São José do Barreto.

O pôsto médico atenderá os casos de pequenos acidentes que por acaso ocorram durante a competição e ficará sob a chefia do Dr. José Sauerbron de Melo contando, ainda, com a colaboração do dentista Everardo T. Kastrup.

TREINAMENTO

Equipes de pesca de Macaé estão programando para o dia 5 de outubro uma competição-treino entre os pescadores do município, obedecendo aos horários das provas da 4.ª Gincana. Ainda não há nada decidido, mas tudo indica que serão convidadas duas equipes de Niterói e duas de Campos.

No último fim de semana, pescadores do Guanabara e de Niterói estiveram na praia de São José do Barreto fazendo alguns arremêssos. O local da Gincana é tido como um dos melhores pesqueiros do litoral fluminense, onde se encontra com facilidade, entre outros peixes, enxôva, robalo, papaterra, pampo, cação-viola, parati, barbudo, corvina, arraia e galhudos.

A competição, que será realizada em seis quilômetros de praia, terá duas etapas: a primeira das 16hs às 22 hs do dia 9 de novembro e a segunda das 4h às 10 hs do dia 10. Todo o peixe pescado durante a Gincana será, logo após a contagem dos pontos, distribuído para instituições de caridade pelo Lions Clube fluminense.

TRISTEZA

A comissão organizadora tem recebido correspondência de todo o país, de pessoas interessadas em participar da prova. Entre as cartas, uma, de São Paulo, assinada pela Sr.ª Emma Fachineti Zaniolo, de 77 anos de idade, que diz estar triste por não poder participar da Gincana, por motivo de saúde. Dona Emma, segundo afirma, é grande apreciadora da pesca de caniço e participa de todos os concursos promovidos pelas cidades próximas a Araraquara onde reside.

Ontem, o prefeito de Macaé Sr. Cláudio Moacir de Azevedo comunicou aos organizadores da Gincana que a municipalidade distribuirá a todos os competidores, durante a solenidade de entrega de prêmios, chaveiros de prata que estão sendo confeccionados em São Paulo. A entrega de prêmios será no dia 10, em praça pública, com a presença do Governador Jeremias de Matos Fontes e outras autoridades.

PREVISÃO

Os pescadores visitantes ficarão hospedados durante a competição no Hotel Imbetiba, colônia de férias do SESC

ROTINA

Com poucas chances de sucesso, os brasileiros seguiram ontem para o México

A maior parte da delegação brasileira que participará dos XIX Jogos Olímpicos, seguiu na manhã de ontem, para a Cidade do México, em avião especial cedido pela FAB, iniciando seu trajeto no Galeão, onde embarcaram os atletas cariocas, seguindo depois para Viracopos, para pegar os paulistas.

Já haviam viajado anteriormente as equipes de natação e de vela, e agora falta sòmente a delegação de basquete, composta de 13 elementos, que embarcará amanhã às 17 horas do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. O avião da Varig sairá do Galeão às 16h30m, com o técnico Renato Brito Cunha e o jogador Sérgio.

A DELEGAÇÃO

Seguiram representantes dos seguintes esportes: pugilismo, halterofilismo, watter-polo, atletismo, esgrima, natação, remo, tiro, vôlei e futebol.

Revista faz previsão de nôvo êxito dos EUA

Nova Iorque (AFP-JB) — Segundo as previsões feitas pela equipe da revista americana *Sports Illustrated* e publicadas em seu último número, os Estados Unidos deverão ganhar 167 medalhas nos Jogos Olímpicos (102 de ouro, 32 de prata e 35 de bronze), superando a União Soviética, que conquistará 130 no total (74, 38 e 18).

A revista, baseada nos últimos resultados mundiais de atletismo e natação, assim como nas eliminatórias nacionais de outros esportes e competições pré-olímpicas, prevê duas medalhas para o Brasil, ambas a serem conquistadas por José Sílvio Fiolo: uma de ouro, nos 100 metros, nado de peito, e outra de bronze, nos 200 metros, mesmo estilo.

Considera ainda a revista que a Alemanha Ocidental deverá vir em terceiro lugar na conquista de medalhas, com um total de 26 (7, 9 e 10), e logo depois a Oriental, com 22 (7, 8 e 7). A matéria prevê, em comparação com outras Olimpíadas, pelo menos duas surprêsas: a vitória mexicana no futebol e a derrota dos americanos para os soviéticos no basquete, onde os brasileiros não chegariam sequer em terceiro.

Atletismo masculino

Favoritos das provas masculinas, de pista, pela ordem:

100 metros rasos — Greene (EUA), Hines (EUA) e Miller (Jamaica). 200 metros rasos — Smith (EUA), John Carlos (EUA) e Bambuck (França). 400 metros rasos — Evans (EUA), James (EUA) e Freeman (EUA). 800 metros rasos — Bell (EUA), Kiprugut (Quênia) e Admas (Alemanha Ocidental). 1 500 metros — Ryun (EUA), Keino (Quênia) e Tummler (Alemanha Ocidental). 5.000 metros — Keino (Quênia), Gammoudi (Tunísia) e Clarke (Austrália). 10.000 metros — Temu (Quênia), Clarke (Austrália) e Haase (Alemanha Oriental). 3 000 metros steplechase — Young (EUA), Kudinski (URSS) e Kuha (Finlândia). 110 metros com barreiras — Devenport (EUA), Coleman (EUA) e Otto (Itália). 400 metros com barreiras — Whitney (EUA), Vanderstock (EUA) e Hemery (Grã-Bretanha). Marcha de 20 quilômetros — Agapov (URSS), Reimann (Alemanha Oriental) e Pedraza (México). Marcha de 50 quilômetros — Hohne (Alemanha Oriental), Nermerich (Alemanha Ocidental) e Nihill (Grã-Bretanha). 4X100 metros rasos — EUA, Alemanha Oriental e França. 4X400 metros — (EUA, Polônia e Alemanha Ocidental). Maratona — Clayton (EUA), Bikila (Etiópia) e Johnston (Grã-Bretanha).

Nas provas de campo, os favoritos são êstes:

Salto em altura — Caruthers (EUA), Gravrilov (URSS) e Skvortsov (URSS). Salto triplo — Saneyev (URSS) Neumenn (Alemanha Oriental) e Walker (EUA). Salto em distância — Beamon (EUA), Ovanessian (URSS) e Davies (Grã-Bretanha). Salto com vara — Seagren (EUA), Nordwig (Alemanha Oriental) e D'Encausse (França). Lançamento do pêso — Matson (EUA), Woods (EUA) e Maggard (EUA). Lançamento do disco — Silvester (EUA), Oerter (EUA) e Milde (Alemanha Oriental). Lançamento do martelo — Klim (URSS), Zsivotzki (URSS). Lançamento do dardo — Lusis (URSS) Kinnunen (Finlândia) e Beyer (Alemanha Ocidental).

Decatlo — Bendlin (Alemanha Ocidental), Toomey (EUA) e Aun (URSS).

Atletismo feminino

As provas femininas de pista têm as seguintes favoritas:

100 metros rasos — Tyus (EUA), Balles (EUA) e Szewinska (Polônia). 200 metros — Szewinska (Polônia), Berge (Austrália) e Balles (EUA). 400 metros — Board (Grã-Bretanha), Scott (EUA) e Burda (URSS). 800 metros — Nikolic (Iugoslávia), Brown (EUA) e Manning (EUA). 80 metros com barreiras — Kilborn (Austrália), Balzer (Alemanha Oriental) e Korsakova (URSS). 4 x 400 rasos — Estados Unidos, URSS e Austrália.

Nas provas de campos, eis as favoritas:

Salto em altura — Schmidt (Alemanha Oriental), Okorokova (URSS) e Gusenbauer (Austrália). Salto em distância — Szewinska (Polônia), Becker (Alemanha Ocidental) e Berthelsen (Noruega). Lançamento do pêso — Chishova (URSS), Gummel (Alemanha Oriental) e Bognar (Hungria). Lançamento do disco — Illgen (Alemanha Oriental), Westermann (Alemanha Oriental) e Spielberg (Alemanha Oriental). Lançamento do dardo — Jaworska (Polônia), Nemeth (Hungria) e Friedrich (Estados Unidos).

Pentatlo — Rosendhal (Alemanha Ocidental), Becker (Alemanha Oriental) e Tikhomirova (URSS).

Natação

No setor masculino, os prováveis vencedores são, pela ordem:

100 metros, livre — Zorn (EUA), Walsh (EUA) e Spitz (EUA). 200 metros — Schollander (EUA), Wenden (Austrália) e Ilychev (URSS). 400 metros — Burton (EUA), Echevarria (México) e Hutton (Canadá). 1 500 metros — Burton, Echevarria e Ekinsella (Estados Unidos). 100 metros, peito — Fiolo (Brasil), Pankin (URSS) e Henninger (Alemanha Oriental). 200 metros — Kosinski (URSS), Pankin (URSS) e Fiolo (Brasil). 100 metros, borboleta — Spitz (EUA), Russell (EUA) e Wales (EUA). 200 metros — Spitz, Ferris (Estados Unidos) e Robie (Estados Unidos). 100 metros, costa — Mathes (Alemanha Oriental), Hickox (EUA) e Milbs (EUA). 200 metros — Mathes, Horsely (EUA) e Ivey (EUA). 200 metros, **medley** individual — Hickox, Ferris e Buckingham (Estados Unidos). 4 x 100, livre — EUA, URSS e Austrália. 4 x 200, livre — EUA, URSS e Austrália. 4 x 100, 4 estilos — EUA, Alemanha Ocidental e URSS.

Nas provas femininas, estas são as favoritas:

100 metros, livre — Pedersen (EUA), Henne (EUA) e Gustavson (EUA). 200, livre — Meyer (EUA), Henne e Barkman (EUA). 400 metros — Meyer, Gustavson e Kruse (EUA), 800 metros — Meyer, Careto (EUA) e Kruse. 100 metros, peito — Ball (EUA), Prozumenschikova (URSS) e Jamison (EUA). 200 metros, peito — mesmas nadadoras, na mesma ordem. 100 metros, borboleta — Kok (Holanda), Daniels (EUA) e Shields (EUA). 200 metros — Hewitt (EUA), Kok (Holanda) e Daniels (EUA). 100 metros, costas — Tanner (Canadá), Hall (EUA) e Caron (França). 200 metros — Watson (EUA), Tanner e Hall. 200 metros, **medley** individual — Kold (EUA), Pedersen (EUA) e Henne (EUA). 400 metros, **medley** individual — Kold, Pedersen e Vivaldi (EUA). 4 x 100, livre — EUA, Canadá e Austrália. 4 x 100 metros, quatro estilos — Estados Unidos, URSS e Alemanha Oriental.

Saltos ornamentais masculinos: plataforma — Dibiasi (Itália), Russell (EUA) e Young (EUA); trampolim — Russell, Henry (EUA) e Cagnotto (Itália). Femininos: plataforma — O'Sullivan (EUA), King (EUA) e Pogozheva (URSS); trampolim — Paterson (EUA), Alekseyeva (URSS) e Busch (EUA).

Esportes de equipe

As equipes favoritas em outros esportes são estas:

Basquete — URSS, EUA e Iugoslávia.

Hóquei — Índia, Paquistão e Austrália.

Pentatlo moderno — Hungria, URSS e Alemanha Oriental. Individualmente, Balczo (Hungria), Shaparnis (URSS) e Torok (Hungria).

Futebol — México, Hungria e Tcheco-Eslováquia.

Voleibol masculino — URSS, Tcheco-Eslováquia e Japão; feminino — Japão, URSS e Estados Unidos.

Water-polo — URSS, Iugoslávia e Hungria.

Nos demais esportes, as medalhas deverão estar assim distribuídas, ainda segundo as previsões do semanário americano:

Boxe — URSS (duas de ouro, três de prata e uma de bronze), Polônia (2, 1 e 2), Itália (2, 1 e 1).

Canoagem — URSS (4, 2 e 0), Alemanha Ocidental (1, 1 e 2), Romênia (1, 1 e 1).

Ciclismo — Itália (3, 2 e 2), URSS (1, 2 e 0), Alemanha Ocidental (1, 1 e 1).

Equitação — Grã-Bretanha (1, 2 e 2), Alemanha Ocidental (2, 1 e 1), EUA (1, 1 e 1).

Esgrima — URSS (6, 2 e 0), Hungria (1, 2 e 2), Polônia (0, 1 e 1).

Ginástica — URSS (5, 5 e 3), Japão (4, 3 e 1).

Tiro — EUA (3, 2 e 2), URSS (1, 2 e 2), Alemanha Ocidental (1, 1 e 2).

Remo — Alemanha Oriental (2, 1 e 2), EUA (1, 2 e 2) e URSS (1, 2 e 1).

Halterofilismo — URSS (3, 4 e 0), Polônia (2, 0 e 2), Japão (1, 2 e 0).

Luta — URSS (7, 2 e 3), Irã (2, 3 e 3), Japão (2, 1 e 2).

Iatismo — EUA (2, 1 e 1), Dinamarca (2, 0 e 0), Grã-Bretanha (1, 1 e 0).

Carta de Marcus acusa Veiga Brito e exige renúncia

O vice-presidente do Flamengo, Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, divulgou ontem uma carta dirigida ao presidente do clube, Sr. Veiga Brito, à qual anexou um pedido de renúncia, em caráter irrevogável, já com a sua assinatura, e convidando o companheiro de diretoria a também assiná-lo.

Na carta, o Sr. Marcus Vinicius acusa o Sr. Veiga Brito de autorizar pagamentos fora da previsão orçamentária, do gasto inútil de NCr$ 18 mil com a impressão de propaganda da venda do imóvel do clube, de ir passear com a equipe do Flamengo na Europa com ajuda de 1 500 dólares do Govêrno do Brasil, e de promover uma **excursão suicida**, com jogos em cima de jogos, responsáveis pela perda da Taça Guanabara.

Rodrigues e Silva são os desfalques do Fla

Rodrigues Neto, com suspeita de fratura no tornozelo esquerdo, e Silva, com cansaço muscular, estão pràticamente afastados da partida que o Flamengo fará amanhã à tarde, contra o Bangu.

A contusão de Rodrigues Neto — que será radiografado hoje — foi provocada por um pontapé de Pedro Paulo, no primeiro tempo da partida de anteontem, contra o Cruzeiro. Silva, por outro lado, foi aconselhado pelo Departamento Médico do clube a descansar um pouco, pois está esgotado.

RODRIGUES SOB SUSPEITA

Rodrigues Neto compareceu ontem à tarde na Gávea e foi examinado pelo médico Célio Cotecchia, que depois de colocar-lhe um aparelho para imobilizar o pé, mandou-o tirar uma radiografia hoje pela manhã.

— No momento em que levei o pontapé de Pedro Paulo — disse Rodrigues Neto — senti uma dor horrível e ouvi um estalo. Apesar de tudo, a primeira coisa que pensei foi voltar logo para revidar.

Rodrigues Neto ficou cinco minutos fora de campo, já que se contundiu aos 13 e só retornou aos 18. O médico Célio Cotecchia disse que retardou a volta do jogador ao gramado, a fim de que êle esfriasse um pouco a cabeça.

— Rodrigues começou a me pedir para andar rápido com o tratamento — contou o médico — a fim de poder entrar em campo e revidar o pontapé. Por isso, fiquei prendendo êle do lado de fora e pedindo-lhe para não fazer isso, pois seria expulso e prejudicaria o time.

Rodrigues Neto disse ao médico que por não poder jogar no time de sua companhia, no quartel onde presta serviço militar, quase foi punido.

— Nós perdemos o campeonato e os homens ficaram tão bravos — explicou — que teve gente que saiu do campo direto para a cadeia. O comandante esperava pela vitória e, como eu não joguei, ficou aborrecido comigo também.

Hoje pela manhã, Rodrigues Neto vai tirar radiografias do pé esquerdo para ver se existe fratura. Caso seja apenas uma pancada, ficará de repouso até a hora do jôgo de amanhã, podendo jogar um tempo. O médico Célio Cotecchia, entretanto, acha que é muito difícil o aproveitamento do jogador nos dois próximos jogos.

Rodrigues Neto contou ao médico que não havia conseguido dormir durante tôda a noite por causa da dor.

— A dor era muita doutor — disse Rodrigues — e não consegui fechar o ôlho. Parecia que estava tudo quebrado dentro do pé.

Luís Carlos, que ouvia o companheiro, aparteou dizendo que "foi a mesma coisa que senti, e quando me passaram um remédio no pé êle ficou dormente."

SILVA DE REPOUSO

Depois de conversar com Miraglia e o médico Célio Cotecchia, Silva resolveu ficar alguns dias repousando. O médico acha que a medida adotada por Silva é a melhor, já que "êle está esgotado."

O preparador físico José Roberto também havia aconselhado o jogador a repousar, pois com o número excessivo de jogos que vinha realizando, estava tendo um desgaste físico muito grande.

— Silva estava precisando descansar — disse José Roberto — pois êle não parou um instante desde a excursão que fizemos. Na Europa, onde êle tem muito cartaz, se esforçou bastante e teve atuações espetaculares, garantindo as vitórias do nosso time.

O presidente Veiga Brito concordou igualmente que Silva precisa descansar, porque tem-se esforçado muito, e chegou a hora de se cuidar.

— Silva jogou demais nesta excursão — disse o dirigente — e, como é famoso na Europa, teve que se desdobrar para manter o seu nome bem alto. Eu sei bem que êle está cansado e aborrecido, pois sempre vai em minha casa para conversar comigo sôbre os problemas do time. Preocupa-se dizendo que deveria ter marcado tantos gols em tais partidas, e não conseguiu.

Disse ainda o presidente que o Racing, de Buenos Aires, ficou louco por Silva, depois de vê-lo jogar na recente excursão à Europa, tendo feito uma proposta para comprá-lo.

— Mesmo sabendo que poderia ganhar bom dinheiro — continuou — Silva disse que enquanto eu estiver na presidência do Flamengo, não sairá. Eu inclusive, o aconselhei a descansar um pouco, senão sofrerá um desgaste, não só físico, mas principalmente com sua torcida.

L. CARLOS PREOCUPADO

Ontem à tarde, houve um leve treino coletivo para os que não jogaram contra o Cruzeiro, mas Fio e Luís Cláudio treinaram alguns minutos. Luís Carlos voltou a fazer exercícios com José Roberto, pois ainda não está recuperado da contusão no pé esquerdo.

Luís Carlos estava muito preocupado com a notícia de que deverá engessar o pé esquerdo novamente. Procurou o médico Célio Cotecchia para saber se era verdade a notícia, mas como não foi confirmada, resolveu esperar por uma palavra do doutor Paulo de São Tiago, a fim de saber de tudo.

Murilo compareceu à Gávea para mostrar ao médico uma inchação que apareceu em sua canela direita, e ficou fazendo aplicações de gêlo no local da contusão.

Marco Aurélio treinou um pouco no gol do time juvenil e depois ficou fazendo exercícios com José Roberto. Está pràticamente recuperado da contusão que sofreu no rosto e da furunculose, podendo jogar amanhã à tarde contra o Bangu, ou pelo menos ficar na reserva.

Juiz abandona hotel porque Paulo Amaral e jogadores do Bahia queriam linchá-lo

Pôrto Alegre (Sucursal) — O juiz baiano Nei Andrade foi obrigado a abandonar às pressas o Hotel Umbu, na madrugada de ontem, para não ser linchado pelos jogadores, dirigentes e pelo próprio técnico Paulo Amaral, do Bahia, que o acusaram de ter prejudicado o time no jôgo contra o Internacional.

Depois da partida, na saída do Estádio Olímpico, torcedores jogaram pedras no ônibus do Bahia, atingindo no rosto o jornalista da delegação, provocando uma imediata reação dos jogadores que, liderados pelo zagueiro Itamar, saíram atrás dos torcedores pelas ruas, armados de paus e pedras.

MAIS VIOLÊNCIA

Os dirigentes do Internacional, porém, também acusaram o juiz Nei Andrade, tachando-o de complacente com a violência dos jogadores baianos, que foram chamados pelo presidente do clube gaúcho de "onze assassinos." O presidente do Bahia, Sr. Osório Vilasboas, classificou os juízes do sul de ladrões e os dirigentes como *safados*, pois prejudicaram o seu time na partida contra o Corintians, em São Paulo, e também na quarta-feira, contra o Internacional.

O técnico Paulo Amaral reconheceu que o Bahia usou um pouco de violência, mas "o futebol do Bahia é para homem." No treino recreativo, realizado na véspera da partida, o atacante Biriba teve um dedo fraturado num choque com o seu compadre e vizinho de Itapoã, Canhoteiro.

O diretor de futebol do Bahia, Sr. Manuel Firmino Lopes, disse que tudo o que aconteceu foi normal e que mais vale, para êle, é a amizade entre os dirigentes baianos e gaúchos. O Sr. Osório Vilasboas pediu que a partida de domingo, contra o Grêmio, seja apitada por um juiz de fora, "a fim de evitar maiores problemas."

O Internacional treina hoje, viajando amanhã para Curitiba, onde enfrentará o Atlético Paranaense, domingo. Bráulio e Carlitos preocupam por terem ficado bastante atingidos no jôgo com o Bahia.

O Grêmio treinou ontem de manhã, tendo sido confirmada a volta de Renato à lateral direita, enquanto que Alcindo permanece no ataque.

ADVERSÁRIOS

O Sr. Marcus Vinicius é atualmente adversário do Sr. Veiga Brito, a quem critica violentamente

Manchester passa no Rio com 3 argentinos na lista negra

Os jogadores do Manchester United, que passaram meia hora no Galeão, ontem à noite, em trânsito para a Inglaterra, disseram que os argentinos Pachamé, Bilardo e Conigliari, do Estudiantes de La Plata, estão em sua lista negra, pela violência que empregaram na partida de anteontem — a primeira que os dois clubes fizeram pelas finais do Mundial de Clubes.

De uma maneira geral, os jogadores do Manchester United mostraram-se revoltados com o clima que encontraram em Buenos Aires, embora reconheçam que sua equipe não estêve numa noite feliz. O bandeirinha Esteban Marino, do Uruguai, foi acusado de grande parcialidade e de capital importância na expulsão de Nobby Stiles, injusta segundo explicaram.

O avião da Aerolineas Argentinas, que trazia a delegação do campeão europeu, tinha a sua chegada ao Rio prevista para às 20h30m, mas atrasou-se muito e só aterrissou no Galeão às 23h 25m. Os jogadores aproveitaram a meia hora que passaram no aeroporto para comprar café e lembranças. De todos, apenas Nobby Stiles não estava uniformizado. Usava roupa esporte — camisa branca e calça cinza.

Bobby Charlton disse que levou um pontapé logo no primeiro minuto da partida, pontapé êste que lhe abriu um corte no joelho esquerdo, suturado com dois pontos. O zagueiro inglês, integrante da seleção inglêsa que se sagrou campeã mundial, em 1966, disse ainda que os argentinos não melhoraram em nada desde a última Copa do Mundo, nem no plano técnico nem no disciplinar.

— Êles não jogam futebol. O que fazem em campo não é nem parecido. É outra coisa... — comentou.

Bilardo, Pachamé e Conigliari foram apontados, unânimemente, como os mais violentos entre os integrantes do Estudiantes de La Plata. Bilardo, então, assim que percebeu que Nobby Stiles usava lentes de contato, tentou de tôdas as maneiras atingi-lo com sôcos no rosto, com o objetivo claro de ferir o zagueiro inglês.

— É melhor que êles não apareçam em Manchester para a segunda partida — ameaçaram alguns inglêses.

O técnico Matt Busby não quis revelar nada sôbre a violência dos argentinos, mas disse que o Manchester jogou mal.

— Dadas as circunstâncias — falou — o 1 a 0 até que foi um bom resultado.

Para a segunda partida, dia 16 de outubro, em Manchester, os inglêses estão confiantes, inclusive porque se dizem com experiência, diante do que ocorreu com o Celtic, no ano passado.

— Vamos jogar futebol. Porém, se os argentinos insistirem na indisciplina e na violência, saberemos responder à altura.

O árbitro paraguaio Sosa não recebeu críticas. Steban Marino, um de seus auxiliares, é quem foi acusado de venal, por induzir o juiz a anular o gol lícito de Sadler, alegando impedimento, e pela expulsão de Stiles, que apenas levantara os braços reclamando de uma marcação.

Jornais inglêses criticam Estudiantes

Londres (AFP-UPI-JB) — Os vespertinos locais dedicaram ontem grandes manchetes à primeira partida entre o Estudiantes de La Plata e o Manchester United, vencida pelo quadro argentino por 1 a 0.

"O United perdeu numa partida brutal", diz o *Evening News*, acrescentando que o Manchester caiu vítima da "deslealdade e da violência dos adversários."

O *Evening Standard* usa o mesmo tom e qualifica a partida de "farsa repugnante, da qual um clube da quarta divisão sentiria vergonha." O jornal protesta, também, contra a anulação do gol do Manchester United, salientando, contudo, que o ataque inglês foi nulo.

MODERADO

O enviado especial da BBC mostrou-se mais moderado em seus comentários, dizendo que os argentinos foram agressivos mas não chegaram a ser brutais.

A equipe do Estudiantes chegará à Inglaterra no dia oito de outubro, para disputar, a 16 do mesmo mês, a segunda partida contra o Manchester. O juiz será escolhido por sorteio, meia hora antes do jôgo, entre o italiano Concetto Lo Bello, o soviético Tofik Bakhramov e o iugoslavo Konstantin Zecevic. O soviético é muito popular na Inglaterra, pois foi êle quem confirmou o terceiro gol dêste país contra a Alemanha, na Copa do Mundo, embora os alemães sustentassem — como ficou provado na filmagem — que a bola não entrara.

DESEMPATE

Se o Manchester vencer o jôgo, o campeão será escolhido pelo sistema de gol *average*. Caso persista o empate, haverá uma terceira partida, que será provàvelmente disputada em Amsterdam, dentro de um prazo de 72 horas após o encerramento do jôgo em Old Strafford, o campo do Manchester.

A procura de entradas já é bastante grande e, segundo os cálculos, a renda deverá alcançar a casa das 50 mil libras — NCr$ 444 mil. O estádio do Manchester tem capacidade para 63 mil espectadores, muitos dos quais têm enfrentado horas seguidas de chuva para comprar seus ingressos.

Na grande área

Armando Nogueira

O time do Flamengo fêz um figuraço, anteontem, derrotando o Cruzeiro, que além de tetracampeão mineiro, não perdia de ninguém há 37 partidas. No vencedor, viu-se uma fôrça e uma resistência sumidos da equipe desde a excursão ao exterior. E, aqui, vale a pena referir o problema da fadiga do time do Flamengo: quando os críticos comentamos, alarmados, que o Flamengo voltava de fora sem pernas, os próprios jogadores contestaram, dizendo que estavam muito bem, que preferiam jogar a treinar.

Na verdade, os jogadores do Flamengo tinham-se aliado aos dirigentes, concordando em jogar diàriamente na Espanha e no Marrocos, em troca de bons prêmios; e ganharam prêmios até na derrota.

* * *

Vendo jogar o time do Flamengo, anteontem (vi no *tape* das tevês), notei que Paulo Henrique, Murilo, Carlinhos, Liminha, todos êles enfim, estavam muito mais ativos, mais decididos no choque e mais velozes que nas partidas em que o time perdeu do Bonsucesso, do Santos e do Botafogo. Um caso, apenas, não me impressionou bem: Silva, que continua muito desafinado técnica e fisicamente. Era um contraste chocante entre a exuberancia do jovem Dionisio e do veterano Silva.

* * *

Uma respeitável retranca rubro-negra conteve, sistemàticamente, a trama de miolo que é o forte de Tostão-Dirceu-Evaldo. Achei, por outro lado, um tanto sem pernas o time do Cruzeiro. Tostão e Zé Carlos, principalmente, passavam a bola com imprecisão, o que, em jogadores de envergadura, quase sempre é sinal de cansaço.

NOTÍCIAS DA ITÁLIA

Um brasileiro recém-chegado da Itália: China, ex-atacante do Botafogo, em exercício no futebol italiano há seis anos. China me dá notícias frescas dos patrícios:

— O Mazzola, que lá é Altafini, continua aquêle *cobrão*. E está rico. O último contrato dêle é uma coisa: 350 milhões de cruzeiros velhos por dez meses.

— E o Amarildo, China?

— Só pensa em voltar pro Brasil, mas o passe dêle é uma *nota*.

— E aquela turma, o Dino, o Nenê, o Vinícius?

— Bom, o Nenê e o Dino não falam mais português. Esqueceram tudo, só falam italiano. Por sinal, foi um vexame outro dia: o Embaixador do Brasil deu um jantar pra gente, em Roma. Estava lá o Jair da Costa, o Chinesinho também foi, o Sormani. Pois bem, o Dino e o Nenê não conseguiram dizer uma palavra em português.

— O Dino ainda joga, China?

— Não, êle agora é técnico do juvenil do Juventus. Mas, é bom explicar que, na Itália, técnico do juvenil do Juventus ganha mais que o Zagalo ou o Aimoré aqui no Brasil.

China conta que os italianos não relaxam o contrôle antidoping: a comissão inicia a fiscalização a partir da sexta-feira em cada rodada do campeonato. Jogador apanhado com sinal de *bolinha* na urina é eliminado — êle e seu time.

— E arbitragem, lá, China?

— Igual ao Brasil, igual a vocês, no Rio. Aqui, só tem Armando Marques; lá, só tem Lo Bello. O resto é confusão: os clubes não acreditam nêles, vetam os homens, é crise tôda semana.

A bossa nova de China são as chuteiras de sola e travas de borracha. Na Europa, ninguém mais usa outra coisa: é chuteira de borracha. "Eu até dei a minha de presente ao Jairzinho pra êle experimentar. E eu acho que, aqui, nesses campos de piso duro, a chuteira de borracha seria uma maravilha."

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O presidente da Federação do Paraná está queimado com as declarações do diretor botafoguense Djalma Nogueira. E manda dizer ao JB que a delegação do Botafogo não foi hostilizada em Curitiba. ● O pessoal do Cruzeiro contava, no último pernoite do tetra no Rio, que o jogador Tostão tem uma espantosa tendência a engordar. Só mantém o pêso porque sua consciência profissional o faz passar a legumes e grelhados. ● O zagueiro Ananias, do Vasco da Gama, famoso pelo realismo com que costuma frequentar as canelas alheias, vai, agora, gravar um compacto com baladas berceuses*: seu produtor musical é o compositor vascaíno Sérgio Bittencourt. Ananias, em melodias românticas: vai ser lindo de morrer. ● O filósofo Neném Prancha acha que time de futebol deve se concentrar na véspera do jôgo; nunca, com três dias de antecedência. "Se concentração ganhasse jôgo — diz o velho pensador — o time do presídio não perdia pra ninguém."*

Bangu e Fla é às 16 horas

A CBD aceitou, ontem, a proposta da Federação Carioca de Futebol, de retardar em meia hora o início dos jogos pelo Torneio Gomes Pedrosa, no Rio, o que começará a ser observado na partida de sábado entre Flamengo e Bangu, que será às 16 horas e não mais às 15h30m.

Também os jogos noturnos sofrerão esta modificação, começando pelo jôgo do dia 2 — quarta-feira próxima — entre Fluminense e Cruzeiro, cujo início será às 21h30m. Segundo os clubes, autores intelectuais da mudança, o horário anterior — que continuará a ser observado nos demais Estados — não estava dando certo, pois os torcedores estavam chegando atrasados ao estádio, acostumados há muito tempo com os horários que voltam agora.

Atlético tira Solich de técnico

Belo Horizonte (Sucursal) — Carteiras rasgadas com raiva, muitas bandeiras queimadas, foram os argumentos que a torcida do Atlético usou, ontem, para pedir ao presidente Carlos Alberto Naves a demissão do técnico Fleitas Solich, e o médico Haroldo Lopes ficou encarregado de dirigir o time, domingo, contra o Fluminense.

A crise iniciada domingo, quando o time mineiro perdeu de 2 a 0 para o Vasco da Gama, no Maracanã, atingiu o seu climax com a derrota de quarta-feira para o São Paulo (2 a 1) e culminou, ontem, com o afastamento do técnico, que agora sòmente é responsável pelos aspirantes e juvenis, apesar dos protestos do diretor de futebol Said Paulo Arges, que não quer Solich no clube em nenhum cargo.

Botafogo vence Náutico de 4 a 2 com facilidade

HARMONIA

Gérson marcou o segundo gol do Botafogo, aproveitando um passe de Roberto, numa partida em que o ataque do time carioca teve excelente atuação

Jogando com tranqüilidade do início ao fim, o Botafogo derrotou o Náutico por 4 a 2, ontem à noite, no Maracanã, com gols de Carlos Roberto, Gérson, Roberto e Jairzinho contra os de Zé Carlos e Ramos.

A partida foi melhor no primeiro tempo, que terminou com 4 a 1 para o Botafogo, caindo bastante da metade da segunda etapa em diante. A renda somou apenas NCr$ 17 086,00, com 8 835 pagantes. O juiz foi o pernambucano Armando Tavares.

SUPERIORIDADE

O Botafogo jogou com Cao, Moreira (Dimas no início do segundo tempo), Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Zequinha (Humberto, aos 23 minutos do segundo tempo), Jairzinho, Roberto e Paulo César, enquanto o Náutico alinhou Válter, Gena, Limeira, Fraga (Edson aos 26 minutos do primeiro tempo) e Toinho; Zé Carlos e Jardel; Ramos, Ladeira, Milton (Nilsinho aos 27 minutos do segundo tempo) e Lala.

O Náutico procurou armar um esquema defensivo, mas as falhas dos zagueiros facilitaram o trabalho do Botafogo, que, ao contrário do que faz habitualmente, lançou-se decisivamente ao ataque desde o início da partida.

Logo aos dois minutos, Zequinha passou por Toinho e cruzou da linha de fundo para Jairzinho livre na área. O ponta-de-lança se atrapalhou e perdeu o gol pràticamente feito. Aos 7 minutos, no entanto, Carlos Roberto trocou passes com Roberto e recebeu na entrada da pequena área para apenas tocar na bola e marcar o primeiro gol do Botafogo. Cinco minutos depois, num lance idêntico, Roberto lançou na entrada da pequena área e Gérson encheu o pé conquistando o segundo gol.

O Botafogo se acomodou um pouco e seus jogadores passaram a trocar passes laterais, do que se aproveitou o Náutico para reagir e marcar o seu primeiro gol, aos 18 minutos, através de Zé Carlos, que recebeu em profundidade e apenas desviou a bola para as rêdes ante a saída de Cao.

Depois disso, o Botafogo voltou ao seu futebol habitual, fechando-se na defesa para tentar os contra-ataques, sempre perigosos. Aos 24 minutos, Roberto, lançado por Gérson, ganhou a disputa de bola com Limeira e chutou forte, dentro da grande área, marcando o terceiro gol.

O jôgo continuou fácil para o Botafogo, que voltou a marcar aos 39 minutos. Gérson fêz um lindo lançamento para Jairzinho, que venceu dois zagueiros na corrida, driblou o goleiro e chutou para as rêdes desguarnecidas.

RITMO MORNO

O Botafogo voltou com Dimas no lugar de Moreira e impondo uma cadência bem mais lenta no ritmo do jôgo, parecendo interessado apenas em manter o placar. Por causa disso, o Náutico cresceu de produção, aparecendo mais seguidamente em lances perigosos na área adversária, enquanto apenas Jairzinho e Roberto, em contra-ataques, pressionavam pela equipe carioca.

Aos 13 minutos, Lala aproximou-se da linha de fundo e cruzou à meia altura para a marca do pênalti. Ramos, na corrida, chutou de peito de pé, de primeira, sem chance nenhuma para Cao tentar a defesa. Dois minutos depois, o mesmo Ramos passou por Valtencir e chutou na rêde, mas fora, perdendo boa oportunidade.

Cao fêz defesas sensacionais, em chutes de Ladeira e Lala, à queima-roupa, conseguindo espalmar nas duas oportunidades, logo depois do gol. A partir daí, o Náutico passou a dar sinais de cansaço, enquanto o Botafogo apenas fazia a bola rolar. A torcida passou a vaiar o jôgo por volta dos 30 minutos e o Botafogo animou-se um pouco, voltando a procurar o ataque.

Jairzinho e Roberto, principalmente êste, desperdiçaram várias excelentes oportunidades até o final do jôgo, que terminou mesmo com o placar de 4 a 2.

Rivelino não treina e vai à missa

São Paulo (Sucursal) — O técnico Aimoré Moreira ainda não sabe como formará o Corintians — primeiro colocado no grupo A do Roberto Gomes Pedrosa — pagar domingo contra o Botafogo, pois a equipe paulista não se tem saído bem nos últimos treinamentos.

Ontem, pela manhã, houve treino tático com bola, durante 90 minutos, com Rivelino, Clóvis e Benê ausentes, por terem ido assistir a missa de sétimo dia do pai de Marcos, realizada na Igreja do Embaré, em Santos, além de Édson, Buião e Adinam, poupados pelo departamento médico.

MUITA ATENÇÃO

O técnico do Corintians pediu muita atenção dos titulares para o jôgo contra o Botafogo, "pois estou sentindo um excesso de confiança nos jogadores, bastante prejudicial às vésperas de uma partida tão importante."

Édson, que não participou do último coletivo, já foi liberado pelo departamento médico e deverá entrar no time. Caso Adinam também venha a recuperar-se, Aimoré Moreira ficará na dúvida se escalará Vanderlei ou Édson de lateral, ou se êste último formará o tripé com Dirceu Alves e Rivelino, no no meio de campo.

No coletivo de hoje à tarde, Aimoré Moreira deverá testar mais uma vez diversas formulas, para só depois escalar o time. No último coletivo, a equipe titular foi derrotada por 4 a 1 e o técnico desabafou:

— Parecia um bando de jogadores que nunca estiveram juntos. O treino só foi produtivo no aspecto físico.

Além dos problemas de ordem técnica e tática, Aimoré sente a falta de vários jogadores contundidos. Buião voltou a sentir o tornozelo, devendo ficar 15 dias inativo. O goleiro Diogo ainda não voltou aos treinamentos, enquanto o lateral Maciel continua seu tratamento de estiramento muscular na coxa.

PROBLEMA MAIOR

O problema maior de Aimoré no momento é a lateral esquerda, onde o time estava desfalcado e, agora, possui bons jogadores — Édson, Vanderlei e Maciel.

O intuito do técnico era colocar Vanderlei na lateral esquerda titular, trazendo Édson para formar o tripé com Dirceu Alves e Rivelino. Édson não aceitou, e em diversas declarações afirmou ser um lateral e não um homem de meio de campo. Com o empréstimo de Vanderlei ao Atlético, para assumir a posição de titular, e a negativa de Édson de jogar no meio, os problemas de Aimoré Moreira aumentaram, pois o seu tripé foi desfeito.

Outra alternativa, seria a formação do tripé com Adinã, e Édson voltando à lateral, conforme quer êste jogador. Mas Adinã contundiu-se, sendo só agora liberado para ser observado. No coletivo de hoje, Aimoré Moreira deverá resolver todos êsses problemas, e só então formar sua equipe para o jôgo de domingo contra o bicampeão carioca.

Mário reaparece e tenta se desculpar hoje com Castor

Perguntando à sua mulher "quais são as novidades", Mário apareceu em casa nas primeiras horas de ontem, depois de passar cinco dias escondido numa casa alugada em Sepetiba, porque não queria mais jogar pelo Bangu.

Na parte da tarde, Mário foi ao escritório do empresário Miguel Lerner, representante do Boca Juniors no Rio, para saber se o clube argentino continuava interessado no seu passe. A resposta foi afirmativa, mas o empresário aconselhou-o a pedir desculpas ao vice-presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, e a continuar jogando até o fim do ano, quando seria vendido. Mário falará com o dirigente na manhã de hoje, em Bangu.

SEM AMBIENTE

Às 14h, Mário encontrava-se em casa, na Rua São Januário, de pijama, descansando tranqüilamente. Explicou que havia desaparecido no sábado para não atuar pelo Bangu na partida contra o Santos, o que permitiria que êle fôsse vendido para outro clube, defendendo-o ainda no Torneio Gomes Pedrosa.

— Não disse à família para onde ia — contou — porque alguém poderia falar à imprensa ou à diretoria do clube. Minha senhora foi procurar o presidente Eusébio de Andrade porque temia que eu tivesse sofrido algum acidente com o carro.

Até essa hora, Mário estava decidido a não comparecer mais aos treinos do Bangu, pensando mesmo em viajar com a família para Pernambuco, onde nasceu, e passar algum tempo por lá.

— Não quero ir ao Bangu — prosseguiu — porque seu Castor deve estar muito zangado comigo e pode haver confusão. Vou telefonar para êle mais tarde e repetir mais uma vez que não posso mais continuar no clube. Não tenho mais ambiente, depois disso tudo.

CONSELHO DO AMIGO

Pouco depois, entretanto, o jogador resolveu falar com o empresário Miguel Lerner, que é seu amigo particular, e dirigiu-se para seu escritório, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana número 605, por volta das quatro horas. O empresário recebeu-o muito espantado, pois, até então, ninguém sabia do paradeiro de Mário, exceto seus parentes.

O atacante contou-lhe tôda a história e confirmou que não jogaria mais no Bangu, e que voltara de Sepetiba porque "minha mulher é bastante nervosa, e eu não queria causar mais preocupações." O empresário contou que o Boca Júniors ainda desejava contratá-lo, mas só no fim do ano, e que êle deveria comportar-se bem no Bangu, do contrário não seria vendido.

— A proposta do Boca — disse Miguel — é a mesma: NCr$ 250 mil mais a renda de um jôgo em Buenos Aires. Você poderá ganhar na transação — entre os 15% a que tem direito e as luvas — cêrca de NCr$ 70 mil. Entretanto, para ser contratado, você tem que estar em evidência. Procure o Sr. Castor de Andrade para pedir-lhe desculpas e comprometa-se a defender o clube e fazer muitos gols.

Vamos nós dois hoje à noite na casa do doutor Castor para que tudo volte à calma.

Mário concordou em pedir desculpas, explicando que "gosto muito do Dr. Castor" e que não procedera assim por causa dêle, mas porque desejava mesmo mudar de clube para conseguir independência financeira.

Miguel Lerner telefonou para a casa do Sr. Castor de Andrade, mas foi informado de que o dirigente ainda estava em São Paulo, onde fôra assistir ao jôgo Bangu x Santos, e não sabiam ao certo se êle voltaria na noite de ontem ou hoje pela manhã.

Mário e Miguel Lerner esperaram até as sete horas e foram procurar o vice-presidente do Bangu, em sua casa, em Copacabana. O Sr. Castor de Andrade ainda não havia chegado, mas êles foram recebidos pela mulher do dirigente — Dona Vilma — que amistosamente repreendeu Mário, explicando que seu marido estava muito zangado com êle e que, mesmo quando chegasse, não recebia o jogador em casa.

— Você deve procurá-lo — disse a Mário — lá no clube, onde êle recebe todos os outros jogadores. Acho que êle vai castigá-lo e posso garantir que a sua venda está realmente difícil.

Mário aceitou o conselho de Dona Vilma, agora demonstrando arrependimento pela atitude de abandonar o clube, e prometeu que comparecerá hoje de manhã ao treino a fim de pedir ao Sr. Castor de Andrade para continuar a cumprir o seu contrato até o fim do ano e ser vendido depois.

— Dona Vilma, eu vou para casa agora — disse — para tratar de minha mudança. Meu endereço é bastante conhecido pela imprensa e eu não quero falar muito sôbre o assunto. Vou para um lugar onde não me incomodem. Quando o Dr. Castor chegar, avise que eu estive aqui e que irei falar com êle amanhã (hoje).

RETÔRNO

Mário foi aconselhado ontem pelo empresário Miguel Lerner a continuar no Bangu até o fim do ano, quando poderá ser vendido

Flu teve técnico expulso na derrota de 2 a 0 para Palmeiras que está invicto

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras manteve sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ao derrotar o Fluminense ontem à noite no Pacaembu por 2 a 0, com gols de Denílson (contra) e César, aos 11 minutos do primeiro tempo e aos três da segunda etapa, num jôgo em que o técnico Evaristo foi expulso, ao reclamar de uma marcação de Armando Marques.

Desfalcado do zagueiro Osmar, o Fluminense teve grandes dificuldades em bloquear os avanços adversários, enquanto seu ataque, repetindo a atuação da semana passada, contra o Santos, mostrou-se completamente desordenado. A renda foi de NCr$ 21 569,00.

PRIMEIRO TEMPO

As equipes formaram assim: Fluminense — Félix, Oliveira, Valtinho, Altair e Assis; Denílson e Suingue; Wilton, Dario, Samarone (Cláudio) e Lula. Palmeiras — Chicão, Eurico, (Neves), Baldochi, Nélson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu, Tupãzinho, César e Serginho.

Depois de uma indecisão inicial de seus zagueiros, o Palmeiras firmou-se e foi à frente em ataques coordenados por Ademir da Guia e Tupãzinho, fazendo surgir sua primeira grande oportunidade de gol, quando aos 10 minutos Félix espalmou para córner um chute potente de Serginho, na cobrança de uma falta de fora da área.

No minuto seguinte a defesa do Fluminense atrapalhou-se, possibilitando a Serginho chutar no canto esquerdo para marcar o primeiro gol. Félix foi inteiramente deslocado da jogada, porque a bola bateu em Denílson antes de entrar.

Com o gol o Palmeiras aumentou ainda mais a pressão sôbre seu adversário e aos 25 minutos César chutou com violência da entrada da grande área, mas Félix encaixou com firmeza.

Aos 32 minutos Ademir da Guia perdeu um gol certo, quando depois de tabelar muito bem com César finalizou mal, chutando a bola nas mãos de Félix. Dois minutos mais tarde o goleiro do Fluminense voltou a impedir a ampliação do placar, defendendo com categoria um arremate de Tupãzinho.

A essa altura Evaristo já orientava seu time do lado de fora do alambrado, pois Armando Marques o expulsara de campo, por reclamar em voz alta de suas marcações.

O Palmeiras, entretanto, continuava atacando com intensidade, contrastando com o time carioca, que raramente atingia a área do seu adversário, não dando mesmo qualquer trabalho ao goleiro Chicão.

SEGUNDO TEMPO

O Fluminense voltou para a segunda etapa apresentando as mesmas falhas no sistema defensivo, que sentiu a ausência de Osmar e Galhardo, enquanto seu ataque continuava sem meios para penetrar no campo adversário, apesar dos esforços de Denílson e Suingue na intermediária. Desta maneira, o time paulista não teve dificuldades em dominar as ações ofensivas e fazer mais um gol.

Logo aos 3 minutos Ademir da Guia avançou até a entrada da área contrária, tocou para César, entre Altair e Valtinho. O atacante carregou a bola e emendou no canto esquerdo, sem chance de defesa para Félix.

O Palmeiras não se contentou com o marcador de 2 a 0 e, depois de uma jogada individual de Copeu, César perdeu gol certo, chutando fora depois de estar frente a frente com o Félix.

As primeiras substituições foram feitas aos 15 minutos, quando Cláudio entrou no lugar de Samarone e Eurico saiu para entrar Neves, o que não alterou o panorama do jôgo, que a partir dos 25 minutos deixou de apresentar lances de emoção. Neves quase marcou um gol contra aos 30 minutos.

Dirigentes do Botafogo brigaram no intervalo

O silêncio do intervalo do jôgo de ontem, no Maracanã, foi quebrado por uma briga nas cadeiras especiais, tendo como figuras principais o ex-presidente do Botafogo, Sr. Nei Cidade Palmeiro, e o seu sucessor, Sr. Altemar Dutra de Castilho.

Participaram da briga também o cunhado e o filho do Sr. Nei Cidade Palmeiro, que também se chama Nei, e que, segundo testemunhas não levaram vantagem sôbre o Sr. Altemar Dutra, que mede cêrca de 1,90 metro e pesa mais ou menos 100 quilos. O motivo foi a prorrogação do mandato da atual diretoria, o que não agradou aos seus antecessores.

O GRUPO

Terminado o primeiro tempo de Botafogo e Náutico, um grupo se formou na parte superior das cadeiras especiais, integrado por membros das duas diretorias, a passada e a atual. O assunto principal era a prorrogação por mais um ano do mandato do Sr. Altemar Dutra, e foi quando o ex-presidente Nei Palmeiro disse que iria recorrer ao CND. O atual vice-presidente Júlio Azevedo respondeu brincando:

— Isso é bobagem, você está ficando mais maluco que o Carlito Rocha.

Ninguém sabe quem foi, mas uma voz saiu do grupo e gritou:

— Cala a bôca, que o maluco-mor é o Teté (apelido do Sr. Altemar Dutra).

Daí aos sôcos, pontapés e palavrões não demorou muito, até que os apaziguadores de sempre aparecessem.

Paulinho quer teste da defesa com Brito que só entra se estiver curado

O técnico Paulinho espera que Brito possa ser testado no apronto de hoje de manhã do Vasco, embora o médico Otávio Martins tenha afirmado que só o deixará treinar se estiver inteiramente recuperado da contusão no joelho esquerdo.

Brito ainda ontem fêz individual à parte com o preparador físico Paulo Balthar e se queixou de sentir dores no joelho esquerdo. O Dr. Otávio Martins explicou que fará hoje de manhã nôvo exame no jogador e acredita que o melhor é poupar Brito do coletivo e realizar o teste amanhã ou mesmo no domingo; pouco antes da partida contra o Santos.

NEI VOLTARA

Paulinho quer Brito no coletivo de hoje é porque a exemplo do que fêz anteontem, vai armar o quadro reserva no esquema que o Santos tem adotado ùltimamente, com Pelé jogando sempre fora da área e fazendo lançamentos para Toninho.

No conjunto de quarta-feira passada, os zagueiros de área Moacir e Fontana não se saíram muito bem diante dos lançamentos de Danilo para Bianchini. Assim, Paulinho quer ver como a defesa titular vai agir com Brito ao lado de Fontana.

Nei já está recuperado da contusão na parte posterior da perna esquerda, treinou ontem e vai voltar à equipe no jôgo de domingo, saindo Adílson. Assim, o time que treinará hoje e enfrentará o Santos, será formado por Pedro Paulo, Ferreira, Brito ou Moacir, Fontana e Eberval; Bougleux e Alcir; Nado, Nei, Valfrido e Silvinho.

AMBIENTE MELHOROU

O Vasco realizou ontem um treino técnico. Paulinho dedicou especial atenção aos atacantes, instruindo-os a chutar em gol com bolas em movimento e parada, e pediu a todos para tentar, no domingo, os chutes de fora da área.

O ambiente entre os jogadores, com relação ao falecimento de Jorge Luís, já está bem melhor em São Januário. Os jogadores, agora, estão tratando dos meios que usarão para conseguir uma ajuda financeira para a família do ex-companheiro. A campanha da conta bancária e a venda dos cartazes — poster — que Otelo fará com as assinaturas de todos os jogadores do Vasco começarão na próxima semana.

Ontem, Brito reuniu tudo de Jorge Luís no Vasco, inclusive as meias, chuteiras, camisas, sapatilhas e ataduras que êle usava, e entregou a Dona Virgínia Campos, mãe do jogador.

O REPOUSO DOS GUERREIROS

Danny, Finlândia (com a atriz Celi Ribeiro)

Madalena Iglésias, Portugal

Peter Horton, Áustria

Marinella, Grécia

Enquanto o público se comprime num Maracanãzinho repleto e a expectativa toma conta dos cantores e compositores nacionais nesta primeira fase do Festival Internacional da Canção, os participantes estrangeiros, como guerreiros prestes a enfrentar um campo de batalha, repousam na praia cercados de fãs por todos os lados.

Cientes da responsabilidade que têm nas mãos, os cantores estrangeiros, depois de descansar com algumas horas de sono, logo após a chegada, procuram refazer suas fôrças. Êles sabem que será uma batalha, e alguns, como Peter Horton, austríaco que conseguiu arrebatar o público do Maracanãzinho no ano passado, embora não sendo premiado, preocupam-se com a receptividade que terão.

É necessário manter a boa imagem criada. É necessário principalmente conquistar um público que aumenta a cada ano, e a cada ano vibra com mais intensidade diante do que lhe é apresentado. Os festivais internos que se realizam no Brasil têm dado uma mostra de que o público não é um mero assistente, mas um participante, sofrendo junto com o cantor, mas ao mesmo tempo repudiando violentamente o que não é do seu agrado.

O PROTESTO AUSENTE

Enquanto há uma predominância de protesto nas músicas brasileiras, ocorre mais ou menos o contrário com a grande maioria das estrangeiras. Enquanto em alguns países há uma estabilidade material e os problemas políticos e econômicos não se refletem na arte, em outros países verifica-se uma certa semelhança com o que ocorre aqui. As artes não poderiam estar alheias a isto.

E a música, dentro dêste imenso painel, é um dos mais poderosos veículos, com possibilidades de atingir tôdas as camadas. O fenômeno Caetano Veloso não chegou até os representantes estrangeiros, que simplesmente desconhecem o que aconteceu. A distância que têm dos nossos problemas não permite que haja um reconhecimento efetivo do fato.

Danny, o cantor finlandês, afirma que não canta música de protesto porque em seu país não há motivos para protesto. Sua música é romântica, mas dentro de uma concepção moderna de ritmo.

A música austríaca, de Peter Horton, afirma que todos devem dizer um sim aos problemas individuais: enfrentando os problemas com otimismo, aceitando-os para solucioná-los.

A grega Marinella, em sua música, se afasta dos problemas que afligem a Grécia de hoje. O passado secular faz com que ela se volte para as tradições do seu riquíssimo folclore, dentro de uma linha romântica, mas ritmicamente moderna. Simpática e bonita, não falando outra língua além do grego, Marinella é acessível ao público. Para compensar a deficiência do idioma, ela procura conquistar a todos, mostrando-se afável, procurando aprender ràpidamente algumas palavras na língua portuguêsa. Na praia, deixou tudo para brincar com uma criança de seis meses.

Morena de olhos verdes, de grande beleza, a portuguêsa Madalena Iglésias tem em sua música a volta do tradicionalismo de sua terra, numa tentativa de barrar a invasão de ritmos estranhos. É uma balada que nos aproximará do velho romantismo português, tão decantado nos fados de Alfama, Mouraria e da milenar Coimbra.

A tudo isso se acrescente o fato de que os dois primeiros Galos de Ouro foram para a Europa, fator importantíssimo para seus representantes, que esperam poder conquistá-lo pela terceira vez, embora a expectativa seja grande, com relação às demais delegações estrangeiras, da América e da Ásia, que chegam com a mesma vontade de ganhar.

CADERNO

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA □ 27 DE SETEMBRO DE 1968

TEATRO | YAN MICHALSKI

CARA A CARA COM A "MEGERA" (III)

Como já observei na primeira crítica, o espetáculo paga um certo tributo pelo interêsse experimental da abolição do palco e da platéia tradicionais e pela tentativa de estabelecer um relacionamento diferente entre os intérpretes e o público. O palco, tal como vem sendo usado através dos séculos, com as suas inúmeras variantes, oferece a vantagem de uma condensação espontânea da ação dramática, com evidentes benefícios para o ritmo e a tensão do espetáculo, e para a concentração da atenção do espectador. Numa encenação como A Parábola da Megera Indomável, *o preço pago pela abertura de uma nova faixa de liberdade criativa é o derramamento da ação sôbre uma área extremamente ampla e acidentada, que sujeita os intérpretes a uma quase constante corrida com obstáculos, dilui o contato mútuo entre os intérpretes nos momentos em que êles são obrigados a contracenar longe uns dos outros, impõe a necessidade de uma emissão vocal a pleno volume que às vêzes entra em conflito com o caráter intrínseco da cena, expõe o espectador a uma permanente ginástica do pescoço (ginástica que êle provàvelmente deixará de executar, depois de algum tempo, nos momentos em que não se sentir particularmente motivado pela ação da peça); e, principalmente, essa amplificação da área cênica, devido às longas distâncias que cria entre os diversos pontos de representação, tende a arrastar o andamento da ação e a criar tempos vazios — ou relativamente vazios — enquanto a ação se transfere de um ponto para outro. Grisolli tentou, inteligentemente, conjurar êste perigo, espalhando os atôres por tôda a superfície da sala, de tal modo que cada espectador tem sempre a seu lado um dos intérpretes que, mesmo sem intervir naquele determinado momento na ação pròpriamente dita, solicita a atenção do espectador pela sua simples presença, e procura vincular essa atenção, através de pequenos gestos, atitudes e ruídos, à ação principal que se está desenrolando numa outra zona da sala. O resultado não chega a ser inteiramente satisfatório, pois a tensão cai às vêzes irremediàvelmente, e os tempos mortos não chegam a ser evitados. Mas é evidente que tratando-se da primeira aplicação de uma fórmula nova, uma das suas tarefas consiste precisamente em tentar aquilatar — e não em resolver de imediato — todos os eventuais problemas que essa nova fórmula implica.*

● IMPACTOS E BRINCADEIRAS

A mise en scène de Grisolli, extremamente imaginosa, como já disse ontem, constitui uma espécie de antologia das descobertas positivas e dos golpes gratuitos do teatronovismo — com nítido predomínio daquelas sôbre êstes, diga-se a bem da verdade. Quando, no início do espetáculo, o Bufão incomoda os espectadores, usando os seus rostos como espelho para a sua maquilagem, estamos diante de uma imagem poética de belo impacto, que formula e transmite convincentemente a proposta essencial do espetáculo: a transferência para as mãos do público da responsabilidade pelo destino dos elementos que os personagens da peça simbolizam. A própria exasperação que decorre da aparentemente excessiva duração dessa cena é positiva e saudável (como o era a exasperação resultante da monotonia do discurso sôbre o napalm em Os Fuzis*): ela cria no espectador uma disponibilidade de reação ativa, seja ela de aceitação ou de negação, àquilo que lhe será proposto a seguir. Da mesma forma, os gemidos e barulhos às vêzes bastante nauseabundos produzidos pelos intérpretes criam no público uma irritação funcional, agindo como criadores de atmosfera e catalizadores de reação. Já quando o protagonista nos oferece, numa bandeja particularmente anti-higiênica, uns biscoitinhos repugnantes, estamos apenas diante de uma brincadeira sem graça e de um croque inócuo que não nos abre nenhuma perspectiva, emocional ou intelectual, sôbre a problemática abordada pela peça.*

● ONZE JOVENS E UM BUFÃO

O papel do Bufão carrega literalmente o espetáculo nas costas. Ao interpretá-lo, Grisolli — que aqui faz a sua estréia como ator — demonstra uma grande coragem, uma desinibição surpreendente para um estreante, um impressionante fôlego e preparo físico, e — como não poderia deixar de ser — uma lúcida compreensão do tipo de comunicabilidade que o seu espetáculo propõe. A sua mobilidade, a plasticidade da sua expressão corporal, a variedade dos seus recursos fisionômicos, e a generosidade da sua entrega a cada situação dramática de que participa conferem ao seu desempenho uma indiscutível fôrça e encanto. Já a sua técnica vocal é claramente insuficiente, impedindo-o de dar ao enorme texto do Bufão o colorido de que êle precisaria para salvar-se da monotonia. Para isto, queiram ou não, teria sido necessário um ator mais experiente, ainda que a sua experiência tivesse sido adquirida no detestável teatro estabelecido.

Os outros intérpretes têm a sua tarefa facilitada, e as suas oportunidades de aparecer limitadas, pela aplicação do princípio consagrado por Augusto Boal de dividir um mesmo papel entre vários atôres. O que impressiona, mais do que qualquer outra coisa, é a enorme garra, o espírito combativo, de todo o elenco; e como acredito que era precisamente isso, antes de mais nada, o que o espetáculo pretendia transmitir, conclui-se que o elenco cumpriu eficientemente a sua tarefa. Pelo seu maior desembaraço, maior limpidez de suas vozes e maior facilidade e variedade de composição física destacam-se Norma Dumar, Carmem Sílvia Murgel, Cecília Figueiredo, Rubens Araújo e Pedro Jorge da Cunha, completando-se a distribuição com Duse Nacaratti, Conceição Tavares, Hélio Guerra, João Siqueira, Edgar Sánchez e Marcelo Costa. Todos êles contribuem para que o tom a rigor ainda predominantemente amadorístico da interpretação não impeça a experiência da Parábola da Megera Indomável *de se consumar naquilo que ela tem de mais essencial, interessante e estimulante.*

CINEMA | ELY AZEREDO

"O PLANÊTA DOS MACACOS"

Antes dos títulos uma nave espacial está retornando à Terra, finda uma ousada aventura no espaço. Os quatro astronautas se despediram, antes de partir, de seus contemporâneos, porque, embora quase não envelhecessem na longa exploração em conseqüência da velocidade da nave, muitos anos se passaram em nosso minúsculo planêta. Após os créditos de praxe, a chegada e o choque: êles estão — ou devem estar — em um planêta desconhecido. Um defeito na cápsula de hibernação provocou a morte, por idade avançadíssima, da única mulher a bordo. Os três homens se sentem sòzinhos no universo enquanto a nave afunda no meio de um grande lago. Paisagens de uma desolação que costumamos associar à superfície lunar se sucedem em sua marcha. Finalmente, quase esgotadas suas energias e mochilas de alimento, descobrem uma horda de criaturas humanas, seminuas, mudas, primitivíssimas. Ainda nem digeriram sua descoberta e são envolvidos por uma situação de pesadelo, perseguidos, tiroteados e laçados — juntamente com a tribo — por uma espécie de gorilas, montados a cavalo. Um tiro passa de raspão pelo pescoço de um dos astronautas, Taylor (Charlton Heston), que, ao voltar a si, encontra-se prisioneiro de símios falantes, vestidos, civilizados. Êle quer falar e não consegue.

A pior verdade permanecerá distante da imaginação do único sobrevivente lúcido, Taylor, até o final: êste **planêta de macacos** é a Terra. Um êrro de rota e a fabulosa velocidade da nave fizeram com que voltasse à Terra cêrca de dois mil anos depois. Uma (ou várias) catástrofes nucleares calcinaram o planêta e reduziram a humanidade a magotes de homens das cavernas, apavorados, desprovidos de vontade e de voz. Os símios sofreram mutação. Eretos, racionais, presunçosos, os pósteros dos orangotangos, chimpanzés e gorilas dominaram a Terra. O planêta-macaco (chama-se justamente **Monkey Planet**, o livro de Pierre Boulle) desenvolve uma civilização incipiente, brutal, obscurantista — quase uma caricatura do antigo mundo dos homens. No dizer de Taylor, em sua tentativa de defesa ante os símios inquisidores (citnado **Animal Farm**, de Orwell) "todos são iguais, mas parece que são mais **iguais** que outros." Há três castas: a dos orangotangos, que são ministros, legisladores, magistrados; a dos chimpanzés, médicos e cientistas; e a dos gorilas, policiais, carcereiros e algôzes. Esta civilização (de uma arquitetura medievalesca, que, no entanto, lembra maliciosamente *certos* arquitetos avançadinhos da era atômica...), tem seu Deus à imagem e semelhança símias, suas escritas sacras. Cultiva o mêdo como arma antievolucionista e prega a extinção do homem, raça maligna e malcheirosa que só pode ser admitida como celeiro de cobaia para a cirurgia experimental, fonte de espécimes para o Zoológico e o Museu de História Natural. Consta que há 1 200 anos a **gente** símia iniciou sua história cultural. Para o **status quo**, os humanos sempre foram bêstas irracionais, embora jovens cientistas ousados como o chimpanzesco Dr. Cornelius arrisquem sua reputação em busca de um **elo perdido** na evolução **do homem ao símio**. Tais portadores de **heresias científicas** — como também a Dra. Zira — são a tábua de salvação de Taylor, especialmente a partir do momento em que êste recupera a voz, para o espanto de todos. Mas na agitação do caso do humano falante, o maquiavélico Dr. Zaius, Ministro da Ciência e Defensor da Fé, pretende encontrar a **prova** da periculosidade dos cientistas inconformados. Não havendo diálogo possível entre o astronauta e os podêres estabelecidos da cultura símia, a *única* chance de salvação para aquêle *será* alguma descoberta insuspeitada, capaz de **provar** a sua legitimidade como ex-senhor da Terra.

Em um filme que por pouco não se afirma excelente, Franklin Schaffner impõe — acima da amostra de **O Senhor da Guerra (The War Lord)** — sua categoria de cineasta. Desde o início, com a espantosa arquitetura extraterrena (pedida de empréstimo aos Parques Nacionais de Utah e Montana) e a impressionante fotografia em côres dirigida por Leon Shamroy; a descoberta dos primeiros sinais de vida inteligente, os espantalhos sinistros sôbre a colina, vultos premonitórios, sinistros como corpos de mortos por empalamento; depois a dantesca operação de caça aos **animais** humanos; a descoberta dos símios falantes isenta do ridículo que jamais um cineasta sem talento saberia superar. **O Planêta dos Macacos** não resiste no mesmo nível esplêndido das seqüências que se estendem até o final da tentativa de fuga à castração: experimenta pequenos declínios até o final. Mas é sempre, no mínimo, um bom filme, brilhante, imaginativo, valorizado pelas admiráveis máscaras criadas por John Chambers.

Com o 2001 de Kubrick e Arthur C. Clarke e vôos menores como **O Planêta dos Macacos**, o cinema começa a contar as **Viagens de Gulliver** do nôvo milênio. A propulsão cabe ao humor e a plataforma de lançamento deve levar o nome de Jonathan Swift.

DISCOS POPULARES | JUVENAL PORTELLA

A VOZ, O TRIO E A DUPLA

A grande censura que se fazia ao cantor Nélson Gonçalves, do gênero chamado romântico, era a qualidade negativa de seu repertório. O cantor — dos melhores em matéria de interpretação e recursos vocais — jamais aceitou as críticas, quase tôdas voltadas exclusivamente contra o seu autor preferido, Adelino Moreira. Agora, depois de uma fase de recuperação na sua vida particular, Nélson volta ao disco e acompanhado das músicas do tão combatido Adelino.

Se houve alguns reparos no trabalho do volume I do elepê de Jorge Autuori Trio, êste segundo, recém-lançado, é de nível maior e chega até mesmo a apresentar algo de nôvo em matéria de comportamento musical. Por fim, na apreciação de hoje, um registro muito especial à dupla Ferrante e Teicher, comum elepê dos melhores na faixa estrangeira.

● BOÊMIO

Missão Cumprida — A Volta de Nélson Gonçalves — RCA BBL 1450 — é o disco que devolve o cantor ao seu público, hoje bastante reduzido. Nélson, devido às composições de Adelino, ligou-se intimamente com a figura do boêmio — **O Boêmio, A Volta do Boêmio, Hoje Quem Paga Sou Eu**, etc. — e por isso a concepção da capa do seu disco é errada: a foto da contracapa é quem deveria figurar na parte principal, pois mostra um boêmio saindo do bar, já fechando, e isto se liga ao título do LP. A seleção musical não é boa. Adelino Moreira, o mais combatido dos autores durante a fase de maior sucesso de Nélson, não pode ser desprezado como autor, pois tem duas ou três canções da melhor qualidade. Infelizmente neste disco não faz mais do que aquêle tipo de música que antes agradava ao público inculto e os freqüentadores dos cabarés e bares baixos da cidade. A união Nélson-Adelino, nesta volta do cantor, significa apenas uma tentativa da RCA e da dupla, de reconquistar os antigos ouvintes. A nosso ver, isto não ocorrerá.

Repertório: **Só Papo Furado — Outros Carnavais Virão — Missão Cumprida — Cinzas — Tenho Mêdo — Deus, São Jorge e a Mulher — Esta Noite ou Nunca — Mocidade Louca — Cicatrizes — Lampião de Nossa Rua — Querido Amor** e **Calendário**.

● O TRIO

Embora seja o Jorge Autuori Trio cultor da chamada música brasileira jazzificada (pode-se notar pelo balanço que dá a cada peça), neste nôvo elepê — Mocambo LP 40 387 — pode-se notar, em algumas faixas, talvez pela brilhante seleção feita, um toque inteiramente pessoal no piano, bem a gôsto dos que gostam de ouvir composições como elas foram feitas realmente e não os já notórios efeitos que as modificam em alguns momentos.

Os arranjos são bons e se nota apenas uma preocupação demasiada do baterista em dar côres vivas demais para determinadas peças. De resto, um bom disco. Lado 1 — **Pobre Morro — Lonely — Andaluzia — Longe dos Olhos** e **Samba da Minha Terra — Januária — I Say a Little Prayer** e **Eu e a Brisa**. Lado 2 — **Voltei — San Francisco — Viola Enluarada — Free Again — Live For Life** e **Autorizando**.

● A DUPLA

Excelente o comportamento de Ferrante e Teicher no elepê **The Piano Artistry** — UAM 20 022, distribuição da Copacabana. As aberturas no piano e a participação orquestral, ao lado de adaptações lindíssimas de temas clássicos — Tchaikovsky e Schumann — fazem dêste disco um dos melhores editados êste ano.

Lado 1 — **Be My Love — Song From Moulin Rouge — My Foolish Heart — Lovers By Starlight** e **Dreams**. Lado 2 — **Dark Eyes — Mona Lisa — The Late Show — Tammy** e **A Letter to My Secret Love**.

DOM MARCOS BARBOSA

O HÁBITO E OS HÁBITOS

Indira Gandhi passou entre nós com sua serenidade e seu sari. Que pena Cecília Meireles não estar aqui para saudá-la! O sari tem qualquer coisa de religioso e monástico. E é pena que a maioria dos hábitos das religiosas tenha surgido ou se fixado, no ocidente, em época de gôsto complicado e pouco gôsto... Tanto que certa môça, ao entrar na loja indicada pelo convento e ao entregar a lista do enxoval, procurou distrair-se com outras coisas; quando o empregado, feita a pilha, veio perguntar-lhe se não queria conferir as compras antes que as remetesse ao endereço, exclamou, assustada: "Não, de modo algum! Não tenho a coragem de ver o que vou usar pelo resto da vida... Lá dentro do convento terei a graça suficiente para me conformar com êsses vestidos até os pés e êsses sapatos de homem. Mas, se os visse agora, creio que perderia o vocação!" Li essa história, que diziam autêntica, num livro americano sôbre vocações, há mais de dez anos. Creio que procuravam mostrar justamente a necessidade da modificação e adaptação do vestuário das religiosas. Pois é possível que muitas meninas, inconscientemente, já nem encarassem a hipótese de ser freira por não se sentirem com o heroísmo de aceitar uma indumentária incômoda e sem beleza.

Creio que já então Pio XII, mais de uma vez, sobretudo em um congresso de superiores em Roma, pedira às congregações femininas que simplificassem um pouco as suas vestes. O apêlo não teve porém a repercussão desejada, e o resultado é que agora muitas religiosas, pretendendo pôr em prática o Concílio, mandam o hábito (e os hábitos!) às urtigas, nas quais muitos santos se atiraram outrora (sem hábito) para vencer as tentações.

Consultado por uma congregação de religiosas que estudava o problema o ano passado, lembro-me que respondi o seguinte Que achava que as religiosas, sobretudo fora da clausura, não precisavam ser reconhecidas quando apontam a um quilômetro, por suas toucas, véus, e babados, correndo o risco de serem atingidas pelo caçador precipitado, como os pinguins da anedota. Mas que achava indispensável que os que cruzassem com elas, pelas ruas e ambientes de trabalho, tivessem a certeza de que se tratava de pessoas consagradas a Deus. O que vale também, a meu ver, para o religioso e o padre.

Sem dúvida há situações e tarefas especiais que exijam de tais pessoas, por motivos de apostolado, passarem despercebidas, usando, temporária ou constantemente, vestes iguais a todo o mundo. Mas não compreendemos por que tôdas as religiosas devam necessàriamente passar por môças (ou senhoras) comuns... Aliás, como um aceitável modêlo de simplificação, tínhamos, por exemplo, as Missionárias de Jesus Crucificado, com saia e blusa, discretas e iguais, e uma cruz ao pescoço. Ao que talvez bastasse acrescentar-se um véu, quando no convento ou na igreja.

O que francamente não compreendemos é que muitas religiosas estejam optando simplesmente pelas vestes comuns em vez de uma veste padrão e uniforme. Pois irão estar sempre fora da moda! Ou, levadas pela onda da mesma (a que as filhas de Eva, mesmo quando de Maria, mal conseguem escapar), terão de usar coisas extravagantes, pouco decentes e caras. O que é muito pouco condizente com os votos de pobreza, castidade e obediência, indispensáveis ao estado religioso.

As vestes — e elas se vingam quando isto não é observado! — têm de estar de acôrdo com a idade e a situação das pessoas. A menina e a adolescente, a môça rica e a pobre, a casada e a solteira, não se podem vestir do mesmo modo. Quando o fazem, e isso acontece freqüentemente, é lamentável e triste. E o que se dirá da casada que tire até do dedo o elo de ouro que a prende a outra pessoa? Como poderá então a religiosa deixar totalmente de lado qualquer sinal que a identifique como espôsa do Cristo?

Poderão dizer que êste sinal será o amor pelo próximo. Mas... êste sinal é o de qualquer cristão! O religioso ou religiosa é o que tem a humildade de aparecer pùblicamente como um profissional da fé, da esperança e da caridade. Humildade sim, porque conhecem sua fraqueza e sabem que vão passar pela vergonha de não estarem à altura. Atirando fora o hábito, atiram também os hábitos. E nem todos mereciam essa sorte...

PANORAMA

DAS LETRAS

SEGURANÇA — Percy Deane é o autor da bonita capa do mais recente livro de Josué Montelo — Uma Tarde, Outra Tarde, reunindo oito novelas na mesma linha de Duas Vêzes Perdida. Montelo adquiriu uma tal segurança no gênero que a impressão que nos dá, neste nôvo livro, é a de que jamais fêz outra coisa em sua carreira literária. Lançamento da Livraria Martins Editôra.

SEM RIVAL — John Bingham surge entre nós, em lançamento da Editôra Nova Fronteira, com **O Agente Duplo** e precedido da informação de que pràticamente não tem rivais no gênero policial, pois — como afirmou o **News of the World**, de Londres, sôbre êsse livro — trata-se de "um romance de espionagem cuja tensão e realismo fazem James Bond parecer um frívolo amador." Tradução de José Sales de Abreu Filho.

O VIETNAME — Com o título **Quem Tem Mêdo da Ásia?**, A Editôra Saga Publica, na tradução de Hamilton Marques, os depoimentos tomados em janeiro e fevereiro de 1966 pela Comissão de Relações Exteriores do Senado Americano, destacando-se os de Eugene McCarthy, Wayne Morse e J. W. Fullbright. É um documento importante que revela o exercício da democracia na sua expressão mais pura, já que o inquérito — como ressalta Fullbright — "não tende a apoiar nem a opor à política dos Estados Unidos na Ásia."

MEDIADOR — Numa hora em que também no Brasil — e como! — sente-se o conflito das gerações, a Editôra Laudes publica, de Pierre-Henri Simon, considerado o romancista dêsse conflito, o debatido livro Para um Jovem de 20 Anos (Pour un Garçon de Vingt Ans), com o propósito deliberado de ajudar jovens e adultos a adquirirem uma consciência nítida da extensão do choque mundial de gerações. Tradução de Sérgio de Queirós Duarte.

UM ESTUDIOSO — Coincidindo com a posse, têrça-feira passada, de Fernando de Azevedo na Academia Brasileira de Letras, várias obras foram reeditadas pela Melhoramentos, responsável pelo lançamento das Obras Completas do autor de **A Cultura Brasileira**. Pioneiro dos debates sôbre as questões educacionais no país, já em 1926, por iniciativa do jornal **O Estado de São Paulo**, Fernando de Azevedo conduzia o debate da matéria para o campo de inquéritos públicos, através de um questionário dirigido às maiores autoridades do momento. O resultado dêsse inquérito constitui a matéria fundamental do volume **A Educação na Encruzilhada**, que agora surge em segunda edição. Outro volume, dentre os 18 que integram a coleção de suas obras (alguns ainda no prelo), é **Máscaras e Retratos**, lançado há pouco e contendo ensaios sôbre Euclides da Cunha, Gilberto Freire, escola e literatura, etc.

POESIA BAIANA — Ildázio Tavares, um dos mais atuantes poetas da **nova** geração de autôres baianos, publica **Sòmente um Canto** na Coleção Momento de Poesia, inaugurada com **Canto de Amor e Guerra**, de Fernando Batinga de Mendonça, da Editôra Mensageiro da Fé, de Salvador. Ildázio cultiva o verso popular, preocupando-se em atingir diretamente o seu público, sem ostentação. E consegue bons efeitos explorando o cotidiano.

ESTRUTURALISMO — Desculpem, mas está na moda: mais um livro sôbre o assunto — **Debates sôbre o Estruturalismo**, que traz como subtítulo **Uma Questão de Ideologia**. Lançado pela Editôra Documentos, na coleção extraída da revista **L'Homme et la Société** (pesquisas e sínteses sociológicas), o livro, distribuído pela Editôra Brasiliense, contém ensaios dos **experts** Lucien Goldmann, Henri Lefebvre e R. e L. Makarius.

MACHADO — Maria Nazaré Lins Soares é a autora de **Machado de Assis e a Análise da Expressão**, lançamento do Instituto Nacional do Livro, na coleção Cultura Brasileira, série Estudos. A autora, pacientemente, procura localizar na obra do grande romancista certas repetições intencionais e impactos de expressão a fim de caracterizar-lhe o estilo. Mais uma honesta contribuição à compreensão da obra machadiana.

MEDITAÇÕES — Prosseguindo no ciclo de palestras sôbre **Meditação, Instrumento de Integração**, aberto no dia 10 e que se vem realizando tôdas as têrças-feiras, às 20h 30m, em sua sede, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1 048, o Círculo Ioga Cristão apresentará no dia 1.º de outubro a palestra do padre Monteiro da Cruz sôbre **Meditação Inaciana**.

CURSO NO INL — Começa segunda-feira e termina no dia 4, no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes, o Ciclo de Estudos sôbre Crítica Literária no Brasil, uma promoção do Instituto Nacional do Livro, em comemoração aos 80 anos de Agripino Grieco. Participarão, entre outros, Afrânio Coutinho, Antônio Olinto, Assis Brasil, Eduardo Portela, Fausto Cunha, José Condé, Valdemar Cavalcânti, Santos Morais, Osvaldino Marques, Tiers Martins Moreira e Roberto Alvim Correia.

L. B.

UMA TERRÍVEL POLÊMICA

Como dizia Armando Nogueira: "Uma polêmica de vez em quando chateia, é bem verdade, mas dá assunto." E Wilson Cunha, crítico de cinema, está pensando sèriamente em publicar um artigo intitulado: De como Uma Simples Sugestão Pode se Transformar numa Terrível Polêmica." *Fui escrever sôbre o cinema brasileiro e vejam vocês: cartas e mais cartas, artigos e mais artigos.*

O cineasta Miguel Borges, na Tribuna da Imprensa, *de modo tão sereno quanto pérfido, procurou provar que estou fazendo o jôgo dos inimigos do Cinema Nôvo. Os jovens cineastas lutam atualmente para que maior número de dias sejam concedidos anualmente aos nossos filmes pelos exibidores. Como eu pedi um cinema bem escrito, Miguel Borges conclui que estou trabalhando contra êsse movimento. Tanto êle como Gláuber Rocha suspeitam que eu seja um agente da Metro Goldwyn Mayer, digo, da CIA.*

Mas houve reações inesperadas. Isaac Piltcher (jornalista, escritor) me escreveu uma carta que eu gostaria de transcrever integralmente, mas não tenho espaço. Aliás, não. Vou transcrever amanhã a carta do Isaac, que vale a pena mesmo ser lida na íntegra. Armindo Blanco, em O Globo, *voltou ao assunto num texto como sempre muito bem escrito, no qual procura corrigir qualquer mal-entendido. E o Sr. Olavo de Matos, que não tinha entrado na história, é quem oferece a solução mais original. Leiam:*

"Foi com alguma surprêsa, e grande satisfação, que li sua coluna publicada no dia 11 de setembro de 1968. Surpreendido porque, neste momento, estou procurando um local adequado para lançar um curso de técnica de roteiro cinematográfico, cujo projeto de programa tomo a liberdade de submeter a você." Segue-se um trecho, como diria um norte-americano, "um bocado excitante." Continuem lendo:

"Se você já não é roteirista, considero-o matéria-prima de primeira, para poder sê-lo. Dessa forma, tenho em mente convidá-lo para assistir à aula inaugural, quando, então, terei o prazer de conhecê-lo pessoalmente, se antes não surgir uma oportunidade para tal."

Foi assim que, querendo bancar o professor, acabei virando aluno.

E no meio da confusão tive um sonho. Sonhei que Harry Stone seqüestrava um rapaz na frente do Cinema Paissandu, numa noite em que estavam levando um filme de Godard. Stone conduziu o rapaz para a Embaixada americana e ali fêz o convite:

— Você vai ser espião-cineasta a serviço do Departamento de Estado. Ganhará mil dólares por mês para fazer filmes.

— Mas como — disse o rapaz — se não sei o que é argumento, nem roteiro, nem travelling, *nem claquete, nem o que significa aquela caixinha que o japonês mostra à loura, em* Belle de Jour... *Estou aqui no Paissandu a fim de* paquerar, *entende?*

— Não tem importância — disse Harry Stone. — Você é o homem que procurávamos. Mantenho a oferta.

— Mas se eu fôr fazer filmes — insistiu o rapaz — serão todos de terceira categoria!

— Ótimo — disse Harry — É justamente o que queremos. Há uma lei tornando obrigatória a exibição de filmes brasileiros durante determinado número de dias. Se nesses dias a gente exibe filmes de terceira categoria (visto que não há critério algum para aferir, a priori, *a qualidade de um cineasta brasileiro), o público lògicamente passará ao largo, e assim ninguém em sã consciência vai querer ajudar o cinema brasileiro. Como disse Domingos Oliveira: "Se as coisas continuarem como estão, iremos todos à falência!" Azar, azia, azeite, como diria Lyndon Johnson.*

Nesse instante acordei. Acabava de viver, pela primeira vez na minha vida, um sonho imperialista.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

EQUIPE DE "O PREÇO" LANÇA IONESCO — A mesma equipe responsável por um dos maiores êxitos de público da temporada, O Preço, composta do produtor Antônio de Carvalho e Silva e do tradutor e diretor Luís de Lima, lança esta noite, no Teatro Gláucio Gil, um nôvo espetáculo: Agonia do Rei, de Eugène Ionesco.

Escrita em 1961, a peça foi representada no Rio uma única vez, há cêrca de três anos por um elenco francês liderado por Robert Hirsch, que fazia o papel principal. Outro contato que o teatro brasileiro já teve com o texto, embora de maneira indireta, deu-se através de João Bethencourt, que trabalhou em Londres, como assistente de direção do inesquecível George Devine, na versão inglêsa da peça, intitulada Exit the King e protagonizada por Alec Guiness.

O Rei Bérenger 1, personagem principal de Agonia do Rei (e vale a pena lembrar que Bérenger era também o nome dos protagonistas de O Rinoceronte, e de uma peça anterior de Ionesco, Tueur Sans Gages) será interpretado pelo próprio diretor e tradutor Luís de Lima, que volta assim a trabalhar como ator, depois de uma longa interrupção. A seu lado veremos Glauce Rocha, a esplêndida intérprete de Um Uísque para o Rei Saul e de tantos outros sucessos; a bonita Taís Moniz Portinho, cujo último trabalho foi em Arena Conta Tiradentes; Flávio Migliaccio, que há muito tempo se dedica exclusivamente a textos cômicos; a estreante Ana Ariel; e Rogério Fróis, completando a distribuição. O cenário é de Cláudio Moura, que poucas vêzes tem trabalhado fora do Teatro Santa Rosa.

O espetáculo deverá ficar em cartaz apenas seis semanas, pois Luís de Lima pretende aproveitar o prazo de concessão do Teatro Gláucio Gil, que vai até o fim do ano, para montar também um espetáculo com três peças do autor polonês Slawomir Mrozek, cujo título geral deverá ser Em Alto-Mar. A sessão especial de Agonia do Rei para crítica e convidados está marcada para quarta-feira, 2 de outubro.

CONCURSO DO SNT — Esgota-se impreterivelmente na próxima segunda-feira, dia 30, o prazo concedido aos membros da comissão julgadora do Concurso Prêmio Serviço Nacional de Teatro para a leitura das 86 peças concorrentes. O julgamento final será realizado no decorrer da próxima semana, em dia a ser confirmado.

"NUMANCIA" COM GRUPO PETROPOLITANO — O Grupo Barraca de Petrópolis, integrado por operários e estudantes e dirigido por Maria Teresa Amaral, está no Rio para uma temporada de apenas três dias — hoje, amanhã e domingo, sempre às 20 horas — com a sua encenação da belíssima Numância, de Cervantes (que, por coincidência, está sendo também apresentada em Belo Horizonte, em adaptação e direção de Amir Haddad, pelo Teatro Experimental de Minas Gerais). No recente Festival de Teatro Jovem de Niterói, o Grupo Barraca ganhou três prêmios: melhor concepção de espetáculo, melhores figurinos, melhor atriz. Local da sua curta temporada no Rio: Teatro Gil Vicente da Faculdade de Letras da UFRJ, na Avenida Chile.

Y. M.

Léa Maria

O MAIS CORTEJADO

Feira Internacional do Livro, em Francforte (que terminou esta semana): da América Latina, os melhores stands foram os da Argentina e da Colômbia. O Brasil estêve presente, mas não em caráter oficial — o Itamarati não se interessou pela Feira. As editôras Expressão e Cultura e Liceu, no entanto, montaram o stand 7 198 (projeto de Gilles Jacquard), que acabou sendo dos mais visitados. Lá, eram servidas as tradicionais batidas de limão e maracujá.

Êste ano, a presença mais óbvia na Feira foi a polícia: três batalhões de guardas ficaram em prontidão, espalhados por todo o recinto da Feira — o receio das autoridades por possíveis manifestações estudantis (que acabaram se verificando) era grande.

A maior sensação da Feira de Francforte — segundo Jacques Libion, o diretor da Hachette no Rio de Janeiro — foi Daniel Cohn-Bendit. "Editôres internacionais, do maior prestígio, que não se dignam a conversar com ninguém, cortejavam êsse garôto de 23 anos, cabelos avermelhados, pequeno, superinteligente, insinuante e super-seguro de si mesmo, com uma facilidade que era de surpreender", diz Libion.

"BALLET" NOS ARCOS

Foi Bidu Saião mesmo quem cantou Vila-Lôbos no ballet apresentado a Indira Gandhi no Itamarati de Brasília. Naturalmente, através de fita gravada pela artista, que hoje vive retirada. A gravação usada foi original, feita nos Estados Unidos.

O ballet foi apresentado logo após o banquete. As luzes do Palácio dos Arcos foram apagadas e ficaram acesas as velas do jantar; as bailarinas, iluminadas por spots. Sôbre uma cômoda colonial, foram colocadas dezenas de rosas, que ao final da dança foram entregues a Indira Gandhi pelas bailarinas.

PRESENTE

Do prefeito de Zurique ao Governador carioca: quatro cisnes, que lhe serão entregues hoje, e que ficarão instalados nos lagos do Campo de Santana.

COMO COMEÇOU

Djanira e mais um grupo de artistas plásticos estiveram com o Governador Negrão de Lima pedindo providências e colaboração na campanha contra a onda de falsificações.

O caso Djanira, por exemplo, começou com o leilão de O Curral, quadro apontado como falso pela própria pintora. O original, bem maior e com maiores detalhes, encontra-se numa fazenda em São Pedro dos Ferros, Minas Gerais; foi pintado a pedido de Délio Resende Pérez, amigo de Djanira.

OS BARCINSKI RECEBEM

Noite de vestidos longos, a do jantar dos Barcinski, em honra do Príncipe Nicolas e da Princesa Teresa da Romênia. Dentre os convidados, o Embaixador da Holanda e Sra. Van der Brandeler, anunciando, entusiasmados, o nascimento de um herdeiro do trono de seu país — é que anteontem nasceu o filho da Princesa Beatriz; Vera Pretyman, de vestido de gaze amarela; Baby Cerquinho, com vestido de listras multicoloridas, em diagonal; Maria Eudóxia Gualberto, de colar de águas-marinhas; Carmem Mendes Viana, Gilberto Chateaubriand e Marcelo Castelo Branco.

NOVA LINHA

A Braniff anuncia estar realizando gestões junto ao Civil Aeronautics Board dos Estados Unidos para dentro em breve inaugurar uma linha Johannesburg—Rio de Janeiro—São Paulo. Duração do vôo: oito horas.

TENDÊNCIA PAULISTA

Chico Anísio, nos últimos dias, tornou-se o dono da noite paulista. Seu **show** está sempre superlotado, no Teatro Brasileiro de Comédia. E depois de **Chico Anísio... Só**, o ator vai para a Blow Up, onde torna a apresentar-se.

"AVIS RARA"

Ciccilo Matarazzo, uma aparição rara na noite carioca, assistindo a **Carnavália.** O **show** do Casa Grande já foi apresentado 66 vêzes. Quando chegar no número 100 ganhará nova estrutura, novos elementos de encenação e também novos artistas que trabalharão ao lado dos atuais. Será o **Carnavália do verão.**

QUEM COLABORA

O Instituto Nacional de Cinema está, ainda, em entendimentos com os órgãos e entidades que vão colaborar na realização do Festival Internacional do Filme — que o Instituto garante que sai, em 69. São os Ministérios das Relações Exteriores e da Indústria e Comércio, a Associação Brasileira de Produtores Cinematográficos e a Secretaria de Turismo.

OFICIAL

Está dentro do programa oficial, aprovado pela Rainha Elisabete da Inglaterra, uma inauguração da creche a ser construída no morro atrás da Embaixada da Grã-Bretanha, na Rua São Clemente. A Rainha subirá até o local e lá colocará a pedra fundamental da creche, cujo projeto é do arquiteto Wilson Reis Neto. Isto será no dia 10 de novembro.

AS BOSSAS

Se não surgirem grandes novidades em matéria de música, no Festival da Canção, pelo menos os cantores estrangeiros que estão chegando vão promover um desfile de novas modas e bossas novas, vestindo e usando o que existe de mais moderno na Europa e Estados Unidos. O caso da cantora inglêsa Anita Harris, que vai cantar Antônio, (da mesma dupla que compôs A Balada de Bonnie e Clyde, *Mitch Murray e Phil Callender) e que vem para mostrar roupas como a da foto: túnicas hippies, de sêdas indianas, muitos colares e pantalonas de marinheiro americano.*

Casal Lourdes-Alvaro Catão, no Country

PICADINHO

● A PUC — Associação dos Ex-Alunos — abre a 3 de outubro o seu curso de Liderança de Grupos. Dentre os alunos (a turma de 20 pessoas é formada de empresários, professôres universitários e industriais) Luís Paulo Jacobina Vasconcelos — êle próprio um ex-aluno da Católica.

● *A pintora Gilda Reis Neto vendeu tôda a exposição que realizou em Washington — sem estar presente à mostra. Um dos que adquiriram seus quadros, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha.*

● A barraca de Minas Gerais (Feira da Providência) foi a segunda colocada, em vendas, faturando NCr$ 60 413 mil. D. Nair Martins da Costa, uma de suas organizadoras, atribui o sucesso ao apoio que os mineiros do Rio deram à montagem e funcionamento da barraca, à presença do Governador Israel Pinheiro e à venda das peças de artesanato que D. Coraci, Primeira Dama do Estado, trouxe de Minas.

● *Os grupos de teatro (agora, não apenas universitários, mas também grupos profissionais experimentais) que se interessem em participar do Festival de Teatro de Nancy, em abril do ano que vem, podem desde já escrever para Rue de Metz, 109, em Nancy.*

● Já existem vários grupos interessados, aqui, no Rio, em produzir o paralelepípedo de borracha com buzina que é o *gadget* mais vendido atualmente nos *drugstores* de Paris.

● *Uma das 23 debutantes de hoje à noite, no baile da Embaixada americana, em benefício da Pró-Matre: Marie Christine de Paiva Melo, que irá com Davi Tuthill, o filho do Embaixador norte-americano no Brasil. Ana Cecília Morais e Barros Beatriz Galliez Pinto e Cordélia Melo Franco também são debutantes.*

● Vêm ao Rio, para fazer a chamada *pressão saudável* sôbre o Ministro da Fazenda, dezenas de baianos (em três ônibus), a fim de pedirem a realização do plano de recuperação da lavoura apresentado pelo Governador Viana Filho.

● *Foi a delegação da Costa do Marfim, aliás, quem impediu a assinatura de um acôrdo internacional durante a Conferência da Aliança dos Produtores de Cacau, realizada em Salvador. A Costa do Marfim queria um aumento de suas cotas de exportação.*

● A Orquestra Filarmônica da Tcheco-Eslováquia, que está em entendimentos com empresários da América Latina para vir fazer uma *tournée*, só pretende se apresentar no próximo ano.

● *Geni Marcondes, convidada para fazer parte novamente do júri do Festival da Canção, recusou, apesar de ser uma das pessoas mais gratas e de maior confiança dos compositores e intérpretes. O motivo: Geni ainda não recebeu o que o Festival lhe deve do ano passado.*

● As transmissões do Festival, êste ano, foram vendidas para vários patrocinadores de TV. São ao todo dez quotas de anúncios, além de outras quotas menores, para intervalos. Valor de cada quota: NCr$ 48 mil.

● *Está no Rio o ex-Deputado José Américo, que há muito tempo não saía da Paraíba. Veio lançar* O Ano do Nego, *possivelmente durante um jantar, para 30 pessoas que tomaram parte na Revolução de 30. Esta será a primeira vez que José Américo, revolucionário de 30, falará sôbre o acontecimento.*

● Políticos, homens de negócios e intelectuais, no coquetel dos Hermenegildo Sá Cavalcânti para Benito Barreto, autor de *Capela dos Homens*. Assuntos ventilados no coquetel: qual o melhor Raimundo de Oliveira, qual o melhor Guignard; os autores nacionais e a figura de Napoleão.

● *Vai ser apresentado um grande show com ritmos brasileiros na festa do Iate, do dia 2 de outubro.*

Olga Carlatos é Déspina

Georges Dialegmenos é Thanos

"Prefiro fazer um jornal do que dez filmes." A frase é de Samuel Wainer, jornalista profissional e foca de cinema, produtor de Os Pastôres da Desordem, **filme dirigido pelo grego Nico Papatakis, que será lançado no Rio amanhã à noite em pré-estréia no Paissandu, e entrará a partir de segunda-feira em circuito normal. Já com projetos para um segundo filme, Samuel Wainer considera resultado mais importante desta sua primeira experiência cinematográfica o estudo do acesso aos mercados internacionais, estudo em que sua formação de jornalista abriu caminho para o surgir de um cineasta.**

Samuel Wainer, o cinema, antes tarde que nunca

O JORNALISTA, UMA CÂMARA ATENTA

CELINA LUZ

— Como o JORNAL DO BRASIL é o jornal do Festival do Cinema Amador, é justo que eu entre nêle. Porque afinal de contas não posso pretender ser um profissional do cinema — comenta bem-humorado o jornalista Samuel Wainer. É o produtor do filme *Os Pastôres da Desordem*, dirigido pelo grego Nico Papatakis (*Les Abysses*), que terá sua *avant-première* brasileira amanhã à meia-noite, no Paissandu, depois de ter sido selecionado para o Festival de Veneza do ano passado e feito vitoriosa carreira nos cinemas franceses.

— Vou continuar, diz o jornalista. Mas prefiro fazer um jornal do que dez filmes. Sempre achei que jornalismo e cinema tinham muitas afinidades. Por isso mesmo, quando o vácuo aberto na minha vida profissional pelo exílio político que me levou à Europa começou a se fazer sentir de maneira mais opressiva, agarrei a oportunidade que ocasionalmente se me apresentou para tentar esta experiência de produção cinematográfica.

A OCASIÃO

Foi a filha de André Malraux, Florence, amiga de Samuel Wainer e de Nico Papatakis quem os apresentou. Tinha lido o argumento do cineasta grego, e sua experiência de principal assistente do francês Alain Resnais, levou-a a submeter a história à apreciação do brasileiro, por achar, que o conteúdo relacionava-se com países em vias de desenvolvimento.

— Eu tinha um complexo, conta Samuel, porque quase fui produtor de *Deus e o Diabo na Terra do Sol*, de Gláuber Rocha. Na época não acreditava no cinema e não dei a devida importância. Para não repetir um êrro, animei-me a produzir o filme.

E, mais sério, continua: "Intrìnsecamente otimista e portanto naturalmente aventureiro, além de ser condicionado pela minha condição de *self-made-man* em tudo que fiz até agora, não me detive mais longamente em pensar nos obstáculos e dificuldades que lògicamente deveriam surgir no curso desta incursão num setor para mim completamente desconhecido."

A experiência

Mas se a experiência foi completa não deixou de ser bastante penosa. "Fascinado pelo cenário de Papatakis, tão identificado com problemas afins a qualquer país subdesenvolvido, aceitei participar como co-produtor da realização do filme *Pastôres da Desordem*. Inicialmente deveriam participar como produtores o Barão Teddy van Zuylan, um Rotschild que já havia financiado o primeiro e famoso filme de Papatakis, *Les Abysses*, e também um grupo grego chefiado pelo produtor Drakakis que havia assumido parte da responsabilidade. Por outro lado, o Centro do Cinema Francês havia destinado mais de cem mil dólares à realização, o que só ocorre com argumentos e diretores de alta qualidade prèviamente selecionados por um comitê de artistas, escritores, produtores e representantes do Ministério da Cultura da França. Finalmente a circunstância do filme ter que ser rodado inteiramente na Grécia, um país que apesar de sua história e cultura oferece hoje tantos pontos de contato com o Brasil, animou-me ainda mais.

Circunstâncias para mim imprevistas — mas que depois aprendi serem rotina no campo da produção cinematográfica — fizeram com que sùbitamente eu me visse arcando com a responsabilidade integral da produção, pois tanto Van Zuylan como Drakakis retiraram-se da mesma. Motivando sua deserção por *incompatibilidades* com o diretor Papatakis."

A ação

O jornalista brasileiro agora produtor de cinema, partiu sòzinho para a Grécia, onde já se encontravam os técnicos francêses, *cameramen*, assistentes, etc. "Pensei, que minha experiência de jornal me iria ser muito útil. Engano. O cinema possui sua liturgia própria, na qual não deixa de se incluir uma certa dose de fraude, especialmente pela carência daquele mínimo de humildade e modéstia, que o fato de um dia você ter sido *foca* de jornal lhe é inculcado naturalmente. Infelizmente em cinema não existe esta expressão — *foca* — bastando ter produzido um dia um filme para que a maioria dos diretores se julgue já inteiramente profissionalizado. Só dá gênio", comenta ainda.

As filmagens duraram 10 meses e foram inteiramente acompanhadas pelo produtor Samuel Wainer. "Como repórter também, pois esta é uma condição que não consigo abandonar nunca." Embora estivesse lidando com a "gente menos modesta do mundo," diz: "Não tenho de que me queixar. A consagração que o filme obteve da mais exigente crítica francesa, sem discriminação ideológica, pois do comunista *L'Humanité* ao extrema-direita *L'Aurore*, os elogios foram superlativos. Sem falar de escritores da importância de Claude Levi-Strauss, o sociólogo do Terceiro Mundo, de Jean-Paul Sartre, etc... A própria seleção do filme para o Festival de Veneza, o mais exigente dos certames dêsse gênero, foi outro motivo de satisfação."

A observação

"Mas também de ensinamento, pois as três semanas que permaneci no Lido de Veneza poderiam resultar numa grande reportagem sôbre os meandros e sutilezas dêstes festivais, em que já se sabe, com *antecedência de meses* quem vai ser premiado e, em geral, quanto despendeu um produtor para conseguir as simpatias de alguns membros do júri.

Se meu filme custou caro? Custou sim, mas não muito dinheiro se compararmos o seu custo com o que é exigido pela mais modesta produção internacional. Com a subvenção, entretanto, do Centro de Cinema Francês, agüentei o investimento que caiu exclusivamente sôbre mim. Mas acredito que não será difícil a sua recuperação, especialmente depois de sua estréia em Nova Iorque, que já está marcada para fins de novembro próximo. *Os Pastôres da Desordem* foi adquirido pela Grove Press, uma das mais importantes distribuidoras dos Estados Unidos, a mesma que possui exclusividade dos filmes de Alain Resnais, Ingmar Bergman e outros diretores do chamado *cinema difícil*."

A apresentação

"Depois de Paris, diz Samuel Wainer, fiz questão de que *Os Pastôres* tivesse sua primeira exibição, fora da França, no Rio. Acredito que o público carioca vai receber o filme com entusiasmo. Não só pela sua beleza plástica, e pela riqueza de representação de seus atôres, entre os quais a jovem vedete Olga Carlatos — que obteve consagração internacional com êste seu primeiro trabalho — mas principalmente pela história do filme, tão próxima à sensibilidade brasileira." O filme entra em circuito na próxima semana.

"Embora eu continue me considerando um *foca* em matéria de cinema, não pretendo mais ausentar-me desta área", conta o jornalista, que no momento está absorvido pelo trabalho de recuperação e expansão de seu jornal, coisa que, êle confessa, "é a mais emocionante e completa e absorvente das tarefas." Logo que retomar seu ritmo normal, Samuel Wainer vai produzir outro filme. A história será escrita por êle mesmo, inspirado na personalidade de Trujillo. A produção será, em parte, norte-americana, e as filmagens se farão em Nova Iorque, Chile e Brasil. Será falado em inglês, espanhol e português.

A volta e a produção

Conta ainda que por ocasião de sua volta ao Brasil teve maior idéia da presença do cinema na vida cotidiana. "As perguntas que mais me faziam eram sôbre o filme que tinha feito." Entre outras, teve a surprêsa de, ao encontrar o Senador Milton Campos no aeroporto de Belo Horizonte, ouvi-lo perguntar: "Como vai o nosso filme?" Tudo isto bastante tempo antes da presença da própria obra cinematográfica em nosso país.

Samuel Wainer acha que o Brasil é ideal para a produção cinematográfica. E que isto está provado pelo êxito que alguns de nossos realizadores, como Gláuber Rocha, Carlos Diegues, Rui Guerra, Nélson Pereira dos Santos, Roberto Santos, entre outros, estão obtendo no exterior. "O cinema nôvo brasileiro é, sem dúvida, um dos setores de criação mais sérios e mais férteis da atualidade nacional."

A definição

Apesar de se dizer ainda amador, Samuel Wainer tem idéias bem definidas sôbre a importância do produtor cinematográfico. "É o elemento chave do cinema moderno, e o mais importante é o editor." Produtor coordena e editor edita. Tudo, é claro, dependendo da história e do diretor. O futuro do cinema depende cada vez mais dêsses dois fatôres, constata, e cada vez menos da vedete, masculina ou feminina. Nos Estados Unidos o produtor já é elemento chave. Mas, na Inglaterra, continua acessório. E é nesse país que o editor revela sua importância. Daí a sobriedade dos filmes inglêses. E comenta que *Blow-Up* de Antonioni prova mais ainda sua argumentação.

— O cinema, apesar de ser uma das três ou quatro grandes indústrias dêste mundo, do ponto-de-vista de expressão financeira, é considerado com desconfiança. Enquanto num banco internacional propostas de usinas de foguetes atômicos, produtos comerciais, ènfim, os mais diversos, são discutidas a sério, quando se fala de filmes, a reação é de defesa e desconfiança. São raros os filmes que deram prejuízo.

Sôbre o próprio cinema, Wainer acha que em vez de ser instrumento de mobilização êle está sendo de fuga, evasão. Porque a televisão fêz da imagem e do som uma linguagem cotidiana através da reportagem. O cinema é, atualmente, "uma espécie de sobremesa cotidiana." Pensa que êle está caminhando para o *cinema-reportagem*. "Dentro em pouco é só colocar uma câmara no chão, no Nordeste, e deixá-la rodando, que sairá um filme bom."

De tôda esta experiência, a que lhe parece a mais importante é o estudo do acesso aos mercados internacionais. "Isto me ensinou as razões pelas quais o cinema brasileiro e o de outros países dependentes têm tanta dificuldade de atingir êsses mercados."

PANORAMA DO CINEMA

FORD — A Cinemateca do MAM apresentará hoje e amanhã, às ... 18h 30m, prosseguindo na retrospectiva de John Ford, o filme Sete Mulheres (Seven Women), Anne Bancroft, 1965. Como complemento, o curto Paul Anka (Lonely Boy), **de Wolf Koenig e Roman Kroitor.**

FILME FRANCÊS — De 7 a 13 de outubro serão exibidos filmes franceses inéditos na Maison de France, apresentando entre outros, as últimas realizações de Alain Resnais e François Truffaut. A Semana do Filme Francês será patrocinada pela Secretaria de Turismo da GB e Embaixada da França.

VISITA — Depois de alguns dias na Guanabara retornou a Buenos Aires o Sr. Jack Mindis vel Mindym, representante da Dimensão 150 para a América Latina. Este nôvo processo cinematográfico está sendo instalado no novo Metro Boavista, a ser inaugurado breve, na Cinelândia, no lugar do antigo Metro Passeio.

Também estêve na Guanabara, para tratar do mesmo assunto, isto é, a instalação do processo Dimensão 150 em seus cinemas, o Sr. Vitor Zonari, da Famafilmes.

FILME — Prosseguem as filmagens de **Um Dia, Numa Cidade**, primeiro longa-metragem de Georges Racz, que tem no elenco Carlos Aquino, Anik Malvil, Erlo Gonçalves.

"AVANT-PREMIERE" — Será exibido no dia 1.º de outubro, têrça-feira, em **avant-première,** sob os auspícios da Secretaria de Turismo da Guanabara, como parte dos festejos do III Festival Internacional da Canção, o filme **A Estrêla (Star)**, de Robert Wise, com Julie Andrews e grande elenco. A **première** contará com a presença das delegações estrangeiras presentes no Rio, e será no Cine Palácio. O filme conta a história da vida da estrêla inglêsa Gertrude Lawrence.

SUCESSO — O Homem que Comprou o Mundo, produção da Mapa e Columbia, dirigida por Eduardo Coutinho, lançado em São Paulo na semana passada, alcançou sucesso de bilheteria e deverá dobrar em cartaz. Somente no sábado e domingo, a renda do filme atingiu aos 18 mil cruzeiros novos e a renda total de uma semana foi de 24 mil cruzeiros novos, apesar da pouca publicidade de lançamento. O Homem que Comprou o Mundo, **comédia, tem fotografia de Ricardo Aranovich, e nos principais papéis, Marília Pêra, Flávio Migliaccio e Hugo Carvana.**

FESTIVAIS — O filme de Bryan Forbes, **The Whisperers**, foi escolhido para inaugurar o primeiro Festival Cinematográfico de Norfolk e Norwich. A convidada de honra foi Edith Evans, estrêla do filme, que recebeu o prêmio de Melhor Atriz em Berlim, quando seu filme foi exibido. Além disso, **The Whisperers**, ganhou também o Prêmio Católico.

ATOR — O veterano ator inglês Robert Morley faz parte do elenco do nôvo filme policial de Betty E. Box e Ralph Thomas, **Some Girls Do.** Seu papel é o de um professor de culinária conhecido como **Miss Mary**, que transmite informações sinistras ao agente Richard Johnson.

Morley publicou recentemente sua autobiografia, **Responsible Gentleman.**

ROMANCE NO CINEMA — O romance de Muriel Spark, **The Prime of Miss Jean Brodie,** sobre uma diretora de escola de Edimburgo, sucesso nos palcos londrinos, está sendo filmado pelo diretor Ronald Neame, com a atriz Maggie Smith. No restante do elenco estão Robert Stephens, Celia Johnson e Pamela Franklin, além dos conhecidos Bill Travers e Virginia McKenna.

ENCONTRO — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro está convidando para o I Encontro de Cineclubes da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, a ser realizado nos dias 30, 1 e 2 de outubro às 20,30 horas no Museu da Imagem e do Som (Praça Marechal Âncora 2).

O temário será o seguinte:

30-9: Importância do cineclubismo e sua integração no contexto sócio-cultural brasileiro.

1-10: O dirigente cineclubista — escolha e formação.

2-10: Conclusões. As perspectivas do movimento. Condições indispensáveis para a sua sobrevivência.

Os trabalhos serão conduzidos por Alex Vianny, José Carlos Avellar, Wilson Cunha, Fabiano Canosa, Davi Neves e Geraldo Santos Pereira.

Por ser um acontecimento da mais alta importância para a sobrevivência do movimento cineclubista, os cineclubes devem-se representar não só pelos seus dirigentes como também pelo maior número de membros possível.

M. A.

DAS ARTES

DESENHO SÍMBOLO: BB — O Banco do Brasil está promovendo um concurso de desenho-símbolo que se preste à sua identificação. Êste concurso se realiza na oportunidade do transcurso do 160.º aniversário de fundação do primeiro Banco do Brasil, criado em 1808 por alvará do Príncipe Regente D. João. A insígnia premiada estará em todos os impressos, anúncios, letreiros, no Braisl e no Exterior. Podem participar artistas amadores ou profissionais e o prêmio será de 8 000 (oito mil) cruzeiros novos. Serão classificados trinta trabalhos, recebendo os outros quatro a importância de 500 cruzeiros novos. Os trabalhos deverão estar em poder da presidência do Banco até 15 de outubro. Endereço: Consultoria Técnica, 1.º de março 66 — 5.º andar, sala 17, Rio de Janeiro. O trabalho deverá prestar-se a redução e ser confeccionado em cartão branco, 45 x 60 cm., e deverá ser apresentado em duas variantes, uma em prêto e branco e outra colorida, ambas sem sinal algum de autoria. Acompanhando os trabalhos o concorrente remeterá envelope lacrado contendo elementos de identificação. O Banco do Brasil S/A se reserva o direito de anular o concurso, se os responsáveis pela avaliação dos trabalhos não se decidirem por nenhum.

W. A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

☆ **MUCAMA, PARA SERVI-LA**

Na Rodolfo Dantas, 110-B, uma boutique especializada em roupas para empregados. A Mucama. Além dos uniformes em organdi, fustão e linho, você encontrará grande variedade de artigos para presentes e, para casa. A inauguração é dia 30 de setembro.

☆ **EM HONRA DO PRESIDENTE**

Dia 3 de outubro, aniversário do Presidente Costa e Silva, Madame Campos vai lançar na praça sua nova colônia para homens — Presidente 1967 — tamanho único, embalagem bege e dourada. Você poderá comprá-la na própria academia, nas perfumarias Hermanny e Mendes, entre outras.

☆ **DENER NA FEIRA DE MAQUILAGEM**

Um show com artistas da TV Globo e um desfile de Dener prometem ser a grande atração do dia da inauguração da I Feira Nacional do Tratamento da Beleza e Maquilagem — 17 de outubro, quinta-feira, no Museu de Arte Moderna.

☆ **"O SEGREDO DA JUVENTUDE"**

O título é do livro de Barbara Cartland, inglesa. E nêle estão incluídos alguns segredos para alcançar a eterna juventude (em todos os sentidos). A comida, por exemplo, é um fator dos mais importantes, e não se deve desprezar proteínas, frutas e vegetais. As qualidades afrodisíacas do mel e da semente de abóbora também foram exaltadas. E entre os alimentos condenados estão o pão francês, o açúcar de cana, cerveja, uísque, leite e café prêto, que tornam os cabelos brancos antes do tempo. A responsabilidade das informações é de Barbara; estão no livro.

☆ **LIQUIDAÇÃO À VISTA**

A Canton Bâle, boutique masculina, anuncia liquidação para êste fim de semana de todo o estoque de inverno. A boutique fica quase na esquina de Barata Ribeiro com Constante Ramos.

CARNE DE CARNEIRO É UMA DELÍCIA

Escrevia Fulbert-Dumonteil, expert em culinária, em um de seus muitos livros: "Certamente o carneiro não se sente renovador. Muito tímido, há mais de cinco mil anos procura os pastos mais isolados. Num passo sempre igual e lento, segue a antiga tradição, balindo resignadamente ao som dos tempos."

Completando meio século, tal descrição continua válida, com poucas diferenças. Que agora o carneiro se tornou a coisa mais nova de que os cariocas ouviram falar — depois de mais uma crise no abastecimento de carne — e, se com passos lentos ainda caminha, o faz por pouco tempo. Depois de um ano de vida é abatido lá nos pastos do Rio Grande do Sul e colocado em caminhões frigoríficos da Cibrazem. Vem para o Rio, e congelado.

Vem, não. Está vindo. O que se vendeu por aqui nos supermercados e açougues foi apenas a primeira remessa, isto é, 20 das 120 toneladas que o Estado encomendou. O que pode ser apenas o princípio, já que a campanha do coma carne de carneiro não tem tempo determinado. Depende da boa aceitação da carne — "macia, boa e barata", como afirmam as nutricionistas da Sunab.

E não há por que duvidar. Basta ler atenciosamente os folhetos explicativos que a Superintendência está oferecendo aos cariocas, comprar a dita carne e provar. O preço, tabelado, é dois cruzeiros dos novos o quilo, e a fiscalização, severa. Tanto que os membros da Associação das Donas-de-Casa, do Rotary e do Lions já receberam (ontem) carteiras de colaboradoras da Sunab, e vão andar por aí vigiando a venda do agnus.

É esperar a próxima remessa e ter certeza de que o que você está comendo é mesmo carne de carneiro. Vai ver que é gostosa.

- **O QUE ELA TEM**
- **COMO ELA É**
- **COMO COMPRAR**
- **COMO PREPARAR**
- **O QUE PREPARAR**

Se você se der ao trabalho de folhear um bom livro de culinária, vai ver que tôdas as receitas feitas com carne de vaca servem para os pratos à base de carneiro. É só substituir a carne e caprichar mais nos temperos. O gôsto pouco varia e se adapta ao nosso paladar. Que o digam nossos irmãos do Norte (principalmente Bahia, Sergipe e Piauí) e do Sul — Rio Grande do Sul — onde é usada regularmente.

Em matéria de qualidade você também não está perdendo nada. As taxas de vitamina A, B1 e B2 são superiores às encontradas na carne de vaca; o teor de proteínas e niacinas é quase igual, e há ainda mais gorduras. Gorduras estas bem digestivas e que, quanto mais forem brancas, melhor.

Estimulante, fortificante, sem nenhuma contra-indicação, recomendada inclusive para as pessoas de pressão alta, e, dizem, afrodisíaca, a carne só é mesmo boa quando bem rosada (um rosa-claro), indicando que o animal era bem novinho. E tudo pode ser aproveitado — desde a língua até a cauda — embora as partes mais gostosas sejam as costeletas, o lombo, o peito e as pernas.

Para preparar, basta retirar o excesso de gordura, temperar com alho, sal, limão, pimenta-do-reino e hortelã e deixar — de preferência — em vinha-d'alhos. Embora possa ficar no congelador tanto tempo quanto a carne a que estamos acostumados, é aconselhável comê-la fresca, porque se altera com muita facilidade. Pode ser guisada, ensopada, ou simplesmente alourada, desde que se tenha a precaução de usar menos óleo do que o normal para fritar e servir bem quente (a gordura se solidifica com muita facilidade).

É um prato mais barato, muito nutritivo e gostoso, tanto que era o preferido de vários reis da França, inclusive Luís XVI — glutão e gastrônomo reconhecido — que antes de ser executado pediu como última refeição suculentas e várias chuletas de carneiro regadas com vinho Médoc.

Em circunstâncias menos trágicas, mas não menos espetaculares, um outro rei e Luís — o XVIII — deixou para a posteridade uma receita a que deu o nome de Chuletas do Martírio, sua companheira inseparável de destêrro.

"Sacrificam-se três formosas chuletas em benefício de uma, prendem-se as três cuidadosamente, colocando a mais larga e tenra entre as outras.

Leva-se logo à grelha, virando várias vêzes para que o tempêro e o sabor das chuletas exteriores se concentrem na que está no meio.

Depois de prontas, tiram-se as duas carnes das pontas com tôda precaução para servir apenas a do meio, o que é uma verdadeira festa."

Um prato tão dispendioso e caprichado era encargo do real cozinheiro, que o fazia acompanhar de um *château-margeaux* das fartas adegas de Sua Majestade.

Se tal prato não é tão fácil assim de preparar, nada impede que você coma carneiro com tôda a realeza possível.

● Perna de carneiro assada

1 perna (quarto traseiro do carneiro), 2 copos de vinho branco sêco, ½ copo de vinagre, sal (1 colher — sopa — para cada quilo), 1 colher (sopa) de pimenta-do-reino socada na hora, 6 dentes de alho, 2 cebolas, 2 fôlhas de louro, 2 galhos de hortelã, 1 raminho de alecrim, ½ xícara de azeite, 2 tomates, 1 pimentão, 1 limão, 2 copos de caldo de carne, boa porção de salsa e cebolinha verde, manteiga.

Primeira etapa: Bata no liquidificador vinho, vinagre, cebola, tomate, hortelã, alecrim (só as folhinhas), pimentão e boa porção de cheiro verde. Fure tôda a carne (retirando a glândula da perna), limpe com guardanapo úmido e esfregue bem com sal, alho socado e pimenta-do-reino. Regue com o môlho feito no liquidificador, o azeite e o suco de limão. Tampe e deixe repousar até o dia seguinte.

Segunda etapa: Algumas horas antes da refeição, retire a carne, limpe bem, ponha na assadeira com o louro, besunte inteiramente com manteiga, regue com a metade do caldo de carne e a metade da vinha d'alhos coada. Cubra com papel e leve ao forno brando, para assar. Regue de vez em quando com a vinha d'alhos e o caldo de carne. Quando estiver bem macia, retire o papel e deixe acabar de corar. Sirva com farofa, com passas, ameixas e ovos.

● Assado de carneiro

1 perna de carneiro, ½ copo de vinagre, ½ copo de vinho branco sêco, 3 colheres (sopa) de azeite de oliva, sal, cebola, alho e cuminho a gôsto.

Limpe bem a carne e lave com limão. Coloque, de véspera, em vinha d'alhos preparado com os temperos. Asse em forno moderado até que fique bem cozida e macia. Sirva quente com môlho de hortelã.

● Môlho de hortelã

1 molho de hortelã, ½ molho de salsa, ½ xícara (chá) de vinagre, ½ xícara (chá) de suco de limão, ½ xícara (chá) de água, 3 colheres (sopa) de azeite.

Pique bem finas a hortelã e a salsa. Misture os demais ingredientes e sirva frio.

RUTH MARIA

ROCAMBOLE DE BATATA

Ingredientes: um quilo de batata, uma colher de manteiga, três colheres de farinha de trigo, a mesma quantidade de queijo ralado, uma xícara de leite, um ôvo inteiro, duas gemas, sal.

Modo de preparar: cozinhe a batata e passe, ainda quente, pelo espremedor. Adicione a manteiga, o leite, os ovos batidos, a clara em neve, a farinha de trigo e o queijo. Misture tudo muito bem e forre um tabuleiro com papel impermeável, untado de manteiga, e espalhe a massa. Asse em forno brando.

Faça o seguinte recheio: cozinhe um quilo de camarões em água e sal. Faça um creme com todos os temperos que gostar, junte os camarões e reserve. Desenforme sôbre um guardanapo úmido a massa de batata, ponha o recheio e enrole como rocambole comum.

Cubra inteiramente com maionese. Enfeite com azeitonas e raminhos de salsa. Em volta do rocambole, arrume alface picadinha e tirinhas de pimentão vermelho.

À luz da nova moral jorrada do Concílio Vaticano II, o médico e escritor alemão Fiederich E. von Gagern, católico praticante, formula uma interpretação moderna do amor e das relações íntimas entre marido e mulher. A Nova Face do Matrimônio, best seller na Alemanha, terá seu último capítulo publicado em série nas páginas femininas do JORNAL DO BRASIL, a partir de domingo, depois de amanhã

PERGUNTE AO JOÃO

ANTA

Qual é o maior animal da fauna brasileira?

Com cêrca de 2m de comprimento e 1m10 de altura, a anta é o maior animal da fauna brasileira, chegando a pesar 150 quilos. Também conhecida como tapir, a anta habita as matas em todo o Brasil e na Argentina e Uruguai. É um animal de fôrça extraordinária, podendo atravessar, em grande velocidade, as mais densas matas. Quando acuado e perseguido, torna-se extremamente perigoso. Sua carne é muito apreciada e se assemelha à de vaca. A anta é um mamífero que se alimenta de pastagem e frutos silvestres. Uma das suas características é o focinho que termina em uma espécie de tromba móvel.

ACENTUAÇÃO

A palavra raiz não tem acento agudo no i, mas raízes tem. Por quê?

A resposta está nas instruções da Academia Brasileira de Letras sôbre o sistema ortográfico. Põe-se acento agudo no i e no u, quando são tônicos, e quando êles não formam ditongo com a vogal anterior. Assim, por exemplo, as palavras **balaústre, cafeína, condoído, egoísta, juízo, viúvo**, têm acento agudo. Mas, observe as exceções: não se coloca acento no i e u quando seguidos de l, m, n, r, ou z, quando estas letras não iniciam sílabas. Exemplo: ruim, juiz, demiurgo, são palavras que não têm acento. Assim, a palavra raiz não leva acento, porque a letra z, que segue o i, não inicia sílaba alguma. Mas, em raízes, o z está iniciando a última sílaba da palavra; portanto, raízes tem acento agudo no i. Observe, ainda, outra exceção: não se coloca acento agudo no i e u tônicos, mesmo que precedidos de vogal que com êles não forma ditongo, se êles são seguidos de nh. Por exemplo: **tainha** e **ventoinha**, pela regra geral, deveriam levar acento. Não o têm, entretanto, porque o i está seguido de nh.

BÚFALOS

É grande a criação de búfalos no Brasil?

Não. São pequenos os rebanhos de búfalos existentes em fazendas de alguns Estados, mas, na opinião de entendidos, êsses bovinos ainda serão importantes fatôres da economia nacional. É a criação ideal para as pastagens da Amazônia e para a zona do pantanal de Mato Grosso. Nas regiões alagadas e em campos ruins, o búfalo desenvolve-se perfeitamente e dará sempre grande rendimento. A carne é de boa qualidade e, por exemplo, em Franca, no Estado de São Paulo, os açougues que vendem a carne de búfalo só recebem reclamações da carne de vaca. No Brasil existem 80 928 cabeças de búfalos, das quais 56 995 ficam no Pará.

LANTERNA MÁGICA

O que é uma lanterna mágica? É uma lanterna que se acende sòzinha ao entrar em contato com a escuridão?

Não. A Lanterna Mágica não é um aparelho que emite luz e sim um grupo teatral criado na Tcheco-Eslováquia por Joseph Svoboda — considerado o maior cenógrafo do mundo. A Lanterna Mágica ficou famosa pelas suas incursões na pesquisa da linguagem teatral, com a utilização do cinema, mas não apenas o cinema servindo para ampliar o significado de uma cena, mas o cinema sendo parte integrante da ação. Um dos exemplos mais bem realizados é o seguinte: um homem está no palco e, atrás dêle, uma tela projeta uma rua. O homem parece estar andando nessa rua. O filme passa, então, a fixar uma casa dessa rua e a porta dessa casa. E o homem, com recursos mímicos e de expressão corporal, entra em casa. O filme passa a apresentar o interior da casa e o homem parece não estar no palco e sim na tela.

HORA LEGAL

Por que a Inglaterra não adota GMT como hora legal, embora o meridiano de Greenwich passe por Londres?

A hora GMT, já foi usada pela Inglaterra, como hora legal, até 18 de fevereiro dêste ano. A partir desta data, os relógios inglêses foram adiantados, de uma hora, para que o horário inglês correspondesse ao horário da Europa Ocidental, embora a hora de Greenwich continue sendo a hora padrão do mundo.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

A ABET comunica que os Teatros da Guanabara abaixo discriminados, em atenção ao Festival Internacional da Canção, funcionarão amanhã, sábado, em horários especiais: sòmente vesperal às 18 h e à noite às 21h30m. São os seguintes: Teatros — de BÔLSO DO LEBLON, CARIOCA, GLÁUCIO GILL, GINÁSTICO, OPINIÃO, PRINCESA ISABEL, SANTA ROSA, TONELEROS. (P

VAMOS AO TEATRO

TEATRO TONELEROS (R. Toneleros, 56) — apresenta "DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO", com

ELIZETH E ZIMBO-TRIO

Texto e apresentação de MILLOR FERNANDES — Dir.: OSVALDO LOUREIRO

ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h30m — Amplo estacionamento — Tel.: 37-3960

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

A COMUNIDADE apresenta

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL

UM TEATRO DE INVENÇÃO

no MUSEU DE ARTE MODERNA — Res.: 31-1871

De 5.ª a sábado, às 21h — Domingo, às 19h

Preço NCr$ 7,00 — Estudantes NCr$ 3,00 — Sócios de Museu 30% de Desconto

---

GOVÊRNO DO ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

TEATRO MUNICIPAL

18.º Concêrto de Assinatura
Têrça-feira, 1.º de outubro, às 21 horas

O. S. B.

SOLISTA
GYORGY SANDOR

REGENTE
PABLO KOMLOS

Programa: Abertura de Fidelio, de Beethoven; Danças Brasileiras, Selvagem e Negra, de Camargo Guarnieri; Sinfonia n.º 4, de Brahms e Concêrto n.º 3 para piano e orquestra, de Prokofieff.

INGRESSOS À VENDA (P

---

o mesmo diretor do grande sucesso O PREÇO apresenta agora no

TEATRO GLAUCIO GILL

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

luís de lima
glauce rocha
flávio migliaccio
thais moniz portinho
rogério fróes/ana ariel

direção e tradução de luis de lima

ionesco
agonia do rei

ESTRÉIA HOJE ÀS 21,30 HS. — RES.: 37-7003

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a enxutérrima ROGÉRIA

E GRANDE ELENCO

Diàriamente, às 20h e 22h — Vesp. dom., às 16 horas

Preços a partir de NCr$ 2,00

TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2721

John Herbert e Antunes Filho, que apresentaram "BLACK-OUT" anunciam agora o grande sucesso paulista

"A COZINHA"

O Espetáculo Que Ferve

outubro — SÒMENTE TRINTA DIAS — outubro

TEATRO COPACABANA

ASSISTAM NO TEATRO SANTA ROSA UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

Últimas semanas por motivo de viagem. Hoje, às 21h30m

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PRA NÓS DOIS

Tel.: 47-8641

TEATRO COPACABANA

CIA. INTERNACIONAL DE MARIONETES — ROSANA PICCHI

Apresenta no mundo das Marionetes

Diàriamente, às 18h — Vesps.: 5as., Sábs. e Doms.: às 16h

Reservas: 57-1818 (R. Teatro)

(SÒMENTE ATÉ DOMINGO)

TEATRO NÔVO apresenta domingo, às 10h30m

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

TEATRINHO JABOTI

Preço único: NCr$ 3,00 — Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474 — Sorteios de fantoches

TEATRO NÔVO e TAIZLINE Apresentam

TEATRO MIMOS DA POLÔNIA

Temporada de 8 a 13 de outubro

Vendas de Assinaturas

R. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Hoje, às 21 horas, no TEATRO NÔVO

RALÉ

2 ÚLTIMAS SEMANAS

de Máximo Gorki — Direção e Cenário: Gianni Ratto

Av. Gomes Freire, 474 — Tel.: 22-0271

Ingressos à venda na Sala do Turista e no T. Sta. Rosa

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Lgo. da Carioca — Tel.: 52-3550 — ÚLTIMAS SEMANAS

Apresenta a peça de PLINIO MARCOS

2 PERDIDOS NUMA NOITE SUJA

Direção: Mário Prieto

Hoje, às 21h30m — Estuds.: 3,00

TUCA — TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA

"OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS"

de Bertolt Brecht

Hoje, às 21h30m

TEATRO MESBLA — Reservas: 42-4880

5.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO
LEONARDO VILAR
MARIA FERNANDA E
PAULO GRACINDO

Direção de LUÍS DE LIMA

O PREÇO de ARTHUR MILLER

TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724

Hoje, às 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

Sáb. 5 de Out. às 17h — Vesp. p/Juventude

com: Marlene, Nuno Roland, Blackout Show de Grisolli e Sidney Miller

3.º MÊS DE SUCESSO

A partir das 22h — De domingo a 5.ª, desc. esp. p/estudantes

Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Ar Refrigerado

A COMÉDIA MUSICAL MAIS FAMOSA DO MUNDO

"IRMA LA DOUCE"

com TERESA AMAYO, CECIL THIRÉ e MAGALHÃES GRAÇA

UM SUCESSO CLAMOROSO!

Hoje, às 21h15m

no Teatro Ginástico — Tel.: 42-4521

SALA CECÍLIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara — Secret. Educ. e Cult.

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Hoje, às 21 horas — Recital do guitarrista argentino LUCIO NUNES. Realização da Rádio MEC e Associação Brasileira do Violão.

Amanhã, às 16h30m — 17.º concêrto da série Sábados Musicais, em colaboração com a Rádio MEC e com a participação do Conjunto Música Antiga, da Rádio MEC.

Setembro—outubro: Encontros com Beethoven.

Telefone 22-6534

TEATRO DULCINA — 32-5817

JOSÉ VASCONCELOS e MIRIAM MULLER

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE!...

R. Alcindo Guanabara, 17 — HOJE ÀS 21 HORAS

TEATRO SERRADOR (Res.: 32-8531) — B. P. C. apresenta

EDU e MÁRIO LAGO em

"A GAITA DE VISÃO"

UMA COMÉDIA MUSICAL

Diàriamente, às 21 horas — Vesp às 5as., às 16 horas

Sábs.: às 20h e 22h — Doms.: às 17h e 21h

AR REFRIGERADO — CURTA TEMPORADA

TEATRO PRINCESA ISABEL — Apresenta

Devido ao grande sucesso mais uma vez

HENRI DOUBLIER

na sua Mise-en-scène de

FLEURS DU MAL

de

BAUDELAIRE

2.ª-feira, dia 30, às 21 horas — Res.: 36-3724

Permitido traje esporte. Patrocínio da Embaixada de França e Alianças Francesas do Brasil

---

TEATRO GLÁUCIO GILL — Tel.: 37-7003

Sec. Educ. e Cult. — Dep. Cult. Div. Teatro

AGONIA DO REI

de IONESCO

com: LUÍS DE LIMA — GLAUCE ROCHA

Flávio Migliaccio — Thais Moniz Portinho — Rogério Fróes, Ana Ariel

Estréia hoje, às 21h30m — APENAS 6 SEMANAS

A seguir: "EM ALTO MAR", de Mrozek

NÔVO TEATRO DE BÔLSO (filiado ao Diners)

Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon, Tel. 27-3122

MINHA DOCE SUBVERSIVA

Comédia de Aurimar Rocha

"O Autor ajuda eficientemente seu público a rir através de piadas bastante felizes" (Yan Michalski — JB)

Hoje, às 21h30m — Vesps. 5as. às 16h30m e doms. às 18 horas

Adonis veste os atôres — Ar refrigerado.

De 3.ª a 6.ª, estuds. 50% desc.

TEATRO OPINIÃO — Reservas: 36-3497

COMO SE DEPÕE UM PRESIDENTE

DR. GETÚLIO

de Dias Gomes e Ferreira Gullar

com NELSON XAVIER, Tereza Rachel, Aizita Nascimento, Emiliano Queiroz, passistas, sambistas, figurantes, etc., etc. Dir.: José Renato. Estuds e operários: 50% desconto.

HOJE, ÀS 21H 30M

Hoje, debate após o espetáculo

TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 22-7581

COLÉ apresenta a super-sexy MA-RI-VAL-DA no musical prá frente

"ELAS LEVAM TUDO"

de Meira Guimarães e Colé
com graça aaaabeça
com vedetes aaaabeça
com múcicas aaaabossa
Um produção de Américo Leal

AVANT-PREMIÈRE HOJE ÀS 21 HORAS

BLACK COMEDY

O QUE FAZ UM JOVEM ESCULTOR INGLÊS COM SUA NOIVA QUANDO QUEIMAM OS FUSÍVEIS

Respostas em outubro no MAISON DE FRANCE

TEATRO MUNICIPAL

18.º concêrto de assinatura — Dia 1 de outubro, às 21h.

O.S.B.

Regente: PABLO KOMLOS

Solista: GIORGY SANDOR (pianista)

Informações: Av. Rio Branco, 135 — s/ 918 a 920.

GRUPO DO RIO estréia dia 2 o "CICLO RUSSO" apresentando

O JARDIM DAS CEREJEIRAS

comédia de Tchekov

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824-A

Tel.: 47-9794

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado

Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do teatro infantil.

O PEIXINHO DOURADO

peça para crianças de Aurimar Rocha, com Esther Ferreira, Wanda Critiskaya e Walter Soares. Cens. e figs.: Hélio Eichbauer

Sábs.: 16 horas — Doms.: 15h45m

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Ar refrigerado

Av. Ataulfo de Paiva, 269 — tel. 27-3122

Aurimar Rocha apresenta o sucesso infantil

A CASA DE CHOCOLATE

de Nazi Rocha

com Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Sábs.: 17 horas — Doms.: 16h45m

ATENÇÃO, GAROTADA! — ÚLTIMAS SEMANAS de

MARIA MINHOCA

de MARIA CLARA MACHADO

no TABLADO — Res.: 26-4555

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL

Sábs. e doms., às 17 horas — "O PATINHO BAMBOLÊ" — Autor: Jair Pinheiro

Sábs. e doms., às 16 horas — "MIAU MIAU, O GATO CASSADO" — Comédia musicada — Autor: Silvan Paezzo — Músicas: Luiz Cláudio A. Cury

Direção de Carlos Nobre

Distribuição de Revistas da EBAL e Sorteios de Brinquedos das Lojas Coral

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jardim Botânico

TEATRO DE ARENA DA GUANABARA

Largo da Carioca — Tel.: 52-3550

OS CASULOS apresentam: DEFINITIVAMENTE 2 ÚLTIMOS DIAS

"O CIRCO DE BONECOS" — Amanhã e domingo, às 17 hs.

"UM LÔBO NA CARTOLA" — Amanhã e domingo às 16 hs.

Peças Infantis de Oscar Von Pfuhl

BOITES & RESTAURANTES

Chope! Churrasquete! Galeto! Côco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado. Depois da praia, mais um chopinho e "aquêle" churrasquete!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema

O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)

O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Schnitt

A partir das 20 horas

BANDINHA DE BLUMENAU

Dois conjuntos para dançar — Salão p/ banquete — A única a ter Chope Skol. Aos domingos, almôço com atrações circenses

R. Voluntários da Pátria, 24 (Botafogo) — Res.: 26-5928

A única da Barra da Tijuca — A mais simpática e tìpicamente silvestre — Preços convidativos — Um "play ground" para a alegria da garotada — Sábados: especial feijoada. Amplo estacionamento.

Av. Vitor Konder, 558, próximo da Ponte, em frente ao Pôsto Shell. — Tel.: 99-0457, Cetel)

A CAMPONESA

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências

Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites

AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE

Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 46-9022

A nova dimensão em chope. Exclusivo em Barril BRITANIA (José Weiss) ● Cozinha Internacional ● Especialidades brasileiras ● Música ao vivo, pista de danças ● Ambiente selecionado. Rua RONALD DE CARVALHO, 55-C (Praça do Lido). Telefone 57-0339.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Cláudia Cardinale agora em A Comando de Marginais

ESTRÉIAS

A COMANDO DE MARGINAIS (The Hell with the Heroes) — direção de Joseph Sargent. Com Rod Taylor, Claudia Cardinale, Harry Guardino. No **Comodoro** e **Capri**, às 13h20m, 15h30m, 17h 40m, 19h50m, 22h.

O PLANETA DOS MACACOS (Planet of the Apes), de Franklin Schaffner. Uma nave espacial, de retôrno à Terra, encontra-a dominada por uma espécie superior de símios. Baseado em novela de Pierre Boulle, o autor de **A Ponte do Rio Kwai**. Com Charlton Heston, Roddy McDowell, Kim Hunter, Maurice Evans. DeLuxe Color. **São Luís e Leblon**: 13h 20m, 15h 30m, 17h 40m, 19h 50m, 22h. **Madri**: 15h 30m, 18h 40m, 19h 50m e 22h. **Santa Alice**: 14h 50, 17h, 19h 10m, 21h 20m (14 anos).

O HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA (L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta), de Luigi Bazzoni. Produção italiana baseada na **Carmen**, de Merimée. Com Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Tecnicolor/Tecniscope. **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MARIA BONITA/RAINHA DO CANGAÇO (Brasileiro), de Miguel Borges. Produção de Osvaldo Massaini, em côres, com Celi Ribeiro, Milton Morais, Roberto Batalin, Sônia Dutra, Jofre Soares, Ivã Cândido, Rodolfo Arena. Eastmancolor. **Odeon, Copacabana, Miramar, América, Asteca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SANTO, AGENTE SX-1 CONTRA MISSÃO DIABÓLICA (Operación 67), de René Cardona. Aventura de produção mexicana, em côres, com Jorge Rivera, Elizabeth Campbell. **Rex**. 14h 50m, 16h 30m, 18h 10m, 19h 50m, 21h 30m. (18 anos).

A MADONA DE CEDRO (Brasileiro), de Carlos Coimbra. O roubo de uma escultura do Aleijadinho é o epicento do drama produzido por Osvaldo Massaini (**O Pagador de Promessas**) a partir do romance de Antônio Callado. Ambiciosa produção em Eastmancolor co-patrocinada pela Metro, com Leonardo Vilar, Leila Diniz, Anselmo Duarte, Cleyde Yaconis, Sérgio Cardoso, Jofre Soares Ziembinski. **Pathé** (desde meio-dia). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**: 20h 30m e 22h 30m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BLOW/UP DEPOIS DAQUELE BEIJO... (Blow-up), de Michelangelo Antonioni. Um crime revelado por uma ampliação fotográfica serve de pretexto a mais um admirável estudo de alienação pelo cineasta de **A Noite**. Filmado em Londres. Prod. ítalo-americana. A fotografia por si só vale um espetáculo. Com excelente interpretação de David Hemmings (o fotógrafo), ao lado de Venessa Redgrave e Sarah Miles. Tecnicolor. **Tijuca-Palace**: 14h 40m, 17h, 19h 40m, 22h. (18 anos).

O GRUPO (The Group), de Sidney Lumet. O grupo de atrizes é o melhor trunfo dessa adaptação do romance de Mary McCarthy. No elenco, Candice Bergen, Joan Hackett, Joana Pettet, Elizabeth Hartman, Shirley Knight. DeLuxe Color. **Alaska**: 13h, 16h, 19h, 22h. (18 anos).

POR UM PUNHADO DE DÓLARES (Per um Pugno di Dollari), de Bob Robertson. **Western** à italiana, com Clint Eastwood e Mariane Kock. Tecnicolor. **Ricamar**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GANGSTER EM FÚRIA (The Bonnie Parker Story), de William Witney. Filme sôbre Bonnie Parker, da dupla Bonnie & Clyde, que passou sem despertar muita atenção na estréia. Com Dorothy Provine, Jack Hogan, Richard Bakalyan. **Art-Palácio-Méier** e **Art-Palácio Madureira**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odissey), de Stanley Kubrick. Transfiguração da ficção científica em pesquisa documentária do futuro e instrumento de indagação metafísica. Um dos filmes mais fascinantes dos últimos tempos. Em super-panavision (cópia 70 mm) e Metrocolor. Roteiro em colaboração com Arthur C. Clarke, mestre no gênero. Com Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester e (como a voz do computador Hall 9 000) Douglas Rain. **Vitória**: 15h, 18h, 21h. (10 anos).

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES (Prod. italiana), de Pietro Germi. Comédia: uma história de bigamia sem novidades. Com Ugo Tognazzi, Stefania Sandrelli, Renée Longarini. **Império, Rian** e **Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOM JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia sem grandes pretensões, bem conduzida: um machão siciliano em crise de virilidade na vida agitada de Milão. Com Lando Buzzanca e Eva Aulin. **Festival** e **Engenho de Dentro**. (18 anos).

QUEM É POLLY MAGGOO? (Qui êtes-vous Polly Maggoo?), de William Klein. Sátira à fabricação de personalidades através das comunicações de massa, ambientada no meio da alta costura parisiense. Com Dorothy McGowan e Jean Rochefort. **Paissandu**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledované Vlálky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo** e **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22 horas. (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. Em côres. **Scala** e **Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (21 anos).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. — **Bruni-Ipanema, Rio-Palace, S. José, Bruni-Piedade, Rosário**. (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniquidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. DeLuxe Color. Com Annie Girardot, Yves Montand e Candici Bergen. **Veneza**: 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Bruni-Copacabana, Kelly, Bruni-Botafogo, Presidente, Rio Branco, Bruni-Saens Peña, Regência, Bruni-Grajaú, Bruni-Méier, Matilde, Paraíso, Ramos** e **São Bento** (Niterói). (Livre).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (Cave of the Living Dead), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. — **Rivoli, São Pedro, Engenho de Dentro, Bruni-Piedade** e **Alfa**. — (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Oton Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Rio-Palace**. (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Milian, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Alfa** e **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

ANUSKA, MANEQUIM E MULHER (Brasileiro), de Francisco Ramalho Jr. Ascensão do modêlo de modas Anuska, suas relações com um empresário que a projeta à fama, seu amor (e conseqüente dilema) com um jornalista. Com Marília Branco, Francisco Cuoco, Ivã Mesquita, Luís Sérgio Person, Rutnéia de Morais, Bibi Vogel, Ana Maria Nabuco, Armando Bogus. **Capitólio, Riviera** e **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

ESTE MUNDO NU, LOUCO E ESCANDALOSO (Prod. italiana), de Marco Vicario. Entre o gênero **strip-tease** e a linha **Mundo Cão**, um panorama com pretensões a **documento** sôbre o mundo moderno. Eastmancolor. Processo panorâmico. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS AMÔRES DE UM DEMÔNIO (L'Arcidiavolo), de Ettore Scola. Comédia fantástica e picaresca. Com Vittorio Gassman, Claudine Auger, Giorgia Moll, Mickey Rooney. **Coral, Bruni-Ipanema** e **Rio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS BRAVOS NÃO SE RENDEM (Custer of the West), de Robert Siodmak. Cenas da Guerra Civil dirigidas por Irving Lerner. A ação do General Custer à frente do 7.º de Cavalaria na Guerra Índia, agora em Supertecnirama 70. Tecnicolor. Co-produção americano-espanhola. Com Robert Shaw, Mary Ure, Jeffrey Hunter, Ty Hardin, Robert Ryan. **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (14 anos).

EXTRA

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10h no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

SANTUÁRIO (Sanctuary) — de Tony Richardson, com Yves Montand e Lee Remick. De hoje a domingo às 15h40m, 17h20m, 19h, 20h 40m, 22h20m. No **Museu da Imagem e do Som**.

SETE MULHERES (Seven Women) — dando prosseguimento à retrospectiva de John Ford, produção de 1965, legendas em português. Complemento: Paul Anka. Hoje e amanhã, às 18h 30m, no auditório da **Cinemateca**.

O ANJO EXTERMINADOR (El Angel Exterminador) — de Luís Buñuel. Com Sílvia Pinal. Proibido até 18 anos. Hoje, às 20h e 22h e amanhã e domingo em sessões contínuas a partir das 16h. No **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense**.

Teatro

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde pernoitam representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, é homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonáz, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Camará, Ivã Setta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271); 21h; vesp. 5a., 16h; sáb. e dom., 17h.

DR. GETÚLIO, SUA VIDA E SUA GLÓRIA — Peça de Ferreira Gullar e Dias Gomes: uma escola de samba ensaia seu enrêdo carnavalesco baseado na história da vida de Getúlio Vargas. Dir. de José Renato. Com Nélson Xavier, Aliete Nascimento, Teresa Raquel, Emiliano Queirós e outros. **Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 — (36-3497); 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conto de fadas em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A PARÁBOLA DA MEGERA INDOMÁVEL — teatro de invenção auto em duas etapas, de Paulo Afonso Grisolli, também encenador e ator nesses espetáculos. Apresentado pelo grupo A Comunidade, no segundo andar do **Museu de Arte Moderna**. Dinâmica Corporal a cargo de Sandra Dicken. De 5a. a sáb., às 21h, dom., às 19h. Res.: 31-1871.

NÃO HÁ CUPIDO QUE AGUENTE — Comédia de Meira Guimarães. Direção de Luís Haroldo. Volta ao Rio o popular ator cômico José Vasconcelos, que contracena com Miriam Müller. **Dulcina**, Rua Alcino Guanabara, 17/21 — (32-5817); 21h 15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 16h. e dom., 17h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração da primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Arlete Salles, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro do Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. às 16h 30m e dom., 18h.

L'ECHANGE — Drama de Paul Claudel, representado em francês pelo grupo Les Comédiens de l'Orangerie, comemorando o centenário de nascimento do autor. — Dir. de Jacques Thiériot. Com Marine Lemarchand, Joelle Thiérot, Jean-Pol Dubois e Claude Hagenauer. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); de 5a. a sáb., 21h; vesp. dom., 17h 30m; só até domingo.

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Vilar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**: Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h 30m; sáb., 20h e 22h 45m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

AGONIA DO REI — Drama de Eugène Ionesco. A patética espera da morte de Bérenger I, rei de um país imaginário. Dir. de Luís de Lima. Com Luís de Lima, Glauce Rocha, Tais Moniz Portinho, Ana Ariel, Flávio Migliaccio e Rogério Fróis. **Gláucio Gill**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb., 20h 15m e 22h 30m; vesp., 5a., 17h e dom. 18h.

NUMÂNCIA — Drama histórico de Cervantes. Pelo elenco amador do Grupo Barrica, de Petrópolis. Dir. Maria Teresa Amaral. **Gil Vicente**, Av. Chile. Sòmente dias 27, 28 e 29, às 20h.

OS HORÁCIOS E OS CURIÁCIOS — Peça didática de Bertolt Brecht, baseada na lenda histórica de Tito Lívio. Estréia absoluta do texto no Brasil. O Teatro Universitário Carioca agora numa nova fase de atividades, aplica ao texto de Brecht uma linguagem eminentemente experimental. Dir. de Reinúncio Lima e Ricardo Silva. Elenco do TUCA. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56, (42-4880); 21h 30m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Universal**) do excelente humorista e cartunista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h 30m e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom. 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**. Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Sônia Maria, em Minha Doce Subversiva, no nôvo Teatro de Bôlso do Leblon

"Show"

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Moreira e Rosa Maria Sousa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Sem reservas: 57-1818.

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-3960.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA e ROBALINHO — Na **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 Reservas: 37-4210.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Mariza, Sargentelli e Bandeira, Fabíola, Diva Helena e Conjunto Samba 2000. No **Teatro Carioca**, diàriamente, 21h, sáb. e dom., 18h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show** de Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 290.

MARIA HELENA — no **Biarkiauss**, Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, às 21h. Sáb. às 20h e 22h — no **Berroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — Shows variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidades carnes. Boate e Restaurante. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

LUCIENNE FRANCO — na boate **Drink** Av. Princesa Isabel, 82-A. Res.: 57-7068.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — Show de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

FESTIVAL — Milton Nascimento, Marcos Vale, Francis Hime, Wanda Sá, Joyce, Conjunto 3-D, Na **Sucata**. Res.: 37-1521.

BRASIL DE SAMBA A SAMBA — Show de samba, dirigido por Carlos Machado, com um elenco de 50 figuras. **Couvert** NCr$ 2,00. Sem direito a assistir quatro shows. Sextas e sábados NCr$ 5,00 por pessoa. No **Canecão**.

NATÉRCIA — Fadista. No **Lisboa à Noite**, Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

A GAITA DE VISÃO — com Edu e Mário Lago. Diàriamente, às 21h. Vesp., às 5as., às 16h, sáb., às 20h e 22h, dom., 17h e 21h. **Teatro Serrador**. Res.: 32-8531.

Edu e Mário Lago numa cena de A Gaita de Visão, no Teatro Serrador

Rádio

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30 — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — **Patrie**, de Bizet.* **Valsa Triste**, de Sibelius.* **Malaguenha**, de Albeniz.* **Moderato da Sinfonieta para Orquestra, Op. 60**, de Janacek.* **Rapsódia Espanhola**, de Ravel.* **Tempo de Blues**, de Gershwin. *** 22h 05m — **Concêrto n. 1 em Mi Menor, Opus 11**, de Chopin.* **Gigues**, de Debussy.

Música

ANDREA CHENIER — de Giordano, com Assis Pacheco, Marisa Mariz, Fernando Teixeira. Hoje, às 21h, no **Teatro Municipal**.

ANDREA CHENIER — às 16h, no **Teatro Municipal**. Domingo.

LÚCIO NUNES — recital de violão. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

CONJUNTO MÚSICA ANTIGA DA RÁDIO MEC — Amanhã, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

CONCERTO PARA A JUVENTUDE domingo, às 10h, na **TV Globo**.

Cursos

CÍRCULO YOGA CRISTÃO — Palestra tôdas as 3as.-feiras, às 20h 30m, sôbre o tema **Meditação, Instrumento de Integração**. — Av. Copacabana, 1048.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação. Comunicações ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

I CICLO DE CONFERÊNCIAS SÔBRE PROBLEMAS DE SUB-HABITAÇÃO EM ÁREAS METROPOLITANAS — destinado a engenheiros, arquitetos e agrônomos. Informações na sede do IAB, Av. Rio Branco, 277 — grupo 1301.

ANÁLISE DE CORRENTES DO PENSAMENTO FILOSÓFICO CONTEMPORÂNEO — um curso de extensão universitária promovido pela SEDE (a partir do dia 21). Rua Barão de Mesquita, 220.

II CURSO DE ARQUIVÍSTICA E ARQUIVOCONOMIA — objetivos: fornecer os conceitos fundamentais e as diversas ferramentas técnicas necessárias à capacitação em trabalhos de organização e administração de arquivos. Informações e inscrições no Instituto Social, Rua Humaitá, 170.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário do nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vitor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (Tel. 26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral, Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horários 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A, — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver nos Estados

B. HORIZONTE

EXPOSIÇÃO

CHANINA — pintor polonês radicado nesta capital, inaugurou a Galeria Triângulo com uma exposição individual dos seus mais recentes trabalhos. Chanina já participou de inúmeras exposições coletivas no Brasil e nos Estados Unidos, além de ser integrante da exposição itinerante do Itamarati que percorre os países sul-americanos.

GOIÂNIA

EXPOSIÇÃO

OTO MARQUES — conhecido paisagista goiano, expõe na Galeria Azul.

MUSEU DE ORNITOLOGIA — o mais importante do país no gênero, anuncia a exposição de novos espécimes embalsamados, especialmente pássaros tropicais. Uma das maiores atrações do museu é o legendário uirapuru.

CINEMA

SESSÃO DE ARTE — com filmes estrangeiros selecionados para debate entre os intelectuais, no Clube de Cinema de Goiás.

MÚSICA

II FESTIVAL DE MÚSICA ERUDITA — no Conservatório de Música da Universidade Federal de Goiás.

SÃO PAULO

TEATRO

COMIGO ME DESAVIM — com Maria Betânia, sob a direção de Fauzi Arap. O título do musical vem de um poema de Sá de Miranda e foi transformado agora em **show** tropicalista com Maria Betânia cantando músicas antigas e modernas e recitando poemas de Bertold Brechet, Fernando Pessoa, Capinam e Clarice Lispector com o acompanhamento musical do conjunto Terra Trio. No **Teatro Rute Escobar**, Rua dos Ingleses, 231.

CEMITÉRIO DE AUTOMÓVEIS — de Arrabal. Dirigido por Vitor Garcia, com Stênio Garcia, Rute Escobar, Sílvio Zilber, Assunta Perez. No **Teatro 13 de Maio**, à Rua Treze de Maio, 717. Estréia domingo.

CINEMA

ESCALADA — filme italiano de Roberto Faenza com a atriz Claudine Auger. O filme recebeu dois prêmios em 1968, como melhor direção e interpretação. No **Cine Gazetinha**, Avenida Paulista, 900. Proibido até 18 anos.

O LADRÃO AVENTUREIRO — direção de Louis Malle, com Jean Paul Belmondo, Geneviève Bujold, Marie Dubois, Julien Guiomar. A história de um homem que se tornou ladrão aos 25 anos, por vingança. No **Cine Marachá**, Rua Augusta, 778.

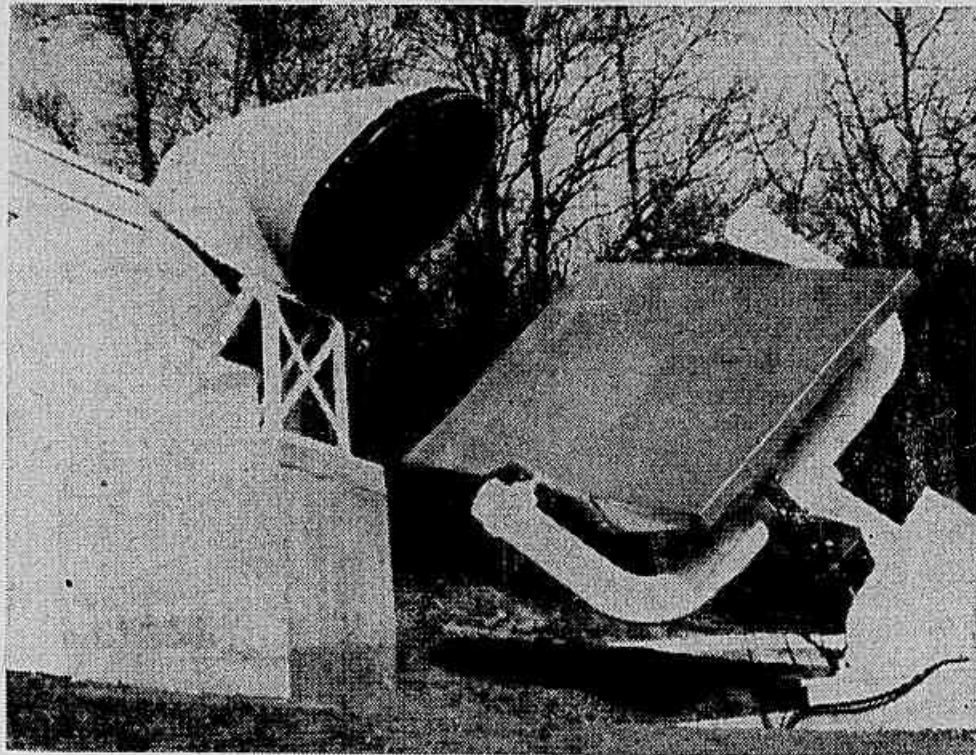
ANO I

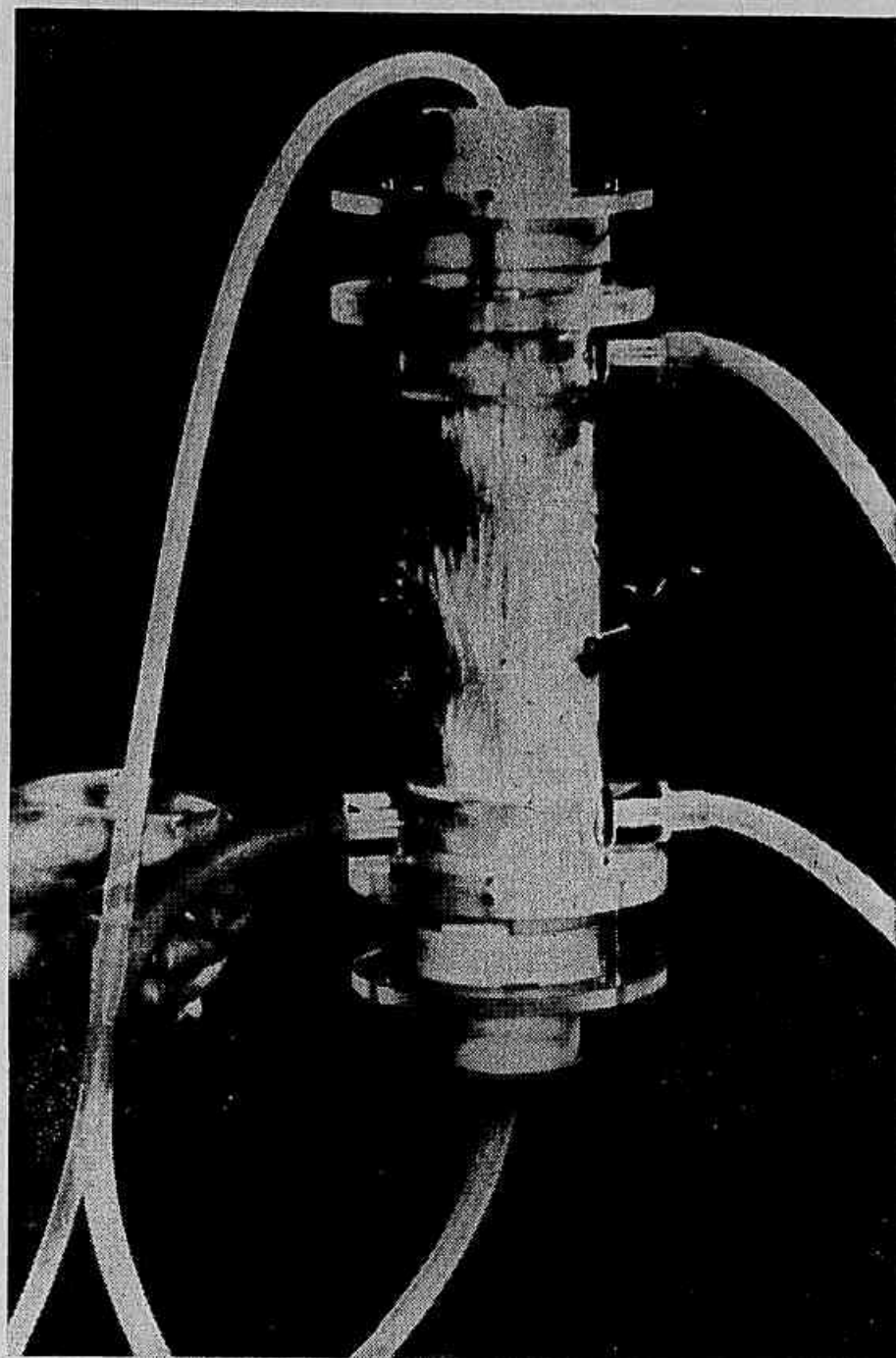
Nº 47

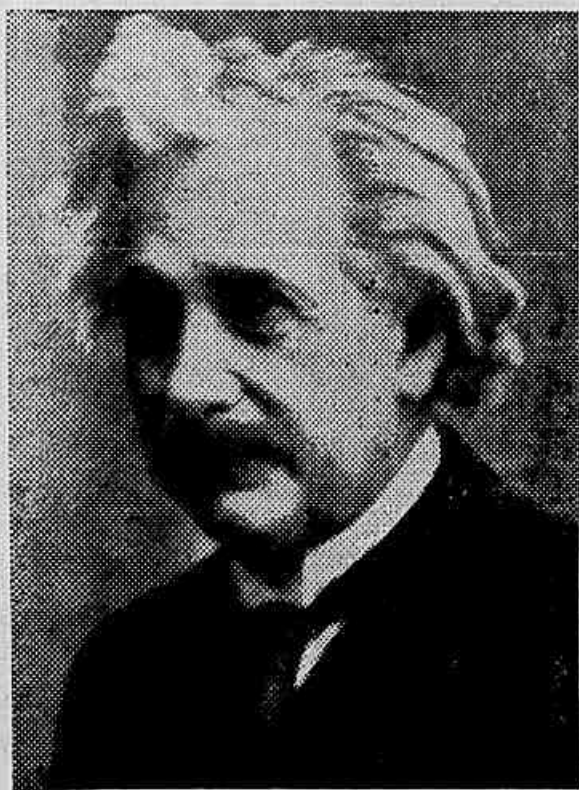
Jornal do Futuro

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

O SOL MAIS CONHECIDO

Um grupo de cientistas dos Estados Unidos está utilizando equipamento eletrônico especializado para rastrear o Sol e sintonizar seus sinais de rádio em duas freqüências. Desta maneira, recolhem dados a respeito de como a chuva e outras misturas atmosféricas podem afetar a fôrça dêsses sinais. A experiência está sendo levada a cabo em Holmdel, no Estado de Nova Jérsei. O refletor metálico, visto à direita, acompanha o Sol automàticamente alimentando de sinais uma antena estacionária em forma de cone, a qual, por sua vez, envia os sinais para uma aparelhagem eletrônica destinada ao registro e processamento de dados.

NOVOS RINS ARTIFICIAIS

Na era dos transplantes continuam em processo de aperfeiçoamento a criação de órgãos artificiais que no futuro poderão substituir, com vantagem, os velhos e falidos órgãos humanos. Um nôvo tipo de rim artificial, criado nos Estados Unidos, aprovou plenamente em testes realizados com vários pacientes. Compacto e de funcionamento eficiente, o nôvo rim artificial é fabricado sob contrato para o Instituto Nacional de Saúde dos EUA, pela Dow Chemical Company, da Califórnia. Por enquanto, os órgãos finalizados até agora apresentam vários inconvenientes quanto ao pêso, forma e mecânica. Mas quem sabe chegaremos mesmo à era dos ciborgs, mistos de sêres humanos e máquinas?

CÉREBRO DE TODOS NÓS

Setenta e oito cientistas de tôdas as partes do mundo, entre êles seis prêmios Nobel, reuniram-se em Paris, de 11 a 15 de março para estudar o cérebro humano, seu processamento, sua formação. O colóquio foi patrocinado pela UNESCO e pela Organização Internacional de Pesquisas sôbre o Cérebro. Os resultados começam agora a ser publicados e trazem novas perspectivas para o estudo do órgão mais importante do organismo humano, abrindo inclusive novos caminhos para as técnicas de aprendizagem e educação

Do Cro-Magnon a Einstein, o mesmo material

Vários mitos serão destruidos a partir dos resultados dêste colóquio. Acabaram-se as idéias simples e primárias. Não se pode mais ligar a inteligência do homem ao pêso de seu cérebro ou à riqueza de suas circunvoluções. E se amanhã os cientistas desejassem fazer uma autópsia no cérebro de Einstein para compará-lo ao de seus contemporâneos menos dotados, não seria para descobrir um órgão muito diferente dos outros. No máximo, descobririam aqui e ali uma maior densidade de ligações um setor um pouco mais desenvolvido que os outros.

Os especialistas reunidos em Paris chegaram à convicção de que todos nós temos, *grosso modo*, o mesmo material à nossa disposição, isto é, o mesmo cérebro. O que nos diferencia é a maneira como nos servimos dêle. Para usar a linguagem da informática, temos todos o mesmo *hardware* sob a caixa craniana. Se considerarmos o cérebro de maneira puramente descritiva, nada de essencial deve distinguir o gênio dos outros. Segundo o cientista russo, I. M. Setchenov, mesmo o cérebro do homem de Cro-Magnon não deve ter sido tão diferente do nosso.

Mas das perspectivas abertas pelo colóquio, principalmente pelas teses da escola soviética, as mais amplas ligam-se ao campo de educação. Há uma revolução pela frente a partir da morte de velhas idéias e preconceitos.

OS ALUNOS PRECOCES

Um dos resultados, mais simples e realmente inegável, é que nos servimos mal de nosso cérebro. O que pensamos ser o limite da capacidade dêste órgão não é mais que a limitação de nossos métodos de ensino e, mais geralmente, de nossa formação.

É assim, por exemplo, que experiências bem interessantes foram realizadas em alunos de sete a dez anos. Com efeito, durante muito tempo, pensava-se que as crianças desta idade não podiam se interessar senão sôbre coisas concretas, e se ocupar das propriedades de objetos diretamente percebidos. É por isso que sempre se renunciou até hoje a introduzir matérias científicas em seus programas escolares.

Mas, renunciando-se a êstes princípios e criando-se novos programas, pôde-se descobrir novas perspectivas para o desenvolvimento mental das crianças.

NOVAS POSSIBILIDADES

Assim, antes de lhes ensinar o sentido das palavras para depois apresentar a gramática, tentou-se fazê-lo descobrir de início as relações entre as palavras. Propôs-se mesmo a crianças de oito anos uma língua artificial bem diferente de sua língua materna. E mais, deu-se a tradução destas palavras sob a forma de substantivos, de verbos, de adjetivos. As crianças deveriam de início construir a gramática desta língua e em seguida destas raizes artificiais tôdas as palavras possíveis. Quase tôdas as crianças executaram êste trabalho com sucesso. A percentagem de soluções corretas vai de 88 a 95%.

Mesmo em aritmética, conseguiu-se resultados espantosos em crianças de sete anos. Segundo os programas tradicionais de aritmética, é necessário começar dos números que são ligados a uma quantidade definida de objetos simples. Por causa disto, as relações gerais entre as quantidades eram obscurecidas pela relação concreta entre objetos e números. Os números não eram então uma relação, mas a expressão absoluta de uma quantidade de objetos. E quando, mais tarde, começava-se a estudar as frações e proporções, esta representação do número tinha que ser mudada e a adaptação das crianças era sempre difícil.

Segundo o programa experimental que agora lhes é proposto, começa-se por distinguir as relações principais entre os números, antes de associar êstes números a objetos. Em resumo: faz-se aritmética sem números. Desde os primeiros dias de aula, as crianças dominaram bem estas relações, familiarizaram-se com os métodos de comparações de quantidade, de igualdade, de desigualdade, de transformação de igualdades em desigualdades, etc. Não estando familiarizados com os números, os alunos acostumaram-se mais fàcilmente às relações de quantidades. Assim, com esta apresentação do ensino de aritmética, as crianças resolviam problemas reservados aos meninos de classes bem mais adiantadas.

Estas experiências provam que as crianças, e os homens em geral, têm maiores possibilidades mentais do que imaginávamos. Até o momento a psicologia não nos deu os meios de controlar diretamente as capacidades do cérebro. É por isso que não temos por enquanto nenhum outro método de influenciar a função do cérebro senão o de instruir as crianças. Mas isto deve levar às primeiras grandes descobertas científicas neste domínio.

A única maneira de utilizar tôdas as possibilidades do cérebro é talvez ajudar as crianças a adquirirem novos conhecimentos, em outros níveis, e dirigi-los para a cultura moderna e a ciência.

ALIMENTAÇÃO E INTELIGÊNCIA

Ninguém nega que haja circunvoluções cerebrais em números diferentes e que os neurônios sejam 10 ou 20 bilhões segundo os cérebros humanos, que as sinapses também sejam em quantidades variáveis; que estas diferenças, enfim, repercutem sôbre a qualidade das faculdades mentais, isto é ainda admissível, embora seja impossível demonstrá-la na prática. Mas uma coisa é certa: para que as potencialidades do cérebro possam realizar-se plenamente, é preciso que êle seja convenientemente irrigado e normalmente alimentado. Aí, o fato é demonstrado.

Um dos temas da UNESCO foi consagrado aos argumentos bioquímicos que se podem opor aos fatôres raciais muitas vêzes invocados e que mostram que um cérebro, não menos inteligente que o outro, não pode funcionar se a alimentação do organismo que o abriga não permita fornecer em tempo e quantidades úteis as substâncias nutritivas nas quais as células não podem viver e assegurar suas funções específicas.

Assim, estudos sôbre os ácidos nucleicos e as proteínas, de que se conhece o papel capital desenvolvido no seio das células, mostram que o cérebro é o centro de um metabolismo particularmente ativo que não pode ser feito se as matérias-primas de seus constituintes não lhe forem fornecidas. Ora, em primeiro plano estão os aminoácidos. E se a alimentação nos países normalmente desenvolvidos não deixa de tê-los, isto não acontece nos países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento. Assim, os sábios reunidos pela UNESCO ligaram constantemente a atividade cerebral ao nível de vida.

"Em numerosos países, diz o Presidente da UNESCO, M. Eugene Maheu, a subalimentação e a má nutrição devidas, sobretudo, às deficiências de proteínas (donde os aminoácidos) têm por corolário uma vida mental atrasada." Esta idéia foi retomada pelo professor Cravioto, de Caracas, que não vê a atuação mental sem nutrição apropriada nem capacidade conveniente de raciocinar sem um sistema alimentar coerente.

Mas as carências alimentares não têm senão efeitos diretos e são talvez as ações secundárias da má nutrição que podem muitas vêzes retardar os povos que têm tanta dificuldade em superar o obstáculo que as separam do Ocidente. Assim, o professor Mandel, do Centro de Neuroquímica do CNRS em Estrasburgo, precisa que provàvelmente a má nutrição influencia também sôbre o grau de vigilância. Experiências com ratos permitiram mostrar que uma carência de aminoácidos indispensáveis à síntese dos mediadores químicos da vigilância provocavam um entorpecimento superior a 50% do normal, o que explicaria a preguiça atribuída aos habitantes de regiões subdesenvolvidas.

Os especialistas do cérebro e do comportamento humano apresentaram provas, em março último, de que uma boa alimentação, se não é suficiente, é absolutamente necessária para realizar *performances mentais*. Êles precisaram que não seria necessário limitar a palavra *carência* a seu sentido restritivo, puramente alimentar.

Assim, terminando com velhos preconceitos, o colóquio da UNESCO abre caminhos para o estudo do comportamento humano, abrindo novas perspectivas para as atuais técnicas de ensino.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 27-9-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — A Central do Brasil informa que das 14 horas de amanhã, às 15 horas do dia 30, os trens elétricos paradores, destinados a Deodoro, não farão paradas na estação de Encantado.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A situação sinótica não apresenta maiores modificações. Com massa de ar tropical dominando quase a totalidade do país, o tempo se apresenta em geral bom, exceto os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, que se instabilizarão sob os efeitos de uma frente quente em formação. A nova frente fria sôbre o Uruguai ainda se mantém mais ou menos estacionária.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 27.0
MÍNIMA: 13.8

O SOL

NASC. — 5h44m
OCASO — 17h49m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: estável.
Pernambuco — Alagoas — Tempo bom com nebulosidade, instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade, instabilidade ocasional no período. Temp.: Estável.
Minas Gerais — Tempo: Bom, névoa sêca. Temp.: em ligeira elevação.
Espírito Santo — Tempo bom. Temp.: Estável.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Temp.: em elevação.
Goiás — Tempo: bom, névoa sêca. Temp.: em ligeira elevação.
Mato Grosso — Tempo: Bom, passando a instável no sul do Estado. Temp.: Estável declinando no sul do Estado.
São Paulo — Tempo: Bom, névoa úmida pela manhã. Temp.: em elevação.
Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, passando a instável com chuvas, trovoadas esparsas. Temp.: Em elevação.

A LUA

NOVA

OS VENTOS

FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
5h40m/1,0m e 17h40m/0,8m
BAIXA-MAR:
13h55m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 21º5, sol; Santiago, 14º3, bom; Montevidéu, 17º, encoberto; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 15º8, sol; Caracas, 27º, encoberto; México, 12º, nublado; San Juan, PR 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 31º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 30º, encoberto; Nova Iorque, 31º, encoberto; Miami, 26º7, encoberto; Chicago, 21º, nublado; Los Angeles, 37º, sol; Londres, 15º, nublado; Paris, 21º, encoberto; Berlim, 17º, sol; Moscou, 13º, encoberto; Roma, 26º, sol; Lisboa, 24º, bom; Montreal, 16º, nublado; Quebec, 15º6, sol; Tóquio, 25º, encoberto.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTOS PRONTOS — FINANCIADOS EM 100 MESES (sem juros e sem correção). Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências para empregada, e área de serviço com tanque. 200m2 de playground, salão de festas e garagem. Entrada de 10 000 e mensalidades de ... 248,40. Vá agora mesmo ao local. Rua André Cavalcanti, 148 (Fátima) — Corretores no local diàriamente até às 20 horas, inclusive domingos, ou nos escritórios de Júlio Bogoricin (Creci 95). Av. Rio Branco, 156 s|801. — Tels.: .. 32-3813 — 52-7494 — 52-8774 e 22-2793.

ATENÇÃO — Centro — Gde. oportunidade por motivo de viagem para Portugal vdo. urg. ap. vazio c/ qt. e sl. separado, coz. e banh. c/ 50m2. Entr. NCr$ 8 000, saldo como aluguel. Ver das 14 às 18 hs. c/ o prop. na Av. Mem de Sá n.º 253 ap. 807. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638. 42-0975. CRECI 236.

CENTRO — Apto. 103, Washington Luiz 45. Sala, 2 quartos, jard. de inverno, cozinha banheiro, 2 áreas — Vazio, entrega imediata. Pç... NCr$ 32 000. Entrada NCr$ ...... 15 000 a combinar NCr$ 5 000 restante em prestações de NCr$ ..... 160,00 mensais. Ver local. Tratar com prop. Lgo. S. Fco. 26, sl. 1407. Tel.: 23-8688.

CENTRO — Vendo apto. duplex, composto de sala, 2 qtos., banh. e cozinha e 2 qtos, banh. e cozinha, sendo a parte de baixo independente. Entrada 12 000, e rest. 336,00. Tratar à Av. Mem de Sá, 173, c/ Americo. Telefone 52-5934.

CENTRO — Ap. Vendo 2 qts., sala, de frente etc. R. Santana 36 000 c| 50% de entr. Tel.: .... 31-0957. CRECI. 596. Novais.

CENTRO — Vendo ap. qt. e sl. sep., coz., banh., área. Av. N. S. Fátima, 74 404 — Inq. notif. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRO — Bairro de Fátima. Ap. Preciso p| clientes. CRECI. 596. Novais. Tel. 31-0957.

CENTRO prox. Cruz Vermelha. V. urg. espetacular ap. frent. pintura óleo sinteco persian. globos 2 qts. sala coz. armarios banh. compl. cor box 1 qt. tem banh. compl. e entr. independ. 34 mil c| 12 ent. sald. 36 meses. 42-6755. Creci ... 590.

CENTRO — Prédio vazio. Vendo. Tem três pavimentos: loja e 2 andares, zona comercial, portuária, bancária, residencial. Preço: NCr$ 75 mil. Avenida Graça Aranha, 174, s/807. Tel. 42-0789. Sr. Antonio José Cepeda. CRECI 106.

CENTRO — Vendo grande casa altos e baixos c| 7 quartos, 3 salas, serve para residencia de familia grande, pensão ou clínica médica, no melhor ponto da R. Washington Luiz, 97 chaves na tapeçaria R. Gomes Freire, 559 e tratar com Sr. Araújo. Tel. .... 43-4388.

ESTACIO, vendo ap. com 3 qts. sinteco vaga na garagem (2 por andar) aceito carro nacional e| parte pagto. Zamenhof, 76|302.

TEMOS aptos. e casas no Centro — Zona Sul, Zona Norte, à venda, aceitamos financiamento da Caixa, IPEG etc. Tel.: .... 32-4593 — Martins.

SANTO CRISTO — Rua da América, 16 — Vdo. casa vazia, 2 qtos., sl., coz., banh., área. Ver local. Tratar Rua Buenos Aires, 90/908. Tel.: 52-8559.

ZONA SUL

LARANJ. — C. VELHO

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS — Vende. Rua Cristóvão Barcelos, 121, ap. 201, 2 gds. qts., salão etc. 52-4211. Creci 781.

RUA GAGO COUTINHO — Vendo ap. frente, 2 qts., sala, coz., banh., dep. emp., vaga garagem, 50% entr., saldo comb. Tratar 37-4324.

VENDEMOS aps. 3 qts. salão, 2 banh. cor. coz., área, WC, qt. emp., garagem, centro terreno. — Entr. em 15|12|68. Veja hoje Rua Cosme Velho, 67. Inf. tel. 22-8905 — CRECI 272.

BOTAFOGO — URCA

AVENIDA RUI BARBOSA N.º 350 — AP. 1 201 — Chaves c| porteiro 1 p| and., alto luxo, 4 salões, 4 qts., arms. embs., banhs. em mármore, garagem etc. 550 mil. SILVIO FLEURY IMOVEIS 36-4320 e 36-2735. CRECI 580.

BOTAFOGO — Vende-se ótimo ap. sl., qt. sep., duas áreas, coz. banh. c| telefone. Praia Botafogo, 484 ap. 305 — V. porteiro. Tratar 52-7256.

BOTAFOGO — FINANCIADOS APOS AS CHAVES — QUASE PRONTOS — Apartamentos de sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, área de serviços, quarto e banheiro de empregada. Com garagem. — EM PREDIO QUASE PRONTO, sôbre Pilotis, com vista para o mar. INDEVASSAVEIS. Sinal de 3 500,00 e mensalidades de ..... 430,00. Informações na obra na Rua Venceslau Braz, 14 (em frente ao Iate Clube), diàriamente até às 22 hs. ou em nosso escritório, Av. Rio Branco, 156, s| 801. Tel. 52-7494 — 52-8774, .. 32-3813 e 22-2793 — JULIO BOGORICIN IMOVEIS — CRECI 95.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356, ap. 1025 — Vendo vazio, linda vista, conjugado, sinteco, pintado recente, aceito IPEG. Documentação 100%. Tels.: 22-8751 e 42-0900. CRECI 1399. Cavalcante.

VENDO desoc. ap. 3.º and. da R. Candido Gaffrée, 82 c| 2 sls., 3 q., terraço tel. etc. Marcar hora. Helder Madeil Imóveis Ltda. Tel. 43-6512. Creci 748.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTOS de sala e 3 quartos, 2 banheiros em côres, dependências completas e estacionamento para automóveis. Entrada de NCr$ 17 000,00 (FA-CI-LI-TA-DA) e o restante bem financiado em até 120 meses. Rua 5 de Julho 162. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar. Tels.: 31-1091 e 31-1721 — Corretores no local até 22 horas. CRECI 193.

APARTAMENTO — Quadra da praia. Rua Paula Freitas, 44 ap. 801. Frente, amplo c| salão, 3 qts., 2 banhs., dep. completas, Pilotis. 2 p| andar. NCr$ 100 000 s|juros. Corretor no local 36.1854. Infs. Murilo Freitas 48-8370. CRECI 354.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels. 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

ATENÇÃO — Temos aps. de 2 qts., c/ 80 m2 dep. compl. Rua Viveiros de Castro, E. 2 qts., 2 sls., dep. compl., garag. R. Aires Saldanha e outros. Facilitados: — Procure-nos Av. Copac., 613, gr. 509 — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

ATENÇÃO — Ap. c| 2 qts., sala, coz., banh. dep. compl. c| tel., ar cond., garagem, lustres. Rua S. Salvador, 41|401 — NCr$ ...... 70 000,00. Facilitados. Inf. Av. Copac., 613 — Grupo 509 — Tel. 57-5239 — CRECI 590.

... mesmo ao local, até às 22 horas, inclusive domingos ou em nossos escritórios. Av. Rio Branco, 156 s|801. Tels. 32-3813 52-7494, 52-8774 e ... 22-2793. (Creci 95) JB. Julio Bogoricin.

URGENTE — Viag. vendo ou troco x menor bom ap. 130 m2, 3 qts., 2 sls., 2 banhs. socs., sancas, florões, p/ praia. 36-0569.

VENDO ap. sala 3 qts. 2 banh. armarios emb. demais depend. Rua Domingos Ferreira n. 95. Visitas no local de 11h até 15 horas.

VENDO Av. Cop. 583, ap. 816, sal-dupla, qt., coz., banh., pint. ref. vazio. Ver local 9 às 12 horas, 13h30m às 17. Ent. NCr$ 15 000,00 23-4373

VENDE-SE na quadra da praia, de frente e vazio, ap. c| salão, 2 dormitórios, depend. empreg. e garagem. Lado da sombra c| elevador privativo. Ver e tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. Rua da Quitanda 20, sala 101 — (31-0994) e 31-0804 — CRECI 232.

VENDO ap. novo 2 qts. 1 s. 2 ban. garagem, etc. Av. Copacabana n. 30 ap. 503. Leme. 40 milhões. Tratar local.

IPANEMA — LEBLON

ATENÇÃO! Raro negocio! Vendo apto. de frente no melhor ponto do Leblon, Av. Ataulfo de Paiva 338 apto. 201 composto de hall, 2 amplas salas, ótimo quarto, banheiro, copa, cozinha, área, deps. empregada, armarios embutidos. Nas chaves NCr$ .. 10 000,00 o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tels.: 26-0281 ou 46-7603. Ver no local das 8 as 12 horas. CRECI 763.

ARPOADOR — Negócio de grande oportunidade ap. fte., 1 p| and., por 160 mil à vista, c| salão, 3 qts., arms., 2 banhs. em côr, copa-coz., deps compls., garagem, prédio nôvo. SILVIO FLEURY IMOVEIS. 36-4320 ..... 36-2735. CRECI 580.

ARPOADOR — Em prédio sôbre pilotis, em centro de terreno, vendemos ótimos aps. com Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros em côr, dependências e garagem. Veja hoje! Rua Teixeira de Melo, 50. Tratar: C. M. I. — Av. Rio Branco, 156, gr. 1 508|11 — Tels. 42-5982, .. 52-7636 e 52-7537. — (Creci n. 7).

APARTAMENTOS PRONTOS — De sala e 2 quartos com 2 banheiros e garagem. Entrada de NCr$ .. 16 000,00 (fa-cili-ta-dos) e o restante financiado em até 120 meses. Rua Nascimento Silva n. 97. Ver no local e tratar na Rua do Ouvidor n. 104 - 2.º andar. Tels. 31-1721 e 31-1091. Corretores no local até 22 horas. CRECI n. 193.

ZONA NORTE

A. CARVALHO VENDE — Em Madureira, otimo terreno em rua calçada, medindo 16,50x22,00 m, entrada, 6.000 prest. 150 s| js. Ver à Rua Luiz Bueno entre os ns. 32 e 80. Tratar Av. Min. Edgard Romero, 236 s| 201, cor. resp. Celso Creci. 610.

A. CARVALHO VENDE — Em Madureira, casa em terreno de 13,50x30,00 mts. c| 3 qts., 3 salas, varanda, coz., banh., qtal., garagem. Tratar Av. Min. Edgard Romero, 236 s| 201, cor. resp. Celso, Creci 610.

A. CARVALHO VENDE — Em Piedade (Av. Suburbana) ótimo ap. c| 2 qts. sl. coz. banh. dep. empreg. compl. Preço 26.000, ent. 13.000 prest. 350 s| js. Tratar Av. Min. Edgard Romero, 236 s/ 201, cor. resp., Celso, Creci 610.

APARTAMENTOS prontos para mudar imediatamente — Belo edifício sôbre pilotis, com garagem. Preço a partir de NCr$ 18 000,00 — (dezoito mil cruzeiros novos). — Dez por cento de entrada facilitados. Noventa por cento financiados pela Caixa Econômica pelo novo plano A (só aumenta o aluguel com o salário mínimo) — Prestações iguais ao aluguel. Pague seu apartamento com o seu aluguel. Ver na Rua Ibiá n. 341 — Madureira.

APARTAMENTOS PRONTOS — Apenas NCr$ 563,11 de entrada mesmo, sem mais despesas. Prestações mensais NCr$ 272,82. Constando de: 2 quartos, sala e demais dependências. Tratar na Rua Marmiari, 975, Bangu — Rio da Prata. Ponto final do ônibus 918, Bonsucesso-Bangu. Diàriamente, inclusive domingos e feriados ou Terrabrasil S. A. na Av. Rio Branco, 120, 12.º andar, S| 1228. — Tels. 32-9622 — 52-5172.

A PRAZO — Vendo ótimo terreno em Madureira, 11 x 60, plano, rua calçada, próximo à Av. Edgar Romero. Serve para depósito, oficina ou construção. Tratar c| o próprio. Tel. 43-1909 — 34-1280.

APARTAMENTO — R. Dias da Cruz, 303, vendo, entrego vazio. Facilito, belíssimo. Venha ver. 3 qts., sl., 2 banhs. Tel. 52-0936 — Djalma.

ATENÇÃO — Casa — Cascadura. Vendo de 3 qts., sl., coz., banheiro, copa, depend. de empregada e garagem. Trav. dos Cardosos n. 122 — Ver e tratar com o proprio.

A CONFIANÇA não se impõe. O primeiro que ver êste ap. que temos à venda na R. 24 de Maio c| 2 qts., sl., coz., banh., dep. emp., área c| tanque, não deixará escapar esta chance. Marcar visita c. Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — Sampaio. Vdo. urg. casa 1a. locação c/ 3 qts. salão, copa-coz. dep. e quintal. Sinal NCr$ 5 000, saldo em 3 anos. Ver R. Ana Neri, 2434 c/5, rua particular. C/ Sr. Prata das 13 às 18 hs. Tratar ORG. DANIEL FERREIRA — 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 32-3638, 42-0975 — CRECI 236.

BANGU — Casas prontas e financiadas pelo BNH, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, acabamento de 1a. qualidade. Rua dos Banguenses (antiga Rua Quiruá) esquina da Rua Palmiro Alves. Informações no local ou na IMOBILIARIA NOVA YORK S. A. Rua Sete de Setembro, 61. Tel. .... 31-0060. CRECI 3. (B

BANGU — Casas financiadas pelo B.N.H. — 3 quartos e garagem, junto ao Bairro Jabour. Sem entrada e sem parcelas intermediárias, acabamento de 1a. qualidade. Ver e tratar na Av. Santa Cruz, 2 900 ou na Imobiliária Nova York S|A. Rua Sete de Setembro, 61. Creci 3. — Tel. 31-0060. (B

CASA VAZIA — Vdo. pronta p/ morar, c/ sl., 2 qtos., bom quintal, etc. Rua do Engenho Novo, 333, casa 8. Entr. a combinar, saldo 300 p/ mês. Tratar c/ Lúcio. 52-4322, Av. Suburbana, 8 620 — Piedade. CRECI 20.

CASA BOA VAZIA — Bangu — Sinal 6 000, vendo c/ 3 qtos., lugar p/ carro, centro terreno etc. Rua das Avencas, 141, junto da Rua 12 de Fevereiro. Tratar Escritório Lúcio. 52-4322 ou na Av. Suburbana, 8 620 em Piedade. — CRECI 20.

CASA DE LAGE OTIMA — Eng. Nôvo. Vendo c/ var., sl., 3 qtos., banh., copa, coz., área, terraço, etc. Rua 24 de Maio, 915, c/ 15 (Rua Particular). Tratar Escritório Lúcio. 52-4322, Senador Dantas, 118, sl. 716. Preço 55 000 a combinar. CRECI 20.

CAMPINHO — Rua Carlos Xavier, 873 apto. 202 de frente, 3 qts., sl., dependências. Ver local c/o proprietário, entrega-se vazio. NCr$ 26.000,00 muito facilitadas — J-254. Souza. CRECI 1.087.

COHAB — Vendo ap. pronto, sl., 3 qts. dep. compl., vazio. Méier. R. Ferreira Andrade, sinal 14 mil, 67 x 234,00. IACOL. Ouvidor 87-A, 4.º. 31-2355 e 31-2286. CRECI 1 054 — JANCY.

ENGENHO NOVO — Vila c/ 6 moradias (aps. ou casas) — Renda NCr$ 543,00. Tenho p/ vender na Rua Visconde de Itabaiana. ...

Imóveis

MOYSÉS FUKS

LANÇAMENTOS — A Veplan Imobiliária está na ordem do dia. Depois dos vitoriosos lançamentos do Edifício Christian Barnard (Rua Senador Dantas) e Lorde John em Ipanema), promoverá seu terceiro lançamento do mês de setembro. Dessa vez será na Lagoa, Rua Borges de Medeiros, no próximo domingo. O Edifício Dom Alvear será construído pela Construtora Canadá, estando a obra prevista para 18 meses. ● Outro lançamento realizado com êxito foi o Parque das Laranjeiras, pela Imobiliária Nova Iorque. São apartamentos em adiantada fase de construção, financiados pelas Letras Imobiliárias da Financilar. ● A Construtora Rochlin será a responsável pela construção do Edifício Golden Point, em Copacabana, cujo lançamento foi também concorrido.

O ALUGUEL — Nas livrarias a mais recente obra sôbre a jurisprudência do aluguel: **Ação Renovatória e Ação Revisionável do Aluguel**. A autoria é de J. Nascimento Franco e Nisske Gondo. Outra obra que alcança sucesso, em nova edição, é **Propriedade do Registro Imóvel**, de Valdemar Loureiro.

FEIRA — Em janeiro, o Banco Nacional da Habitação deverá promover em São Paulo, no Ibirapuera, a I Feira Nacional da Habitação.

PRIMEIRA ETAPA — Dois empreendimentos encerram a primeira etapa com pleno êxito: Conjunto Adolfo Basbaun e Parque Residencial Concórdia. O primeiro — promoção conjunta ICISA e ECIG — entregou as unidades do Edifício Berilo, na Esplanada de Santo Antônio, construídas pela Construtora Erg. O segundo encerrou as obras do Edifício Geraldo, na Rua Marquês de Olinda, em Botafogo, construção de H. C. Cordeiro Guerra.

CONDOMÍNIOS — No dia 27, às 20 horas, reúne-se o condomínio do Edifício Ruão, em assembléia extraordinária, na qual serão debatidos os seguintes assuntos: orçamento para obras na frente do prédio; estudo das propostas apresentadas, para efeito de mudança de frequência, nos elevadores; contratação de um vigia noturno. ● Na mesma data, os co-proprietários do Edifício Mesquita deverão reunir-se, às 21 horas, para discutir: pedido de demissão do síndico; eleição de nôvo síndico; diretrizes a serem traçadas sôbre a administração do prédio. ● No dia 28, às 15 horas, os condôminos do Edifício Primavera estarão reunidos em assembléia extraordinária para apreciar a seguinte ordem do dia: prestação de contas do síndico, com parecer da comissão fiscal; eleição do nôvo síndico bem como de comissão fiscal com 2 suplentes. ● No dia 29, às 17 horas, os co-proprietários do Edifício Cometa estarão em assembléia extraordinária para debater: pedido de demissão do síndico; eleição de nôvo síndico para o período outubro 68/janeiro 69, em caráter provisório.

IMPOSTOS — Iniciou-se no dia 24 de setembro a cobrança da quarta cota dos impostos predial e territorial pela Secretaria de Finanças da Guanabara, através do Departamento de Escrituração Fiscal. Naquela data deveriam ter quitado seus pagamentos os contribuintes de final de inscrição 1. No dia 27 será a vez dos contribuintes de final 2. Os que possuírem final 3 terão seu prazo de inscrição encerrado dia 2 de outubro.

RECURSOS — Agôsto foi o mês de Minas Gerais na agenda do Banco da Habitação, em têrmos de recursos aplicados. Cêrca de NCr$ 8 milhões foram aplicados, cabendo aos agentes financeiros da região a cota de NCr$ 1 700 mil. Um intenso programa de inaugurações de conjuntos residenciais foi levado a efeito, num total de 480 unidades.

RETÔRNO — Santos Badhur retornou aos negócios imobiliários auspiciosamente, com o Edifício Navegação Aliança, cuja construção será da Chosil Engenharia. O empreendimento tem encontrado boa receptividade.

CONFERÊNCIA — **Prosseguindo com o ciclo de palestras A Engenharia e o Desenvolvimento Brasileiro**, o presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, foi conferencista com o tema **Problema Nacional da Habitação**. A palestra foi assistida por bom público na Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

DEPOIMENTOS — José Maria Gomes de Castro, diretor do Departamento de Escrituração Fiscal da Secretaria de Finanças: "Existem cêrca de 130 mil contribuintes dos impostos predial e territorial que ainda não efetuaram qualquer pagamento no corrente exercício, débitos êstes que se elevam a NCr$ 44 milhões." Aluísio Barbosa de Oliveira, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Minas Gerais: "Estão sendo mantidos entendimentos com as indústrias do cimento para contornar a crise de escassez do produto em nosso Estado, que está começando a apresentar suas consequências mais graves com paralisação de algumas obras." Rubem Medina, Deputado federal pela Guanabara: "E' desumano e injusto, além de artificial corrigir-se as prestações de compra de casa própria segundo o índice de elevação de preços, quando o aumento dos salários não vem acompanhando a mesma proporção." Mário Trindade, presidente do BNH: "O item habitação é o único na economia nacional que se mantém estável na instabilidade geral, já que o mutuário, adquirente de imóvel pelo sistema, não poderá comprometer mais de 25% de sua renda familiar."

GABARITO — O gabarito de imóveis para a zona da CEPE-1 deverá ir a 60 andares, tendo em vista a construção do metrô.

PRODUÇÃO EM ANÁLISE — A última reunião do Conselho Nacional de Abastecimento tratou com ênfase do problema da produção nacional de cimento. Não foram revelados maiores detalhes. A construção de novas fábricas tem sido estimulada para atender a demanda, mas, enquanto isso, a questão fica.

MEIER — Vende-se boa casa 3 qts., sl., coz., b. soc. e empr. var., qt. R. Cachambi, 479 c/ VI. Ver local. Tratar tel. 38-4109.

MADUREIRA — Vendo 2 casas de 3 qts., sl., coz., e de 1 qt., sl., coz. (a maior entrego vazia). Rua Maria Lopes, 355, junto a estação. Entrada NCr$ 20.000. Restante a combinar.

RIACHUELO — Vende-se propriedade antiga com construção (112 m2) em centro de terreno (11,50 x 32m) aproveitável dado pé direito alto, permitir dois andares aproveitando telhado, paredes externas, local previlegiado dado clima para clínica, jardim de infância, peq. indústria. Tel.: .... 25-0448, aceita-se também troca por ap. preço base NCr$ ..... 45 000,00 a combinar.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

AUXILIAR e RIO DOURO

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

R. MANGARATIBA

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA SUL

ZONA NORTE

VENDO loja na Rua Francisco Sá, 88. Tel. 27-1083. Hilton Uchôa Cavalcanti — CRECI 362.

EXCELENTE ponto comercial, vendo condições facilitadas loja instalada com moradia nos fundos, grande área, na Rua Leopoldo, 126-A junto à Barão de Mesquita, ver diariamente de 14 às 17 horas. Informações Rua Quitanda, 20 sala 306. 31-0823 — CRECI 1346.

DIVERSOS

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIO

Indústria

Vende-se de utensílios de cozinha bem montada. Capacidade produzir, 70 000 por mês. Base 400 mil. Proposta para Caixa Postal 100, Niterói.

Copacabana — Pôsto 4

Loja vazia com 220m2 própria para Bancos, Mercearias e vários outros ramos. Pagamento facilitado em 30 meses. Ver no local à Rua Raimundo Correia, 40.

Tratar com JULIO BOGORICIN, Rua Barata Ribeiro, 586 — Loja. Tels.: 56-9396 e 56-9397, até 21 horas — CRECI 95.

Casas — Financiadas:

Entrada a partir NCr$ 400,00, prestações mensais NCr$ 100,00, Estrada Rio Magé. Farta condução, entrega chaves 3 meses. Informações, CAMPOLINA, Av. Rio Branco 185, Grupo 2020 — Tel.: 42-9292 — CRECI 1442.

Lojas e subsolo

Passa-se contrato de duas lojas c/subsolo (150m2), à Rua Assembléia n.º 76-B, quase esquina Rio Branco. Ar condicionado. Informações: Fone 31-3117. Sr. Salvador.

Vende-se

LOJA E SÔBRE-LOJA

Ver na Praia do Flamengo, 2, entre os Hotéis Glória e Nôvo Mundo ao lado do nôvo Prédio da Manchete. Área de 280 m2, fácil estacionamento.

Tratar na sôbre-loja exclusivamente com o proprietário, pelo tel. 27-4829 até 12 horas inclusive domingo. (P

Cruzadas

Carlos da Silva

HORIZONTAIS — 1 — desmerecimentos (Lat. demerita); 10 — suprimidos; excluídos; 12 — amasêca; 13 — pálido; 14 — guarnecer de abas; 16 — entre nós; 17 — rio da Sibéria; 18 — permitido; consentido; 21 — desinência verbal; 22 — trabalhar; lidar; 24 — o mesmo que remela; 26 — espécie de peneira; pá; 27 — manada de vacas; 29 — prefixo: uni...; 30 — que é diverso ou tem tipo diferente (Do gr. héteros + typos); 32 — formar em alas; 33 — líquido que se separa do leite e do sangue depois de coagulados (pl).

VERTICAIS — 1 — contestar; discutir (Lat. debattuere); 2 — que pode ser elaborado; 3 — terceira nota musical; 4 — o mesmo que amarelecer; 5 — víscera dupla; 6 — incompletos; não acabados; 7 — desequilibrado; que tem tara; 8 — composição poética; 9 — chão; terreno; 11 — reis; supremos; que tem soberania; 15 — alguma coisa; 19 — triturar; moer; 20 — reza; 23 — vaia; 25 — selva; 28 — exame; ação; 30 — existe; 21 — seguir.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — horizontais — badalos; al; ecolalia; cocorocó; oniro; má; narigada; atadeiro; latido; rir; mico; oci; nôvo; assôo; orosferas. Verticais — bacanal; decorativo; aconíticos; lorigado; clorado; sacode; ai; lavatório; lô; airosa; ricos; amor; nó; ne; sr.

Sociais

Fabiane Magali

DEBUTANTES — O C. R. Saldanha da Gama, de Campos, Estado do Rio, promove sábado, 28, às 23 horas, ao som da Orquestra Oxford e do Ritmo de Anoeli, a festa das suas debutantes, que serão homenageadas, domingo, 29, na Noite de Convívio Social. Magali de Freitas Areias, filha do casal Mário-Ana de Freitas Areias, e Fabiane Martins, filha do Sr. Ademir Ferreira Martins, estão entre as trinta debutantes do C. R. Saldanha da Gama.

COROAÇÃO — A Rainha da Primavera dos s curitários será coroada amanhã, às 23 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas, na Rua Buenos Aires, 283.

COMEMORAÇÃO — Comemorando o 25.º aniversário de sua fundação, a Pia União das Filhas de Maria, da paróquia de Grajaú, fará realizar na Matriz de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, missa em ação de graças às 8 horas de domingo. Após a missa haverá uma reunião no salão paroquial devendo usar da palavra uma das antigas Filha de Maria.

HOMENAGEM — Em homenagem ao crítico Agripino Grieco que, a 15 de outubro próximo, completará 80 anos, será realizado no auditório do Museu Nacional de Belas-Artes um ciclo de estudos sôbre a crítica literária no Brasil, no período de 30 de setembro a 4 de outubro, diariamente, às 17h30m. A iniciativa da promoção é do Instituto Nacional do Livro.

CASAMENTO — Casam-se, no próximo sábado, às 17h20m, na Basílica de N. S. das Mercês, em Ramos, a Srta. Ivone Alves da Silva, filha do casal Aprígio Alves da Silva, com o Sr. Ernâni Ataide de Lima, filho do casal Teodoro Ataide de Lima.

ANIVERSARIOS — Fazem anos hoje os Srs. Augusto dos Santos Pereira, Alvaro Nascimento das Neves, Rosita Nepomuceno, Margarida Malheiros. *** Fêz anos ontem a menina Lúcia Moreira Tavares.

SOLENIDADE — Em sessão solene hoje, às 21 horas, em sua sede, na Avenida General Justo, 365, a Academia Nacional de Medicina entrega o prêmio Alfredo Jurzykowski, de 1968, a várias personalidades médicas e científicas do país. Do programa consta a abertura da sessão pelo professor Neves Manta, presidente da ANM; discurso do orador oficial, acadêmico René Laclette, e entrega do prêmio aos professôres Euricledes de Jesus Zerbini, de São Paulo; Nélson Chaves e Jorge Lôbo, de Pernambuco; Luiz Travassos, da Guanabara, e Carlos da Silva Lacaz, de São Paulo. Em nome dos laureados, falará o professor Euriclides Zerbini.

INAUGURAÇÕES — Em outubro será inaugurada uma cervejaria, no andar térreo da sede da Banda Portugal, na Rua Riachuelo, 242. *** Dia 30, às 19 horas, a inauguração da iluminação pública a vapor, nos seguintes logradouros: Rua Diomedes Trota — 21 luminárias com reatores de 250 W; e um transformador de 10 KVA; Avenida Itaoca — 93 luminárias, com quatro transformadores de 10 KVA, numa extensão de rede de 2 790 metros; e Rua Euclides Faria — 21 luminárias, com reatores de 250 W e um transformador de 10 KVA.

DIVERSOS

AJUDANTE DE FORNO — Precisa-se. Av. Suburbana n. 6652 — Pilares.

BISCATEIRO em refrigeração, precisa-se de um ajudante com prática. Favor telefonar: 36-2583.

CORTADORES e desossadores precisa-se. Tratar na Rua Assunção 86 Botafogo.

CAIXEIROS com prática. Precisa-se. Av. Copacabana, 791, loja dos biscoitos, D. Celeste.

COBRADORES PARA ONIBUS — Com certificado de conclusão do curso primário, carteira de saúde e atestado de antecedentes, precisa-se. Rua Magalhães Castro, 125 — Jacaré.

CICLISTA — Precisa-se de um para pequenas entregas e demais serviços. Exige-se referências. Tratar Rua das Marrecas, 9.

CRONO-ANALISTA — Precisa-se até 35 anos, c/ prática em análise e cronometragem de tempo de produção. Lugar sólido e de futuro. Semana de 5 dias. Salário inicial: NCr$ 700,00 ou aumento conforme aptidões. Excelente ambiente de trabalho e reais possibilidades de progresso funcional e salarial. Procurar Sr. RENATO na Av. Pres. Vargas, 542 grupo 2115.

PAXINEIRO — Precisa-se de um com meia idade, para casa de família. Dá-se moradia e refeições. Exige-se referências. Tratar Av. Borges de Medeiros, 111 — Leblon (J. Alain).

MENINO — Laboratório Vita precisa de um de boa família, até 16 anos, forte, para limpeza e serviços de embalagem. Av. Marechal Rondon, 1971, Estação do Riachuelo.

PADARIA, caixeiro com prática e rapaz para fazer entregas e limpeza, precisa-se na Rua Bolivar, 92 — Copacabana.

PADARIA — Precisa-se de mestre e um balconista com prática. Rua Fonseca Teles, 141 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de um padeiro, noturno, Rua Marina, 209-B, Bento Ribeiro.

PADEIRO e mestrinho prático — Precisa-se na R. Jacarei, 203 — Terra Nova.

PRECISA-SE de rapaz para servir à mesa para pensão com prática e de moça para ajudar em todo serviço que goste de criança — Tratar: Rua Toneleros, 260 — Cantina.

PRECISA-SE 1 ajudante confeiteiro — Rua Afonso Pena, 97 — Tijuca.

PRECISA-SE de um ajudante de forno com prática de padaria. Rua Casemiro de Abreu n. 539 — Abolição.

PRECISA-SE de confeiteiro para padaria. Rua General Caldwell n.º 179 — Centro.

PADARIA — Precisa de um ajudante de forno que saiba fornear e um caixeiro com referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

PRECISA-SE de confeiteiro na Rua Coração de Maria n. 101, Méier.

PRECISA-SE de ajudante de padeiro. Rua Turiaçu n. 6.

PRECISA-SE de um ciclista para serviço na Rua Geremário Dantas n. 20. Jacarepaguá.

PRECISA-SE — Empregado, para puxar carrinho mão na rua. Tratar Rua Ouvidor, 22 loja.

PRECISA-SE de ourives com muita prática. Paga-se bem. Rua Gonçalves Dias 89, s/804.

SERVENTE — Môça solteira idade 20 a 30 anos. Boa aparência. "Tianá" Av. 28 Setembro, 86 — Milton, DP.

SERVENTE para hospital paga bem morar no serviço. Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo.

VIGIA NOTURNO — Precisa-se para residência particular na Zona Sul. Exige-se referências e idoneidade anterior. Idade acima 35 anos. Tratar Praça XV de Novembro, 34, 6.º, D. Cecília.

Balconistas

Revendedor Autorizado Volkswagen admite pessoas para sua Boutique de Acessórios.

EXIGE:

Boa apresentação
Instrução mínima primária
Prática em Vendas.

OFERECE:

Semana de 5 dias
Restaurante
Salário a combinar
Assistência Médica-Hospitalar

Apresentar-se hoje, no horário de 9 às 11,30 horas à Rua Hadock Lôbo 40. D. Pessoal. D. Regina.

Cozinheira(o)

Admite-se de gabarito internacional para casa de alto tratamento; poderá eventualmente ter apartamento para seus familiares. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 69 112, com detalhes pessoais, referências e ordenado desejado.

Motoristas e ajudantes

PARA CAMINHÃO DE ENTREGA

Firma de Eletro-Domésticos admite elementos com prática e entusiasmo, e que possuam boa apresentação.

Dirigir-se a partir de 9 horas à Rua Buenos Aires número 139 — 3.º andar. (P

Rei da Voz S/A. Pintor

Admite-se elemento com bastante prática do ramo. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81/87, ao Sr. Renato Souza Sampaio, das 8,30 às 18,30 hs.

Rei da Voz S/A. Lanterneiro

Admitimos elemento com experiência comprovada. Apresentar-se na Rua Riachuelo, 81/87, ao Sr. Henrique Perez, das 8,30hs às 18,30 horas.

Vendedor externo

Precisa-se para firma de gabarito ramo de móveis, exige-se referências e boa aparência. — Firma localizada na zona sul. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 301 877.

Dactilógrafa para advogado

Até 30 anos. Boa aparência com ginasial completo. Inútil apresentar-se sem estas condições. Rua Buenos Aires, 17, 3.º, grupos 32/4.

Empregada doméstica

Precisa-se para trivial simples e lavar à máquina. Exige-se referências — ordenado NCr$ 120,00. Rua Santa Clara, 222, ap. 301 — COPACABANA.

Serralheiros

Paga-se bem. Tratar, Av. Itatiaia n. 653 — Duque de Caxias. Tel. 24-05.

Torneiros

IND. MECÂNICA COUTO LTDA.

Precisa-se, que conheça desenho e medidas (paga-se bem). — Estrada Padre Roser, 999 (antiga Estrada do Quitungo).

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos — Av. Presidente Vargas, 583, s/ 1318.

Vendedores:

Precisa-se para materiais de construção em geral. Estrada Padre Roser, 615 — Irajá.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor.

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)
SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 sr loja.
horário: Das 8 às 12 hs. e das 13.30 às 18 hs.

Vendedor

Precisa-se, com prática e boa aparência, para loja de calçados de senhoras. Avenida Copacabana, 245.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DR. OLIVEIRA — Advocacia, desquites, informações, localizações, pesquisas de infidelidade. Consultas grátis — Ed. Santos Vahlis sala 644 — Tel.: 22-1102. 15 às 18 horas.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. — 60 a 3 800, 61 a 4 100, 62 a 5 000, 63 a 5 600, 64 a 6 500, 65 a 8 300, 66 a 9 400. Itamaraty 10 900. R. 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

AUTOS VOLKSWAGEN — Sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustável às condições que V. S. desejar, só na Texas, à Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca. Perto do Largo da 2.a-feira.

ATENÇÃO — Antes de comprar ou trocar o seu carro usado é do seu interêsse visitar a Texas! Tôdas as marcas e anos nacionais p/ pronta entrega. As menores entradas os maiores prazos. O cliente faz o plano e determina como deseja pagar. Trocamos por qualquer marca ou ano nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A, Tijuca, Texas e Rua Mariz e Barros, 72-A Praça Bandeira.

AUTOS Volkswagen sedan, todos os anos desde 950,00 de entrada e o saldo ajustável às condições que V.S. desejar só na Texas na Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca. Perto do Largo da 2a.-Feira.

AERO WILLYS 65 — Lindo, equipado. Fac. c/ 2 900. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 62, inteiramente revisado. Longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e ... 57-0113.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro usado. Volks 59 a 68 — OK — Aero 64 e 65. Dauphine 60 a 63. Gordini 63 a 64. Simca 60, 61, 62 e 63. Karmann-Ghia 62 a 68 — OK — Entrada a partir de NCr$ 650,00 — Kombi 68 OK. Vemaguet 62 a 67. Belcar 65 e outros. O financiamento até trinta meses. — O cliente determina como deseja pagar o saldo. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. R. Conde de Bonfim 40-A e Rua Mariz e Barros 72 (Pça. da Bandeira).

AERO 66 — 24 000 km toca-fitas Muntz seguro total e RC rádio, pneus bb, grenat pérola, vendo ou troco por menor — Zamenhof, 76/302 — Estácio.

AERO WILLYS, 65 e 66, ambos revisados. Vende-se c/ pequena entrada saldo a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 57-0113 e 36-1221.

A PARTIR DE NCR$ 650,00 ou MENOS!!! A TEXAS realiza quase o impossível para que V. compre ou troque seu carro usado! Aero Willys 63 e 64. Dauphine 62 e 63, Gordini 63, 64 e 66, Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 OK, Kombi 62, 63, 67 e 68 OK, Rural Willys 61, Simca Chambord 61 e 62, DKW Vemag 62, 63, 65 e 66, Galaxie 67, Taxis Simca Chambord 62, Gordini 62, Chevrolet 40 e muitos outros c/financiamentos até 30 meses, sempre nos menores juros. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO WILLYS 63. — equipado, pequena entrada, longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

AERO 65 — Cinza e gêlo, excelente, 5 marchas, troco e facilito até 20 meses. Use seu Aero mais usado como entrada. Diàriamente até 20 horas, domingos até 14 horas. Av. Monsenhor Felix, 926 — Irajá.

AERO DE 64 A 66 — 100 meses para pagar. Informação e vendas, Rua Montevidéu, 392. Penha.

AERO WILLYS 66, totalmente revisado, rádio, etc. entrada e prestações a combinar. Visconde de Cairu, 75.

AERO Ano 63 — Côr gelo, financio c/ 2 000 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

AERO WILLYS 62 — Lindo, bordeaux, fac. c/ 2 000. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 64 — Lindo, equipado. Fac. c/ 2 300, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

ATENÇÃO, atenção, vendo Aero Willys 66, 65 e outro 62. Espetacular conservação. — Entrada mínima e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B — Telefone 45-2044.

AERO WILLYS 64 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, c/ seguro, etc. Pronta entrega. Gen. Urquiza, 117, Leblon.

AERO WILLYS 1962 — Entr. 1 400 revisado com seguro, ótimo estado, saldo até 24 meses. Barata Ribeiro, 197, AG. LEÃO.

AUTO x "Motor e óleo estacionário" no valor 600 mil. Troco por carro ou objetos, dou volta. Rua Falete, 332, Itapiru.

AERO 62 e 63 — Bom de tudo. Otimo estado. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

AERO 62 — Estado 0 K. Rua Soriano de Souza, 17 — Tijuca.

AERO WILLYS 67, equipado, financio longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

AERO 65 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

AERO 63, ótimo estado, vendo financio. Ver Rua Virgem Peregrina, 74/102. Piedade, das 8 às 12 horas.

AERO WILLYS 63, azul noturno, rádio, capas, otimo estado geral. NCr$ 1 600, saldo até 24 meses, créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

AERO WILLYS 1964. Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

AERO WILLYS 63, estado de novo, longo prazo c/ pequena entrada. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 36-1221 e 57-0113.

AERO WILLYS 1966 seminovo espetacular, troco e facilito 24 meses. Ver Largo da Gloria n. 32-A.

AERO WILLYS 1960, 62, 64. Vendo preço bom. Todos equipados. Rua Santana, 77, borracheiro.

AERO WILLYS 1962 — Vendo, estado ótimo, côr coral, NCr$ .. 4 100,00, facilito. Rua Bulhões de Marcial, 815, Vigário Geral, Pôsto Esso.

AERO — Compramos à vista: 65, 8 400 — 64, 6 500 — 63, 5 600 — 62 5 100. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. (Estacionamento próprio).

AERO WILLYS 62 — Todo equipado, pneus novos, licenciado 68, vendo ao 1.º que chegar. Rua Chaves Faria n.º 25.

AERO 63 — Bem equipado c/ seg. licença 68, sem 1 arranhão, 1 dono só. R. S. Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

AUSTIN A-40 — Muito conservado de um só dono c/ 600 mais 10 de 120, bom preço à vista. R. Dona Cecília, 38-B, Rio Comprido.

AUSTIN A-40 — Apenas 700 entr. ou troco p/ maior, ót. est. geral, seg. lic. 68, qualq. prova. Rua Taborari, 687, B. Pina.

AERO WILLYS 1968 — Zero km — Equipado. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

AERO WILLYS 65 — Castor e Marfim, completamente nôvo, troco ou vendo c/ pequena entrada. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1.061 c/ Dr. Ary.

AERO 63 — Vendo financiado totalmente novo. Rua Haddock Lôbo, 74 — Alberto.

AERO WILLYS 68, 0 km. Particular vende. Rua Visconde de Cairu, 17. Sr. Nelson. Tel. 34-9746.

AERO 60, 62 e 63. Entrada a partir de NCr$ 1.500,00. Carros em excepcional estado, revisados, qualquer prova, equipados. Aceito troca e fac., rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

AERO 63 — Superequip. em excepcional est. e tôda prova a vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 63 — Vermelho, em ótimo estado, para pessoa exigente. — 1 850 ent. e 294 mensais. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

AERO 63 — Grená, superequipado, 100% de tudo. Aceito troca ou financio c/ 1 400. 24 de Maio n. 591-C — 61-0251.

AERO WILLYS 1960 a 1967 — Todos equipados, impecável estado de conservação. Vendo, troco e facilito. — Tel. 61-4588 e 61-8200.

AERO WILLYS 64, 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado, etc. Entrega imediata. — AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

AERO 64 — Gêlo, emplacado, segurado, transferido em 24 prestações de 330,00 sem fiador. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

AUTOMOVEIS pelo crédito direto aprovado na hora. Aero 65, 64, 63, Volks 64, 61, Gordini 64, 63, Simca 64, Kombi 63. Av. Suburbana, 9932. Cascadura.

AERO WILLYS 65 entr. 1 850,00 rest. 24 meses. Entr. parcelada. Revisado. Segurado e emplacado. R. Matriz, 26 — Botafogo — Tels. 26-1390 e 26-3793.

AERO WILLYS 1963 — Estado espetacular. Novinho. Equipado. Entrada de 2 000 prestações de 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

AERO WILLYS 65 — Equip. único dono, NCr$ 2 500,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122.

AERO WILLYS 65 — Pouco rodado, estado de 0 km. Suspensão da ferreira na garantia. Equipadíssimo. Vendo e estudo troca, facilito. Rua Teodoro da Silva, 812-B.

AERO WILLYS 63 — Verde p/ b/ branca, tudo original, vendo financiado ou troco. R. Haddock Lôbo, 74.

AERO 65 — 5 marchas, verde veludo, rádio transistor. Ver no pôsto. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nóbrega c/ Alfredo.

AERO 63 — Vendo com 1 800 de entrada e 299,00 por mês. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42, Copacabana.

AUTOS VOLKSWAGEN 68, zero km — Sedan, Kombi e Karmann-Ghia. Desde 2 100 e o saldo a s/ escolha (planos variados - créd. direto). Aceita-se qualquer veículo, pagando o melhor preço — Av. Atlântica esquina R. Djalma Ulrich (Pôsto 5) — Nova Texas, — Até 21 horas.

AERO WILLYS? — Compro. Aero Willys? Compro 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66. Pago o melhor preço da praça. Vou no horario de sua preferencia. Tel. 49-8132, Sr. Santos, Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte de Todos os Santos.

AERO 65. Entrada 790. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

ALUGAM-SE VOLKSWAGEN para você mesmo dirigir — Rua Dr. Satamini n. 161-B — Tel. 48-3493 — Tijuca, com o Sr. Lira.

AERO 64, superequip., em excepcional est., lindo, a todo teste, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

AERO 62, superequip., o mais lindo da GB, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

ANTES DE VENDER, comprar ou trocar, visite Nova Texas Veículos S/A. Que tem os melhores carros usados nacionais e estrangeiros, e os mais espetaculares planos de financiamento da Cidade. Av. Marechal Rondon, 539. Est. de S. Fco. Xavier.

AUTOS Volks 64, revisado e equipado, mecânica 100% — 1 500,00 e o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de São Francisco Xavier.

APENAS 1 300,00 de entrada — Kombi 61, motor nôvo, mecânica a qualquer prova, o saldo a combinar. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de S. Fco. Xavier.

AUTOMOVEL KOMBI 1967 — Standart, 6 750,00 ou troco carro menor valor. Av. Bruxelas, 112, bar, Bonsucesso, Sr. Geraldo.

AERO 67 — Superequip. em est. de zero, pouco rodado, a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 3 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã, tel. 28-6839.

AUTOMOVEIS — Compro. Melhor preço à vista. São F. Xavier, 102.

AERO WILLYS 1966 — Tenho dois, um marrom, outro verde. Vendo, troco, fac. R. C. Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO 61 — Perfeito de tudo, mecanica excelente, satisfaz ao mais exigente comprador, troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

AERO WILLYS 1960 — Pouca ent., rest. 22 meses. Vendo a vista, troco. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738.

AERO WILLYS 62 — Estado excepcional, facilita em 24 meses, 3 meses de garantia. Rua Marquês de Valença, 130. Tijuca.

AERO 60 e 67 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

A PARTIR de NCr$ 650,00 ou menos. A Texas realiza quase o impossível p/ que v/ compre ou troque seu carro usado. Volkswagen 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 68 0 Km. Dauphine 60, 61. Gordini 63 e 64. Renault 1093 64. Kombi 63, 64, 67 e 68 0 K. Simca Chambord 1961 e 1962.

AERO 65 — Linda côr, superequipado, 5 marchas. Adaptação um só carburador na Willys. Entr. 4 000, prestações de 384,00. 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

BOA compra só na Texas — Volks 68, zero km, sedan Kombi e Karmann-Ghia. Desde 2 100 e o saldo a s/ escolha (planos variados — créd. direto). Aceita-se qualquer veículo pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas — Até 21h.

CARROS NACIONAIS — Se V.S. acha que não pode comprar é porque ainda não visitou a Texas na Rua Conde de Bonfim, 40-A, e Rua Mariz e Barros, 72. Nacionais tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo c/ s. possibilidades e conveniências. Só não compra quem não quer carro.

CAMINHÃO MERCEDES 1959, exc. estado, bem calçado, máq. nova. Tôda prova. Troco m. valor e facilito. À vista. Ac. oferta. Rua Licínio Cardoso, 261-A — Armazém, Sr. Luís.

CORCEL — Sorteado, transfiro consórcio por NCr$ 4 200 — Informações c/ Figueira 46-8572.

CHEVROLET particular, preto, 4 portas (1938) sujeito a qualquer experiência. A vista 700,00. Ver 9 às 19 hs. R. Carioca, 53, 1.º and. Tels.: 42-8535 e 42-8527.

CONSUL 51 — Verde, equipado, 4 cil., facilito a parte, R. Aristides Lôbo, 237-A. Rio Comprido.

CHEVROLET — Compro de 1955 até 1964, pago à vista. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CHEVROLET CORVAIR MONZA 1962, vendo Compacto, 6 cilindros, mecanico, 4 portas, motor refrigerado a ar, pneus novos, carro para pessoa exigente. Apenas 4 500 de entrada, saldo até 24 meses. Troco, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

CAMINHOES Mercedes L-1111 — Ford todos 0 km Mercedes ent. 5 500,00 Ford desde 2 850,00 s/ até 28 meses. Alcindo Guanabara 24, sl. 610, Sr. Moreira. Tel.: 32-1483.

COLONIAL VEICULOS. Rev. Autor. VW — Tem à venda Volkswagen Sedan, Karmann-Ghia ou Kombi, 1968, côres a escolher, pagamento em até 24 meses com entrada a combinar. Tratar com ITO à R. 19 de Fevereiro, 43 — 46-5923 — 26-3575.

CORCEL 1969 — Veja em TANIA S.A. como é facil comprar pelo Consorcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09 s/ entrada e s/ juros. Tels. 57-7787 e 36-1221.

CAMINHÃO FORD F-600. Vende-se NCr$ 3 000 à vista ou 4 000 financiado, str. do Pôrto Velho 123 — Cordovil — Sr. Domingos.

CHEVROLET 58 mod. 4 portas, unico dono, Av. Copacabana, 112 ap. 605 — Preço NCr$ 3 500 com Sr. Odilon. Troca por Rural.

CAMINHÃO CHEVROLET 67, basculante, nôvo, base 18 000, F-600 carroceria, base 10 000. Troco, facilito. R. Souza Neves, 39. Francisco.

CAMINHÃO DODGE 46 — Vende-se. Tratar à Rua Cap. Abdalla Chamma, 170 — Benfica.

CHEVROLET 57 tipo Turismo, 4 portas, 8 cilindros, hidramático, carro de inventário, 5 anos parado. Vendo pela melhor oferta ou troco por outro de menor valor. Rua Escobar, 91, S. Cristovão, Sr. José.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 57 — Carro de transportar carne, carroceria para 160 peças. Estado nôvo. Tratar e ver Rua Sampaio Viana, 143-A — Açougue. Sr. João — Tel. 28-0497.

CITROEN — 11 lig., apenas 500 entr. ou troco p/ maior, ót. est. geral, vist. seguro, qualq. teste. Rua Taborari, 687, B. Pina.

CANDANGO 59 — Vende-se, capota nova, pintura e lataria, bom tudo, 100%. Ver Av. Democráticos, 743, tel. 30-3515.

COMPRE ou troque seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir — TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais. Ent. a partir de NCr$ 650,00. Saldo em 10, 20, 24 e 30 meses em juros de fazer inveja. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

CHEVROLET Impala 1965 — Rádio, estado de zero, 4 p., 8 cil. hidra. Financiamos 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

CHEVROLET Perua 1967 — Camioneta, 4 portas, equipada. Troco, Facilito. Tratar R. Resende 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET 1967 — Pick-Up — Cabina dupla, excelente, troco, facilito. Tratar R. Resende 147 — Tel. 52-2644.

CHEVROLET Impala 1959 — Sedan, 4 portas, 6 cil. Troco, facilito, Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

CAMIONETA Internacional 1955 — Carga e passeio, vende-se. Estrada da Portela 21 — Madureira.

AERO 65 — Excepcional c/ radio, capas etc. Ent. 2 300 mensal 469. R. Figueira de Melo, 283 — Tel. 48-1727.

CHEVROLET 64 — Impala, azul, 4 portas, sem colunas, 8 cil. Hidramático, Radio, dir. hidraulica, vid. ray-ban, doc. embaixada. Vendo c/ pequena entrada e saldo até 24 meses, credito direto. Av. Franklin Roosevelt, 126-D — Sr. Claes.

CHEVROLET 53 — Hid. de 1 dono só desde 1961, ótimo estado geral. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1061 c/Dr. Ary.

CHEVROLET Impala 59 — Otimo estado geral. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1061 c/ Dr. Ary.

CHEVROLET 65 — Coupe, 6 cil., mec., dir. hid., freio a ar, interior em couro de fábrica. Troco ou vendo c/pequena entrada. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1.061 c/Dr. Ary.

CHEVY 64 — Modelo 400, compacto, estado de nôvo, doc. de embaixada. Troco ou vendo c/ pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 1.061 c/Dr. Ary.

COMPRE por menos — Volks 68, zero km Sedan, Kombi e Karmann-Ghia desde 2 100 e o saldo a s/ escolha (planos variados. Créd. direto). Aceita-se qualquer veículo pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

CHEVROLET 50 — Particular mecânico, único dono. Vendo. Rua Paranhos 815, c/ 1. Olaria. Não tem telefone. Sr. Moacyr.

CHEVROLET 41 — Vendo ou troco p/ carro de menor valor (se é que tem) ou geladeira, televisão, etc. Av. Suburbana, 9991, Sr. João.

CARRO x CASA — Troco casa de 2 andares em const. no 1.º andar, ao lado do Campo da Portuguêsa, vendo ou troco por carro. Por favor resposta p/ o n.º 20-3851. Na port. dêste Jornal.

CAMINHÃO — Vende-se Chevrolet 46 em ótimo estado. NCr$ 1 400. Av. Melo Matos, Pôsto Esso — Leonardo.

DKW Vemag 62, 64, 65 e 66. Taxi Chevrolet 40. Simca Chambord 61. Vanguard 51. Aero Willys 64, Galaxie 67 e muitos outros c/ ent. a partir 650,00 na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca), sábados até 17h, domingo até 12h.

DKW 63 — Otimo estado geral. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

DKW SEDAN VEMAGUET 60 e 65 — Impecável estado conservação. Venod, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

DKW ou VEMAGUETE — Compro em bom estado, pago na hora. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

DKW VEMAG 65 1 390,00 Belcar, pérola, super equipada. Otimo p/ pessoa de fino gôsto. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça Bandeira.

DKW 65 — Sedan, mecanica garantida, perfeito em tudo. Troco ou facilito c/ 1 300. R. São Francisco Xavier, 189.

DKW VEMAGUET 59 — Linda carro mecanica 100%, novíssimo de tudo. Troco, facilito, Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DKW SEDAN 62 — Otimo estado geral bem equipada, troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

DKW 62 — Jóia 24 meses sem fiador, 262,00 por mês, troco. R. Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

DKW BELCAR 62 — Impecável. A vista ou troco e fac. c/ pequena ent. Saldo a combinar. Estacionamento próprio. R. 24 Maio, 316-Q, Rocha.

DKW BELCAR 64 — Impecável. A vista ou troco e fac. p/ pequena ent., saldo a combinar. Estacionamento próprio. R. 24 Maio, 316-Q, Rocha.

DKW VEMAG — Sedan e Vemaguete, 1960 a 1965, impecável estado de conservação. Rua Paim Pamplona, 700, tel. 61-8200 e .. 61-4588.

DKW VEMAGUET 58-62 e 64 — Troco, vendo. Entrada 1 000, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo, 46-0664.

DKW 62, Belcar, equip., o mais nôvo do Rio, sujeito a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 1 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracan. Tel. 28-6839.

DKW 65 Belcar 1 001, últ. série, o mais nôvo da Guanabara, sujeito a qualquer teste, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

DKW Vemag 62/64 — Ent. 980,00 rest. 24 meses. Entr. parcelada. Revisado. Emplacado e seg. Rua da Matriz, 26. Botafogo. — Tels. 26-1390 e 26-3793.

DKW 63 Sedan, em ótimo estado, a qualquer prova, 1 450 ent. e 229 mensais. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

DKW Vemaguet 61 — Em ótimo estado, revisada, equip. e a qualquer prova. 1 250 ent. e 201 mensais. R. 24 Maio, 332. — Telefone 61-8008.

DKW 62 — Vemaguet, revisada, vendo em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

DODGE UTILIT 53 — Vende-se. Rua Cambucir do Vale, 463, Vicente de Carvalho.

DKW VEMAGUETE 1963 — Em ótimo estado, toda nova, vendo à vista ou facilito com NCr$ 2 500 Rua Barão de São Francisco, 340.

DKW — Sedan 1965, em muito bom estado, equipado, troco ou facilito. Otimo preço à vista. Rua Barão de São Francisco, 340.

DKW Vemaguet 63, nova de tudo c/ radio seg. lic. pagas 3 200. Rua Ibiá 237, esq. Cons. Galvão — Turiaçu.

DKW 62 — Otimo estado geral, super equipado. Vendo ou fac. c/ 1 950 e 24 de 230,00. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

DKW 64 — Belcar, azul, excelente estado, c/ rádio. Posso facilitar parte. Araújo Lima, 47.

DKW Vemaguet 64 — 1001. Equip. ótimo estado. NCr$ 2 000,00 da entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122.

DKW Sedan 1963 — Equip. verd. jóia. NCr$ 1 700,00 de entr. o rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n. 122.

DKW Sedan e Vemaguet 1965 — Espetacular prestações de 372 mensais. Ver Largo da Gloria n. 32-A. Glória.

DKW-VEMAGUET 65 — NCr$ ... 2 000,00, equipada, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

DÊ O MINIMO e leve seu Volks — Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia zero km. Desde 2 100 e o saldo a s/ escolha (planos variados — créd. direto). Aceita-se qualquer veículo, pagando o máximo. Av. Atlânt. esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 21h.

DKW 1962 — Vemaguet, equip. est. de nova. Troco e fac. até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A.

DKW Vemag 62, 64, 65 e 66. Taxi Chevrolet 40. Simca Cambord 61. Vanguard 51. Aero Willys 64, Galaxie 67 e muitos outros c/ entr. a partir 650,00 na troca damos o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. Bandeira, e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca). Sábados até 17.00 hs. e domingos até 12 horas.

DAUPHINE 60 — Ver Av. Copacabana, 80-A — Lanchonete. Preço 1 500 à vista.

DKW BELCAR 65 — Entrada de 700,00, saldo até 30 meses. Revisado, equipado com seguro etc. General Urquiza, 117 — Leblon.

DAUPHINE 62, ótimo c/ rádio azul. NCr$ 2 350 à vista. R. Barata Ribeiro, 273.

DKW BELCAR 67, espetacular estado, equipado. Vendo, entrada mínima, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

DODGE Utility 52. Lic. 68, seg., rádio. Tel. 22-9875 — R. 173 — HUGO — Rua José, 226 — Vaz Lôbo.

DKW VEMAG, sedan, 63, linda, excelente. Fac. c/ 1 900, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 63, linda, excelente. Fac. c/ 1 800, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19. — Tel. 28-7512.

DKW 62 e 64. Entrada desde 1 500,00 saldo até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

DKW Vemag 65, sedan, linda, equipada. Fac. c/ 2 600, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19 — Tel. 28-7512.

DKW! Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. 59 a 2 900, 60 a 3 400, 61 a 3 800, 62 a 4 300, 63 a 4 500, 64 a 5 500, 65 a 5 900, 66 a 6 800, 67 a 8 000. Rua 24 Maio, 332. Tel. .. 61-8008. Sr. King. (B

DKW VEMAGUET 63 — Part. segurado, portas de 64, bom estado geral. Rua Ten. Marones de Gusmão, 85 ap. 304, Bairro Peixoto, Copa.

DAUPHINE e Gordini 60, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Tôdas as côres — Entradas a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina de acôrdo com as suas conveniências e possibilidades. Trocamos p/ qualquer marca nacional ou estrangeira. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — TEXAS.

ESPLANADA 67 — Único dono. A vista 13 400/ Troco e fac. c/ pequena ent. saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316-Q — Rocha.

FIAT 1935 — Conversível, vermelho, interior preto, única no Brasil, inédita. Ver e tratar à R. Mariz e Barros, 1.061 c/Dr. Ary.

FORD 1958 — 2 portas, equipado, excelente. Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

FORD F-600 — 1963 — Diesel — Basculante, excelente, facilito. Rua do Resende, 147. Tel. 52-2644.

FORD F-600 — 1963 — Diesel c/ carroçaria. Excelente, facilito. Rua do Resende 147 — Tel. 52-2644.

FORD F-600 1966 — Caminhão Diesel — Troco. Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

FORD TAUNUS FK 56 — 4 cil., máq. ret., otimo estado. 2 500. — Av. Suburbana 9 648 — Cascadura.

FORD ZEPHYR — Camioneta 1961 — Mecanica, otimo estado, 4 p. 6 cils. Financiamos 24 meses com 1 500,00 de entrada. R. Barata Ribeiro, 189 — Tel. 57-1330.

FORD 1955 — 4 p. 8 cils. hidra, otimo estado. Financiamos 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — Telefone 57-1330.

FURGÃO FORD 350 — 54 — Vende-se. Ver e propostas para a Rua Lins de Vasconcelos, 247.

FORD — Perfect 1958, 4 cil. todo ref., doc., 100%. Pneus novos, carro ideal para moça com 4 portas na cor azul. Ver na Rua 24 de Maio 316, apto. 612. Preço base de 2 700. Tel.: 28-1269.

FORD — Compro de 1955 até 1964, pago a vista. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 1952 — Vendo em ótimo estado geral, maquina retificada, pneus novos, radio etc — Apenas 1 300 entrada, saldo até 20 meses. Troco, Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 46 4 p. Otimo de lat. e mec. Faz qualquer exp. à vista ou peq. ent. e 100 por mês. 24 de Maio 411, fds.

FISSORI 66 — Estado excepcional um único dono desde zero. Ver e tratar à Rua Dona Romana, 236 — Eng. Nôvo.

FORD 37, ótimo estado, motor retif, freio a óleo, etc. 500 ent. rest. a comb. Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

FIAT 59 em excepcional estado, tôda original, nunca bateu. Ver garagem S. Clemente, 73. Melhores informações 26-1043, Duarte.

FIAT 850 ano 67 — Côr azul, est. OK. Financio c/ 4 000 ent. saldo até 24 meses .Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

GORDINI 64 — Tudo em estado de novo, Rádio, bateria nova, aceito troca. Vendo a prazo. Desembargador Izidro 145, apto. 306.

GORDINI 63/65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

GORDINI 62 — Lindo de morrer. Todo equipado. Rua Dias da Cruz, 335, Meier.

GORDINI 1093-64 980,00 Grená, rádio, rodas cromadas; quase nôvo. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça Bandeira.

GORDINI 64 — Em estado excepcional, mecanica nova, vale a pena ver. Troco ou facilito c/ 900. R. São Francisco Xavier, 189.

GORDINI 1968 — 0 km. Saído 30/8. Concessionario Rio — Linda côr. Rádio de fábrica. Preço muito abaixo da tabela. Troco ou financio c/ 2 700 de ent. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 1966 — O mais nôvo da GB. Veja e comprove cinza-madrugada. Rádio motoradio, única dona. Troco ou facilito com 1 600 de entr. Rua Uruguai, 234.

GORDINI 66 — Jóia. Troco, vendo à vista 4 580. R. Alvaro Ramos, 5. Botafogo, 46-0664.

GORDINI — Compro à vista. 62 — 3 100,00. 63 — 3 400,00, 64 — 3 650,00, 65 — 4 100,00, 66 — 4 800,00, 67 — 5 400,00. R. Matriz, 26, Botafogo, tels. 26-1390 e 26-3793.

GALAXIE usado 67 ou 68, compro de uma só mão. Pago à vista 48-4471, José.

GORDINI 63, 700,00 entrada, saldo até 24 meses. Revisado, equipado c/ seguro etc. COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

GORDINI 67 — Otimo estado c/ 10 000 km — Rua Raul Pompéia n. 105 — Garagista.

GORDINI 63 e 65 novos, facilito até 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C. D. E. e F. — Cascadura.

GORDINI 65 — Otimo estado, faturado em dezembro de 1965, sujeito a qualquer prova. 2 200 de entrada, mais 16 x 78,00. Urgente. Rua Jul, 81, ap. 101. Cascadura. Entrar Av. Suburbana n.º 9 556.

GORDINI 65, em perfeito estado. Troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 1966 — Tenho dois. Espetacular. Entrada a partir de 1 600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

GALAXIE 68 — Zero km — Branco glacial, vendo bem abaixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 43-8393.

GORDINI 1964 e 1966 — Vendo, troco e facilito. Rua Paim Pamplona, 700. Jacaré. Tel. 61-4588 e 61-8200.

GALAXIE 67 — NCr$ 5.000,00. Superequipado, estado de nôvo. Ver para crer. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI 65 — NCr$ 2.000,00. Qualquer prova, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. Celma, R. S. Fco. Xavier, 30.

GORDINI Teimoso 65 — Transformado, c/ rádio, seguro, emplacado, ótimo estado pequena entrada e 15 x 107,00. Tratar Visconde de Pirajá, 365, loja 10 — Otica Browne.

GORDINI 63, motor 100% lataria 100%, 4 pneus novos. Pode trazer mecânico. NCr$ 1 600 urgente. Vale a pena ver. Rua Francisco Otaviano, 37, Pôsto 6 — c/ Sr. Osmar.

GORDINI 1965 — Em ótimo estado geral, fino trato, facilito c/ entrada de NCr$ 2 000, rest. 15 meses. Rua Barão de São Francisco, 340.

GORDINI 1964 — Azul, estado de zero km c/ 1 200 entrada e o saldo até 30 meses. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 ou Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

GORDINI 68 — Linda cor, revisão dos 6 000 Km, ainda por fazer equipado, troco, fac. com pequena entrada. Freio a disco, Barão Mesquita, 218 — Tel.: 28-3338.

GORDINI 66 — Excelente estado c/ rádio, cinza madrugada. A vista ou facilitado. Araújo Lima, 47.

GORDINI 67 e 66 novos 1 230 e 24 x 312,00. R. São Fco. Xavier, 102.

GORDINI 65 — Novinho e Dauphine 63, vendo, facilito, prestações a partir de 250 mil. Ver R. Riachuelo, 48-A, Lapa.

GORDINI 63 — Otimo estado, único dono, vende hoje pela melhor oferta à vista. Rua Silveira Martins, 116, ap. 501.

GORDINI 65 — Estado geral nôvo, é para exigente, entr. 1 000 rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI II 66 — Impecável estado geral c/ radio, entr. 1 200, rest. até 24 meses. Crédito direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

GORDINI 1963, desmontado, máq. nova, pneus, caixa dif., empl. e vistoriado. Vendo pedaços ou tudo. Melhor oferta, barato. R. Joaquim Palhares 595.

GORDINI 63 — NCr$ 1 600,00 — Vermelho ótimo estado qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

GORDINI 66 — Excelente estado. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Telefone: 34-9909.

CORVAIR 61 — Excelente estado, equipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

GALAXIE 67, estado de novo, última série com 10 mil kms. Facilito com pequena entrada, saldo a combinar. Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 66 — NCr$ 2.000,00 — Linda côr, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

GORDINI ano 63 — C/ rádio 100%. Financio c/ 1 00 0ent. saldo 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

GORDINI e Dauphine 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Todos revisados e equips. etc. Entrada a partir de NCr$ 650,00. O saldo V.S. determina como deseja pagar de acôrdo c/ suas possibilidades e conveniências. Trocamos por qualquer marca nacional ou estrangeira. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — TEXAS.

GORDINI 66, estado de nôvo, c/ rádio. 1 580, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

GORDINI 67, lindo, fac. c/ 2 000 saldo em 21 meses. R. 24 de Maio 19. Tel. 28-7512.

GORDINI 65 — Estado geral impecável. Superequipado. Pouco rodado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

GORDINI! Compro a vista na hora mesmo precisando reparos 62 a .. 3 100, 63 a 3 400, 64 a 3 700, 65 a 4 100, 66 a 4 800, 67 a 5 400. Rua 24 Maio 332, Tel. ... 61-8008. Sr. King. (B

IMPALA 64 — 8 cil., hidr., dir. hidr., s/ coluna, vidros rayban, outros equipamentos. R. Almirante Cócrane, 178/604. Tijuca — Tel.: 48-8192.

IMPALA 1965 — 4 portas s/ coluna, 8 cil. hidramático, dir. hidr. rayban, ar cond. Power Brake, rádio. Estado de nôvo. Vendo ou troco menor valor. Financio Rua Barão de Mesquita, 131, sábado e domingo até 19 horas.

INTERLAGOS BERLINETA 66 — Excep. estado, todo original, vendo ou troco por Itamarati ou Aero. Rua Dark de Matos, 265. 30-8321.

IMPALA 1963 6 cil., mecânico, 4 portas s/ coluna, estado de nôvo. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita 131. Sabado e domingo até as 19 horas.

ITAMARATY 66. Nôvo Vendo c/ pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481 Tel. 57-0113 e 36-1221.

IMPALA — 6 cil. Hid. — 1959. Vendo por 4 559,90. Tel. 22-6174 — Emil.

ITAMARATY 66, 100% revisado, longo prazo c/ pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

ITAMARATY 66 — Boa mecanica, rádio, vermelho, troco Volks. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

ITAMARATI 68 — Estado de nôvo, equipado. Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel.: 34-9909.

INTERLAGOS, JK e JEEP — Compro a vista na hora, mesmo precisando reparos. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. (B

ITAMARATY 66 — Prata metálico. Vendo em ótimo estado. A vista. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. Financio saldo até 24 meses. Tel.: 22-5799.

IMPALA SS 1966, hidramático, 2 portas, sem coluna, ar condicionado, vidros rayban, rádio etc. Vendo ou troco menor valor. Financio. Barão de Mesquita, 131. Tel. 48-1882.

ITAMARATY 66 equip. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

ITAMARATY 66 — Cinza-metálico, estôfo couro, estado de nôvo, revisado, com garantia, pequena entrada, saldo a combinar. Aceito troca em veículo nacional ou estrangeiro. Aristides Caire, 353 — Méier, até 18 horas.

IMPALA — Compro de 1959 até 1964, pago à vista. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

IMPALA — Tenho dois, um 65, outro 63, ambos mecan. 6 cil., vidros rayban, ar condicionado, novíssimos. Haddock Lôbo, 335 até 20h.

ITAMARATI 67, côr prata luar, único dono, faturas na mão e o mais nôvo e bem conservado do Rio. Troco e facil. Haddock Lôbo, 335 até 20h.

ITAMARATY 1967 — Apenas 9 000 km, rádio motorola. Côr ouro velho c/ forração couro prêto. Carro para comprador exigente. Duvido haver melhor, à vista ou c/ 4 500 de entr. Rua Uruguai, 234.

J. K. 65, superequip., em est. de zero, pouco rodado, a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 3 200 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

JEEP WILLYS 1957. Muito nôvo, 4 cilindros, 100% mesmo. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

JEEP WILLYS 63 — Vende-se, em bom estado de conservação. Ver na R. do Camerino, 19 (garagem) — Tratar pelo Tel.: 52-2587.

JEEP — Temos dois um 65, outro 62 novíssimos. Vendo um e facil. Tel. 34-8742, José.

JEEP WILLYS 59 — Vendo em bom estado. Visc. de Niterói, 815, Pôsto Ipitanga.

JK 1966 — Pouco rodado, otimo estado, linda côr equipado modêlo 2 000 facilito em 24 meses. Rua Barata Ribeiro 189. 57-1330.

JEEP WILLYS 1963 — Otimo estado. Entrada 1 500, rest. 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — Telefone 57-1330.

JEEP LAND ROVER 51 — Vende-se melhor oferta. Ver e tratar Rua General Ribeiro da Costa, 56. Leme, com o porteiro.

JIPE WILLYS 1957 vendo 4 cilindros muito bom com radio. 2 300 cruzeiros à vista. Rua São Fco. Xavier, 288.

JK - FNM 2000 - 65/66 — Comprado em novembro 1965, sempre meu. Otimo estado geral, capas e rádio. Ver R. Souza Neves 24 Estácio (R. Machado Coelho). Tratar 32-5844 e 32-5444.

JEEP WILLYS — Totalmente nôvo, revisado, c/ garantia, rádio, tranca e capota nova, facilito pequena entrada, saldo a combinar. Aristides Caire 353, Méier, até 18h.

KOMBI 61 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

KOMBI 59 — Caixa zinc. ótimo estado, vendo, troco, facilito c/ 1 500, saldo 271, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 63, 67 E 68 — 1 290,00 equipados, novíssimos. Saldo a comb. Troco Rua Mariz e Barros, 72 Praça Bandeira.

KARMANN-GHIA 68 — OK. Tôdas as garantias, linda côr, abaixo de tabela. A vista troco e fac. até 24 meses c/ 4 000 ent. Felipe Camarão, 138 tel: 48-0962.

KOMBI 61 — Ultima, mecânica excelente pneus novos, lataria impecável. Vendo barato a vista ou fac. c/ 2 000. Rua 2 de Maio, 725 Jacaré.

KARMANN-GHIA 1966 — Equip. est. nôvo. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tels 34-8738.

KOMBI 1964 — Standard, estado impecável, linda côr, carro rigorosamente revisado à vista ou c/ 1 900 de ent. Rua Uruguai, 234.

KOMBI 61, 62 e 63 — Tôdas em excelente estado de conservação e qualquer prova. Troco, facilito. — Rua Souza Barros, 15. Eng. Nôvo.

KOMBI 1961 bom estado. NCr$ 3 900. Troco. R. Conde de Bonfim, 795. Tel.: 58-2926. Oswaldo.

KOMBI 1967 — Rádio, tranca direção, único dono, c/ seguro. .. 6 550,00 urgente. Av. Paris, 273, Bonsucesso.

KOMBI DE LUXO, 0 km, para pronta entrega, 2 700,00 de entrada, e o saldo, adaptamos suas condições aos nossos planos de financiamentos. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de S. Fco. Xavier.

KARMANN-GHIA 67, superequip., em est. de zero, pouco rodado, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 3 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KARMANN-GHIA 65, superequip., em excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 900 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

KOMBI — Modêlo 65 de luxo, a mais linda do Rio, equipada, pode trazer mecanico e lanterneiro. Ver Rua Nossa Senhora das Graças, 649 — Ramos.

KOMBI 62 — Vendo na Rua Valério n. 169 — Cascadura, esq. com Cerqueira Daltro.

KOMBI 68 luxo, 0 km a faturar Rio. Aceito troca e facilito. Haddock Lobo, 335 até 20h.

KOMBI 63, Furgão, vendo à vista ou financiada. Rua Siqueira Campos, 257 loja 25.

KOMBI O.K. LUXO E STDR. — Pronta entrega e Pick-Up O.K. — Kombi O. K. luxo e stdr. — Pick-Up O.K. Pronta entrega — Troco em Kombi ou Sedan precisando de qualquer reforma. Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos com

KARMANN-GHIA 68, 0 km, vermelho, a faturar Rio, temos 67, pérola e 66 verde, superequipados. Vendemos, trocamos e facilito. Haddock Lobo, 335 até 20h.

KOMBIS LUXO E STNDR. 62 - 63 64 - 65 e 66. Entrada 2 500 — prestação 370. Seg. contra tudo e resp. civil licença paga, só c/ Santos Automoveis, Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte de Todos os Santos.

KOMBI 61 e 62 — Ambas em excelente estado. Troco, financio saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

KOMBI 61, 65, 66, 67 — Tôdas em ótimo estado de conservação. Vendo, troco e financ. c/ entr. a partir de 700,00 rest. pelo crédito direto em 24 meses. R. Prof. Gabizo, 86-B.

KOMBI 62, em perfeito estado. Troco facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

KARMANN-GHIA 62 — 1 000 entrada, saldo até 30 meses. Revisado, segurado etc. — Entrega imediata. — COPACAR. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 66 e 63 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana e facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

KOMBI 62 de luxo com capa de napa e r. transt. urgente 4 600 a vista. Rua General Caldwell, 293 — ap. 4.

KOMB 67-68 — Estado 0 km — Vendo e troco menor valor. Rua dos Invalidos, 90-B — Centro.

KARMANN-GHIA 1966 — O mais nôvo do Rio. Equipado. Espetacular. Entrada de 3 500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

KOMBI 1961 — Luxo. Estado espetacular. Entrada de 1 700, saldo 338 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 68 — Zero km — Nas côres vermelho ou pérola — Interior prêto. Troco e facilito c/ 4 000. Saldo até 24 meses — Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo na garantia c/ 3 000 km, amarelo superequipado. 14 500 só à vista. Troco 66. Tel. 56-3433.

KOMBI 63 — Vendo 100% de mecanica e ot. estado ot. preço na Rua República do Peru 250/502.

KOMBI 67 — Vendo à vista p/ 8 100. Aceito carro de menor valor c/ parte de pag. Financio saldo se necessário. Tel. 22-5799.

KARMANN-GHIA 66 — Todo equipado. Vendo financ. 4 000 de entr., saldo 474 p/ mês. Aceito carro de menor valor c/ parte pag. Tel.: 22-5799.

KOMBI 62 e 63 — Ambas em otimo estado de conservação, aceito troca ou financio. 24 de Maio n. 591-C — 61-0251.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, revisada e a qualquer prova — 1 550 ent. e 251 mensais. R. 24 Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI 62 — De luxo, equipada e a qualquer teste. 1 800 ent. e 294 mensais. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

KOMBI 62 à vista 5 500. Tel. 38-3179.

KOMBI 59 — Sincronizada, pintada e estofada. Vendo c/ 1 milhão 250 mil ou a vista. R. Conselheiras. 808/101. Tel.: 35-5840.

KARMANN-GHIA 68 (0 km (pronta entrega). Desde 3 500, saldo a sua escolha (planos variados — créd. direto). Aceita-se qualquer veic. pagando o máximo. Av. Atlântica, esq. Djalma Ulrich — (Pôsto 5). Novo Takas. Até 21h.

KOMBI 63, mod. 64, de luxo, inteira e qualquer prova, vendo, troco financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels. 52-8484 e 52-7937.

KOMBI 67 — Vendo de luxo. Ver Mercado das Flôres box 39. Tel. 52-6331.

KOMBIS — Vendem-se à vista, a prazo. 63, 64, 65. Prontas para trabalhar. Av. Brás de Pina, 218-A, Arnaldo.

KOMBI 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 30 meses. Revisadas c/ seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 60 — Motor na garantia nôvo. Impecavel estado. Vendo com 500 restante 24 meses. Av. Prado Júnior 290-A.

KOMBI 1965 — Excelente. Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

KOMBI 63, 64, 65, 66 — Revisadas, c/ seguro. Standard, luxo e furgão. Entrada 550, saldo 24 meses. Av. Prado Júnior, 290-A.

KOMBI 64 — 3a. série, estado de nova 61 3a. serie emplacada, jóia — Vende-se. Rua Piauí 337 — Todos os Santos.

KOMBI 68 — Zero. Saída pelo Rio. Aceito troca mais velha ou financio 24 meses com 5 000 — Av. Prado Júnior, 290-A.

KARMANN-GHIA 67 — azul pouco uso, radio, rodas cromadas, único dono. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

KOMBI 61 e 65 — Bom est., boa mecânica. Troco Volks. fin. parte. R. Torres Homem, 150 — 48-7770.

KARMANN-GHIA 1963 — Superequipado, radio, farol de milha, capas, etc. Rua Uruguai, 319. Tels. 38-8444 — 38-7079 — Sr. Jorge Cláudio.

KOMBI PICK-UP 54 — Em ótimo estado. Vendo à vista, nova de tudo. Ver 7 às 9. Rua João Ramariz 86 — Ramos.

KOMBI 65, excelente estado, um dono só. Troco e facilito pelo crédito direto ou à vista. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

KOMBI 63 tipo luxo, 2.º dono, pneus novos, motor nôvo, emplacada 68 c/ seguro. — Aceito qualquer troca, vendo à vista ou facilito parte. R. Dr. Satamini, 172-A.

KOMBI 66 STD vende para pessoa de fino trato c/ 30 000 km, radio Motoradio Haddock Lobo, 175/201. T. 28-8693. Sr. Felipe. Unico dono. Estado de nova.

KOMBI 63. Stand. pneus novos, mecanica ótima. 5 500 a vista, troca. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301 — Rio Comprido.

KARMANN-GHIA 67 — Troco ou facilito. Rua Barão de Jaguaripe 157, Ipanema. Tel. 27-2460.

KOMBI de luxo 1966, equipada. Vendo c/ entrada de 1 600. Saldo em prestações de 423,00. Siqueira Campos, 23-A, 36-3435.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo c/ entrada de 1 500. Saldo em prestações de 396,00. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

KOMBI 64 — Standard otimo estado entrada NCr$ 1 500,00 de entrada restante 24 meses. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

KOMBI 65, vendo estado de nova, urgente à vista. Av. G. Freire n.º 52 — Portela — Hotel Primor.

KARMANN-GHIA 1967 — Novinho, troco e facilito, crédito direto. Ver Largo da Glória n.º 32-A. Glória.

KOMBI 62 e 64 (luxo) financiamos até 24 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 1963 — Vendo financiada. Rua Haddock Lôbo, 74 — Alberto.

KOMBI DE LUXO 1960, boa de tudo, uma jóia. Vendo ao primeiro que chegar. Tratar com o Sr. Luís na Praça Alberto Monteiro Filho n.º 3-A, Jacaré. Tel.: .... 61-8305.

KOMBI 59/60 de luxo, maravilhoso estado de conservação, 1 400 ent. e 222 mensais. R. 24 de Maio, 332. Tel. 61-8008.

KOMBI STANDARD 64, estado zero, mecânica qualquer prova, lataria impecável. Facilito parte. Ver R. Matoso, 202. Tels. 54-1316.

KOMBI 64 novíssima, NCr$ 5 300, Rua Joaquim Inácio 61 c/ 3 Ressengo ao lado da estação.

KARMANN-GHIA 1965/6 c/ banco inteiriço, freio a ar, tala larga, volante luxo. Novo. R. C. Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

KOMBI 62 — Vende-se. Rua Joaquim Palhares, 395.

KOMBI 61 — Vendo particular, motor novo c/ rádio. Tratar Av. Copacabana, 861, gr. 204.

KARMANN-GHIA 66, estado nôvo, equipado excel. de motor. Entr. 2 500, saldo 24 meses. Barata Ribeiro, 197. AG. LEÃO.

KOMBI 64 — Entrada 1 000, saldo até 24 meses. Revisado, com seguro, etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117, Leblon.

KOMBI 1964, super inteira de lataria com mecânica a tôda prova. Auto-Prazo vende com 2 700 e prestações de 340 sem reajuste entregando na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 66 — NCr$ 2.100,00. — Equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

KOMBI 63 e 64 — NCr$ 1.700,00. Equipadas, revisadas, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

KARMANN-GHIA ano 63, vermelho. Ver Estrada Vicente de Carvalho, 599, das 4 às 7 horas diàriamente.

KOMBI 61 — Motor amaciando — Vende-se. Av. Rodrigues Alves, 849 — Tel. 23-0825 e 43-6801.

KARMANN-GHIA. 0 km. Entrada NCr$ 3 231,00. Prestações a partir de NCr$ 728,52. Tratar na COLONIAL VEICULOS, R. 19 de Fevereiro, 43. Rev. Autor. VW. Tel. 46-5923 — Ito.

KARMANN-GHIA 67 — Ultima série, todo equipado, único dono, Bcos. reclináveis. Entrada de NCr$ 3 500,00 e saldo em 24 meses ou a vista. Av. Gomes Freire, 803. Tel.: 22-2811.

KOMBI 64. — Entrada 2 000,00 saldo até 30 meses c/ seguro e n/ revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

KOMBI — Vendo só à vista, 63, NCr$ 6.000,00. Tel. 27-9463.

KOMBI 68 0 km. Pronta entrega, tôdas as côres. Entrada NCr$ 2 289,00. Restante em 24 prestações mensais. Tratar na COLONIAL VEICULOS. Rev. Autor. VW — R. 19 de Fevereiro, 43 — 26-3575.

KOMBI 68 — Alugo c/motorista p/ Colégio, pequenas entregas, etc. à hora ou mensal. Haddock Lobo, 143, Manoel. Fone: p/f. ... 54-3783.

KARMANN-GHIA 67 — Vendo, particular, único dono, azul claro, 22 000 km só à vista NCr$ ... 13 000,00 — Tel. 22-5924 ou ... 27-7604.

KOMBI 61, 100% conservada, longo prazo c/ pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI? Atenção Atenção Volks Karmann-Ghia? Compro com os melhores preços da praça damos o preço no local na presença do proprietario, vamos no horario de sua preferencia note bem qualquer que seja o estado pagamos sempre melhor 49-8132, Sr. Santos.

KARMANN-GHIA 1965 estado de novo, equip. Pequena entrada e saldo a longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

KOMBI 64 — Ótimo estado único dono pneus pintura tudo nôvo. Vendo ou troco (2 dias). Av. Teixeira de Castro 206 — 30-0758.

KARMANN-GHIA 68 — Azul anil, ótimo estado de conservação, particular vende c/ NCr$ 6 000 mais 24 x 500. Aceita-se carro nacional como entrada. Tel. 27-0262.

KARMANN-GHIA! Compro a vista na hora. 62 a 6 700, 63 a 7 300, 64 a 7 800, 65 a 8 800, 66 a 9 800. 67 a 11 500. Rua 24 Maio, 332. — Tel. 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 65, luxo. Grená e pérola — Tôda revisada, como nova, Superequipada. Vendo e facilito. — Rua Barão Mesquita, 174-A.

KARMANN-GHIA 1964 — Côr grená. Estado excelente de mecânica. Como nôvo. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

KOMBI! — Compro à vista na hora, mesmo prec. reparos. — 59 a 3 800, 60 a 4 400, 61 a 4 700, 62 a 5 500, 63 a 6 400, 64 a 6 900, 65 a 7 400, 66 a 7 700, 67 a 8 400. R. 24 Maio, 332. Tel.: 61-8008. Sr. King. (B

KOMBI 61, luxo, mec. est. geral exc. pneus novos. Troco. Fac. c/ 1 900 ou menos, rest. 24 m. R. 24 Maio, 591-A.

KOMBI 1962 — Última série, ótimo estado, de um só dono, revisada com garantia de motor, facilitada com pequena entrada e saldo a combinar. Aristides Caire n. 353 — Méier.

KOMBI — Compramos à vista: 67, 8 600 — 66, 7 700 — 65, 7 300 — 64, 7 000 — 63, 6 500. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — (Estacionamento próprio).

KARMANN-GHIA 63, igual a O.K. Grená todo em courvin e equipado. Dou seguro total resp. civil emplacado, só com Santos automóveis. Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte Todos os Santos

KOMBI 64 — Furgão 64, 65, 66 — STDR. e luxo, revisados, novos como O.K. Entrada desde 2 500 — prest. 370. Seg.: contra tudo e resp. civil licença pago só c. Santos Automoveis. Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte de Todos os Santos.

LOTAÇÃO Chevrolet 51, 25 lugares e caminhão Ford 52, ambos e serviço. Vendo ou troco por carro peq. Estr. Marechal Alencastro n.º 312 — Deodoro.

MORRIS OXFORD 51 — 750,00, ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça Bandeira.

MGB 63/67 — Vermelho, Esporte, 30 000 km, blaupunkt, freio a disco, etc. A vista, troco e fac. até 24 m. c/ 5 000 ent. Felipe Camarão, 138 tel: 48-0962.

MERCEDES-BENS 250, S, superequipada e super luxuosa. Pouco uso. Imp. diplomática. Av. Franklin Roosevelt, 126-D. Sr. Claes.

MORRIS MINOR 1952, 4 portas, ótimo estado, vendo hoje à vista melhor oferta. Base: 1 350,00. R. Joaquim Palhares, 595.

MORRIS OXFORD 50. Amaciando — 1 300 — Rua Barão de Cotegipe, 280-A — Vila Isabel.

MERCEDES BENZ 1958, 220 S — Modelo de luxo. 4 portas, mecânica, freio hidro vacuo, radio Blaupunkt, em estado excepcional, aceito troca, financio até 20 meses. Rua Teodoro da Silva n.º 419-A.

MORRIS 1951 — Motor, pintura, suspensão nova. Financio c/ 1 000 — Av. Brás de Pina, 288 — Telefone 30-9434.

OLDSMOBILE 1966 — Cutlass conj. equipado, pouco uso. Troco ou vendo c/ pequena entrada. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1061 c/Dr. Ary.

OLDSMOBILE 60 — Superequipado c/ vidros elétricos, antena e banco elétricos, vidros ray-ban, máq. nova com apenas 15 dias de uso, etc. Meu amigo pode vir buscar o seu carro. Rua Mariz e Barros, 1061 c/Dr. Ary.

ONIBUS — Mercedes Benz LP-321 urbano em ótimo estado geral. Ver e tratar à Rua Mariz e Barros, 1061 c/Dr. Ary.

OLDSMOBILE 1953 — Holliday, coupé, em bom estado — Vendo. Montevidéu, 392, Penha.

OPEL 1968 Kadett L.S. (Luxo). Linda cor. Já emplacado GB. Impostos pagos c/ 4.a via, à vista. Troco ou facilito c/ 5 000,00. Rua Uruguai, 234.

OLDSMOBILE 55 — Ótimo estado, tudo funcionando, 1 850. R. Ferreira Viana, 50, Flamengo. Sr. Gelson, 45-7372.

OLDSMOBILE 52 — 100% de mecânica, facilito c/ 600 mais 10 x 120, ótimo preço à vista. R. Dona Cecília, 38-B, Rio Comprido.

OLDSMOBILE 57 — Mecanica vidros ray-ban, dic. idr. stado de 0 km. bancos separados. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

OLDSMOBILE 1960 — 4 p. 8 cil. hidra. dir. hidra. totalmente financiada. Barata Ribeiro 189 — Tel. 57-1330.

ONIBUS MERCEDES BENZ — Vendem-se urbanos, 2 portas. Ótima manutenção. Carroceria Cermava — Modêlos LP e Monoblocos 0 3 2 1 HLST-1965. A vista a partir de NCr$ ...... 15 000,00. Procurar Sr. Jorge ou Sr. Agostinho. Estrada da Gávea, 589 — Tel.: 47-1587.

OLDSMOBILE 1955 — Azul e pérola, 2 portas, rádio, bom estado. Financiamos 24 meses. Barata Ribeiro 189. Tel. 57-1330.

OLDSMOBILE — Compro de 1959 até 1965. Pago a vista. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE F-85 1962. Conversível, a mais nova do Brasil, com apenas 21 000 milhas rodadas, ar condicionado, ar quente e frio, direção hidroulica, freio a ar, vidros elétricos, buzina de farol, segredo contra roubo etc. Troco, financio até 24 meses. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PREFECT 52 novo de tudo, facilito 24 meses, troco. Av. Suburbana, 9991, lojas C/D/E e F — Cascadura.

PONTIAC 53 — NCr$ 1 000,00 — Equipado, Sedan, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

PICK-UP WILLYS 67, estado de nova, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

PEUGEOT mod. 1960 — 403. NCr$ 3 500 desc. dupla motor afinado, excepcional. Av. Atlantica, 928 ap. 810.

PICK-UP WILLYS 1964 — Toda revisada, 4x2, duas lindas cores, licença e seg. pago. Vendo fac. R. Riachuelo 388.

PICK-UP Willys 63, 4x2, carro de trato, de uso particular, financio até 24 meses, Rua Barão de Mesquita, 125.

PICK-UP 54 Int. bom estado. Base 2 mil. Aceito oferta. Rua Senador Muniz Freire, 28. — Telefone 54-4647 — Tijuca.

PONTIAC Catalina 53 — Motor 100% hidramático em garantia — Melhor oferta. Monte Alegre, 39 centro. Tel. 22-6909.

PICK-UP CHEVROLET 1938, carroçaria de madeira, máquina e caixa 100%, está tinindo, NCr$ 780,00. Ver Avenida Brás de Pina n.º 1 421, Vila da Penha. Também um Skoda 56 super enxuto.

PICK-UP WILLYS 66 — Bom estado, vende-se facilitado. Av. Gov. Amaral Peixoto n.º 226.

PICK-UP VOLKSWAGEN — 0 km. Vende-se côr verde-cetim. Rua Leite Leal, 32.

RURAL 64 — Vendo em perfeito estado, urgente. Praça Barbosa Lima, 34 — V. Geral. S. Germano.

RENAULT Fregat 1953, 4 portas, todo nôvo, lic. 68 e vistoriado, 4 cilindros, ótima carro para moça — Vendo urgente. Base 1 500 — R. Joaquim Palhares, 595.

RURAL 1964 lindo carro bordeaux e pérola, com rádio, etc. mecânica à toda prova. Auto-Prazo vende com 2 600 e prestações iguais de 246 entrega na hora. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

RURAL 61 — Vendo, equipada em bom estado. Rua das Laranjeiras, 430 tel.: 25-9447 — Félix.

RURAL 65, ótimo est. Aceito oferta. Dois Dezembro, 81 — Flamengo.

RURAL 59 — Vendo. Rua Júlio do Carmo, 224.

RURAL OU JEEP — Pago os melhores preços do mercado. Obs.: Pago mesmo, não é para que você perca o tempo e traga o veículo. Leve o dinheiro na hora. Aristides Caire 353, Méier, Luís Paulo.

RURAL WILLYS 63 — Tração positiva, estado de nova, revisada, c/ garantia, pequena entrada, saldo a combinar. Aristides Caire 353. Méier.

RURAL 1966 e 1967 — 5 marchas, ambas luxo, est. de novas. Troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A — Tel.: 58-3822.

RURAL! Compro a vista na hora mesmo precisando de reparos. — 59 a 2 900, 60 a 3 500, 61 a 3 900, 62 a 4 300, 63 a 4 800, 64 a 5 300, 65 a 5 900. Rua 24 Maio, n. 332. Tel. 61-8008. — Sr. King. (B

RURAL 65 nova, 2 490 ent. prest. de 350,00 com tudo em ordem, troco. Av. Suburbana, 9991 — Lojas C, D, E e F — Cascadura.

REGENTE c/ 3 900 ent. saldo longo prazo. Troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

RURAL 1968, 1962, 64 e 66 — Todos em impecável estado de conservação. Vendo troco e facilito. Tel.: 61-4588 e 61-8200.

RURAL WILLYS 67 — Ent. 1 750,00 rest. 24 meses. Entr. parcelada. Revisada, Segurada e emplacada. R. Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 26-1390 e 26-3793.

RURAL 67 — 4x2 — De luxo, 5 marchas, molas em espiral, bege e martim, c/ radio, tranca etc. 18 000 km autênticos. Troco e facilito c/ 2 500, saldo 396 mensais. Rua Camerino, 81 — Telefone 43-8393.

RURAL 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. — EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

RURAL 59 — A mais nova do ano. Entr. 1 900,00 e 10 x 190,00. Emplacada e segurada. Rua dos Inválidos, 90-B.

RURAL WILLYS 1965 — Estado espetacular. Novinha. Entrada de 2 000, saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

RURAL? - Compre Rural? Compro do ano 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, vou em sua residencia no horario de sua preferencia. Tel. 49-8132. Sr. Santos, Rua Augusto Barbosa n. 171, junto a ponte de Todos os Santos.

RURAL 60, uma jóia, facilito até 24 meses sem fiador, troco. Av. Suburbana, 9991, Lojas C, D, E, e F. — Casc.

RURAL 1967 — 4x2 — Equipada, Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

RURAL WILLYS — 0 km. 4x2 luxo, duas lindas cores. Vendo, troco, fac., a vista bom preço. R. Riachuelo 388. Tel. 52-6772 — Adelino.

RURAL 62 — Boa de máquina, freios novos e embuxamento dianteiro nôvo. Vendo à vista. R. Eng. Ernani Cotrin n.º 15, loja G.

RURAL 65 — 4/4, estado nova, troco e facilito, prestações de 372 mensal. Ver Largo da Glória n.º 32-A.

RURAL 4x4 67. c/ rádio nova .... 8 000 só à vista. 27-7830.

RENO JAVELINE 52 no estado ao 1.º que vier. 300 mil. R. Urbano Duarte n. 78 — Tijuca.

RURAL WILLYS 1966 — Luxo, único dono, ótimo estado. Ent. 2 500 rest. 24 meses. Barata Ribeiro 189 — 57-1330.

RURAL — Compramos à vista. 66, 7000 — 65, 6 000 — 64, 5 300 — 63, 4 700. EMA AUTOMOVEIS — Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. (Estacionamento próprio).

RURAL — Tenho duas uma 64, outra 63, equipadas, único dono. Tel. 28-1260, Sr. Mateus.

RURAL 61, equip., em excepcional est., a todo exame, à vista, troco e fac. c/ 1 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL WILLYS 1967 — Est. OK. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738.

RURAL 63 — A mais nova da GB. Vendo, troco, facilito c/ 2 000, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

RURAL 62 — Ótimo estado geral tudo 100%. 4 x 2. Troco, facilito Rua Souza Barros, n.º 15, Eng. Novo.

RURAL 58/62 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses, Rua Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA 62, 64 e 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. créd. direto até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

SIMCA 63 e 64 — Estado de nova. Vendo à vista 4 500, aceito troca, fac com pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q, Rocha.

SIMCA — Mod. 61. NCr$ 2 500 à vista, c/ rádio. Av. Atlântica, 928, ap. 810, D. Terezinha.

SIMCA 63, Jangada, equip., em belíssimo est. geral, a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342, Maracanã. Tel. 28-6839.

SKODA 54, em perfeito est. geral, a qualquer prova, à vista 1 400, troco e fac. c/ peq. ent. e saldo até 16 meses. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

SIMCA — Compramos à vista: 66, 8 000 — 65, 6 800 — 64, 5 800. EMA AUTOMOVEIS — Avenida Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. (Estacionamento próprio).

SIMCA TUFÃO 64 — Superequipado, a mais linda da GB. Vendo troco ou financio c/ entrada a partir de 1 000,00 restante crédito direto em 24 meses. Rua Prof. Gabizo, 86-B.

SIMCA 64 — Vendo com 1 800 de entrada e 299,00 por mês. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

SIMCA Chambord 1963 — 3 sincros — Linda cor, equipada. Rua Francisco Eugenio, 268-C.

SIMCA 60, linda e boa, facilito até 24 meses sem fiador p/ c/ direto. Troco. Av. Suburbana, n.º 9991. Lojas C, D, E e F — Cascadura.

SIMCA 1962, 63, 64, 66 — Vendo, troco e facilito. Rua Palmeira Pamplona, 700, Jacaré — Telefone 61-4588 e 61-8200.

SIMCA Tufão 64 — Carro para pessoa de fino gôsto, linda côr e ótimo estado. Aceito troca ou financio, 24 de Maio, 591-C — 61-0251.

SIMCA 65. Entrada 690. Saldo até 36 meses. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total e garantia nossa revisão. EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

SKODA 60/61 — Tipo Otávia, excelente estado, b. branca, mecânica boa, a vista ou fac. R. Vitor Meireles, 40. Est. Riachuelo.

SIMCA-ESPLANADA 67 — NCr$ 3.000,00. Estado de nova, equipada, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA EMI-SUL 1966 — Linda de morrer, carro que vale a pena ver, troco por outro nacional de menor valor. Rua Barão de São Francisco n.º 340.

SIMCA 61 vermelha e branca 4 p/ b/b/ novos rádio 4 faixas, tranca Merly super calotas. Haddock Lobo, 175/201. 1. 28-8693. Sr. Leão — Preço 3 250.

SIMCA CHAMBORD 1960 — Bom estado geral, licenciado, emplacado de 68 e seguro pago. NCr$ .... 2 480 à vista. Aceito ofertas. Tel. 38-3696.

SIMCA 66 — M-SUL. Excelente estado, superequipado. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

SKODA 51, excelente estado. B. branca, 100% mecân. ent. 500 — rest. a comb. Rua Vitor Meireles, 40, Est. Riachuelo.

SIMCA-REGENTE 68, O km. — NCr$ 4.500,00. Linda côr, emplacado, segurado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

SIMCA! Compro a vista na hora mesmo precisando de reparos. — 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 200, 63 a 4 600, 64 a 5 800, 65 a 6 700, 66 a 8 000, 67 a 14 000. — Rua 24 Maio, 332, Tel. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA 60, 61, 62 e 63 — Desde 950,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar. — Aceita-se troca. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca — TEXAS.

SIMCA 61, motor nôvo. Vendo. Pequena entrada, saldo a combinar. — Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 36-1221.

STUDEBAKER — Com 6 cil. Verde, c/ rádio, vendo por 500,00 à vista. Praia de Botafogo, 460 apto. 416, da manhã até às 10h. À tarde depois das 18h.

SIMCA 59 (único dono). — Lindo carro. — Entrada NCr$ 1 500,00 — saldo até 30 meses com seguro e n/revisão. Entrega na hora. CIA. FEDERAL DE VEICULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

TAXI Aero Willys 62 — Emplacado de 68 — Vendo para motorista profissional. NCr$ 2 000,00 entrada — Av. Suburbana, 10-033-D — Cascadura.

TAXI CHEVROLET ano 51 — Vende-se. Rua Clarimundo de Melo 1770.

TAXI DKW 60 100% de tudo vendo urgente. Vamos conversar que chegamos a um acôrdo. Entrada 3 000. Tel. 45-4645.

TAXI VW 64, vendo NCr$ ..... 11 500,00, financiado, em ótimo estado. Tratar à Rua Aimoré, 255 — Penha.

TAXI MORRIS 1951 — Vendo à vista p/ 3 000 pronto p/ rodar. Ver Rua Humaitá, 238-A.

JK 67 — Vende-se. Troca-se por Volks, K-Ghia. Tratar fone ..... 30-9020 — Rua 7 de Março, 247.

TAXI DKW 1965 — Vendo a vista NCr$ 10 000. Aceito oferta. Ver à Rua Paula Freitas, 19, Copacabana. Tratar Dr. Carvalho, Telefone: 31-0239 e 56-0582.

TAXI GORDINI 66, ótimo est., táxi Alda. Facilito, aceito oferta. Dois de Dezembro, 81, Flamengo.

TRIUMPH 65 — Coupé esporte grená, está nôvo, troco ou facilito parte. R. Aristides Lôbo, 237-A. Rio Comprido.

TAXI — Vende-se Gordini 1964 à vista total NCr$ 4.500,00. Tratar 31-0685 Wilson 9 às 13 — 15 às 18 horas.

TEIMOSO 65 transformado em Gordini. Vendo c/ pequena entrada. Saldo financiado. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787 e 36-1221.

TAXI AERO 62 — Ótimo estado, taxímetro Capelinha, ótimo preço à vista. Aceito troca. Aristides Caire, 353 — Méier.

TAXI Plymouth 51, lic. 68, bom estado. R. Pari, 64 — 202, J. Botânico.

TAXI WILLYS 1962 — Muito conservado, troco por apartamento, dou ou recebo diferença à vista. Tratar tel.: 61-9904, Sr. Napoleão.

TAXI Gordini 66, ótimo estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI VOLKS 66 2a. série superequipado e nôvo licenc. 68 com plaqueta de autônomo. Rua Gen. Polidoro, 58 — Simões.

TAXI GORDINI 65, ótimo estado Capelinha, radio, facilito até 24 meses sem fiador. Troco. Av. Suburbana 9991, Lojas C, D, E e F — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN — Compro à vista na hora de 1963 a 1966 — Horário comercial na Rua Mariz e Barros n. 126.

TAXI — Chevrolet 40 980,00 ótimo estado, emplacado 1968. Saldo a NCr$ 100,00 p/ mês. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Praça Bandeira.

TAXI MORRIS 52, ótimo est., taxi CADEL. Aceito oferta, facilito. Dois Dezembro, 81 — Flamengo.

VOLKS 66 e 67 — Ótimos. Uma verdadeira jóia. Rua Dias da Cruz, 335 — Méier.

VENDO caminhão Chevrolet 1946 por 1 800. Ver à Rua Miranda Valle 126. Del Castilho.

VOLKS 59 — Alemão, ótimo estado. Pintura nova, equipado, capas, etc. 3 700,00. Rua Cachambi, 314, c/ 1.

VOLKS 68, O K — Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 meses. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-5657.

VOLKSWAGEN 1962 — Vende-se, tratar na Rua Dona Romana, 460, com Sr. Antonio.

VOLKSWAGEN 67 — O mais novo e mais equipado, que pode existir, uma verdadeira jóia. Troco facilito. Rua Souza Barros n.º 15 — Engenho Novo.

VOLKS 59 — Superequipado, rádio, roda cromada, estado OK, troco, facilito c/ 1 800. R. 24 de Maio, 254 — 48-0989.

VOLKS de 59 a 67 em bom estado, compro, pago à vista melhor preço. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 60 — Super ótimo equipado. Vendo, troco, facilito c/ 1 800, saldo 271. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKS 68 — Zero km. Vendo 9 800, urgente. Está no concessionário somente hoje até 12 horas. Av. Copacab. 1250 ap. 706.

VEMAGUET 1962 — Ótimo estado, entrada 2 000,00 prestação 187,00. PRAZAUTO — Tel: 28-5500 Rua Dr. Satamini, 172-B.

VOLKS 61 — Em excelente estado de conservação, mecânica excelente. Troco ou facilito c/ 1 100 R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Grená muito equipado 19 000 km a vista ou financio parte. Rua da América, 201.

VOLKS 61 E 62 — Equipados, conservados. Rua Dias da Cruz, 335 Méier.

VOLKSWAGEN 1963, 64, 65 E 66 — Vendemos c/ pequena entrada, rest. em 24 meses pelo crédito direto. Rua Mariz e Barros, 724.

VOLKSWAGEN 1963 — Gêlo, equipado, em ótimo estado, Emplacado 68. Vendo à vista. Rua Lucídio Lago, 395 c/ 6 Méier, telefone: 29-0372.

VOLKS 1966 — Superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier, 352-B. Tel: 34-8738.

VOLKS 60 — Em perfeito estado, nunca bateu, mecanica excepcional, troco ou facilito c/ 1 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Côr pérola, nunca bateu, em mecanica não há outro, troco ou facilito c/ 1 600. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Estado excepcional, não tem igual, revisado, para pessoa de fino gôsto. Troco ou facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 64 — Mecanica excelente, equipado, c/ faróis de milha, rádio, capas etc. Troco ou facilito c/ 1 400. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado, carro de senhora. Fino trato. Não deixe de ver. Vendo à vista. Troco ou facilito c/ 1 850 de ent. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1965, mod. 66 — azul atlantico. Carro saldo em 1966. Equipado, satisfaz ao mais exigente, à vista ou a prazo c/ 2 100 de ent. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 62, 64 e 65 — Novos em perfeito estado de conservação, todos muito bem equipados a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Souza Barros, 15 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 64 — Excepcional, superequipado, bancos especiais, Blaupunkt, vol. esporte, 2 carburadores etc. A vista, troco e fac. até 24 meses c/ 2 000 ent. Felipe Camarão, 138, 48-0962.

VOLKS 66 — Vendo, troco, facilito. Av. Amaro Cavalcante, 1787, Afonso, até 14 hs.

VOLKS 60 — Equip., vendo facilitado em 20 meses. Av. Amaro Cavalcanti, 1787. Afonso até 14 hs.

VOLKS 64 — Excelente estado. A vista. Aceito troca e fac. c/ pequena ent. Saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. Rocha.

VOLKS 67 — Equipado, excelente estado. A vista. Aceito troca e fac. c/ pequena entrada, saldo a combinar. R. 24 Maio, 316-Q. Rocha.

VOLKS — Zero à vista, aceito troco e fac. c/ pequena ent., saldo a combinar. Estacionamento próprio. R. 24 Maio, 316-Q, Rocha.

VOLKS 60 e 62 sujeitos a qualquer prova, troca e financio, 24 de Maio, 591-C. 61-0251.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados, impecável estado de conservação, vendas pelo crédito direto ao consumidor. Rua Palm Pamplona, 700, Jacaré, tel. 61-4588 — 61-8200.

VOLKS 62 — Excelente, troco, vendo. Entrada 1 000, saldo 24 m. R. Alvaro Ramos, 5, Botafogo, .. 46-0564.

VOLKS — KOMBI 66, tôda nova, de um único dono, entrada de 1 800,00, e o saldo a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539. Estação de S. Fco. Xavier.

VOLKS 61, superequip., 1a. sincronizada, em est. de nôvo a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, mod. 67, superequip., lindo est. de zero, pouco rodado, a toda exame, à vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, modêlo 67, côr pérola, superequipado, único dono, quase sem uso. Aceito troca e facil. Haddock Lobo, 335 até 20h.

VOLKS 0 km 68, tôdas as côres, faturas Rio, trocamos e facil. Haddock Lôbo, 335 até 20h.

VOLKS 67 outro 68 c/ pouco uso, vendo um ou troco carro maior, 48-4471, José.

VOLKS 66 outro 60-64, vendo à vista ou financio parte. Rua Siqueira Campos, 257 loja 25.

VOLKSWAGEN 64, capa vulcron, rádio, tapete lã, relógio, contagiro, volante Porsch, alav., esporte côr 68, vendo ou troco Aero ou Simca. Rua São Luís Gonzaga, 2340. Tel. 28-6048.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km. — Várias côres. Vendo à vista e aceito troca. AGENCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A. (B

UM CAMINHÃO basculante marca Chevrolet ano 1959 com motor de 10 000 km garantia. — Informação Farmacia — Ataulfo de Paiva 644.

VOLKSWAGEN? — COMPRO — Volks? Compro 59, 60, 61, 62, 63, 64. Pago o mais alto preço no horario de sua preferencia — Tel. 49-8132. Santos, Rua Augusto Barbosa, 171, junto a ponte de Todos os Santos.

VENDE-SE um Austin A-40 ano 51, seguro, licença paga, todo reformado, Rua Padre Nóbrega n.º 874.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono, equipado, estado novo. Troco, facilito c/ 2 500, saldo combinar. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 63 — Ótima conservação, equipado. Troco, facilito saldo até 24 m. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série, equipado, um dono só. Aceito troca ou financio longo prazo — Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN CONSORCIO — Transfere-se carro saldo hoje parte a vista, saldo 25 prestações de NCr$ 212,00. Tel. 52-4998.

VOLKSWAGEN — Dezembro 67 — 10 000 km, completamente equipado e novo. Ver Tonelero, 94. Tel. 36-2653.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67. Ótimo estado, melhor oferta — Aceito troca. Av. Nova York n.º 212-B. (Bonsucesso).

VOLKSWAGEN 61, 66, 67 — Todos em ótimo estado, vendo, troco e financio c/ pequena entr. rest. pelo crédito, direto, em 24 meses, R. Prof. Gabizo, 86-B.

VOLKS 64, novo, eq. 1 550 e 24 x 406,00. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica excepcional estado, à vista NCr$ 6 000. Ver Bar Ribeiro, 63/901. Tel. 37-3842 e 37-1766.

VOLKSWAGEN 64 — Exc. estado geral, supereq., ótima mec. Troco, facilito saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Telefone 34-4876.

VOLKSWAGEN 67 — Toca-fitas, bancos inteiriços, vermelho, lindo, troco, financio até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 65, um só dono superequipado. Entr. 2 500, mais 24 de 359 ou outro plano. Rua das Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VENDE-SE pela melhor oferta, um (1) caminhão Mercedes Benz LP-331, carrocaria de madeira nova, em perfeito estado de funcionamento e sujeito a qualquer prova. Tratar na Rua das Marrecas 36, grupo 604.

VOLKSWAGEN 67, 66, 65, 64, 63 e 62, diversas côres, equipados, troco entrada de 2 200. Av. Suburbana, 9991, Lojas C/D/E e F. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Vendo com 3 950 de entrada e 458,00 mensal. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo com 2 200 de entrada e 347,00 mensal. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo com 2 490 de entrada e 359,00 mensal. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKS 64, 65 e 66, novos. NCr$ 6 200, 6 000 e 7 400. Não aceito oferta. Ver Rua Escobar, 40. Tels. 34-6475 e 34-6136.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo com 2 690. Entrada e 379,00 mensal. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano, 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo com 2 950, entrada e 398,00 mensal. Crédito direto. Rua Francisco Otaviano 42. Copacabana.

VOLKSWAGEN 63, ótimo, mecânica 100%, à vista ou facil. com 2 800,00. Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nobre no Pôsto c/ Alfredo.

VOLKSWAGEN 68 — Troco por Chevrolet ou Aero, Volks, equipado. Ver no pôsto, Av. Suburbana, esq. Rua Pe. Nobrega com Alfredo.

VOLKSWAGEN — Zero km. Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 66, 63, 64, 61 — Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 9991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — Grená, ult. série, equipado, bom preço à vista. Facil. Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 52-5934.

VOLKSWAGEN mod. 65 — Unico dono, excepcional estado de conservação, superequipado. Vendo, facil. Av. Mem de Sá, 173 — Telefone 22-9073.

VOLKS 66 — Ótimo estado, rádio, capas etc. Ent. 2 220, saldo 20 meses. Lavradio, 206-B — Telefone 42-0201.

VOLKS 61 — Rara conserv. 1a. sincron. 3a. série, superequipado. Ent. 1 500, saldo 20 m. Lavradio, 206-B. Tel. 42-0201.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado geral, equipado. R. Ten. Possolo, 29.

VOLKSWAGEN 63 — Equip. único dono. NCr$ 2 200,00 de ent. e rest. à longo prazo. Av. Mem de Sá, 122.

VOLKS 65 — Estado de 0 km. Vendo ou troco menor valor. Rua dos Inválidos, 90-B — Centro.

VOLKSWAGEN 66. Sem entrada. 24 prestações de NCr$ 580,00. Copac Automóveis. Av. Ministro Viveiros de Castro, 41-B.

VOLKSWAGEN 1963 e 1967 — Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 600 saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964 — Equip. Muito nôvo. Lindo carro. Vendo, troco, fac. Haddock Lôbo, 386 — Tel. 28-0071 — 28-6596.

VOLKSWAGEN 67, 3 950 — 66, 2 950 — 65, 2 690 — 64, 2 490 — 63, 2 200, prestações de 347,00 sem parcelas, emplacado e segurado. Troco. Av. Suburbana 9 991 lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 65 — Bem equipado, superconservado, azul, c/ seguro total e RC pagos, troco e facilito c/ 2 500, saldo 330 mensais. As despesas transferência incluídas — Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 64 — Vendo ót. estado, superequip. ot. preço na Rua República do Peru 250, c/ porteiro.

VOLKS alemão consorcio vendo já sorteado motivo viagem. Prestação 72,00 novos. Tel. 25-6317 — Santos.

VOLKS 65 — Vendo côr grená, em perfeito estado. Financio a longo prazo. Tel. 26-9992 — Rua Real Grandeza, 238-B.

VOLKS 65 — 7 300, equipado. — Tratar com o porteiro. R. Joaquim Nabuco, 206.

VOLKS 65 — Vendo em ótimo estado à vista ou financ. no plano de sua escolha. Entr. a partir de 1 500. Tel.: 22-5799.

VOLKSWAGEN 1967 — Vinho grenat. Rádio, faróis de milha etc. Talvez o mais novo do Rio. — 8 800,00 à vista. Troco ou facilito c/ 2 700 de ent. R. Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série. Ótimo estado. Pouco uso. Único dono. Equip. rádio. Tranca etc. Vendo ou troco menor valor. Financio R. B. de Mesquita, 131.

VOLKS 64 — Vendo c/ entr. de 1 500, saldo até 24 meses. Tel.: 22-5799.

VOLKS 66 — Vendo financ. c/ 1 600 de entr. e 443 p/ mês. Estudo modificações no financ. Tel.: 22-5799.

VOLKS 61 — Vendo financ. c/ 1 100 de entr. e 298 p. mês. — Aceito proposta à vista. Tel.: .. 22-5799.

VOLKS 67 — Vendo financ. c/ 2 000 de entr., saldo 474,00 p/ mês. Tel.: 22-5799.

VOLKS 63, 64, 65. — Entrada desde 700, saldo até 30 meses. Revisados c/ seguro, etc. Solução imediata. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

VOLVO mod. 54. NCr$ 2 400 c/ rádio. Tratar c/ D. Maria Av. Atlantica, 928 ap. 810.

VOLKS 67 — Completamente nôvo, carro para pessoa exigente c/ 15 000 km rodados. Base 8 800 à vista. Xavier da Silveira, 40 — 708, à tarde, pela manhã tel. .. 23-1410, Nascimento.

VOLKS 66, 67 e 65 — Diversas cores, prestações de 379,00, emplacados, segurados e transferidos, troco em 24 meses. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

VEMAGUET 63, nova de tudo, equipada. Facilito at 24 meses, troco. Av. Suburbana, 9991 — Lojas C, D, E e F — Cascadura.

VOLKS 50 — Alemão, ótimo estado, 100% de tudo, ver para crer. Aceito troca e financio. Av. João Ribeiro, 146 — Pilares.

VOLKS 64 — Em ótimo estado, a qualquer prova. 1 950 ent. e 315 mensais. R. 24 Maio, 332 — Tel. 61-8008.

VOLKS 68 — Zero km, para pronta entrega à vista, troca e fac. c/ 3 200 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 62 — Superequip. em excelente est. a tôda prova a vista troco e fac. c/ 1 700 ent. saldo em 24 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã — Tel. 28-6839.

VOLKS 62, 64, 65, 66, 67, 68 e 68 O km. Entrada a partir de .. NCr$ 2.000,00. Equipados, revisados, sujeitos a qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, DETROIT. R. S. Fco. Xavier 374-A.

VOLKS 67 — NCr$ 2.300,00. Estado de nôvo, equipado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VENDE-SE VOLKSWAGEN, Sedan, ano 61. R. Ibira, 10.

VENDE-SE Dauphine 60, ótimo estado, pintura nova. Ver à Rua Luiz Câmara, 310 — Ramos, Fábio.

VOLKS 66 — Empl. 68. NCr$ 7 600,00 ou troco por Volks 59 a 62 ou Gordini. Pr. do Flamengo, 180, apto. 901.

VW 65 — Ótimo estado, equipado, 1 só dono, pérola. Vendo por NCr$ 6 800,00 ou troco por VW 62. Rua Siqueira Campos, 215-B. Facilito (6 a 24 meses).

VW 64 — Equipado. NCr$ ...... 6 300,00. Tel.: 37-4060. Facilito.

VOLKS 1300/67 — Vendo, pouco rodado. NCr$ 8 700,00. Telefone: 38-3453.

VOLKS 64 — Ult. série, único dono, rádio, capas, tranca, pneus novos, máquina na garantia. NCr$ 6 350. R. Conselheiras, 808/101. — Tel.: 38-5840.

VOLKS 68 0 Km. côr bege — Vende a part., à vista. Edmo tel. 42-0503. Sáb. e dom. Telefone: 56-8728.

VOLKSWAGEN 1968, nôvo, grená, 9 900 à vista. 0 km. Tel. 47-4006.

VOLKSWAGEN — Compro 1 zero km, qualquer côr. Tel. 48-5204 — Dr. Ary.

VOLKS 63 — Superequip., cerâmica, nôvo, financ. até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 64 — Equip., motor nôvo, vendo, troco, financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 65 — Equip., troco, financ. em 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tels.: 52-8484 e 52-7937.

VOLKS — Compramos à vista: 67, 8 500 — 66, 7 600 — 64, 6 600 — 63, 6 200. 62, 5 700. EMA AUTOMOVEIS. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. — (Estacionamento próprio).

VOLKS 62, equip., ótimo, partic. Vende 1.200 entr. 321 p/mês R. Mariz Barros, 470, garagem ou ap. 312.

VOLKS 67, nôvo, verm., 3.ª s., rádio Blaupunt, F. M., toca-fita, etc. 2.000, ent. saldo Jut. Bancário. Tel. 48-9579.

VOLKSWAGEN — Ano 66, estado de nôvo, único dono, bom preço à vista. Av. Automóvel Clube n.º 1 769, Tomaz Coelho.

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série todo equipado, único dono, novíssimo, linda côr, 58-7421.

VOLKS 61 — 4 550,00 ao 1.º que chegar, máquina 100%, pneus, pintura forração etc. Rua Almirante Cócrane n.º 138, em frente ao Pôsto Shell.

VOLKS 62 — Vendo urgente hoje. Preço: NCr$ 4 750,00. Rua Bruxelas, 273, bar, Bonsucesso.

VOLKS 64 — Vendo com 1 800 de entr. e 349 mensal. R. Figueira de Melo, 283. Tel. 48-1727.

VOLKSWAGEN 67 — Azul real, radio, calha etc. NCr$ 3 000,00 e 20x435,00. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

VEMAGUET 1961 — Excelente — Troco, facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1968 — Diversas côres. Troco. Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente. Troco. Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha, 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VEMAGUET 1964 — Excelente — Troco. Facilito. Tratar Av. Nilo Peçanha 1084 — Tel. 2218 — Nova Iguaçu.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, OK, várias côres, pronta entrega. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Telefone 36-4013.

VOLKSWAGEN 59 superequipado. NCr$ 1 600,00 entrada, 250 por mês. Av. Suburbana 10 033-D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63 — Urgentíssimo, excepcional estado de conservação, lic. 68, seg., à qualquer prova. Motivo precisar de dinheiro. R. Antonio Parreiras, 60/605.

VOLKS — Vendo, toca-fita novo americano "Universal Stereo" — 420,00. Tel. 48-0117 Saraiva.

VOLKS 62 — Equipado ótimo estado de conservação. Vendo urgente à vista. Aceito oferta. Rua Barão de Bom Retiro 2756-A.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Várias côres, equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 52, 59 e 61 — 1 190,00, alemães, muito bons, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VEMAGUET 64 (1001) nova 1 950 e 24 x 305,00. R. São Fco. Xavier, 102.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo est. bem equip. Troco DKW 65 a 67. R. Tôrres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 62, 63, 64, 65, 66 e 68 — OK. 1 390,00 tôdas as côres, equips. e revisados. Troco p/ qualquer marca. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. Bandeira.

VOLKSWAGEN — 0 km, a faturar granat. Vendo e 67 ult. série, Troco, fac. R. Riachuelo 388. Tel. 52-6772 — Adelino.

VOLKS 1965 — Superequipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKS 67 — Ult. série, equipado, ótimo estado geral. A vista ou estudo troca, facilito. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 60, 61, 63, 67, todos na mais rara conservação e equipados. Vendo ou troco e facilito. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado, seguro e licença paga, a vista, ótimo preço ou fac. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado com toca-fita, troco e facilito pelo crédito direto ou a vista. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKSWAGEN 62 — Está novo 1 000,00, equipamento. Só a vista — Travessa Guedes, 6 — Estácio.

VOLKSWAGEN 61 — Ótimo estado, equipado. Vendo a vista ou fac. parte. Troco Gordini ou Dauphine. Araújo Lima, 47.

VOLKS 63 — Muito conservado, capas luxo, rádio, isqueiro etc. Ent. 2 000, rest. 20 prest. 390,00. Entrego na hora. Rua Santo Afonso, 525, ap. 507, fone 28-7398, Dr. Moraes.

VOLKS 64 — Vendo 2 bem equipado c/ seguro e lic. 68, bonito, mot. carro nôvo. R. São Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKS 68 — Bem equipado e muito bonito, vendo. Rua S. Luiz Gonzaga, 341, tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 67 — Equip. único dono. NCr$ 2 500,00 de entr. e rest. a longo prazo. Av. Mem de Sá n.º 122.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67, 68 — 100% revisados, prestações a partir de 386 mensais. Ver Largo da Glória n.º 32-A.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — Novinhos, facilito, troco, prestações partir de 372 p/ mês. Riachuelo, 48-A, Lapa.

VOLKS 62. Vendo. R. Dr. Marques Canário, 100-A. Leblon, próximo o estádio Flamengo.

VOLKS — Proprietário de 2 Gordines 65 (15 km) a 66 (21 km) troca por Volks. Tel. 27-3431. (11 — 15 horas). Teresópolis tel. 2607.

VOLKSWAGEN 1968. 0 km. Qualquer cor. A faturar. Vendo troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071. 28-6596.

VOLKSWAGEN 66 grená, lindo mecanica, ótima, troco, 7 600 a vista. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 65 enxuto todo equipado, troco, ótimo estado ... 5 700 a vista. R. Azevedo Lima, 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 1966. Ótimo est. Equip. Novo. Vendo, troco, fac. Haddock Lobo, 386. Tel. 28-0071, 28-6596.

VOLKS 63, 65, 66 e 67. Entrada desde 590. Saldo até 36 meses. Garantia 4 mil km ou 120 dias. Entrega imediata com toca-fitas e rádio. Seguro total. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1 107. Av. Mem de Sá, 14, junto R. Passeio. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

VOLKS 1967. Equipado. Vendo, troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 352-B. Tel. 34-8738.

VOLKSWAGEN 62, único dono, estado geral nôvo, para comprador exigente, entr. 1 400 crédito direto até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 67 — 17 000 km, em perfeito estado. Vendo à vista 8 700 — Fone 36-6892 — Sônia.

VOLKS 66 — Vendo com entrada de 1 600. Saldo em prestações de 426,00. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN — Taxi 1963 — Ótimo estado. Financiamos 24 meses. Barata Ribeiro, 189 — Telefone 57-1330.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho — Novíssimo. NCr$ 7 600,00. Telefone 34-5705 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 64 — Verde-amazonas. Difícil haver igual ou mais nôvo. Equipadíssimo, à vista ou c/ 3 500,00 de entrada. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

VOLKS 61, sincronizado, pneus novos, capas, excelente estado. R. de Passagem, 146 — F. 26-6603.

VENDE-SE um Volks, ano 66, seguro total contra 3.º, emplacado 68, apenas 32 km rodado. Tratar Rua Ana Neri, 902 — Tel. 61-1050. — Sr. Silva até às 2 horas.

VOLKS 61 de particular p/ melhor oferta. Rua Sargento Silva Nunes, 147 — Bonsucesso — Euvaldo.

VOLKS 68, 0 km, bege, licenciado, emplacado e segurado. NCr$ 10 400,00 à vista. Tel. 23-3529 — METELLO.

VOLKS 68, 0 km, transfiro de Consórcio. Equipado, emplacado e segurado. Pronta entrega. Rua Emília Sampaio 96 — V. Isabel.

VOLKS 66 equipado c/ rádio, capas e etc. Bom estado. NCr$ 6 800,00 — Rua Emília Sampaio, 96 — V. Isabel.

VOLKS 67 — Perfeito estado, equipado c/ rádio etc. azul forração preta. 8 220 — Rua Diomedes Trota, 299 — Ramos.

VOLKS 0 km. Troco por Aero 65, tratar Sr. Écio das 9,00 às 12,00 hoje. Av. Franklin Roosevelt, n.º 194-2.º.

VOLKS 59 — NCr$ 1 500,00 — Superequipado, ótimo estado, qualquer prova. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. CELMA — R. S. Fco. Xavier, 30.

VW 67 — Vinho, super-equipado, c/ toca-fita. NCr$ 8 600,00. Tel.: 37-4060. Facilito (6 a 24 meses).

VOLKS 1960, 62, 63, 64 e 65 — Revisados, equipados com garantia de um bom negocio. Auto-Prazo vende com 2 200 e prestações de 255 sem mais nada. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135.

VW 67 — Vinho c/ rádio Blaupunkt. NCr$ 8 100,00. Rua Siqueira Campos, 215-B Facilito (6 a 24 meses).

VOLKS 68 — 0 Km. Entr. NCr$ 5 950,00 e 13 de 500,00. Emplacado em seu nome, sem mais despesas. Tel.: 54-4600. Também aceito troca.

VOLKSWAGEN 1964 — Equipado — Verde-amazonas, pneus b. branca, lindo carro, à vista ou financiado c/ 1 950, de entr. troco. R. Uruguai, 234.

VOLKS 66 — Excelente, superequipado. Melhor oferta acima de NCr$ 7 250,00. Urgente. Everardo. 42-7024.

VOLKSWAGEN 64 — Todo equipado. O mais 100%. Aceito oferta, facilito. R. Dois de Dezembro, 81. — Flamengo.

VOLKSWAGEN 63, equipado, todo inteiro, mecânica revisada. Facilito pagamento até 20 meses. Ver R. Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 68, côres pérola e bege, entrega imediata. Vendo vista, facilito combinar ou troco. R. Matoso, 202. Tel.: 54-1316.

VOLKS 62 — Ótimo est. equip. c/ radio, napas, etc. Melhor ofta. R. Haddock Lôbo 153, sala 3, 1.º andar, esq. de Matoso.

VOLKS 64 e 65, entrada 700,00 saldo até 24 meses, revisados, c/ seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117, Leblon.

VOLKS 67 — Vendo 1 300 quase nôvo. Licença 68, seguro. Barata Ribeiro, 628, ap. 703 — Facilito c/ 4 500.

VOLKS 65, superequip., lindo em est. de zero, único dono, sujeito a tôda prova, à vista, troco e fac. c/ 2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 64, superequip., lindo ultra nôvo, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 ent., saldo em 24 ms. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Telefone 28-6839.

VOLKS 61, superequip., 1a. sincr., em est. de nôvo, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., saldo em 24 m. R. S. Francisco Xavier, 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS — Modêlo 64 superequipado, o mais lindo do Rio. Ver na Estrada Engenho da Pedra, 185 — Ramos. Preço 6 100.

VOLKS — Modêlo 62 nunca levou um encosto, equipado, verdadeira jóia. Preço 5 150,00. Ver N. S. das Graças, 649 — Ramos.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

Os nativos dêste signo têm o planêta Saturno em sua linha, o que favorece suas determinações, pois os capricornianos são antes de tudo cheios de vontade própria, e não gostam de derrotas. Seus passos deverão ser analisados, pois o período não é animador. Côr: violeta. Dia nefasto: sexta-feira. Perfume: Almíscar. Pedra: turquesa.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Urano é o planêta regente dêste signo. São pessoas inteligentes e sempre procuram fazer algo além das suas possibilidades, pois assim acreditam que o mundo só é mundo quando colhem vitórias com os planos idealizados. O dia é um pouco desfavorável para tratar de assuntos ligados ao dinheiro. Côr: cinza. Pedra: jacinto. Dia nefasto: quinta-feira. Perfume: violeta.

PEIXES (21/2 a 20/3)

Os nascidos dentro dêste período têm como governante o planêta Netuno. Os nativos desta casa muitas vêzes sofrem por não querer prejudicar seus semelhantes. Em geral são muito inquietos. Seja ativo em seus planos e obterá bons resultados. Pedra: ametista. Côr: verde. Dia nefasto: têrça-feira. Perfume: flor laranja.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

Os arianos são cheios de vontade, pois êste signo tem como governante o planêta Marte, que por si só é uma fôrça no sangue dos nativos. Não contam com derrotas e sim com resultados práticos e vitórias em benefício próprio. Perspectivas de rendimentos e trocas de gentileza com pessoas desconhecidas. Côr: azul-marinho. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: rubi. Perfume: verbena.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os natos dêste signo são influenciados por Vênus que representa estabilidade em suas ações. São pessoas cheias de vitalidade para vencer os obstáculos surgidos em seus caminhos. A luta por futilidades poderá trazer-lhes aborrecimentos de grande monta. Côr: café. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: safira. Perfume: jasmim.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Os nascidos neste período têm o planêta Mercúrio em sua linha. Estas pessoas são um tanto inquietas, pois nunca estão satisfeitas com os resultados da vida. Procuram realizar algo sempre por mais fôrça. Embora tenham possibilidades, nem sempre atingem seus objetivos. Quem age com pensamento firme. Quanto mais pensar no problema menos possibilidades terá. Côr: rosa. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: esmeralda. Perfume: verbena.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

Os nativos desta casa são influenciados pela Lua, que muito favorece os casos sentimentais. Para êste fim, porém, encontram sempre obstáculo, mas o desejo de lutar e vencer é mais forte. Cuidado com o estado emocional durante êste dia. Côr: lilás. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: ágata. Perfume: jacinto.

LEÃO (21/7 a 20/8)

O sol é a estrêla governante dêste signo. Os nativos dêste signo são muito realistas, pois não acreditam que possam sofrer derrotas no terreno profissional. Quando outras influências ocorrem, e não são correspondidos em seus ideais, procuram refugiar-se com os menos favorecidos. Seja breve com seus negócios, assim não alcançará incompreensões de certas pessoas. Côr: marrom. Dia nefasto: quinta-feira. Pedra: brilhante. Perfume: benjoim.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nascidos neste período têm como regente o planêta Mercúrio. São pessoas muito amáveis, embora nem sempre estejam prontas para irradiar felicidade. Muitas vêzes são instáveis, com reais prejuízos à sua vida. Deixe que o tempo trabalhe para você. Há incerteza nos tratos e negócios arriscados. Côr: todos matizes do azul. Dia nefasto: quarta-feira. Pedra: diamante. Perfume: verbena.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Vênus é o planêta governante dêste signo. Os nativos são alegres, embora atrás desta alegria muitas vêzes escondam a verdade sôbre sua vida. A vaidade tem lugar de destaque, sendo a sua maior preocupação na vida. Têm grandes meios de vencer, mas se não procuram usar o seu ideal, terão dificuldades. Dia nefasto: sexta-feira. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jasmim.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Marte é o planêta influenciador dêste signo. As pessoas nascidas neste período são ativas e têm iniciativa para as conquistas. Bom dia para obter ajuda. Côr: grená. Dia nefasto: segunda-feira. Pedra: água-marinha. Perfume: almíscar.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

Quem nasce nesta casa tem como governante o planêta Júpiter. Os nativos dêste signo agem sempre com firmeza, mas não procuram nunca fazer o mal para ninguém, pois em nada se desfazem de Júpiter, que só por si é uma fôrça em suas meditações e planos. Evite as controvérsias dos ambientes em que andar. Côr: gêlo. Dia nefasto: têrça-feira. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

VOLKS zero km, azul real, NCr$ 10.000. Tel.: 43-3669.

VOLKS 64 — Equipado, cinco pneus novos, banda branca. Carro de fino trato só à vista. Praia das Pitangueiras, 9, I. do Governador — Tel. 96-1141.

VOLKSWAGEN 66 — Modelinho, estado impecável, superequipado, c/ rádio, capas, licença e seguro pagos. NCr$ 7.600,00 à vista. — R. Hugo Bezerra, 136, ap. 202 — Tel. 49-7483.

VENDE- E um Volks 66, equipado — Ver à Rua Conde de Bonfim, 1136-B com Sr. Carlos — Fone 58-0021.

VOLKS 66, otimo estado, bancos reclináveis. Financio c| pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 64 — Mec. lat. e pneus 100%, cinemo nôvo, bat. garantia forrado c| rádio, emplac. e seg., transf. s| despesas. 6 250 — Paulo 22-1630 — R. 507 partir 11h.

VOLKS 67, estado de nôvo, equip. pequena entrada, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 65 — Carro bonito, lindas capas de courvin, pneus ótimos, rádio etc. Licença 68 pagas, à vista 6 300 — Av. N. S. da Penha, 480-A — Penha.

VOLKS 65 e 67, ambos revisados. Pequena entrada, saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481 tels. 36-1221 e 57-0113.

VOLKS 67 — NCr$ 2.300,00. — Equipado, linda côr, estado de nôvo, qualquer prova. Ver para crer. Aceito troca e fac. rest. 24 meses. DETROIT. R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 66 — NCr$ 2.200,00. — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 62 — NCr$ 1.700,00 — Qualquer prova, equipado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses, RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKS 61 — NCr$ 1.600,00. — Equipado, ótimo estado. Aceito troca e fac. rest. 24 meses RIVIERA. R. S. Fco. Xavier, 628. Temos estacionamento próprio.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola, supernôvo, equipado c/7.000 km. NCr$ 10.500 à vista. Rua Souza Lima, 185 — Copacabana. C| o porteiro Antônio.

VOLKSWAGEN 62 — Grenat., rádio alemão, motivo transferência. Com o guardador Oseias. Pátio Minist. Marinha.

VOLKS 63-64 — 100% de tudo. Financio c| 1 800 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita n. 48 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 61, 62, 63 e 64 — NCr$ 1 250,00. Várias côres, equipados c/ rádio capas etc. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar até trinta meses. Trocamos por nacional ou estrangeiro. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca — TEXAS.

VOLKS 68 0 km. NCr$ 3.000,00 — Côres a escolher. Prestações de 506,80. Aceito troca e fac. restante 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier 374-A.

VOLKSWAGEN 1966 — Sedan, vermelho, 43 000 km, equipado. Vende-se. Rua Leite Leal, 32.

VOLKS 68, 66, 63, 61 e 59 — Entr. a partir de 1 300 revisados c| seguro total. Saldo 12, 15, 18 e 24 meses. Barata Ribeiro, 197. Agência Leão. (B

VW 67 — Pouco uso, todo equipado, vendo 8 500. Ver Rua dos Inválidos, 134. Sr. Ary.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKS 67 — Vermelho, todo equipado. Melhor oferta à vista. Tel. 23-0737, Gedel.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias cores. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VOLKS — Modelinho — 66 — Vende-se equipado. Rua Presidente Barroso 138, de 8 às 12 horas.

VOLKS 64, ótimo estado. Pequena entrada, saldo longo prazo. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 67, Banco inte., RPM, late. tipo monza, volante K.G. 68, tem tudo, sem estar fantasiado. Ver à Rua Pompéia, 91 com o Corretor à tarde.

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM

O carro nacional "puro sangue". Categoria internacional. Entrega imediata com financiamento em 24 meses. Veja-o e experimente-o na ALFA-CAR LTDA. Rua Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 103-A **tel. 36-1003**
(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.
INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Cadilac 62

Vende-se côr marfim, ar condicionado, ótimo estado.
Ver com o porteiro à Rua General Ribeiro da Costa, 214 — Leme. (P

Camaro SS-68

Vende-se 0 Km, hidram., dir. hid. freio vácuo, vidro ray-ban, pneu F 70, sòmente à vista. Tratar hoje Av. N. S. Copacabana, 687, ap. 702.

Delsul

REVENDEDOR WILLYS
ITAMARATY — AERO — RURAL

Zero km, pronta entrega c/ 20% entrada e o saldo até 24 meses pelo C.D.C.

ACEITAMOS SEU CARRO USADO COMO PARTE DO PAGAMENTO

Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831
Rua Francisco Otaviano, 41,
Tel.: 27-6340

Iamsa

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	1968	— Zero
Chevrolet Caminhão	1968	— Zero, Todos os tipos
Chevrolet Pick-up	1968	— Zero, Diversas côres
Chevrolet Perua	1967	— Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine Dupla	1967	— Semi-nova
Chevrolet Perua	1964	— Equipada, ótimo estado
Rural Willys	1967	— Equipada, excelente
Ford F-600 — Diesel	1966	— Semi-nôvo
Ford F-600 — Diesel	1963	— Basculante
Ford F-600 — Gasolina	1960	— Basculante

TROCA — FACILITA

Rua do Resende, 147 — Tel. 52-2644

Jarrão Automóveis

COMPRA — TROCA — FACILITA

VOLKS	66 — 24	prestações	380,00
VOLKS	65 — 24	"	362,00
VOLKS	62 — 24	"	297,00
KOMBI	64 — 24	"	344,00
VEMAGUET	62 — 24	"	229,00

entrada a partir de 1.500,00

OU DÊ A ENTRADA HOJE E PAGUE A PRIMEIRA PRESTAÇÃO EM FEVEREIRO —

garantia de 3 meses — todos equipados e segurados — revisados — VENDEMOS TAMBÉM SEM ENTRADA — Transporte grátis p/motorista — RUA SÃO CLEMENTE, 195 — Loja F. Tel. 26-8214 — BOTAFOGO.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, à vista o melhor preço. Troco. Facilito. Av. Paulo de Frontin, 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, à vista, o melhor preço. Troco, facilito. Av. Paulo de Frontin 500-E — Tel. 48-9799.

VOLKSWAGEN — Sedan e Kombi zero km — Preços de tabela. Financiamento em 24 meses. Vendo — troco. Rua Pereira Nunes n. 329 — Tel. 48-0811.

VOLKS 64, 65, 66, 67 e zero km — Diversas côres. Todos 100% e superequipados. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174-A.

VOLKS 63, última série. Estado excelente de mecânica e lataria. Está superequipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VEMAGUET 65, excelente estado, equip. c| rádio. Muito facilitado c| pequena entrada. Visconde de Cairu, 75.

VOLKS 62 — Última série. Estado de nôvo. Superequipado. Vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 174 loja A.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Entradas a partir 1.700,00 prestações 280,00. PRAZAUTO. Rua Dr. Satamini, 172-B. Tel.: 28-5500.

VOLKSWAGENS novos e usados, c| ou sem entrada, saldo a partir de 171,00 mensais. Trav. do Ouvidor 11, sl. 801. Tel.: 52-2525.

VW-68 0 km. Côres a escolher. Prestações de NCr$ 494,14 mensais c| entrada de NCr$ 2 557,00. Emplacado, c| seguro R. C. Tratar na COLONIAL VEÍCULOS — Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, c| ITO. 46-5923 ou 26-3575.

VOLKSWAGEN 68 — Tôdas as côres. Entrada desde NCr$ ...... 1 997,00. Saldo em 24 meses. Tratar c| ITO na COLONIAL VEÍCULOS. Rev. Autor. VW. R. 19 de Fevereiro, 43, tel. 46-5923.

VOLKS 0 km. Emplacado e segurado. Entrada NCr$ 2 557,00, restante em 18 prestações de NCr$ 598,43. Tratar c| ITO à Rua 19 de Fevereiro, 43 — COLONIAL VEÍCULOS S/A — Rev. Autor. VW. 46-5923.

VOLKS 66 — Vendo a vista, ou passo contrato consórcio sem intermediários. Tratar à Av. Ataulfo de Paiva, 1015, tel.: 27-2521.

VOLKS 65 — Vendo como nôvo, todo equipado. Ver e tratar na Rua dos Inválidos, 178, com Sr. Júlio.

VOLKS 65, equip. c| rádio. Vendo pequena entrada, longo financiamento. Visconde de Cairu, 75.

VOLKSWAGEN 1965 — Última série, vendo com pequena entrada, saldo a combinar, revisado e com garantia. Aristides Caire n.º 353, Méier, até 18 horas.

VOLKS 61 sincronizado, todo equipado, passo o contrato 2 200 e 15 x 250,00 e 3 intermediárias de 450,00 — R. Frei Caneca, 313 — 1.º and. 22-8301 — Santos.

VOLKS 1966, 3a. série, equipadíssimo, pouco rodado. — NCr$ 7 650 à vista ou NCr$ 6 000 e saldo financiado. Tel. 48-4154 — Domingos.

VOLKSWAGEN 64, 65 e 66 — 1 590,00. Várias côres, rigorosamente novos e equips. etc. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro. O saldo até trinta meses. Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca — TEXAS.

VOLKS 64 — Equipado, vendo .. 6.300,00 a vista, Rua Montenegro, 101, Sr. Marques.

VENDE-SE — Caminhão Internacional, ano 1947 KB-5 estado impecável, todo reformado por preço ótimo. Ver e tratar à Rua Inez, 275 Bairro Prata N. Iguaçu.

VENDE-SE — Kombi 1961, última série, estado de nova por preço de ocasião à Rua Inez, 275 Bairro Prata, Nova Iguaçu

VW 68 — Tôdas as côres, compre na Reiguá revendedor autorizado VW pelo crédito direto com 3 990,00 de entrada e 24 prestações de 498,00 sem mais despesas. Crédito na hora, entrega imediata. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Grajaú. (B

VOLKS 1968 — Zero. Licenciado, equipado e com seguro total (roubo, fogo e colisão). Apenas .. 4 900,00 entrada mais 456,00 mensal, sem intermediárias. Pronta entrega. Cor a escolher. Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 1968. Zero. Tôdas cores. Aceito seu Fusca usado de troca e saldo até 24 meses. Ver Wilson King. Rua Bento Lisboa, 106 — Catete. Sr. Pamponet.

VOLKS 66 — Mod. 67 todo equipado, novinho. Entrada de 2 000,00 o saldo em 24 meses. Av. Gomes Freire, 803 tel: 22-2811.

VOLKS — Compro e pago na hora. Sòmente 64 em diante. Av. Gomes Freire, 803 tel: 22-2811.

VOLKSWAGEN — 0 km., apenas NCr$ 100,00 mensais. 100 meses para pagar. Informação e venda Montevidéu, 392, Penha. Telefone 30-2412.

VOLKSWAGEN 65, equipado c/ toca-fita etc. Fac. c/ 2 800 saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 68, Zero Km. — Branco. Troco ou fac. c/ 5 500, saldo em 21 meses. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 67, 65, 64, DKW 61 à vista NCr$ 8 600, 6 800, 6 400, 4 000 — Estudo fin. até 20 meses. R. D. Romana 635, ap. 102. 61-9087.

VOLKS 68 — Bege nilo, OK, emplacado e segurado (RC-entrega no ato 10 250, Araújo. 42-7958.

VOLKS 64 — Equipado com radio capa etc. Otimo estado, vendo ou troco. Av. Teixeira de Castro 206 — Tel. 30-0758.

VOLKS 66, novo, eq. 1 850 e 24 x 419,00. R. São Fco. Xavier, 102.

VENDE-SE um Opel 1958. Em perfeito estado de funcionamento. Rua Figueira de Melo, 314.

VW 61 — Vende-se melhor oferta a vista. Rua Taylor, 39 ap. 1501. Tel. 52-2925.

VOLKSWAGEN 1968, (Zero) e 1965, equipado. Vendo com pequena entrada e o resto a longo prazo até 24 meses. Aceito troca. Rua dos Oitis, 20. Telefone: 47-7759.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 66 — Superequip. mec. e est. geral exc. entr. a partir de 1 750 ou menos. Saldo a combinar. Troco. R. 24 Maio, 591-A.

VOLKS 60 a 65. Entrada 1 500,00, prestações .. 275,00; entrada NCr$ 2 000,00, prestações .. 235,00; entrada NCr$ 2 500,00, prestações .. 195,00; entrada NCr$ 3 000,00, prestações .. 156,00. Entrega na hora c| seguro e n| revisão. Não é consórcio, nem fundo mútuo. CIA. FEDERAL DE VEÍCULOS. — Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKSWAGEN sedan, Kombi ou Karmann-Ghia 68 — OK — Para pronta entrega, tôdas as côres. O saldo V.S. determina como deseja pagar. Trocamos por nacional ou estrangeiro dando o justo valor ao seu carro. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca — TEXAS.

Automóveis Rotor Stereo Shop

• NÔVO PADRÃO EM CARROS USADOS!!!

VOLKSWAGEN 66, supernôvo
KARMANN-GHIA, 64, 66
KOMBI 61 STD
KOMBI 62 luxo
DKW BELCAR 63, impecável
MUSTANG 65, conversível

Financiamos até 24 meses com entrada em 4 pagamentos — Aceitamos troca.
Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

Automóvel

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema. Adianto até NCr$ 500,00 sob garantia seu carro que permanecerá em seu poder. Rua Sen. Dantas, 118|512 — Sr. Oliveira, 61-9526 ou ... 42-4516 — Também compro, vendo e troco.

Aero-Willys 1965

Vendo com rádio, 2 600, pouco rodado. Aceito troca por carro de menor valor.
Av. Prado Júnior, 335 — Loja.

IV Centenário Automóveis Ltda.

Entrada e financiamento até 24 meses a combinar. — Emplacado e segurado — Sem mais despesas.

VOLKS alemão	67/8	— 1600 — TL
VOLKS	68	— 0 km, tôdas côres
VOLKS	66	— Superequipado
VOLKS	65	— Equipado, super nôvo
VOLKS	62	— Equipado, ótimo estado
VOLKS alemão	62	— Superequipado
KOMBI ST	67	— Equipada, super nova
KOMBI ST	66	— Equipada, ótimo estado
KOMBI LUXO	62	— Superequipada

REAL GRANDEZA, 193 — L. 1 E 2
Dias úteis até 21 horas — Sábado até 18 horas
Domingo até 13 horas.

Importadora Tijuca

HOJE ABERTO ATÉ AS 21 HORAS

20% — SALDO EM 24 MESES

68 — AERO-WILLYS, Zero Km.
68 — KOMBI, Pick-Up, Zero Km.
67 — Karmann-Ghia, superequipado
66 — ITAMARATY, Equip.
66 — AERO-WILLYS, Equip.
65 — AERO-WILLYS, Equip.
64 — AERO-WILLYS, Equip.
64 — DKW, Sedan, Excelente.
63 — DAUPHINE, Equip.
55 — CHEVROLET, 4 p. Equip.

RUA CONDE BONFIM, 426 — TEL. 48-2783

Na Líder é assim Seu carro em 50 meses

COM PEQUENA ENTRADA

Marca	Mensal
VOLKS. 61/2/3	100,80
VOLKS. 64/5	117,60
VOLKS. 66	134,40
VOLKS. 68/0 Km.	168,00
AERO 65	134,40
SINCAR 66	117,60
KOMBI 67	134,40

PLANOS PARA FINANCIAMENTO DE TAXIS E CAMINHÕES

Rua Álvaro Alvim n.º 21 s/1006
Av. Copacabana, 605 — s/1201
de segunda à sábado das 9 às 20 hs.

Opel Olympia 1968

Únicos verdadeiramente tropicalizados por serem importados diretamente da fábrica — **Estofamento de couro** — 2 e 4 portas em 10 côres — Financiamos até 24 meses. Superequipados.
COIMPEX LTDA. — Av. Prado Júnior, 335-C

Proprietários de autos

Agência Viana promove a venda do seu auto pelo Crédito Direto ao Consumidor, pagando à vista o seu justo valor. Informações p/ telefone 48-1403 — 28-7791.

Alfa Romeo 68 0 Km.

Modêlo 2000 (JK), linda côr — Ver e tratar Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Alugue Volks

Carros novos com rádio — Tel. 27-4348.
R. Visc. Pirajá, 106 — Ipanema.

Alfa Romeo 66 JK Mod. 2 000

Vendo ótimo estado, côr bege, equipado, Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

(JK) Alfa Romeo 0 Km.

Pronta entrega, tôdas as côres. Finc. 24 meses, crédito direto consumidor. Aceito carro usado parte pagto. Ver Rua Barão da Tôrre, 188 — Tel.: 27-2650 — Sr. Lôbo.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776 dia e noite. — Maracanã.

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Resultur — CBC.

Leblon Motor

MERCEDES — 250-S ..	1966
MERCEDES — 190	1965
MERCEDES — 220-S ..	1962
MERCEDES — 190	1961

Av. Atlântica, 1536-B. (P

Mercedes 250-S

Pouco rodada, bancos separados, com rádio e em estado excepcional — Documentos de Embaixada liberados.
Av. Prado Júnior, 335 — Loja.

Opel Kadett

Vendo com 2 mil quilômetros rodados — 2 portas — Aceito troca por carro nacional e facilito saldo.
Av. Prado Júnior, 335 — Loja.

Opel-Kadette 1968

NCr$ 18 000,00
Vendo sòmente à vista. Tratar c| o proprietário — Tel.: 56-4139.

Ônibus

MERCEDES BENZ

Vende-se urbanos com 2 portas. Em ótimo estado de conservação. Carroceria CERMAVA — Modêlo LP e Monobloco 0321 HLST — 1965. À vista a partir de NCr$ 15 000,00. — Procurar o Sr. Pestana ou Sr. Armando nos telefones 52-4934 — 52-4935 — 22-8747 e ... 22-7049. (P

Volkswagen 68

Côres a escolher, entrada NCr$ 2 160,00 ou NCr$ ... 1 080,00 entrega imediata, saldo pelo crédito direto ao consumidor. Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volkswagen 1968 - 0km

À vista, pronta entrega ou 2 200 entrada e 579,49 por mês. — Entrega imediata. Agência Viana. R. Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791. Aberto diàriamente até 22 horas.

Volkswagen-Puma 1.500 — 0km

Amarelo, forração preta, pronta entrega. Troco, facilito. Rua Barão Mesquita, 174 C.

Volks — 68 Zero km

Entrada	— 50 meses
1.200,00	244,00
2.400,00	220,00
3.600,00	204,00
4.800,00	172,00
6.000,00	148,00
7.200,00	124,00

Emplacado, equipado e segurado. Sem juros, correção monetaria. — Se não receber o seu carro, terá imediatamente o seu carro, terá imediatamente o seu dinheiro de volta.

Adquira o seu carro colaborando para a construção da nova sede do

CLUBE DO OTIMISMO

Av. Pres. Vargas, 1.146
Grupo 1 310/11
Rua Hermengarda, 487 (P

Volkswagen 68 0 Km.

Pronta entrega. Rua Santa Clara, 26-B — Tel. 57-3216.

Vemaguete — 1966

Carro em excepcional estado, com rádio e pouquíssimo rodado.
Av. Prado Júnior, 335, loja.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

VENDO — Banco inteiriço reclinável (redecar). Karmann-Ghia, ótimo preço. Rua Siqueira Campos, 178-A.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE Vespa, estado ótimo de conservação, por preço de ocasião. Ver à Rua Inez, 275. — Bairro Prata, Nova Iguaçu.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

VENDA DE EMBARCAÇÕES FORA DE UTILIDADE PARA A COMPANHIA

A Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, colocará à venda as seguintes embarcações, no estado.

I — Navios "Rio Solimões", "Rio Oiapoque", e "Rio Parnaíba".
II — Reb. "Comte. Doral".

Condição essencial à participação da presente coleta: Deverão os interessados depositar na tesouraria da companhia, uma caução no valor de NCr$ 150.000,00.

As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados na Rua do Rosário, N.º 1 — 8.º andar, até o dia 4/10/68, depois de apresentado o comprovante do depósito da caução.

Para maiores detalhes, procurar o Sr. chefe do Depto. de Compras e Vendas, no endereço acima.

a) Sr. Hélio Silvestre Poccia
Chefe do Depto. de Compras e Vendas

DIVERSOS

CASA REBOQUE traller americana p/ 4 pess. barata, ótima, leve — Ver tratar Gen. Artigas 440 — Leblon, Francisco.

KOMBI — Entregas pequeno volumes passeios conjuntos musicais. Trat. tel. 36-0916. Alcides.

KOMBIS — NCr$ 5,00 a hora — Aluga-se c| motorista p| entregas mudanças e passeios — Tel. .... 54-3419 — Ari ou Luís. Atendemos na hora.

KOMBIS DE ALUGUEL — Para serviços de cargas, entregas, mudanças, passeios e excursões dia e noite, todos os dias, domingos e feriados. Tel.: 57-9503. Rua Barata Ribeiro, 364, loja 2.

REBOQUE — Compro em bom estado marca Pontal, tamanho grande de caixa metálica. Informe Sr. Moraes. Telefone 94-0334 ou C. Grande 615.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motoristas para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. Transkombi São Jorge. Tels. 38-0394 — Dia. 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas c| mot. dia e noite, cidade e Estados, p| entregas, pequenas mudanças, viagens e excursões etc. R. Russel, 344, loja 7 — 45-1856 e 45-0232 — Glória.

KOMBIS — Preciso várias para serviço permanente. Preferência de carga. Serve particular. Tratar Rua da Pátria, 714 lj. B — Água Santa.

Kombis — alugamos

P/hora-dia. Com motoristas p/entregas, peq. mudanças, viagens, assist. técnica etc. — A maior frota e a melhor equipe. Dia e noite é só discar: 26-9735.

FALTA

1º CLICHÊ